

VII SALÃO DE EXTENSÃO



ISSN 2236-403X



9 772236 403009

PRESIDENTE DA ASPEUR
Argemi Machado de Oliveira

REITOR DA UNIVERSIDADE FEEVALE
Ramon Fernando da Cunha

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Inajara Vargas Ramos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO
João Alcione Sganderla Figueiredo

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
Alexandre Zeni

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Angelita Renck Gerhardt

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Inajara Vargas Ramos

EDITORA FEEVALE
Celso Eduardo Stark
Maurício Barth
Gislaine A. M. Monteiro
Rafael de Ávila

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Rafael de Ávila

REVISÃO TEXTUAL
A Revisão textual é de responsabilidade dos autores e orientadores.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Universidade Feevale, RS, Brasil
Bibliotecário responsável: Susana Fernandes Pfarrius Ladeira – CRB 10/1484

Salão de Extensão (7. : 2011 : Novo Hamburgo, RS)
VII Salão de Extensão [recurso eletrônico] / comissão de organização e de avaliação
Alessandro Paiva ... [et al]. - Novo Hamburgo : Feevale, 2011.
1 CD-ROM : color. ; 4¾ pol.

ISSN 2236-403X

1. Extensões universitárias - Congressos e convenções - Rio Grande do Sul. 2. Ações comunitárias - Ensino superior - Rio Grande do Sul. I. Paiva, Alessandro. II. Título.

CDU 378:001.891(061.4)(816.5)

© Editora Feevale

Os textos assinados, tanto no que diz respeito a linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e, não expressam necessariamente a opinião da Universidade Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Universidade Feevale

Campus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510 – CEP 93510-250 – Hamburgo Velho – Novo Hamburgo – RS
Campus II: RS 239, 2755 – CEP 93352-000 – Vila Nova – Novo Hamburgo – RS
Fone: (51) 3586.8800 – Homepage: www.feevale.br

Associação de Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - Aspeur
Universidade Feevale

VII SALÃO  **DE EXTENSÃO** **01 DE JUNHO DE 2011**



Novo Hamburgo | RS | Brasil
2011

Comissões

Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Angelita Renck Gerhardt

Assessoria dos Projetos Continuados de Extensão

César Augusto Teixeira
Débora Thais Puhl Kunzler

Comissão de Organização e Avaliação do VII Salão de Extensão

Alessandro Paiva
César Augusto Teixeira
Cristiane Straginski
Darlan Mundins
Débora Thais Puhl Kunzler
Gabriela de Francisco Silva
Gislene Feiten Haubrich
Letícia Grazielle Nunes Rodrigues
Luciane Iwanczuk Steigleder
Rafael Sartori de Oliveira
Thiago Fonseca Schmitt
William Cardoso

Apresentação

O Salão de Extensão Feevale representa um importante momento para a divulgação de resultados e ações decorrentes das práticas comunitárias e extensionistas.

Com o objetivo de promover a divulgação, o intercâmbio e a socialização dos resultados oriundos das ações comunitárias e de extensão, o Salão de Extensão da Feevale permite que os trabalhos sejam apresentados em três modalidades distintas:

Apresentação oral e pôster: consiste na divulgação de resultados da ação comunitária e/ou extensionista, por meio de apresentação oral em sala de aula para a banca examinadora e disposição de pôster.

Mostra de extensão: nesta modalidade, o acadêmico terá a oportunidade de expor produtos ou processos desenvolvidos pela ação comunitária. Um estande possibilitará a divulgação dos materiais produzidos a partir dessas atividades.

Produções audiovisuais: propõe-se a apresentação dos resultados da ação comunitária e/ou extensionista através de mídias audiovisuais oriundas das práticas comunitárias e/ou extensionistas.

SUMÁRIO

COMUNICAÇÃO

CULTURA

DIREITOS HUMANOS

EDUCAÇÃO

MEIO-AMBIENTE

SAÚDE

TECNOLOGIA

TRABALHO

SUMÁRIO

A COMUNIDADE NA TELA DA TV

A COMUNIDADE NAS ONDAS DO RÁDIO

A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PARA OS GRUPOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: O CASO DO CRAS CANUDOS

A REFORMULAÇÃO DO PROJETO GRÁFICO DO JORNAL COMUNIDADE: A BUSCA DE UM LAYOUT ATRAENTE PARA A COMUNIDADE

A VALORIZAÇÃO DA FEIRA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA UNIVERSIDADE FEEVALE: UM CASO DE DESIGN SOCIAL

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL X CONSUMO: A INFLUÊNCIA DA PUBLICIDADE NOS HÁBITOS

CADERNO “HISTÓRIAS HORRIPILANTES” ESTIMA ESCRITA E LEITURA

CINEMA NA FEEVALE: OS PEQUENOS DISCUTEM OS ENSINAMENTOS DA MÍDIA

COMUNICAÇÃO E INTERSUBJETIVIDADE NO EXERCÍCIO DE CIDADANIA DA MULHER CAMPONESA

FALA KEPHAS E FOLHA MARTIN PILGER: JORNAIS INTEGRA ESCOLA PÚBLICA, UNIVERSIDADE E Comunidade

MÍDIA E EDUCAÇÃO: O CONSUMO E ALIMENTAÇÃO INFANTIL COMO TEMA PARA CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA.

OFICINAS SEMI-PROFISSIONALIZANTES DE FOTOGRAFIA, TEORIA E PRÁTICA EXTENSIONISTA NO PROJETO CRIANÇAS DE CANUDOS

PRESERVAR COM CONSCIÊNCIA PARA MELHORAR O FUTURO

PROJETO EXPERIMENTAL CARTOGRAFIA TURÍSTICA E SUA APLICABILIDADE

PROJETO TURISMO 10 ANOS

UM CASO DE DESIGN SOCIAL: DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE IDENTIDADE VISUAL E PRODUTO QUE CARACTERIZEM O MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO - RIO GRANDE DO SUL



A COMUNIDADE NA TELA DA TV

Monica Bortolotti dos Santos¹; Caroline Delevati Colpo²

O Café Comunitário é um projeto de extensão da Universidade Feevale que tem como objetivo trazer assuntos da comunidade para os estúdios de rádio e TV recebendo pessoas da sociedade para falarem ao vivo sobre os assuntos debatidos. O programa vai ao ar toda a sexta-feira das 16h às 17h ao vivo pela rádio ABC 900 AM que é uma parceria com a Universidade Feevale. Este ano o projeto se expandiu e partir do mês de abril também está sendo exibido pela TV Feevale, canal 15 da NET. Cada mês um programa vai ao ar, então toda vez que o programa é gravado para a TV ele também está sendo transmitido ao vivo pela rádio ABC 900 AM. Este programa é pautado com um mês de antecedência e sempre são exibidos materiais visuais que envolvem os temas abordados no Café Comunitário e tenham relação com os convidados, para que haja maior visibilidade do que está sendo debatido. Após a captação das imagens, que são realizadas com seis câmeras, edita-se o programa e insere-se o bloco Alô Comunidade, que é produzido junto a alguma comunidade que tenha relação ao tema debatido. Espera-se com este programa cada vez mais proporcionar visibilidade e legitimidade a comunidade a partir da mídia. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

A COMUNIDADE NAS ONDAS DO RÁDIO

Aline Azevedo¹; Caroline Delevati Colpo²

O Café Comunitário é um projeto de extensão realizado pelos acadêmicos de Jornalismo da Universidade Feevale há sete anos, que tem como objetivo passar informações sobre assuntos da atualidade trazendo a comunidade para dentro do estúdio da Rádio da Feevale. Todas as sextas-feiras entre às 16h e às 17h, o programa é transmitido ao vivo na Rádio ABC 900 AM, com a participação direta de cidadãos das comunidades convidados para entrevistas e debates, e com repórteres nas ruas, trazendo novas opiniões e anseios das comunidades através de reportagens. A partir disso, estima-se que os ouvintes sejam estimulados e recebam os temas apresentados nos programas, como de seu real interesse. Os temas abordados falam sobre saúde pública, educação, economia, segurança pública, cultura, entre outros de cunho social, tendo como ponto de partida as comunidades locais, e sempre que necessário se relacionando com outros pontos de vista, inclusive de relevância nacional, que possam atingir regionalmente a população. Assuntos esses fazem os acadêmicos entrarem em contato com os convidados e vivenciando a realidade da comunidade local. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PARA OS GRUPOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: O CASO DO CRAS CANUDOS

Juliana Duque Paes¹; Neusa Maria Bongiovanni Ribeiro²

Este relato aborda o processo de comunicação no Projeto de Extensão Incubadora de Economia Solidária da Universidade Feevale, mas especificamente dentro do grupo incubado, de cinco mulheres, do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) de Canudos. Os processos de comunicação, e mais especificamente, aqueles interpessoais, que acontecem neste grupo incubado têm sido um caminho para o desenvolvimento, sustentação e efetivação de um trabalho de geração de renda dessas mulheres artesãs. O assessoramento de um bolsista de Relações Públicas dentro desse grupo busca aprimorar o poder de comunicação entre as mulheres do grupo, porquanto, o sucesso na comunicação não depende só da forma como a mensagem é transmitida, mas, também, de como ela é compreendida. Os encontros semanais do grupo têm como objetivo contribuir para a compreensão e reflexão de assuntos voltados para a Economia Solidária que possibilitem, por meio da comunicação, um maior empoderamento social das mulheres criando novas possibilidades de geração de renda através do trabalho artesanal. Para tal ação são usadas diversas estratégias de Relações Públicas para a efetivação do processo de comunicação como a realização de oficinas, jogos, reflexões e debates sempre com auxílio de acadêmicos dos cursos de Psicologia e Design de Moda e Tecnologia. Os resultados são contínuos, no aprimoramento das artes produzidas pelas artesãs, a partir do contato dos bolsistas da Incubadora de Economia Solidária. Espera-se que o trabalho de comunicação melhore cada vez mais o relacionamento interpessoal dentro do grupo, aspecto esse que é essencial para se desenvolver na perspectiva do trabalho cooperativo e da autogestão. (Universidade Feevale; FINEP)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

A REFORMULAÇÃO DO PROJETO GRÁFICO DO JORNAL COMUNIDADE: A BUSCA DE UM LAYOUT ATRAENTE PARA A COMUNIDADE

Maria Cristina Rocha dos Santos¹; Jessica Daniele Klein¹; Rosana Vaz Silveira²; Maria Alice Bragança²; Donaldo Hadlich²

Criado em 2008, o projeto de extensão Jornal Comunidade nasceu com o intuito de divulgar e dar visibilidade às ações dos projetos de extensão da Feevale. Ao atuar junto às comunidades, o jornal contribui para a inserção de outras vozes no espaço público e para uma mudança na autoimagem de segmentos geralmente excluídos das mídias tradicionais. O primeiro número foi lançado em 12 de junho de 2008, com uma tiragem de 1.500 exemplares e 16 páginas, com apenas a capa, a contracapa e as páginas centrais coloridas. Atualmente, o jornal tem cinco edições anuais, com 3 mil exemplares, impressas em papel jornal, 32 cm, com 45g, com 16 páginas coloridas. O desenvolvimento do projeto prevê matérias focadas nos eixos dos projetos de extensão englobando notas, notícias, reportagens, enquetes, cobertura fotográfica, publicação de artigos e relatos de experiências de campo, além de prestação de serviços. Além da dedicação às coberturas, fotos e texto jornalístico, o momento da estruturação do projeto gráfico do Jornal Comunidade incentiva o grupo a entender como o layout pode estimular a leitura nas comunidades beneficiadas. Na capa demonstramos a matéria principal, que será o assunto de destaque. Para as fotos é importante captar uma imagem com atitude espontânea dos fotografados, preferencialmente aquelas em que as pessoas estejam atuando em alguma atividade do projeto em destaque e que seja uma imagem com um apelo representativo do que está sendo discutido nas páginas centrais. Essa busca pelo planejamento gráfico com uma construção estética, que prima pela simplicidade e organização visual, fez com que, em 2010, os participantes do jornal repensassem o projeto gráfico, modificando-o para outro que pudesse expor as fotos em novos formatos e com maior quantidade. Seguindo esta linha estética, o jornal estimulou nas comunidades o gosto pela leitura, além de promover a visibilidade das mesmas. Ao difundir e apoiar as ações dos projetos de extensão, a fim de amplificá-las, o Jornal Comunidade contribui para a universalização dos direitos sociais, tendo como beneficiários diretos seus cerca de 3 mil leitores. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

A VALORIZAÇÃO DA FEIRA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA UNIVERSIDADE FEEVALE: UM CASO DE DESIGN SOCIAL

Gisceli da Silva¹; Vanessa Cristine Nied¹; Paula Gaviraghi¹; Francielle de Candio Mendes¹; Daiana Staudt²; Andrea Seadi Guanabara²

O projeto objetiva, através da inserção do design como ferramenta estratégica, contribuir na valorização da Feira de Economia Solidária da Universidade Feevale, através da proposta de ações para melhorar a visibilidade da feira e desenvolvimento de materiais de comunicação visual e divulgação da mesma. A pesquisa realizada acerca do tema é de caráter exploratório e descritivo com coleta e análise de dados quantitativos e qualitativos. Foram utilizados como instrumentos para coleta de dados, registros fotográficos do ambiente, dos produtos comercializados e da atual identidade da feira; aplicação de questionário com alunos, professores e funcionários da Feevale; e conversa informal com os artesãos da feira. Considerou-se o uso de materiais de baixo custo e de fácil obtenção e produção, sem aumento significativo de gastos para os integrantes da Economia Solidária. Pretende-se, a partir deste projeto, promover um aumento nas vendas e na qualidade de vida dos artesãos, incentivando-os a continuar produzindo seus produtos, e contribuindo para o seu reconhecimento e valorização. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL X CONSUMO: A INFLUÊNCIA DA PUBLICIDADE NOS HÁBITOS ALIMENTARES

Caroline Dias da Costa¹; Vera Lúcia Dones²

O objetivo do projeto Nosso Bairro em Pauta é capacitar os acadêmicos de Comunicação Social para o desenvolvimento de atividades na área de mídia, educação e cultura, sempre buscando um vínculo entre a universidade, escolas públicas e a comunidade local. As atividades são realizadas através de oficinas quinzenais. Esse ano, os trabalhos realizados nas escolas EMEF Affonso Penna e Eugênio Nelson Ritzel trazem uma discussão em torno da questão da publicidade e consumo de alimentos. A problemática apresentada tenta instigar a participação da mídia nos hábitos alimentares das crianças. Para isso trabalha-se tanto com a análise crítica de textos relacionados ao assunto, quanto com oficinas práticas com a produção de peças publicitárias. O objetivo final do trabalho nas escolas é criar uma campanha de um produto alimentício que desperte o interesse por uma alimentação saudável. Um desafio já que alimentos saudáveis são naturalmente menos atraentes. As oficinas são de extrema importância para oportunizar a discussão e ampliar as pautas dos jornais Martin Pilger e Fala Kephass, ambos com edições semestrais. Os jornais trazem reportagens e matérias sobre projetos desenvolvidos nas escolas com distribuição nas comunidades vizinhas. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

CADERNO “HISTÓRIAS HORRIPILANTES” ESTIMULA ESCRITA E LEITURAJessica Daniele Klein¹; Maria Cristina Rocha dos Santos¹; Maria Alice Bragança²; Donald Hadlich²; Rosana Vaz Silveira²

Este trabalho relata como a publicação de um caderno com histórias criadas por crianças do bairro Santo Afonso contribuiu para estimular a escrita e a leitura naquele grupo. Encartado na edição nº 8 de setembro/outubro de 2009, o caderno “Histórias Horrripilantes”, título e tema escolhidos pelas próprias crianças, foi desenvolvido pelos projetos de extensão Construindo Saberes e Ler é Saber, em parceria com o Jornal Comunidade, responsável pela edição e distribuição. Visto que os projetos da Universidade Feevale atuam em comunidades excluídas das mídias tradicionais ou mostradas através de estereótipos ou preconceitos, o caderno foi feito com o intuito de oferecer um espaço para essas pessoas se expressarem. O principal objetivo da publicação foi incentivar o exercício da escrita e leitura para as crianças do projeto Construindo Saberes, além de dar visibilidade e auto-estima a pessoas geralmente excluídas das mídias tradicionais. Aproximadamente 100 crianças escreveram textos sobre um tema proposto, destes foram selecionados oito para a publicação. A alegria das crianças em ver o que escreveram em um jornal foi tamanha a ponto de estimular o menino Lucas Rian Ilha Gonçalves a escrever mais. A partir da experiência do caderno “Histórias Horrripilantes”, o jornal publicou, na edição nº 14 de novembro/dezembro de 2010, um relato sobre a influência do caderno na vida do menino Lucas Gonçalves, além de poemas escritos por ele, juntamente com fotos suas. Como resultado das publicações, as crianças apresentaram melhora em seu desempenho, mas em especial o menino Lucas não quis mais parar de escrever. Em consequência disso, ele também concedeu uma entrevista a um programa de rádio. A partir de então, o menino passou a ocupar um outro lugar em seu grupo de referência. O menino que antes era vítima de bullying e não gostava de escrever, agora passa a ser visto de uma maneira diferente pelas outras pessoas, além de querer ver seus textos no jornal e se tornar um escritor. As publicações demonstraram-se relevantes por formar estas crianças em sujeitos escritores e proporcionar um lugar de importância para aquela comunidade, através da parceria entre os dois projetos. Resultado da experiência positiva, serão publicados novos cadernos nos próximos três anos em parceria pelos dois projetos de extensão. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

CINEMA NA FEEVALE: OS PEQUENOS DISCUTEM OS ENSINAMENTOS DA MÍDIA

Leonardo Bach¹; Saraí Patrícia Schmidt²

Este estudo apresenta uma reflexão sobre as oficinas de Cinema que integram o projeto de extensão “Nosso Bairro em Pauta” da Universidade Feevale. O foco central da proposta é discutir e relação Mídia e Educação a partir da discussão de filmes infantis. Numa primeira etapa foi selecionado um conjunto de filmes nacionais e estrangeiros que não apresentam narrativas ligadas à erotização, consumo ou violência. Os encontros acontecem na Universidade e os acadêmicos realizam as atividades com a orientação dos professores do projeto. O trabalho é desenvolvido em parceria com o professor regente da turma que discute o planejamento previamente com a equipe. Após assistir o filme, os alunos desenvolvem atividades na própria escola. A equipe faz o registro fotográfico dos trabalhos que são apresentados na abertura da projeção do filme subsequente. As oficinas quinzenais atendem alunos das escolas públicas do bairro Vila Nova (Profa. Zozina Soares de Oliveira, Vovô Werno e Pres. Affonso Penna), São José (Profa. Adolfina Diefenthaler, Eugenio Nelson Ritzel, Pres. Campos Salles, Rodrigues Alves) e Canudos (Arca de Noé). A proposta está no segundo ano e atualmente envolve cerca de 250 crianças entre 3 e 6 anos. O transporte dos alunos é de responsabilidade da escola. Numa segunda etapa, os professores e equipe discutirão o material produzido pelas crianças nas oficinas e será enviada uma coletânea do material produzido para cada família. Nossa proposta é compartilhar esta experiência registrando momentos significativos desta atividade que evidencia a integração da extensão com a educação pública. Aprender sobre o campo da Comunicação Social e potencializar a argumentação crítica são alguns dos princípios do trabalho. Este trabalho é um registro audiovisual desta experiência apresentando momentos significativos utilizando imagens e depoimentos (filmagem e fotografia) a partir de um roteiro que resgata a trajetória do trabalho. O desenvolvimento destas oficinas aposta na pertinência de envolver e comprometer a universidade e rede pública na discussão sobre a pedagogia da mídia e buscando realizar um trabalho interdisciplinar que envolva o olhar de diferentes áreas. (Universidade Feevale; FEEVALE - PROJETO NOSSO BAIRRO EM PAUTA)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

COMUNICAÇÃO E INTERSUBJETIVIDADE NO EXERCÍCIO DE CIDADANIA DA MULHER CAMPONESA

Carina Pereira Barcellos de Oliveira¹; Valéria de Almeida Flores Cruz²

Este trabalho aborda a descrição de uma experiência de estágio em Psicologia Comunitária junto ao Movimento das Mulheres Camponesas da Região Litoral, desenvolvida, mais especificamente, com um grupo formado pelas dirigentes do Movimento e as representantes dos Grupos de Base, oriundas de vários municípios da região. Discutimos as manifestações e eventos surgidos nos encontros do grupo à luz dos pressupostos da Psicologia Social Comunitária, da Intervenção Psicossocial e da Psicodinâmica dos Grupos, analisando o processo grupal e sua relação com a consecução dos objetivos e ações do Movimento, elegendo o patamar da intersubjetividade como lugar privilegiado de nossas análises e intervenções, bem como as comunicações inconscientes e replicação de papéis. O Movimento das Mulheres Camponesas da região litorânea é um movimento popular que tem como principal objetivo a busca de maior emancipação das mulheres camponesas na superação das relações sociais de dominação - especialmente de classe e gênero - a luta pelos seus direitos, a melhoria das suas condições de vida e trabalho e a transformação da sociedade. Tendo sua sede no Litoral Gaúcho, é ligado ao movimento de mulheres camponesas de todo Brasil. Desenvolvemos um trabalho de assessoria a este grupo através do SEPPCOM - Serviço de Pesquisa em Psicologia Comunitária, consultoria de prestação de serviços, vinculada ao curso de Psicologia da ULBRA Torres, onde também se desenvolvem os Estágios Supervisionados desta área. Neste contexto, elegemos como uma primeira forma de intervenção a realização de Grupos de Reflexão com as mulheres, visando o fortalecimento do contínuo processo de construção da sua autonomia e empoderamento, fundamental na sua consolidação como sujeito político no plano individual e coletivo ao mesmo tempo, através do discurso e sua compreensão. (Ulbra)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

FALA KEPHAS E FOLHA MARTIN PILGER: JORNAIS INTEGRA ESCOLA PÚBLICA, UNIVERSIDADE E COMUNIDADE

Daniel Fernando Gruber¹; Mariana John Severo¹; Saraí Patricia Schmidt²

Este estudo apresenta uma reflexão sobre a produção dos jornais Fala Kephass e Folha Martin Piger que integra o projeto de extensão Nosso Bairro em Pauta da Universidade Feevale. As atividades são realizadas a partir das relações entre mídia, educação, cultura e comunidade, privilegiando o processo de construção dos jornais. A proposta atende as comunidades do bairro São José/Kephass e Vila Nova/ Martin Pilger por meio da participação das escolas municipais Adolfina Diefenthaler, Eugênio Nelson Ritzel, Campos Salles, Rodrigues Alves, Zozina Soares de Oliveira, Vovô Werno e Affonso Penna. O objetivo é oportunizar uma maior articulação da comunidade escolar (alunos, professores e famílias). A pauta é indicada pelas escolas públicas e a reportagem (textos e fotos), assim como a diagramação é dos acadêmicos de Comunicação Social. Este trabalho busca resgatar o respeito e a valorização da opinião da escola pública na reconstrução de sua realidade. Além de capacitar acadêmicos para o desenvolvimento de atividades de cunho comunitário e social, com o objetivo de estabelecer um vínculo produtivo entre a academia e a população local. Este é também um espaço para a o exercício teórico-prático de acadêmicos de Publicidade e Propaganda que produzem anúncios divulgando pequenos estabelecimentos comerciais do bairro. Acreditamos que a possibilidade das comunidades produzirem suas próprias notícias e colocá-las em circulação pode ser considerada uma estratégia produtiva para o exercício da cidadania. O resultado é a publicação dos jornais semestrais Fala Kephass e Folha Martin Pilger com tiragem de 2500 e 1500 exemplares respectivamente que distribuídos gratuitamente para a comunidade. (Universidade Feevale; Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

MÍDIA E EDUCAÇÃO: O CONSUMO E ALIMENTAÇÃO INFANTIL COMO TEMA PARA CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA.

Jéssica Scherer¹; Marta Oliveira dos Santos²

Com o objetivo de promover a democratização da informação, dentro do Projeto Nosso Bairro em Pauta é realizado quinzenalmente oficinas de Mídia e Educação, cuja pauta são questões sobre o consumo infantil na atualidade. Juntamente com os alunos do 5º ano das Escolas Municipais de Ensino Fundamental Adolfina Diefenthaler, Eugênio Nelson Ritzel e Affonso Penna discute-se o tema alimentação saudável. A partir de comerciais veiculados na televisão, palestras com profissionais da área da nutrição, pesquisas em livros e na internet e atividades relacionadas o assunto é aprofundado com os alunos. O segundo passo é a construção de uma campanha publicitária, utilizando os conhecimentos adquiridos nas oficinas. Em grupos, os estudantes criam peças publicitárias que são utilizadas pelas escolas para incentivar e conscientizar os alunos e toda a comunidade escolar a manterem hábitos alimentares saudáveis. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

OFICINAS SEMI-PROFISSIONALIZANTES DE FOTOGRAFIA, TEORIA E PRÁTICA EXTENSIONISTA NO PROJETO CRIANÇAS DE CANUDOS

Nádiane Schiefferdecker¹; Rosana Vaz Silveira²

O presente trabalho tem como objetivo principal descrever a realização de oficinas semi-profissionalizantes de fotografia, realizadas ao longo do ano de 2010 pelo projeto de extensão Crianças de Canudos, da Universidade Feevale, que visa a inclusão social contribuindo para permanência qualitativa de crianças e adolescentes nas escolas. Como objetivos secundários, apresentar as experiências da bolsista durante as oficinas, quando alia a teoria aprendida em sala de aula com a prática extensionista. O curso foi realizado em turno contrário ao escolar, em três dias na semana, totalizando 60 horas. Nele, os alunos do projeto tinham aulas expositivas e teóricas sobre o a história e a técnica fotográfica e após, a possibilidade da prática com câmeras digitais, é quando aplicavam o conhecimento obtido sobre enquadramento, composição e a técnica, como velocidade e luz. Ao fim do curso, acontecia a exposição com fotografias selecionadas e editadas digitalmente por eles. Pode-se perceber que a permanência no curso resultava em um pensamento estético e artístico que foi aprimorado com o conhecimento fotográfico, relevando o fato de os alunos beneficiados serem adolescentes de comunidades carentes. (Universidade Feevale; FEEVALE)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PRESERVAR COM CONSCIÊNCIA PARA MELHORAR O FUTURO

Felipe Rabello Rios¹; Neusa Maria Bongiovanni Ribeiro²

ECOLIMPE é um grupo informal de trabalhadores de Morro Reuter que reutiliza o óleo para a produção de sabão e outros produtos de higiene do dia a dia. Esse grupo está sendo incubado pela Incubadora de Economia Solidária da Feevale, desde 2010, com reuniões semanais de uma professora e um bolsista, para esclarecer dúvidas e concretizar legalmente a cooperativa. Como bolsista de Jornalismo participo de reuniões sobre a constituição do estatuto, na base da organização da cooperativa, e analisei que o sucesso desse grupo só depende do esforço das pessoas que estão nele, já que a idéia é ótima e compatível com a ideologia da Economia Solidária. De outra forma, o foco dos trabalhadores na preservação do meio ambiente é fundamental no projeto, afinal, além dessa produção de sabão o grupo desenvolve projeto de conscientização da população sobre o reaproveitamento das matérias que podem ser recicladas. Com isso o empreendimento além de passar cultura à população conseguirá assim mais material para sua produção. A forma com que o grupo pensa em fazer esse trabalho é muito clara, a partir do conhecimento e experiências de sua líder, que assume a realização de trabalho direto com as escolas de Morro Reuter, no sentido de mostrar às crianças a responsabilidade com a natureza e, assim, conscientizá-las sobre a reciclagem e tudo que envolve o trabalho da ECOLIMPE. Com a concretização dessas ideias entendo que a Economia Solidária e a esperança de um futuro melhor se tornem uma realidade cada vez mais presente no Brasil. (Universidade Feevale; FINEP)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PROJETO EXPERIMENTAL CARTOGRAFIA TURÍSTICA E SUA APLICABILIDADE

Marcos Schneider¹; Luciane Aparecida Candido²

Tendo como base o resultado da primeira pesquisa referente a representações cartográficas dos municípios da Rota Romântica, buscou-se a ampliação desse olhar frente a esta ferramenta de consulta - o mapa para informação turística. O material cartográfico é bastante utilizado para orientação e localização no espaço. Devido a estas finalidades muitos mapas são criados, com o objetivo de divulgação de destinos turísticos, assim são elaborados e distribuídos de diversas maneiras. Partindo do princípio que o mapa é uma ferramenta importante para a orientação e localização de turistas e viajantes o Projeto Experimental Cartografia Turística e sua Aplicabilidade, do Curso de Turismo tem como objetivo principal identificar/analisar o material cartográfico criado pelos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre e Rota Romântica disponíveis nos sites oficiais de turismo de tais municípios. O processo metodológico seguido foi: identificação do total de municípios que compõem a área de abrangência do projeto, ou seja, 40 municípios; a identificação dos sites oficiais de turismo dos municípios em questão; a identificação e posterior seleção das representações cartográficas presentes nos sites dos municípios; e por fim a avaliação da real aplicabilidade desses materiais para as finalidades de orientação e localização do destino turístico. Como resultados parciais dessa pesquisa apresenta-se que dos 40 municípios pesquisados apenas 20 apresentam, no site, materiais cartográficos com finalidades turísticas. Entre esses, 12 não possuem mapas elaborados especificamente para o turismo, ao invés disso direcionam o internauta a um link externo (Google Maps) para a consulta da localização do município. Do total da amostra 9 sites não apresentaram nenhum tipo de representação cartográfica e 3 apresentam erro no momento da abertura do link do mapa no site. Desta forma pode-se perceber que a metade dos municípios pesquisados apresenta algum tipo de material de representação cartográfica nos seus sites oficiais de turismo. Observa-se ainda que os materiais apresentados nos sites nem sempre contribuem como material de orientação e localização para os potenciais turistas. Dessa forma indica-se a continuidade das pesquisas referente aos materiais que se proponham cartográficos de tais municípios, sendo que não mais apenas nos sites, e sim nos folders de divulgação dos referidos municípios. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PROJETO TURISMO 10 ANOS

Mariana Joner¹; Betina Weber Boeira¹; Mary Sandra Guerra Ashton²; Alexandra Marcella Zottis²; Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia²

Projeto Dez Anos do Turismo O projeto experimental Dez Anos do Turismo foi elaborado com o objetivo de reunir e organizar o material referente as atividades realizadas durante os dez anos de existência do Curso de Turismo da Universidade Feevale, ou seja, no período compreendido entre 1999/02 e 2009/02. Compreende-se que foram realizadas importantes ações desde a implantação do Curso e que as mesmas devem ser registradas e reunidas em documento único para o acesso de todos. Nesse sentido, os acadêmicos contribuíram com o projeto na seleção e ordenação dos materiais, bem como na elaboração do documento final. Para tanto, o método utilizado foi o de pesquisa exploratória com coleta de dados e informações. De posse dos materiais coletados, foi feita uma organização cronológica e documentada de todas as atividades realizadas no período mencionado. Como resultado desse projeto se obteve o registro das ações realizadas. Palavras chave: Curso de Turismo, Ações, Documento. Orientador: Mary Sandra Guerra Ashton, Alexandra Zottis, Roslaine Garcia Bolsista (autores): Betina Weber, Mariana Joner (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

UM CASO DE DESIGN SOCIAL: DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE IDENTIDADE VISUAL E PRODUTO QUE CARACTERIZEM O MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO - RIO GRANDE DO SUL

Gabriel Wagner Hugenthobler¹; Daiana Staudt²; Andrea Seadi Guanabara²

Novo Hamburgo é sinônimo de trabalho e excelência, pois desde a chegada dos primeiros imigrantes alemães, em 1824, a sociedade manteve-se engajada em desenvolver o melhor para o presente e com o olhar para o futuro. Não por menos, em 5 de abril de 1927, Novo Hamburgo concretizou sua emancipação política. A partir desse momento, o município tornou-se referência no setor coureiro calçadista e atingiu grande referência no cenário nacional que se mantém até hoje, conforme aponta a Agência de Notícias de Novo Hamburgo. Tendo em vista o cenário acima, este trabalho tem como objetivo desenvolver um projeto de identidade visual e produto que caracterizem o município de Novo Hamburgo, atendendo também a necessidade de um determinado grupo de economia solidária. Nosso objetivo construir uma marca capaz de agregar as virtudes da cidade e em paralelo, expressar o que há de mais simbólico. Para isso, o trabalho foi dividido em três grandes etapas baseadas na metodologia de Gui Bonsiepe (1984): Tática/informativa, realizando pesquisas bibliográficas e de campo; Criativa, concebendo ideias a partir de desenhos a mão (geração de alternativas), mapas mentais, nuvem conceitual e painéis semânticos (mood boards). Conferindo a mensuração dos resultados das pesquisas, definimos a silhueta do sapato como símbolo de nossa identidade. Por último, a fase Técnica, momento em que realizamos a seleção da melhor alternativa e organizamos o manual da marca. Neste momento, seguimos premissas técnicas, pois atendemos também a demanda do Grupo de Economia Solidária da Feevale, que necessitava de um logotipo para unificar a comunicação de seus produtos e conseqüentemente, contribuir para o enriquecimento de nosso trabalho. Em paralelo, desenvolvemos capas de encadernação com aproveitamento de retalhos de couro e papel timbó, também com foco na produção artesanal. Por fim, apresentamos o sistema de identidade visual e produto ao grupo de artesãos e aos orientadores. Em conjunto, fornecemos peças de clichê para a aplicação da marca e discutimos também o processo de fabricação das capas. Em uma visão preliminar, o projeto causou boa impressão, reforçando não só a imagem da cidade, mas também podendo proporcionar o aumento de vendas dos produtos artesanais em médio prazo. Este projeto busca ser implementado ao decorrer de 2011, em paralelo com o trabalho de ambientação da feira, desenvolvido por outro grupo. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

SUMÁRIO

A CONSTRUÇÃO DE PARCERIA COM A COMUNIDADE NO ESPAÇO DO MUSEU

A INTERLOCUÇÃO DO DESIGN EMOCIONAL COM O PRODUTO DE MODA FEMININA

ACERVO FOTOGRÁFICO DO MUSEU: A COMUNIDADE INTERAGINDO COM SUA HISTÓRIA

**AValiação DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZADO DO CANTO EM GRUPO:
RESULTADOS DO PROJETO DE EXTENSÃO MOVIMENTO CORAL FEEVALE –TRIÊNIO 2008
- 2010**

CONTEXTUALIZANDO A ARTETERAPIA

CORO CANTO E VIDA FEEVALE – UMA HISTÓRIA DE 13 ANOS

CORO FEEVALE

CORO UNICANTO FEEVALE

FE-Ã: FELICIDADE EM KAINGANG.

HISTÓRIAS DE VIDA – COMPARTILHANDO VIVÊNCIAS

KAINGANGS:MULTÍPLAS LEITURAS, TROCA DE SABERES.

MEMORIAS REAVIVADAS NO ESPAÇO DO MUSEU: REUNINDO GERAÇÕES

**O UNIVERSO HOMOSSEXUAL MASCULINO: ENTENDENDO SUAS NECESSIDADES
ESTÉTICAS E FUNCIONAIS RELACIONADAS AO CONSUMO DE BOLSAS.**

PIBID - SUBPROJETO ARTES VISUAIS

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

PRESENÇA KAINGANG NO VALE DO TAQUARI: ASPECTOS CULTURAIS E HISTÓRICOS

PROJETO CIRCULAR

PROJETO DE EXTENSÃO MOVIMENTO CORAL FEEVALE

**PROJETOS DE EXTENSÃO COMO CONTEXTOS DE DESENVOLVIMENTO DA RESILÊNCIA –
UMA EXPERIÊNCIA EM ARTETERAPIA.**



RELAÇÕES ENTRE A PESQUISA

TEATRO E COLETIVIDADE: UM EXERCÍCIO DE INSERÇÃO E VALORIZAÇÃO INDIVIDUAL.

TECENDO RELAÇÕES INTERCULTURAIS

UTOPIA FABER: O ESPAÇO DA PINACOTECA DA FEEVALE COMO LUGAR EM PROCESSO

**VALORIZAÇÃO DE NOVO HAMBURGO – PROPOSTA DE IDENTIDADE VISUAL E
DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO SÍMBOLO DA CIDADE**



A CONSTRUÇÃO DE PARCERIA COM A COMUNIDADE NO ESPAÇO DO MUSEU

Edelaine Weber Robinson¹; Roswithia Weber²

O presente trabalho é resultado de uma ação vinculada ao projeto de extensão “Museu como espaço de ação” que tem por objetivo promover a valorização do patrimônio histórico-cultural através de ações que promovem atividades diversificadas voltadas para comunidade, bem como construídas com sua participação. O projeto conta com a parceria do Museu Casa Schmitt-Presser localizado em Novo Hamburgo, do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo e do Museu Casa do Imigrante que se situam em São Leopoldo. O trabalho pretende apresentar a oficina que vem sendo realizada com o Clube de Mães do Bairro Feitoria para que as mesmas possam atuar como voluntárias em visitas guiadas no Museu Casa do Imigrante. A atividade iniciou com uma reunião formal e depois foram realizadas dinâmicas onde se buscou desenvolver o sentimento de pertencimento dessas senhoras com relação ao espaço e seu acervo. Os encontros do grupo também contam com a participação de acadêmicos voluntários que atuam no Projeto. O prédio onde hoje funciona o Museu Casa do Imigrante foi construído em 1788, portanto tem 223 anos de história e foi neste espaço que foi fundado o Clube de Mães da Feitoria em 1970. O desenvolvimento desta oficina tem oportunizado uma reapropriação do espaço do Museu por parte deste grupo e assim estabelecer vínculos diretos com a comunidade. O projeto “Museu como espaço de ação” parte do pressuposto de que o museu é um espaço de ação cultural que envolve a comunidade. Nesse sentido visa à possibilidade de construção de parcerias no sentido de atuar com execução de atividades como, visitas guiadas. Possibilitando assim que a Casa do Imigrante seja um espaço integrado na vivência de diferentes grupos. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Edelaine Weber Robinson
Adolfo Otto Koch - 615 - Das Rosas - 93600000 - Estância Velha - Rs
Email (edelaineweber@gmail.com e roswithia@feevale.br)



A INTERLOCUÇÃO DO DESIGN EMOCIONAL COM O PRODUTO DE MODA FEMININA

Aline Von Ahnt da Silva¹; Bruna Ruschel Moreira²

Entende-se que o ofício do designer se compete à materialização do estilo de vida do consumidor, projetando bens de consumo que além de terem aspectos funcionais, também possuam atributos geradores de emoções, que estão associadas às experiências vividas por cada indivíduo. Este trabalho propõe como temática principal a aliança do design emocional com o desenvolvimento de produto de moda, focado no segmento feminino. Assim se desenvolveu o problema: quais as possibilidades de relações existentes entre as premissas do design emocional e o desenvolvimento de produto de moda feminina? Portanto o objetivo deste trabalho é analisar as possibilidades de relações existentes entre as premissas do design emocional e o desenvolvimento de produto de moda feminina. Para isso, foram estabelecidos alguns objetivos específicos: definir o design e o design emocional; caracterizar o sistema de moda; analisar as empresas e os produtos com o enfoque em moda e emoção. Entretanto, chegou-se a hipótese de que o produto de moda feminina, desenvolvido a partir das premissas do design emocional estabelece uma ligação de afeto entre o consumidor-objeto. A metodologia adotada para a pesquisa deste trabalho se dará através de revisão bibliográfica, de análise mercadológica do posicionamento das empresas perante o assunto abordado e por fim de uma pesquisa de campo através de entrevistas semi estruturadas com enfoque qualitativo. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ACERVO FOTOGRÁFICO DO MUSEU: A COMUNIDADE INTERAGINDO COM SUA HISTÓRIA

Felipe Kuhn Braun¹; Roswithia Weber²

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as atividades de prática acadêmica demandadas na disciplina de “Seminário de Pesquisa e Prática em Acervos e Educação Patrimonial” do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale. A realização da mesma se deu através da inserção ao projeto de extensão “Museu como espaço de Ação”, sendo desenvolvida junto ao Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, localizado na cidade de São Leopoldo. Este projeto tem como um de seus objetivos, oportunizar ao acadêmico de história o uso do espaço do museu para o exercício de práticas pertinentes à pesquisa histórica e a organização de acervos. As atividades da prática realizada consistem em auxiliar na organização e identificação do material fotográfico, composto por um acervo doado pela comunidade desde a formação do espaço, há mais de 40 anos. Após esta etapa de trabalho com o acervo, se tem como proposta a organização de uma exposição e de uma apresentação através de recursos de multimídia. Esta terá como público alvo, alunos do ensino fundamental, como objetivo promover a valorização do acervo através da apresentação iconográfica, que abordará aspectos culturais relacionados ao contexto local e regional. Assim, a prática visa disponibilizar essas imagens para que a comunidade conheça o acervo e com isso, aprenda mais sobre a sua história e sobre o passado da região. Como resultado busca-se a mudança de atitude com relação à forma como os museus são vistos, construindo a possibilidade de vê-los e, sobretudo vivenciá-los como espaços da comunidade através de um sentimento de pertencimento de diferentes grupos ao patrimônio histórico cultural, contribuindo para o conhecimento dos espaços de preservação da memória e do patrimônio histórico, bem como, para a valorização dos mesmos. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZADO DO CANTO EM GRUPO: RESULTADOS DO PROJETO DE EXTENSÃO MOVIMENTO CORAL FEEVALE –TRIÊNIO 2008 - 2010

Taciana Luzia Marques¹; Denise Blanco Santanna Bundchen²

O projeto de extensão Movimento Coral Feevale compreende um espaço de desenvolvimento artístico e cultural oferecido aos acadêmicos, funcionários, professores e comunidade em geral. Tem como objetivo promover a socialização e o desenvolvimento das capacidades expressivas, a manutenção da saúde vocal e corporal através do fazer musical em grupo, bem como fazer interface com as disciplinas da graduação e pós-graduação, buscando viabilizar a relação entre teoria e prática proporcionando aos acadêmicos a aplicação, experimentação e investigação dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula. As metas a serem atingidas visam promover a integração através do fazer musical em grupo, contribuindo com a construção da cidadania, a autonomia e a formação integral do sujeito. Integram o Movimento Coral Feevale as seguintes atividades: Coro Feevale, Coro Canto e Vida, Coro Unicanto Feevale e Laboratórios de Canto. O projeto prevê indicadores de resultados referentes ao objetivo geral, que são: desempenho vocal e musical, desenvolvimento da capacidade expressiva, interface com acadêmicos, manutenção da saúde vocal e corporal e socialização. Também prevê indicadores de impacto (a longo prazo), que são: autonomia e consciência vocal refletindo na atuação profissional e pessoal; desenvolvimento da formação cultural e humana dos participantes. Esta apresentação do relatório do ano de 2010 do projeto visa exibir os resultados obtidos através do instrumento de avaliação que mensurou os indicadores de resultado e de impacto no triênio 2008 - 2010. Para a mensuração foi elaborado pela equipe técnica do projeto um questionário que foi aplicado com quase 100% dos integrantes (cantores). As questões foram direcionadas, buscando a reflexão e opinião sobre o próprio desenvolvimento musical e desempenho vocal, desenvolvimento da capacidade expressiva, socialização, e desenvolvimento da formação cultural e humana. A compilação e mensuração dos dados mostraram que a participação em algum grupo do Movimento Coral contribui para o desenvolvimento pessoal, através do conhecimento do próprio corpo e da utilização correta da voz, além de ampliar o conhecimento musical, cultural e humano. (Universidade Feevale; FEEVALE)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

CONTEXTUALIZANDO A ARTETERAPIA

Cleiva Adriana Vaz dos Santos¹; Mara Evanisa Weinreb²; Raquel Maria Rossi Wosiack²

A Arteterapia é um processo terapêutico, que ocorre através da utilização de modalidades expressivas diversas, permitindo que o participante expresse através de símbolos seus conflitos e afetos. Os meios expressivos da arte podem contribuir de forma significativa no auxílio de diferentes indivíduos no acesso a prevenção, a manutenção ou a reabilitação da saúde mental, favorecendo uma melhor qualidade de vida através de diferentes manifestações criativas presentes nos diversos campos sociais. Em 2010, o projeto Arteterapia Instrumento de Transformação Social contabilizou 654 pessoas atendidas. Em 2011 atendemos em diversos espaços da comunidade e na própria Feevale. São nossos parceiros: A Horta Comunitária Joana de Angelis, O NAP- Núcleo de apoio pedagógico da SMED, a AMO-Associação de apoio ao menor em oncologia, O lar para idosos do Hospital São José em Ivoti/RS. Ressaltamos a importância destas parcerias para podermos desenvolver nosso trabalho. Além destes espaços há um grupo de Terceira Idade e atendimentos individuais em forma de atelier terapêutico que ocorrem no Campus I da Feevale. O projeto tem como objetivo geral aumentar o nível de consciência da população atendida de forma que facilite a prevenção, a manutenção e a reabilitação em saúde mental, através de diferentes manifestações criativas, melhorando assim a qualidade de vida dos participantes. Espera-se que a partir das atividades desenvolvidas, onde estaremos buscando o autoconhecimento, o aumento da autoestima, a melhoria da autoimagem, o desenvolvimento do ser criativo, os participantes sejam capazes de tomar parte mais ativamente da vida na comunidade. O enfoque teórico-metodológico que fundamenta a construção, o monitoramento e a avaliação do projeto; é de caráter transdisciplinar, envolvendo, portanto, profissionais de várias disciplinas e áreas de estudo. As atividades propostas são desenvolvidas em cada um dos locais de execução e tem a duração de duas horas no caso de atendimento em grupo, e de uma hora no caso de atendimento individual. As oficinas de expressão artística e terapêutica são desenvolvidas por acadêmicos sob orientação dos respectivos professores. No mês de março foram atendidas 114 pessoas e ainda não temos resultados porque o processo está em andamento, mas mesmo após uma atividade os participantes já relatam sentirem-se mais felizes consigo mesmos e encararem as dificuldades com maior facilidade. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cleiva Adriana Vaz dos Santos
Pedro Hoher - 23 - Rui Barbosa - 95780000 - Montenegro - Rs
Email (labmottin.adriana@terra.com.br e maraew@feevale.br)

CORO CANTO E VIDA FEEVALE – UMA HISTÓRIA DE 13 ANOS

Taciana Luzia Marques¹; Denise Blanco Santanna Bundchen²

O Coro Canto e Vida da terceira idade é um dos grupos integrantes do Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale. Iniciou suas atividades em 1998 e conta hoje com a participação de 40 cantoras, com idades entre 65 e 87 anos, que se encontram para cantar, todas as quartas-feiras, das 14h30min. às 17h. Desde a sua formação o grupo conta com a mesma regente e a partir de 2008, com preparadora vocal. Nas atividades realizadas, a socialização, a compreensão do fazer musical e o sentido estético são considerados elementos fundamentais para a construção vocal e musical do grupo, promovendo a constante descoberta de potencialidades artísticas, o resgate da autoestima, alegria e prazer no fazer musical. O Coro Canto e Vida apresenta uma particularidade, diante dos outros grupos do projeto, o tempo de convívio de suas coristas contabiliza 13 anos de intensa trajetória de atividades que serão apresentados na modalidade audiovisual. Além de aspectos que consideramos marcantes no decorrer destes anos de existência do Coro, tais como apresentações em diferentes locais e eventos, ressaltamos ações que vão além do desenvolvimento músico vocal e performance proporcionados pela convivência e canto em grupo. A partir dos depoimentos das integrantes do Coro e do relatório anual de avaliação, observamos a importância desta atividade em grupo como um espaço de convivência que promove além do desenvolvimento vocal e musical, o resgate da autoestima, a socialização e a busca de uma melhor qualidade de vida. (Universidade Feevale; FEEVALE)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

CORO FEEVALE

Lydia Helena Wöhl Coelho¹; Denise Blanco Santanna Bundchen²

O Coro Feevale é um dos grupos integrantes do Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale, um projeto que visa acolher todas as pessoas interessadas em desenvolver o seu cantar e a capacidade de reconhecer e dominar seu timbre, assim como ensinar a controlar o corpo, para que ele atue como um suporte na hora de “soltar a voz”. É um projeto aberto a todos os acadêmicos, funcionários da instituição e à comunidade. As atividades são gratuitas e, para tanto, são oferecidos 3 coros com propostas diferenciadas, além dos laboratórios de canto. Para cantar no Coro Feevale, o pré-requisito básico é ter disponibilidade de tempo: o coro se encontra todas as sextas-feiras, das 19h30min às 22h30min, com alguns encontros nos sábados, servindo de reforço. Estes sábados, conhecidos como “sabadões”, ocorrem de forma excepcional, geralmente em caso de apresentações muito próximas, cujo horário normal de ensaio não é suficiente para “garantir” o repertório. O grupo é constituído de 25 cantores de idades variadas - entre 19 e 65 anos -, e apresenta heterogeneidade em relação às experiências musicais, vocais e de canto coral. No entanto, é coeso na montagem de repertório e execução vocal. É um grupo que reúne pessoas que percorrem vários quilômetros, semanalmente, para ensaiar e preparar uma performance. Abrange vários moradores dos municípios de Novo Hamburgo, São Leopoldo, Campo Bom, Porto Alegre, Sapiranga, Lajeado e Santa Cruz do Sul. Algumas pesquisas desvelam os processos de socialização, de aprendizagem musical e vocal nos grupos de canto coral. Este trabalho visa investigar o papel e a função do canto coral para os coristas. Para tanto, foram realizadas entrevistas com os cantores, registrados momentos de ensaios, apresentações e confraternizações, bem como resgatados alguns registros realizados entre 2008 e 2010. O material, registrado em fotos e filmagens, compõe a apresentação audiovisual. A criação do roteiro apresenta o percurso deste grupo, numa breve tentativa de reunir e aproximar imagens em movimento das canções, emoções, relações e espaço de ensino-aprendizagem do cantar em grupo. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

CORO UNICANTO FEEVALE

Roger Bordin da Luz¹; Denise Blanco Santanna Bundchen²

O Coro Unicanto Feevale, inicialmente intitulado “Coro Oficina Feevale”, foi criado em agosto de 2008 para dar continuidade ao trabalho realizado nas oficinas de técnica vocal, a partir da demanda dos próprios integrantes. A constituição de um grupo de convívio, resultado de encontro semanais, possibilitou o desenvolvimento sonoro (musical e vocal) e de repertório para performance. Assim, nasce o Coro Unicanto, cujo objetivo é proporcionar aos participantes a compreensão da linguagem músico-vocal, o desenvolvimento da percepção musical e socialização por meio da música coral, com um olhar atento aos processos de ensino e aprendizagem. O “Coro Unicanto Feevale”, nome escolhido pelos coristas, em 2010, é um dos grupos que integra o projeto de extensão Movimento Coral Feevale, e é uma proposta de canto em grupo aberta aos acadêmicos, funcionários e à comunidade em geral. A auto-gestão, mobilização e iniciativa são características do coro, que já realizou, dentre outros feitos, a confecção de camisetas próprias para o grupo, criação coletiva de arranjos e participação em festivais de coros da região. O objetivo da presente produção audiovisual é resgatar a história de formação do Coro, registrando as ações desenvolvidas desde a sua formação e apresentando resultados referentes aos objetivos propostos no trabalho com o grupo. Desta forma, estaremos socializando com a comunidade acadêmica o trabalho que o Coro Unicanto realiza no projeto de extensão Movimento Coral Feevale, bem como o resgate e o registro do percurso do grupo envolvendo os próprios participantes. Para o registro audiovisual foram realizadas entrevistas e colhidos depoimentos dos participantes, além da análise de vídeos, fotografias e registros do coro. Com o material coletado foi possível atender o objetivo e resgatar a história de formação do grupo. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

FE-Ã: FELICIDADE EM KAINGANG.

Gabriela Prado da Fontoura¹; Ines Caroline Reichert²

Em consequência dos acontecimentos históricos de nossa sociedade, houve a deturpação das comunidades indígenas devido ao avanço tido como civilizatório para o homem branco. A resistência dessa cultura, a desvalorização de sua comunidade, de seus costumes, de seus modos de ver e perceber a vida, fez com muitos tivessem que se adaptar e se inserir aos meios sociais do homem não índio, buscando subsídios para sua existência. Buscando investigar a concepção de felicidade para crianças inseridas neste contexto, este artigo apresenta um estudo sobre a concepção de felicidade em crianças indígenas de 04 a 10 anos de idade da Região do Vale do Rio dos Sinos de uma comunidade Kaingang. Esta pesquisa se caracteriza por ser de caráter qualitativo, onde, para coleta de dados, foram realizadas observações registradas em diário de campo e entrevista semi-estruturada com professor indígena e não indígena. Como resultado observou-se que mesmo após a espoliação de seus espaços, as transformações históricas e culturais, esse povo não perdeu sua especificidade e sua alegria de viver, uma vez que diferentes formas de pensamentos culturais produzem diferentes maneiras de conceber conceitos e pensar a felicidade para crianças indígenas. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

HISTÓRIAS DE VIDA – COMPARTILHANDO VIVÊNCIAS

Fernanda Gehlen Eckhard¹; Ângela Cristina Feltes Klein¹; Raquel Maria Rossi Wosiack²

Envelhecer parece um caminho de via única, no qual entramos sem possibilidade de retorno. Sabemos que todas as idades podem proporcionar prazer, pois todas têm suas virtudes. Infelizmente, na nossa sociedade, o idoso fica muitas vezes isolado, favorecendo com que sua autoestima diminua e sintam-se desvalorizados, chegando até a perder sua identidade. Não sabendo mais quem é facilmente entra em depressão, ficando a sua vida sem sentido. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil seria o sexto país do mundo com maior população de idosos, 34 milhões. A OMS sugere que seja estimulado o envelhecimento ativo, propiciando melhores condições de saúde, autonomia e produtividade, fato este já perceptível neste terceiro milênio. Dados do IBGE apontam como 65 anos a idade a partir da qual a velhice tem início nos países desenvolvidos, e 60 anos nos países em desenvolvimento. Dentro desta dinâmica é necessário que existam ambientes que possibilitem o desenvolvimento das capacidades latentes do idoso, principalmente no que se refere ao idoso asilado. Assim o idoso pode utilizar seus limites aliados à utilização de recursos e de tecnologia para suprir os déficits do processo de envelhecimento. Neste processo pode ocorrer um balanço entre perdas e ganhos favorecendo o desenvolvimento da resiliência. O projeto Arteterapia Instrumento de Transformação Social atua na cidade de Ivoti/RS com um grupo de idosos asilados e tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos participantes através da aplicação de atividades expressivas realizadas uma vez na semana durante duas horas. A metodologia escolhida é a qualitativa, utilizando-se da pesquisa intervenção (SZYMANSKI, H. e CURY, V., 2004). Esta abordagem foi escolhida porque preenche os princípios da epistemologia qualitativa apontados por Rey (2000) de que o conhecimento é uma produção construtivo-interpretativa, o processo de produção de conhecimento tem um caráter interativo e a significação da singularidade pode ser considerada como nível legítimo da produção de conhecimento. Participaram do estudo 10 mulheres com idades variando de 74 a 92 anos. Ainda não se tem resultados, pois a aplicação das atividades iniciou em março de 2011, porém a cada dia o número de participantes aumenta e a coordenação do espaço já pediu para que o trabalho seja realizado em mais um dia da semana, o que pode evidenciar que embora estejamos iniciando o trabalho, ele já surte efeitos positivos nos participantes. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

KAINGANGS: MULTÍPLAS LEITURAS, TROCA DE SABERES.

Jéssica Schmitz¹; Cristina Mentz²

Após contato com a comunidade Por Fi, da etnia Kaingang, sentimo-nos desafiados a estudar os princípios da tecelagem. Afinal, queríamos atender ao pedido da comunidade adulta em tentar resgatar os saberes relacionados ao conhecimento da técnica da construção de cestos, entre as crianças. Para tanto, precisávamos nos instrumentalizar com conhecimento teórico-prático. Observações de campo, registros escritos e fotográficos, aulas teórico-práticas com professores convidados nos ajudaram a compreender melhor a cosmovisão Kaingang e a dominar os princípios básicos da cestaria, técnica que identifica a cultura indígena. Estudamos variações na técnica da tecelagem a fim de provocar a troca de saberes entre as culturas. Esta produção audiovisual é um documentário das relações entre os saberes relacionados às tecituras que empregam materiais coletados da terra e materiais industrializados que, entretanto, mantenham a característica das materialidades ligadas à natureza. (Universidade Feevale; Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

MEMORIAS REAVIVADAS NO ESPAÇO DO MUSEU: REUNINDO GERAÇÕES

Iloir da Rosa Escoval¹; Roswithia Weber²

Muitos locais de preservação do patrimônio histórico cultural ainda encontram-se distanciados da comunidade, sendo entendidos como locais que guardam "coisas velhas", que só se precisa visitar uma vez, ou seja, são espaços desvalorizados. No sentido de mudar este cenário apresenta-se uma atividade que resulta de prática acadêmica demandada pela disciplina de "Seminário de Pesquisa e Prática em Acervos e Educação Patrimonial" no curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale. A realização da mesma se deu através da inserção ao projeto de extensão "Museu como espaço de Ação", sendo desenvolvida junto à instituição museológica, parceira do Projeto, Casa do Imigrante, localizada em São Leopoldo. A atividade consistiu em planejamento e execução de atividades que visam ressaltar as possibilidades do Museu como um espaço de interação em nosso contexto. O trabalho envolve diferentes etapas: o conhecimento do espaço, a seleção dos grupos específicos a serem integrados na atividade, entre outros. A ação prevê a organização de encontros entre idosos da comunidade próxima à Casa do Imigrante e também alunos da Escola João Daniel Hilebrand, para juntos, nesse Museu, nos apropriarmos melhor desse espaço e também vivenciarmos o dia-a-dia de nossos antepassados junto às crianças. Através de dinâmicas envolvendo contos, lembranças, costumes, culinária e fotografias, promoveremos a valorização do espaço e, também da comunidade, oportunizando um maior envolvimento e sintonia com o Museu. No conjunto das atividades será enfatizada a importância do correto manuseio de documentos antigos e mais recentes, dado que durante a atuação no projeto foi possível conhecer técnicas de restauro de documentos do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, outra instituição parceira do Projeto. Como resultados parciais, destacamos a importância da atuação em espaços não formais de ensino relacionadas ao patrimônio e museologia, que permitem ao acadêmico o desafio de articular teoria e prática num espaço de extensão. Além disso, contribuindo para o conhecimento dos espaços de preservação da memória e do patrimônio histórico, bem como, para a valorização dos mesmos. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

O UNIVERSO HOMOSSEXUAL MASCULINO: ENTENDENDO SUAS NECESSIDADES ESTÉTICAS E FUNCIONAIS RELACIONADAS AO CONSUMO DE BOLSAS.

Joana Dumke Dalla Roza¹; Bruna Ruschel Moreira²

O público homossexual consiste, atualmente, em uma significativa parcela de consumidores, que movimentam importantes quantias de vendas na atualidade. Assim, este trabalho tem como objetivo geral identificar as necessidades estéticas e funcionais de consumo do homossexual e inseri-las especificamente no desenvolvimento de uma coleção de bolsas masculinas. Para tanto, delimitaram-se os seguintes objetivos específicos: fazer uma revisão bibliográfica acerca do universo homossexual identificando fatores históricos, biológicos e psicológicos envolvidos; fazer um levantamento bibliográfico acerca da teoria do desenvolvimento de coleções de moda; analisar a importância do entendimento das necessidades estéticas e funcionais no que tange o consumo de bolsas masculinas do público alvo durante o processo de desenvolvimento de coleção; desenvolver uma pesquisa de similares do mercado de produtos e serviços voltado para o público homossexual; realizar uma pesquisa contextual com o objetivo de identificar as bolsas oferecidas no mercado para o público estudado a fim de fazer uma análise crítica dos produtos; fazer uma pesquisa de campo com o universo homossexual masculino com o objetivo de identificar suas necessidades estéticas e funcionais de consumo de produtos de moda específicos do segmento de bolsas masculinas; e, finalmente, desenvolver uma coleção de vinte bolsas masculinas embasadas nos resultados obtidos na pesquisa de campo, de similares, de contexto e referências bibliográficas. A metodologia de pesquisa consiste em três partes: primeiramente, será realizado um levantamento de dados, obtido através de revisão bibliográfica ancorada na metodologia proposta por Prodanov (2009), pesquisa de campo, análise de similares e pesquisa contextual; no segundo momento, será desenvolvida a coleção de bolsas masculinas seguindo as metodologias sugeridas por Treptow (2007), Renfrew & Renfrew (2010), Sorger & Udale (2009) e Seivewright (2010); e a última parte consiste no desenvolvimento dos protótipos, bem como possíveis necessidades de ajustes. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PIBID - SUBPROJETO ARTES VISUAIS

Taciana Luzia Marques¹; Caroline Bertani da Silva²

O PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, tem por objetivo apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura, contribuindo na formação docente e na melhoria da qualidade da Educação Básica. O subprojeto Artes Visuais do PIBID FEEVALE iniciou em setembro de 2010 em quatro escolas da rede municipal de Novo Hamburgo: EMEF Francisco Xavier Kunst, EMEF Eugênio Nelson Ritzel, EMEF Adolfinia J. M. Diefentthäler e EMEF Arnaldo Grin, contando com 19 acadêmicos participantes e 4 supervisores locais. Dentre os objetivos propostos, o subprojeto Artes Visuais busca promover a arte nas escolas, em suas diferentes linguagens, suportes, meios e procedimentos, possibilitando o desenvolvimento de processos criativos, como forma de conhecimento de si e do outro e como forma de expressão, através de oficinas teórico-práticas de criação bi e tridimensional. Através das ações propostas o subprojeto também busca o aumento da valorização da produção artística local e regional, contribuindo com a formação estético-crítica do educador, do acadêmico e do aluno, através de uma perspectiva inter e multicultural, oportunizando a constituição de um espaço na escola, onde os alunos possam vivenciar, entender e usufruir os recursos culturais, conhecendo a sua e as demais culturas. Durante o período de outubro a dezembro de 2010, os grupos realizaram pesquisa nas escolas, conhecendo as questões administrativas e pedagógicas da ação docente e realizaram pesquisa e produção de material pedagógico. Em abril de 2011, as oficinas envolvendo desenho e pintura iniciaram nas escolas, atingindo público de diferentes faixas etárias do ensino fundamental. Estão previstas também oficinas de xilogravura, construção tridimensional, expressão cênica e sonora, serigrafia e reciclagem de papel, além de visitas culturais a espaços expositivos e ateliês na região. Acreditamos que através dessas propostas seja possível promover a educação do olhar e o desenvolvimento da leitura estético-crítica de textos não-verbais, oportunizando a leitura visual de diferentes linguagens artísticas, oportunizando aos acadêmicos envolvidos conhecer a realidade das escolas de atuação, ser agente de transformação e contribuir na qualificação do ensino e na valorização da arte. (Universidade Feevale; CAPES)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

Rodrigo Gustavo Pires Heckler¹; Ines Caroline Reichert²

O trabalho vincula-se ao projeto de extensão Múltiplas Leituras, que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida da comunidade e contribuir para sua efetivação de direitos. A maior parte da sociedade brasileira ignora a diversidade de povos indígenas do Brasil, somando um contingente populacional de 734.000 pessoas (IBGE/2000). Destes, estima-se que 10 a 15% se encontram em áreas urbanas. Em São Leopoldo, a comunidade Kaingang Por Fi estabeleceu-se com cerca de 20 famílias - 120 pessoas e cerca de 50 crianças - passando a morar, após muita luta, em uma área de 2,5 hectares, no bairro Feitoria. A área não é reconhecida pela FUNAI e há dificuldades em se efetivar alguns direitos, internacionalmente reconhecidos pela Convenção nº 169 da OIT. As habitações são provisórias e as instalações sanitárias, precárias. A escola indígena é carente de estrutura e de formação de professores. Alguns aspectos da cultura Kaingang já não são mais praticados. Faltam matérias-primas para o artesanato e sua venda é insuficiente. Sofrem processos de exclusão históricos, demonstrando que a necessidade da implementação da Lei 11645/2008 - que assegura o ensino da História e Cultura dos povos indígenas no currículo escolar - é premente. Como metodologia, o projeto prevê o diálogo intercultural, em ações voltadas para diversas frentes, como direito, educação e cultura Kaingang. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PRESENÇA KAINGANG NO VALE DO TAQUARI: ASPECTOS CULTURAIS E HISTÓRICOS

Edoarda Sopelsa Scherer¹; Emeli Lappe¹; Luís Fernando da Silva Laroque²; Maria Ione Pilger²

Os Kaingang pertencem ao tronco linguístico Jê, totalizando na atualidade aproximadamente vinte e sete mil indivíduos. Estes indígenas ocupam territórios localizados nos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No Vale do Taquari, atualmente se encontram no bairro Jardim do Cedro, em Lajeado, e às margens da BR 386, em Estrela. O Projeto de Extensão “História e Cultura Kaingang em Lajeado e Estrela/RS” do Centro Universitário UNIVATES, tem como objetivo estudar a história e a cultura da sociedade indígena Kaingang do Vale do Taquari analisando condições de sustentabilidade, meio ambiente e educação. A metodologia consiste em levantamento bibliográfico, visitas às áreas, diálogo com os Kaingang, proporcionando meios para exposições, palestras e depoimentos sobre aspectos relativos ao contexto histórico e cultural, com a possibilidade de falas e representações de lideranças Kaingang, bem como o registro de aspectos de sua história e cultura. O Projeto conta com a participação Kaingang, somando parceria junto à instituição ISAEC/DAÍ/COMIN. Desta forma, se encaminham demandas às agências oficiais e a demais colaboradores, os quais promovem benefícios aos aspectos analisados. Dentre resultados, constata-se o suporte de diálogos e estudo, o que possibilita a compreensão da presença indígena atual, entre os diversos grupos e os setores da sociedade, tais como, alunos e professores da educação básica do Vale do Taquari e da UNIVATES, agências interessadas na história e cultura Kaingang e as ações de apoio através do encaminhamento de demandas colocadas pelos Kaingang. Ressalta-se, por fim, que sociedade Kaingang mantém-se convicta pela revitalização e a manutenção dos seus traços culturais e na busca por melhorias de qualidade de vida. (Centro Universitário Univates; ISAEC/DAÍ/COMIN)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Edoarda Sopelsa Scherer
Rua Pércio Freitas - 361 - Alto da Bronze - 9588000 - Estrela - Rs
Email (duda7_scherer@hotmail.com e lflarouqe@terra.com.br)



PROJETO CIRCULAR

Carmem Salazar de Araujo¹; Anita Hinrichs Porto¹; Sabrina Schnorr Blaschke¹; Alexandra Kloeckner Eckert Nunes²

O Projeto Circular nasceu, em 2008, na disciplina de Gravura II - Serigrafia do Curso de Graduação em Artes Visuais da Universidade Feevale. Apresenta-se como um coletivo de arte, que reúne alunos e ex-alunos da disciplina, professores e artistas convidados. A proposta do Projeto configura-se como um espaço de produção, reflexão e intercâmbio da serigrafia na arte contemporânea. Exploramos suas principais características e possibilidades, valorizamos os processos de impressão contemporâneos e aprofundamos a discussão sobre a inserção da arte em espaços institucionais e não institucionais. Produzimos Mail Art, Sticker Art, Lambes, Álbuns de Gravura, Livros de Artista, incorporando novas tecnologias e participando de novos diálogos conceituais em convocatórias e exposições de arte no Brasil e exterior. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PROJETO DE EXTENSÃO MOVIMENTO CORAL FEEVALE

Taciana Luzia Marques¹; Denise Blanco Santanna Bundchen²

O projeto de extensão Movimento Coral Feevale é constituído por atividades voltadas ao desenvolvimento artístico e cultural dos acadêmicos, funcionários e professores da Universidade Feevale, além da comunidade em geral. Tem como objetivo promover o desenvolvimento das capacidades expressivas através do fazer musical em grupo, focando o processo de educação musical por meio da voz numa perspectiva de inclusão, socialização e humanização. As atividades realizadas com os grupos pertencentes ao projeto enfocam o desenvolvimento vocal e musical para cantores que buscam a vivência e o aprimoramento do canto em grupo. Esta proposta de canto coral busca consolidar os processos de ensino e de aprendizagem a partir de uma proposta interacionista e interdisciplinar. As atividades em grupo são desenvolvidas por meio de atividades de apreciação, execução, criação e reflexão. Nelas, o sujeito cantante é ativo, criativo e participativo, favorecendo a compreensão técnica, musical e expressiva do canto, desencadeando uma apropriação da voz por parte deste sujeito, com a consequente construção de novos possíveis que podem significar uma autonomia vocal e musical. Integram o Movimento Coral Feevale: o Coro Feevale, o Coro Canto e Vida, o Coro Unicanto Feevale, e os Laboratórios de Canto. No triênio 2008 - 2010, o projeto atingiu as metas propostas e estendeu suas ações na construção da indissociabilidade entre extensão, pesquisa e ensino. Esta relação revelou a necessidade de uma constante avaliação, reflexão sobre as ações e reestruturação metodológica do projeto visando atingir os objetivos propostos. Neste contexto, conseguimos colocar em prática e trazer à reflexão o canto coral como um espaço que vai além da performance, focando o processo de aprendizagem musical e vocal que possibilita um cantar consciente. (Universidade Feevale; FEEVALE)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PROJETOS DE EXTENSÃO COMO CONTEXTOS DE DESENVOLVIMENTO DA RESILÊNCIA – UMA EXPERIÊNCIA EM ARTETERAPIA.

Diana Celina Puffal¹; Raquel Maria Rossi Wosiack²

Os projetos de extensão da Universidade Feevale, através de suas ações oportunizam uma proposta de inclusão social, considerada uma forma ampliada de integração que supõe não só a melhoria das condições de acesso a canais de integração, de coesão social, mas também a promoção de maiores possibilidades de autodeterminação das pessoas atendidas. A Arteterapia constitui-se em uma das ações destes projetos e tem como objetivos: a melhoria das relações sócio-afetivas, a evolução do nível de criatividade em relação ao início das atividades e o desenvolvimento da resiliência. Para tanto foram desenvolvidas atividades expressivas em encontros semanais, nos diversos grupos que acompanhei como bolsista, estagiária e voluntária. A metodologia utilizada foi qualitativa constituindo-se em uma pesquisa-intervenção que aponta que a produção do conhecimento tem um caráter interativo e a significação da singularidade pode ser considerada como nível legítimo da produção de conhecimento. Participaram deste estudo grupos de pessoas de diversos setores da comunidade entre eles usuários da Saúde Mental, grupos de terceira idade, crianças e adolescentes em situação de risco; todos participantes dos participantes de dois projetos de extensão da Universidade Feevale. Neste trabalho analiso alguns casos, que me auxiliaram a buscar esclarecimentos, para melhor lidar com estas pessoas tão diferentes uma das outras e em tão semelhante sofrimento: a exclusão social. Através dos trabalhos arteterapêuticos desenvolvidos constatou-se que os participantes iniciaram seus processos de auto expressão, autoconhecimento e participação social. Conclui-se que a Arteterapia é um meio eficiente para o desenvolvimento da resiliência e conseqüentemente da inclusão social. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

RELAÇÕES ENTRE A PESQUISA

Vanessa Motta Hartmann¹; Roswithia Weber²

O presente trabalho busca apresentar alguns dados obtidos a partir da pesquisa “Museu em Números”, realizada pelo Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM e relacioná-los com a realidade vivenciada a partir da inserção como voluntária e estagiária, no Museu Casa do Imigrante e no Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, instituições na qual ocorre o projeto de extensão “Museu como espaço de ação”. O mesmo tem como objetivo promover a valorização do patrimônio histórico-cultural através de ações que partem do pressuposto de que o museu deve ser um espaço de ação cultural que envolve a comunidade. Nesse sentido, os dados da pesquisa realizada pelo IBRAM servem como referenciais para refletirmos e atuarmos frente ao desafio de contribuir para que os espaços museológicos parceiros se tornem um elemento cultural presente na vida da comunidade. A pesquisa aponta que, a partir do total de 3.025 espaços museológicos mapeados no Brasil, a maioria realiza visitas guiadas com seu público, ação que também é realizada no projeto de extensão e que dá mais sentido à visita, oferecendo informações a respeito do acervo e da instituição, proporcionando ao visitante um maior aproveitamento e o incentivando a retornar ou trazer mais pessoas para conhecer o museu. Também na realização do projeto, percebe-se que a promoção de eventos e atividades para públicos distintos, tem colaborado na dinamização do espaço museológico, atraindo visitantes através de ações como oficinas e palestras, sempre oferecendo as visitas guiadas, a fim de chamar atenção para o acervo e o espaço como um todo. Nesse sentido, a pesquisa realizada pelo IBRAM, mostra que a maioria das intuições que oferece atividades culturais, o faz através de eventos sociais. Portanto, a partir desses dados e da realidade vivenciada no projeto, pode-se perceber que se tem avançado em relação ao desafio de aproximar a comunidade a esses espaços, através da promoção de ações educativas e outras atividades que contribuam no sentido da valorização do patrimônio histórico-cultural. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

TEATRO E COLETIVIDADE: UM EXERCÍCIO DE INSERÇÃO E VALORIZAÇÃO INDIVIDUAL.

Ramiro Gonzaga Barros¹; Cesar Augusto Teixeira²

A velocidade das transformações do mundo moderno exigem a busca constante de novas alternativas para responder ao movimento de inserção social e de mercado de trabalho. É fundamental aprender a conviver com grupos diversos de maneira produtiva, criativa, valorizando o indivíduo e suas diferenças para a formação de um coletivo harmônico. O Movimento teatral é composto de duas oficinas gratuitas e abertas a interessados, docentes, discentes e funcionários da Universidade Feevale, além da comunidade em geral: oficina geral e oficina para a terceira idade. A oficina geral, motivo desta investigação, de caráter teórico- prático, encontra referência nos autores Viola Spolim, Augusto Boal e Constante Stanislavski na busca de instrumentalizar os participantes, através de jogos dramáticos, improvisações e criações coletivas, para o enfrentamento de situações de exposição, e, para o exercício da capacidade de conviver com as diferenças individuais em busca de um objetivo comum capaz de superar as diversidades. O resultado positivo da oficina está registrado em depoimentos gravados em vídeo e relatos escritos que apontam as importantes mudanças que ocorrem nos envolvidos. As montagens resultantes são apresentadas internamente na Universidade Feevale bem como na comunidade externa: escolas da região, eventos culturais da comunidade, congressos e seminários, servindo de referência como trabalho educacional criativo e de qualidade. A oficina é também, local de aplicação prática de conhecimentos por parte dos alunos da graduação e pós-graduação da Universidade Feevale e de outras instituições de ensino regionais. Sem nenhum pré-requisito, as inscrições e encontros ocorrem no Campus I, sala 109. (Universidade Feevale; Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

TECENDO RELAÇÕES INTERCULTURAIS

Rita Mosmann¹; Graciela de Borba Feltes Mayer¹; Cristina Mentz²

Ao visitarmos a comunidade Por Fi, da Etnia Kaingang, realizamos uma observação antropológica e constatamos que meninos e meninas não se interessam mais pelo artesanato, um dos traços culturais que caracterizam a população indígena. Percebeu-se, também, que os familiares mais velhos desejam que esta habilidade em tecer cestos continue viva na tribo, pois é, também, um meio de garantir sua sobrevivência. Este fato nos levou a observar a técnica de tecerem, no próprio grupo Kaingang e a buscar informações adicionais sobre tecelagem com materiais alternativos. Iniciamos um processo de tecituras interculturais. As crianças são o nosso foco. Desejamos que elas apliquem os conhecimentos que já possuem e conheçam novas possibilidades que possam ser agregadas à cestaria tradicional e, ou, à tecelagem com possibilidades decorativas. Os primeiros contatos nos indicam que estamos plantando sementes em terra fértil! (Universidade Feevale; FEEVALE)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

UTOPIA FABER: O ESPAÇO DA PINACOTECA DA FEEVALE COMO LUGAR EM PROCESSO

Amanda Benvinda de Fátima Borges Machado¹; Clovis Vergara de A Martins Costa²

Estratégias distintas e variados campos de cogitação perfazem a produção artística na atualidade. A perda de referenciais fixos, bem como a transformação dos objetos artísticos em sensações de vida, produzem novos significados para o campo da arte e viabilizam a abertura de amplas áreas de indeterminação nos espaços expositivos. Atuar em um espaço de exposição implica explorar lugares incertos, ativando espaços que muitas vezes não estão cartografados no âmbito real. O trabalho apresenta a exposição Utopia Faber, realizada por ocasião da inauguração da nova sede da Pinacoteca da Feevale. Analisa a produção dos artistas participantes, através de leituras das obras expostas e das estratégias museográficas adotadas bem como por meio de entrevistas com os artistas. Relaciona os aspectos conceituais e museográficos da mostra e reflete sobre o caráter experimental e aberto dos procedimentos artísticos contemporâneos. Enfatiza, a partir das informações construídas, a importância do Projeto Pinacoteca da Feevale enquanto espaço de produção de conhecimento. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Amanda Benvinda de Fátima Borges Machado
General Neto - 109/42 - Centro - 93510010 - Novo Hamburgo - Rs
Email (mineirinha088@hotmail.com e clovismartinscosta@bol.com.br)



VALORIZAÇÃO DE NOVO HAMBURGO – PROPOSTA DE IDENTIDADE VISUAL E DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO SÍMBOLO DA CIDADE

Felipe Machado¹; Pauline Carlota Köche¹; Andrea Seadi Guanabara²; Daiana Staudt²

Hoje em dia é comum que cada cidade, estado ou país tenha a sua marca, algo que transmita a sua identidade as pessoas, que valorize aquele que a usa ou a consome, que facilite o reconhecimento e favoreça a fidelidade. Visto que a cidade de Novo Hamburgo não possui uma identidade visual nem mesmo um produto que a valorize, levantou-se a necessidade de fazer algo relevante ao assunto. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma identidade visual e um produto que caracterizasse a cidade de Novo Hamburgo, tornando-a ainda mais conhecida no Rio Grande do Sul, no restante do Brasil e em outros países. A metodologia utilizada para este projeto consiste no levantamento de dados, análises, geração de alternativas, avaliação e proposição final buscando soluções viáveis para o desenvolvimento do mesmo. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

SUMÁRIO

ACESSIBILIDADE AO IDOSO NAS HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL

AVIÕES NÃO TRIPULADOS: A LEGALIDADE DE SEU USO EM DIREITO INTERNACIONAL

CONVERSANDO SOBRE DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES

DIREITOS HUMANOS E O IMAGINÁRIO ACADÊMICO

O DIREITO VAI ATE VOCÊ: PENSANDO A JUSTIÇA RESTAURATIVA COMO FORMA ALTERNATIVA DE ADMINISTRAÇÃO DOS CONFLITOS NAS ESCOLAS DE SANTA ROSA.

TESTE DO PEZINHO: INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA COMO PREVENÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA



ACESSIBILIDADE AO IDOSO NAS HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL

Fernanda Linck¹; Carla Nunes Kaiser¹; Roberta Plangg¹; Luciana Néri Martins²; Fábio Bortoli²; Alexandra Staudt Follmann Baldauf²

Todo indivíduo tem direito a ambientes acessíveis, que promovam autonomia e independência, trazendo qualidade de vida. Quando se fala em acessibilidade, pensa-se primeiramente em cadeirantes, mas, além destes, existem pessoas com deficiência visual, auditiva, pessoas obesas, baixas, altas, com dificuldade de locomoção, cada uma com um tipo de necessidade, além das pessoas sem deficiência, que necessitam de locais tão acessíveis quanto as quem tem essas dificuldades. Neste sentido, os idosos, por terem, em sua maioria, vários destes problemas, acabam por serem os mais afetados pelas inadequações na infraestrutura residencial e urbana. Pensando nisso, o Projeto de Extensão Arquitetura e Comunidade do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale, que faz projetos de urbanização e regularização fundiária, procurou atender essas particularidades. O objetivo do trabalho é demonstrar através de estudos e adequações da norma de Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos (NBR 9050, publicada em 31.05.2004) habitações específicas para os idosos com preocupações de acessibilidade, rampas, corrimãos, barras, e mais amplitude para facilitar a locomoção e o uso eventual de cadeira de rodas. Tudo isso atende umas das premissas fundamentais do Projeto de Extensão Arquitetura e Comunidade: promover arquitetura de qualidade, adequada e acessível a toda comunidade. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

AVIÕES NÃO TRIPULADOS: A LEGALIDADE DE SEU USO EM DIREITO INTERNACIONAL

Rafaela Steffen Gonçalves da Rosa¹; Tatiana de Almeida F R Cardoso²

Aviões não tripulados são veículos que não levam operadores humanos e que podem desde fotografar a lançar bombas, sendo considerados a mais nova tecnologia no setor de segurança pública, especialmente no combate ao terrorismo. Contudo, enquanto o seu uso tem sido expansivo, as leis que regem suas operações ainda não estão claras, sendo as consequências deste fato o crescimento do número de civis mortos onde essa tecnologia é aplicada, infringindo o direito humanitário. Destarte, a análise da legalidade dos aviões não tripulados é oportuna. Isso porque, a operacionalização de tais veículos como arma de combate ao terrorismo no Afeganistão, Iraque, Yêmen e Somália, acabou por modificar o escopo legal que os envolvia. Além de serem utilizados em medidas conhecidas como law enforcement, o emprego desses aviões ocorre igualmente em contextos de conflito em que os alvos são terroristas. Portanto, o presente trabalho foi dividido em duas partes, abrangendo tanto as situações de conflito quanto às de perturbações públicas, sendo o objetivo central a discussão no plano do direito internacional acerca da (i)licitude do uso dessas aeronaves em (1) situações não suficientemente hostis e (2) contra terroristas. Para tanto, a metodologia utilizada compreendeu uma revisão bibliográfica qualitativa, buscando na doutrina forasteira ponderações acerca da utilização destes veículos. Do mesmo modo, fez-se uso da legislação internacional pertinente e de julgados da Corte Internacional de Justiça. Os resultados obtidos sinalizaram que a contextualização da aplicação destes aviões enquanto armamento bélico está desvirtuada, posto que a utilização dos mesmos deveria seguir padrões internacionalmente estabelecidos para o uso da força. Enquanto se visualiza o mal uso desses veículos em situações que não comportariam sua aplicação, como em law enforcement, tem-se adicionalmente, que o emprego dessa tecnologia em conflitos armados é desqualificado pela doutrina humanitária, principalmente, pelo fato de que terroristas não são combatentes de guerra. Por derradeiro, concluiu-se que embora essas novas tecnologias tenham criado uma expansão no campo militar, o mesmo não pode ser afirmado para o campo legal. Isso, pois, as atuais regras humanitárias que governam os atos em contextos de hostilidades ainda seriam as mais adequadas para regular o uso dessas aeronaves, devendo ser estritamente observadas – o que na maioria dos casos vislumbrados, não ocorre. (Centro Universitário Ritter dos Reis; UNISINOS)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Rafaela Steffen Gonçalves da Rosa
Dona Elvira - 244 - Ipanema - 91760230 - Porto Alegre - Rs
Email (rafaelasteffen@hotmail.com e tatiafc Cardoso@gmail.com)



CONVERSANDO SOBRE DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES

Claudia Mendes Borges¹; Dulce Elisa Mennet Machado¹; Claudia Gay Barbedo²

O Núcleo de Direito de Família e Sucessões desenvolve atividades acadêmicas e tem por objetivo o aprendizado das monitoras através de elaboração e realização de palestras na comunidade do entorno, visitas orientadas, seminário e participações em salões científicos de instituições como a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e o Centro Universitário Ritter dos Reis. O núcleo tem como objeto corroborar com o enriquecimento do aprendizado na área do Direito de Família e Sucessões, propiciando aos acadêmicos o entendimento das relações interpessoais próprias dessa disciplina, a fim de que possam desenvolver a adequada análise jurídica das múltiplas situações que são suscitadas de forma teórico-prática. As atividades são desenvolvidas de forma dialogada, possibilitando sempre a discussão científica sobre assuntos controvertidos no que se refere à orientação doutrinária e jurisprudencial. Todos os projetos elaborados estão em execução. As atividades acadêmicas desenvolvidas no decorrer dos semestres 2011/1 e 2011/2 serão frutos dos projetos elaborados. Quanto à extensão, os resultados a cerca de estudos aprofundados, estão sendo obtidos na medida em que são realizadas as atividades. Os projetos elaborados, bem como as suas devidas execuções propiciam grande crescimento intelectual por parte das monitoras, além de um aprendizado bastante significativo aos acadêmicos e profissionais da área do Direito de Família e Sucessões, já que uma das atividades desenvolvidas pelo núcleo é um seminário voltado para alunos deste Centro Universitário, bem como para alunos de outras instituições e também profissionais. (Centro Universitário Ritter dos Reis; UniRitter)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

DIREITOS HUMANOS E O IMAGINÁRIO ACADÊMICO

Maria Angélica dos Santos Leal¹; Dante Ricardo Casuriaga¹; Cléo Eduardo Pires Berto¹; Leonardo Tricot Saldanha²

DIREITOS HUMANOS E IMAGINÁRIO ACADÊMICO Professor Orientador: Leonardo Tricot Saldanha Cleo Berto Dante Casuriaga Fabiano Negreiros Maria Angélica Leal Os Direitos Humanos ainda são violados e negligenciados em várias partes do mundo, inclusive no Brasil. Entender esses direitos como limitação do poder do Estado e respeito à dignidade humana, não é o suficiente para concretizá-los nas relações quotidianas. O respeito a esses direitos não basta estar positivado na Constituição, precisa estar internalizado nos sentimentos do povo. É preciso acreditar que os Direitos Humanos consagram o respeito à dignidade humana e que são direitos de todas as pessoas, sendo que sem a defesa e concretização desses, não é possível a construção de uma sociedade justa, digna e igualitária. A efetivação real dos Direitos Humanos depende de vontade política e do convencimento que o povo tem sobre a importância e validade das normas constitucionais, em especial os juristas. Assim, surgiu o projeto de extensão “Direitos Humanos e Imaginário Acadêmico”, o qual buscará verificar o convencimento que futuros operadores do direito possuem a respeito do tema. O projeto tem como objetivos verificar a presença do discurso protetivo dos Direitos Humanos entre os estudantes do curso de Direito de Porto Alegre, bem como, atuar de modo a tornar a defesa desses direitos, uma prática não só acadêmica, mas sim, pessoal e profissional. Primeiramente, realizou-se um questionário anônimo, o qual foi aplicado em turmas do curso de Direito de Porto Alegre. Encontramo-nos na etapa de análise dos dados, para elaboração de estratégia de sensibilização do valor e da importância dos Direitos Humanos. Apresentaremos no evento os dados coletados e a análise realizada, até o momento. As turmas pesquisadas foram do primeiro, quinto e nono semestres, do curso de Direito do UniRitter. (Centro Universitário Ritter dos Reis)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

O DIREITO VAI ATE VOCÊ: PENSANDO A JUSTIÇA RESTAURATIVA COMO FORMA ALTERNATIVA DE ADMINISTRAÇÃO DOS CONFLITOS NAS ESCOLAS DE SANTA ROSA.

Pâmela da Silva Padilha¹; Aline Adams²

O Projeto de Extensão abrange 6 acadêmicos do curso de direito das Faculdades Integradas Machado de Assis, independente do período do curso, com duração entre março e dezembro de 2011. O objetivo geral do projeto é ministrar oficinas para professores das escolas de ensino fundamental e médio de Santa Rosa/RS que discutam a existência de conflitos escolares e proponham a justiça restaurativa como forma alternativa de administração dessa realidade. São objetivos específicos: a) Aproximar o acadêmico do curso de direito da FEMA das temáticas envolvendo os conflitos escolares, como bullying, violências entre alunos, entre alunos e professores, etc.; b) Buscar com que o acadêmico compreenda as principais diferenças entre os sistemas retributivos e a justiça restaurativa; c) Estimular que o aluno participante do projeto busque apoio da comunidade e outras entidades no fornecimento de material didático e pedagógico para a realização das atividades que julgar pertinentes; d) Planejar uma oficina de 16h com a temática do projeto e que possa ser aplicada em diferentes escolas de ensino fundamental e médio; e) Realizar a intermediação entre a FEMA e as escolas de ensino fundamental e médio de Santa Rosa/RS com intuito de oferecer a aplicação da oficina resultante do projeto para os professores das referidas escolas; f) Executar, em pelo menos três escolas de ensino fundamental ou médio, a oficina originada no projeto; g) Instigar a publicação dos resultados das atividades realizadas em mostras de iniciação científica e em revistas especializadas; A metodologia utilizada na realização dos objetivos pretende proporcionar um envolvimento direto da professora coordenadora e os alunos extensionistas. Para isto, buscar-se desenvolver e envolver estes sujeitos na realização das duas fases do projeto, com atividades que pesquisem, planejem e executem uma oficina com carga horária mínima de 16h nas escolas. A fase 1 compreende o planejamento da oficina, tendo a seguinte metodologia: São realizados nesta primeira fase os objetivos específicos “a”, “b”, “c”, “d” e “e”, de forma que seja possível planejar todas as ações necessárias para a aplicação posterior da oficina. A fase 2 compreende, de outro norte, a execução da oficina, tendo como metodologia: A oficina desenvolvida na FASE 1. (Fundação Educacional Machado de Assis; FEMA)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

TESTE DO PEZINHO: INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA COMO PREVENÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Enelice Gabriela de Azevedo¹; Ana Beatriz Guerra Mello²

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma intervenção psicológica em grupo com as famílias dos bebês que realizaram o teste do pezinho no posto de saúde de um município da região metropolitana de Porto Alegre. Através do entendimento psicanalítico, percebe-se que o bebê é um projeto dos pais, existe um bebê imaginário que os pais projetam em um bebê real. Quando uma criança fracassa já desde o início nesse projeto, muitas vezes os pais entram em um processo chamado de "luto do bebê imaginário". Se essa etapa não for bem elaborada e aceita pelo casal parental, ficam questões pendentes para serem reparadas. A orientação aos pais possibilita que os mesmos façam uma "adoção psicológica" desse bebê. Pensando nisso, foi proposta uma intervenção para tornar esse processo mais tranquilo à família, objetivando a prevenção em saúde. Os temas mais abordados na intervenção eram relacionados ao bebê, às questões emocionais referentes à chegada daquela criança no contexto familiar e quais as mudanças que esse novo membro trouxe para a família. A intervenção era feita em grupo que ocorriam semanalmente, no segundo semestre de 2010, sendo feitos em média, quatro grupos por manhã. Eram grupos de sala de espera que se formavam enquanto os pais e familiares aguardavam com os bebês o momento da coleta de sangue para o teste. Percebe-se a importância de os cuidadores do recém-nascido terem um respaldo da equipe de saúde quanto aos cuidados com o bebê e também em relação às questões psicológicas envolvidas nesse processo inicial do desenvolvimento da criança, podendo prevenir, dessa forma, futuras patologias. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

SUMÁRIO

“EDUCAÇÃO FÍSICA EM QUESTÃO” ATUALIZAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL – UNISC – RS

A APROXIMAÇÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO À TEORIA SOCIOINTERACIONISTA DE VYGOTSKY: UM DESAFIO DO SÉCULO XXI

A FORÇA MOTIVADORA DAS DINÂMICAS DE GRUPO

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE FILOSOFIA E A QUESTÃO PEDAGÓGICA: CONSTRUINDO A EXPERIÊNCIA DO FILOSOFAR

A MAGIA DAS FÁBULAS

AÇÕES DA PSICOLOGIA JUNTO AO PROJETO CRIANÇA DE CANUDOS

ADOLESCÊNCIA: CONSTRUINDO UMA IDENTIDADE

ANÁLISE DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO EXTENSIONISTA DA UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL – RS

ARTETERAPIA E NUTRIÇÃO: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR NO PROJETO CRIANÇAS DE CANUDOS

AS MÚLTIPLAS MANIFESTAÇÕES DA ESCRITA

AVALIAÇÃO MOTORA DOS PARTICIPANTES DO PROJETO PIRACEMA: PROJETO EXTENSIONISTA DA UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

BRINCAR PORQUE SIM. POR QUE NÃO?

BRINQUEDOTECA APRENDER BRINCANDO

BULLYING: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

COMO PONTUAR UM TEXTO CORRETAMENTE?

COMO SER UM ESCRITOR PROFICIENTE?



COMUNICAÇÃO SOCIAL: ESCRITA E ORALIDADE NO ENSINO DO PORTUGUÊS

CUIDAR DA VIDA: UMA QUESTÃO ÉTICA

DIA A DIA NO PROJETO CRIANÇAS DE CANUDOS

EDUCAÇÃO INDÍGENA DIFERENCIADA: DESAFIOS EM UMA ESCOLA KAINGANG

ENGNATV E SEUS DESDOBRAMENTOS

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA E LITERATURA

EXPLORANDO A ORALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

EXTENSÃO: UM LUGAR DE CONSTRUIR SABERES

FÓRUM DE ALFABETIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO

FUTSAL SOCIAL: SOCIALIZAÇÃO E APRENDIZAGEM DO FUTSAL A PARTIR DE UMA METODOLOGIA INTERACIONISTA

GRUPO REVIVENDO A VIDA: RECORTE DO PROJETO PEDAGÓGICO

INCLUSÃO DIGITAL - INFORMÁTICA PARA ADULTOS TRABALHADORES E O PAPEL DO PROFESSOR.

LAVILI-PORTUGUÊS: COMO DAR SEQUÊNCIA AS IDEIAS?

LEI DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA - CARTILHA DE DIVULGAÇÃO DA LEI 11.888

O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DA VILA IGUAÇU

O DESPERTAR DA ADOLESCÊNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NOS PROCESSOS DE AUTORIA

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

O PAPEL DA PSICOPEDAGOGIA NO RESGATE DA AUTONOMIA DO SUJEITO

O PROJETO SOCIAL E SEU RESULTADO DE IMPACTO.

O RESGATE DE LEMBRANÇAS E MEMÓRIAS ATRAVÉS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS.

OLHANDO PARA O QUE PASSOU, PENSANDO NO QUE SE FEZ: O QUE O PROJETO CONSTRUIndo SABERES QUER VIR A SER

OS DESAFIOS DA COMPREENSÃO LEITORA EM LÍNGUA INGLESA: UMA ABORDAGEM VIRTUAL

OS JOGOS DIGITAIS NA DIVULGAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS

PROJETO ARQUEÓLOGO POR UM DIA, UM PROJETO PARA SE APROPRIAR DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL DO VALE DO TAQUARI, RS.

PROJETO CRIANÇAS DE CANUDOS-UM PANORAMA ATRAVÉS DO OLHAR ACADÊMICO

PSICOPEDAGOGIA: SEGREDO E AUTORIA NA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM

TRABALHANDO COM CONTOS E CRÔNICAS EM SALA DE AULA

TURISMO E JOGOS DIGITAIS: CONHECIMENTO COLABORATIVO

TURISMO PEDAGÓGICO - GUIA MIRIM DE TURISMO

UM OLHAR ACADÊMICO DIANTE O INÍCIO DE SUA ATUAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO “CRIANÇA DE CANUDOS”

VIAGENS DE ESTUDOS INTEGRADAS DO CURSO DE TURISMO



“EDUCAÇÃO FÍSICA EM QUESTÃO” ATUALIZAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL – UNISC – RS

Raquel Luise Bouvié¹; Renata Caure Fernandes¹; Sandra Mara Mayer²

O Projeto Educação Física em Questão ocorre desde 1989, e a partir de 2004 inseriu-se no Programa Núcleo de Educação Básica, é um dos projetos mais antigos da UNISC. Tem por objetivo promover a atualização dos professores egressos do Curso de Educação Física, promovendo um espaço para troca de conhecimentos, buscando alternativas que visem subsidiar os professores, minimizando as dificuldades do cotidiano pedagógico. A pesquisa vem verificar o grau de satisfação dos participantes do projeto. Foi desenvolvido no decorrer de 2010, com 64 professores da rede estadual, municipal e particular dos Vales do Rio Pardo e Taquari, e acadêmicos do curso de Educação Física e Pedagogia. Houve participação de 14 professores do corpo docente da UNISC que desenvolveram as temáticas nos encontros com palestras e/ou aulas práticas aos egressos e acadêmicos, sendo que os temas das palestras foram escolhidos no primeiro encontro dia 27 de junho de 2010, aplicando-se uma enquete e definindo os temas e calendário dos próximos 9 encontros. Cada encontro teve a duração de 4 h/a. No último encontro foi aplicado um questionário com perguntas fechadas, numa escala entre os valores de 1 a 5, sendo seu valor médio 3. Para descrição dos dados utilizou-se de estatística descritiva média e desvio padrão. Em relação ao domínio do assunto constatou-se (MÉDIA=4,09), quanto a clareza e objetividade (MÉDIA=4,04). Já as duas questões que pontuaram com médias mais baixas foram em relação a distribuição de carga horária (MÉDIA=3,47) e sobre a organização e aproveitamento do tempo (MÉDIA=3,58). Pode-se concluir que, de maneira geral o projeto atendeu as necessidades dos professores e acadêmicos tendo em vista que, mesmo as questões que apresentaram as médias mais baixas, se mantiveram acima do valor médio 3. (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

A APROXIMAÇÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO À TEORIA SOCIOINTERACIONISTA DE VYGOTSKY: UM DESAFIO DO SÉCULO XXI

Maristela Leila Bauer Zimmermann¹; Valéria Zanetti Ney²

Este trabalho tem como objetivo ressaltar a importância da utilização da Tecnologia da Informação em sala de aula de Língua Inglesa, no Projeto Jovem Profissional Feevale e a sua relação com a Teoria Sociointeracionista de Lev Vygotsky. O Ensino da Língua Inglesa para os alunos deste projeto foi construído através de aulas não convencionais. A principal ferramenta de trabalho utilizada tanto pela professora, quanto pelos alunos, foi o uso de computadores em sala de aula. Com a apresentação deste trabalho fica evidenciada a motivação dos alunos com as aulas e o bom resultado da aprendizagem da Língua Inglesa. No estudo apresentado verifica-se a importância do professor como mediador dos conhecimentos e como este estabelece a socialização com os alunos, entre eles e com os meios utilizados em aula. Para o autor Lev Vygotsky, “há aprendizado quando se internaliza o que foi vivenciado na relação com o outro”. Neste tipo de aula ocorrem três tipos de mediações: o computador enquanto máquina; a mediação semiótica através da linguagem e a mediação com os outros enquanto interlocutores. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

A FORÇA MOTIVADORA DAS DINÂMICAS DE GRUPO

Kátia Beatriz Moller de Castro¹; Maristela Leila Bauer Zimmermann¹; Édina Patrícia de Vargas¹; Marines Andrea Kunz²

Fundamental, para realizar atividades de leitura, é a preparação dos alunos para a recepção, tendo em vista que é necessário sensibilizar o grupo e despertar seus conhecimentos prévios a respeito do tema do texto. Assim, a tendência dos alunos é a de participarem efetivamente das atividades. Essas atividades chamam-se de Motivação ou Pré-leitura, segundo a autora Jocelyne Giasson. Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo abordar as atividades de motivação realizadas nas oficinas do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, do curso de Letras, na Escola Estadual Borges de Medeiros, em Novo Hamburgo. Com a experiência, percebeu-se que, de fato, nas aulas iniciadas com atividades de preparação para a leitura, os alunos participaram mais da oficina e compreenderam melhor os textos propostos. Assim, é necessário que o professor planeje as aulas de leitura e interpretação de texto, contemplando essa preparação do aluno, para obter maior êxito no fazer docente. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE FILOSOFIA E A QUESTÃO PEDAGÓGICA: CONSTRUINDO A EXPERIÊNCIA DO FILOSOFAR

Angelo Dutra de Oliveira¹; Claudir Miguel Zuchi²

A filosofia na contemporaneidade, principalmente no que toca à questão do ensino, está desafiando aos docentes e discentes a realizarem uma experiência do filosofar em sala de aula. Esse desafio se torna premente quando percebe-se a necessidade de instigar a discussão filosófica sobre problemas contemporâneos da educação e da realidade do educando, buscando fundamentação teórica na tradição filosófica, ou seja, nos clássicos da Filosofia, igualmente em autores atuais, a fim de qualificar a capacidade discursivo-argumentativa no que tange a reflexão apontada. Os objetivos propostos pelo Projeto de Extensão buscam contribuir na formação dos professores, em especial da disciplina de Filosofia, no Ensino Médio da rede pública e particular. Dessa forma realizam-se atividades extensionistas periódicas envolvendo o público-alvo acima descrito e, através destes, dinamizar a prática docente em sala de aula com leitura, reflexão e discussão, dentro de uma metodologia e avaliação do processo ensino-aprendizagem, oportunizando o fomento da construção do aprendizado, otimizado pelo espaço em sala de aula, lugar "por excelência" de realizar a experiência do filosofar. O desafio apontado pelo projeto é, portanto, fomentar a discussão sobre a Formação de Docentes da disciplina de Filosofia, a fim de estimular o campo do desenvolvimento da discussão de cunho filosófico na contemporaneidade. Como posto anteriormente a sala de aula, hoje, é um espaço aberto para a construção do filosofar, mas para isso é preciso além de fomentar a formação de professores dentro de uma compreensão da realidade histórica da filosofia, buscar instaurar nestes a capacidade de constantemente ir em busca do conhecimento novo, perspectiva presente no constante questionar, característico da capacidade reflexiva própria do ser humano. O projeto também contribui para a compreensão de temáticas filosóficas e sua correlação com o período histórico, o que fomenta a criação de uma mentalidade não memoricista, mas crítica e construtiva, contextualizada no período em que está situada. (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões; FURI)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

A MAGIA DAS FÁBULAS

Daniele Augusta Bauer¹; Marines Andrea Kunz²

A magia das fábulas Daniele Bauer (danielebauer@feevale.br) Marinês Andrea Kunz (marinesak@feevale.br) Daniel Conte (danielconte@feevale.br) O acesso aos diversos gêneros da literatura são premissas fundamentais no ambiente escolar e são importantes para o desenvolvimento integral do aluno. É essa variação que o projeto de Extensão Comunitária Ler proporciona. A partir dos fascículos que veiculam textos de notória qualidade, pode-se eleger qual o enfoque de trabalho que será desenvolvido com os alunos. Na ampla possibilidade que se abre diante do educador, resolveu-se pesquisar mais a fundo as Fábulas em sua condição histórica: da antiguidade à modernidade e propor atividades de leitura e de exploração textual. Nesse sentido, este trabalho discute a historicidade das fábulas, as fábulas modernas e como promover seu estudo no ambiente escolar. Com isso, amplia-se o horizonte cultural do educando, na medida em que passa a ter contato com essa forma narrativa advinda da Grécia antiga e que povoa o imaginário de diferentes culturas na atualidade. Palavras-chave: leitura, ensino, literatura, fábulas. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

AÇÕES DA PSICOLOGIA JUNTO AO PROJETO CRIANÇA DE CANUDOS

Andressa Furlan da Silva¹; Claudia Maria Teixeira Goulart²

O projeto Criança de Canudos desenvolve atividades em diferentes áreas do conhecimento, tais como educação física, arteterapia, fonoaudiologia, nutrição e psicologia. As ações da psicologia tem como objetivo possibilitar que as crianças e adolescentes participantes dos grupos possam compreender, compartilhar e discutir os sentimentos, angústias e atitudes que fazem parte do seu dia-a-dia. A ação extensionista tem como foco a reflexão e orientação a respeito destas problemáticas, a partir da realização de Oficinas Temáticas. O relato aqui apresentado refere-se às oficinas desenvolvidas no ano de 2010 com X, nas quais foi possível observar a vulnerabilidade social a qual elas estão expostas, tornando-se crianças com vivências e pensamentos que refletem a sua problemática pessoal e social, muitas vezes difíceis de elaborar em função da fase do desenvolvimento em que se encontram. Com o trabalho realizado pela psicologia, no qual foi oferecido um espaço lúdico de expressão destas vivências, notou-se um significativo desenvolvimento emocional, comportamental e psicológico. Ao final do projeto, as crianças já se relacionavam muito bem com o grupo, partilhavam experiências e apresentavam falas mais organizadas e atitudes coerentes com o contexto. Pela própria avaliação deles, o projeto foi produtivo, e desejavam manter-se nele no próximo ano. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ADOLESCÊNCIA: CONSTRUINDO UMA IDENTIDADE

Ana Paula Rangel¹; Ronalisa Torman²; Luciane Varisco Focesi²

INTRODUÇÃO: Partindo de uma prática de estágio clínico, realizada no Atendimento e Extensão em Psicopedagogia (AEP) da Universidade Feevale, este artigo surgiu do desejo de compreender como se constitui a identidade dos sujeitos. Almejando novos saberes, a fim de vislumbrar a influência que os grupos sociais possuem nesta formação, busca-se por referenciais teóricos psicopedagógicos e psicanalíticos acerca da importância que os mesmos desempenham na adolescência. **OBJETIVOS:** Refletir sobre a influência que os grupos sociais exercem na construção de uma identidade própria; Apresentar recortes de um estudo de caso clínico; Voltar o olhar sobre a adolescência, a fim de encontrar respostas para os questionamentos que surgiram ao longo dos atendimentos psicopedagógicos. **METODOLOGIA:** Apresenta-se recortes de um estudo de caso clínico, cujo paciente estava adolescendo, ou seja, estruturando sua identidade, buscando relações sociais fora do ambiente familiar e vivenciando experiências únicas. Vale destacar que este estudo de caso ocorreu durante todo o ano de 2010, sendo realizadas duas sessões psicopedagógicas semanais com o paciente. **RESULTADOS:** O processo psicológico de constituição da identidade é um continuum, é uma incessante construção e reconstrução, onde o sujeito vai se definindo, elegendo valores, ideais, sonhos, opção sexual, enfim, aquilo que realmente quer ser. Evidenciou-se, ao longo das sessões psicopedagógicas, o processo de formação da personalidade do jovem, sendo visivelmente influenciado pelo seu grupo atual de pertencimento. É no sentimento de pertencimento, que surgia na convivência com um grupo tradicionalista, que ele se sentia mais “forte” frente à sociedade e às próprias transformações que vinha enfrentado, tanto de ordem orgânica como psíquica. Este grupo servia de “porto seguro” para seu inquietante adolescer. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em meio às infindáveis perguntas que surgiram ao longo dos atendimentos psicopedagógicos com este paciente, e, na busca incansável por respostas satisfatórias, chegou-se ao término destes como muitos outros questionamentos, fazendo aguçar ainda mais o pensar sobre esta singular etapa da vida. Entende-se que o grupo, em determinado período, ajuda o adolescente a configurar-se, a recompor-se e a constituir-se sujeito autônomo e psiquicamente independente. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ANÁLISE DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO EXTENSIONISTA DA UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL – RS

Raquel Luise Bouvié¹; Renata Caure Fernandes¹; Sandra Mara Mayer²

O projeto COPAME é um projeto de extensão da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) em parceria com a Associação Comunitária Pró-Amparo do Menor COPAME, que conta com a participação de professores dos cursos de Educação Física, Psicologia, Odontologia e Ciências Contábeis. O projeto COPAME tem por objetivo geral promover atividades lúdicas recreativas (aula de Educação Física), no espaço da Instituição COPAME e atividades lúdicas aquáticas, (aula de Recreação Aquática/Natação), no setor de piscinas da Universidade, através de jogos e brincadeiras, é estimulado principalmente os cuidados com a saúde e a valorização dos mesmos, além de ao final de cada ano avaliar a satisfação das expectativas e necessidades dos participantes; e aplicação, durante o desenvolvimento das atividades, de instrumento de avaliação e verificação do nível de satisfação dos usuários, com relação ao trabalho desenvolvido. Este estudo caracterizou-se por uma pesquisa descritiva exploratória, e foi utilizado um questionário adaptado Jacinto (2006), de múltipla escolha, o instrumento, foi aplicado com crianças entre 6 e 12 anos. A partir dos dados coletados pode-se observar que o projeto foi aceito de forma positiva pelos participantes, sendo que 75% dos alunos consideram as atividades recreativas propostas numa escala de muito boa a ótimas. Cerca de 90% dos participantes consideram sentir-se bem a muito bem na prática na aula de Educação Física. E ressalta-se que ao serem questionados como se sentem após a participação no projeto, 31,25% deles cita se sentirem mais calmos. A partir desses resultados observamos que o projeto COPAME vem alcançando seus objetivos, promovendo aulas de Educação Física orientadas, que são ao mesmo tempo prazerosas aos participantes e trazem benefícios, provocando uma melhora significativa na qualidade de vida, notados por eles mesmos. (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ARTETERAPIA E NUTRIÇÃO: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR NO PROJETO CRIANÇAS DE CANUDOS

Damaris Agnes Gianni¹; Adriana Gluher¹; Cláudia Helena Silva Brentano¹; Raquel Maria Rossi Wosiack²; Sonia Lizette Rodrigues Lindem²

O projeto Crianças de Canudos já atua há 10 anos no bairro Canudos, na cidade de Novo Hamburgo, RS. O projeto tem como objetivo favorecer o exercício consciente da cidadania e a inclusão social, contribuindo para a permanência qualitativa na escola de crianças e adolescentes. Neste bairro existem inúmeras situações que afetam as crianças e os adolescentes, colocando-os em iminente risco: maus tratos, violência, violência sexual, uso de drogas, desestrutura familiar. Estas são conjunturas comuns aos que participam do projeto. Dentro do projeto atuam varias áreas como Educação Física, Fonoaudiologia, Arteterapia, Psicologia, Fotografia e Nutrição. Relatamos aqui a experiência interdisciplinar desenvolvida pelas áreas de Arteterapia e Nutrição em um dos núcleos de atuação do projeto. Este trabalho constitui-se em um relato de experiência. Tem como objetivo apresentar a forma como ocorre a interdisciplinaridade entre as áreas da Arteterapia e da Nutrição, realizada para que os participantes possam ter uma experiência mais integrada e significativa. A Arteterapia tem como objetivo oferecer oficinas expressivas que possibilitem a construção da autoestima, a valorização da autoimagem e a melhoria da qualidade de vida, utilizando recursos expressivos da arte e de diferentes campos do conhecimento para crianças e adolescentes. A Nutrição, por sua vez, objetiva viabilizar oficinas pedagógicas em alimentos e alimentação, informando sobre qualidade em nutrientes, higiene e melhor técnica de aproveitamento dos alimentos. As atividades são desenvolvidas conjuntamente por alunas bolsistas das duas áreas, realizadas todas as quartas-feiras, no turno da tarde, das 13h30min às 17h30min. São dois grupos, cada um de uma hora e trinta minutos com 18 crianças ou adolescentes participantes. Algumas atividades são práticas e realizadas na cozinha cedida pelo espaço parceiro. Ainda não se tem resultados porque o processo está em andamento, mas espera-se que desta forma os participantes possam estar interligados e relacionando os conhecimentos adquiridos através desta experiência. (Universidade Feevale; FEEVALE)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

AS MÚLTIPLAS MANIFESTAÇÕES DA ESCRITA

Francielle de Candio Mendes¹; Neila Maria Pinheiro Silveira¹; Marcia Beatriz Cerutti Muller²

Este estudo é desenvolvido por acadêmicas bolsistas que fazem parte do subprojeto da Pedagogia do PIBID (Programa Institucional de Bolsa da Iniciação à Docência) da Universidade Feevale da cidade de Novo Hamburgo. Objetiva uma prática reflexiva, apontando aspectos relevantes sobre as diversas formas de leitura, escrita e interpretação. Para que se efetiva-se, realizou-se a análise do PPP, entrevistas com os professores envolvidos com as turmas de alfabetização e propostas de leitura e escrita com alunos destas turmas. Os principais autores que deram suporte a este estudo foram Soares (2006) e Ferreiro (2001). Durante o trabalho percebemos a dificuldade de interpretação, leitura e baixa auto estima dos alunos. A partir d diagnóstico realizado , o subprojeto prevê oficinas de hora do conto, leitura e produção textual, teatro, máscaras, entre outros. Acreditamos que a participação no PIBID enriquece o percurso acadêmico e contribui no processo de aprendizagem ds alunos e professores das turmas de alfabetização. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

AVALIAÇÃO MOTORA DOS PARTICIPANTES DO PROJETO PIRACEMA: PROJETO EXTENSIONISTA DA UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Renata Caure Fernandes¹; Raquel Luise Bouvié¹; Sandra Mara Mayer²

O Desenvolvimento Motor é a contínua alteração no comportamento motor ao longo da vida, proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente, sendo este um processo contínuo, específico e individual de cada um. As faixas etárias representam escalas de tempos aproximadas nas quais certos comportamentos podem ser observados. O portador de deficiência motora é uma pessoa cujas capacidades físicas são inferiores aquelas da média e a avaliação motora se estabelece como um recurso que possibilita obter dados de uma população específica. O PROJETO PIRACEMA, para Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais é uma parceria da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC e da APAE de Santa Cruz do Sul. Atende 34 pessoas com idade entre 7 a 34 anos com diversas patologias, sendo realizadas intervenções aquáticas três vezes por semana na piscina pedagógica da UNISC, sendo propostas em aula atividades como jogos recreativos, adaptação ao meio líquido, exercícios de fortalecimento e relaxamento muscular, estimulação a coordenação motora ampla e fina, exercícios de respiração e socialização e atividades lúdicas. Esse trabalho tem por objetivo avaliar a idade motora dos alunos em seus respectivos aspectos com os testes de Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) Rosa Neto (2002). Foram avaliados 14 alunos do Projeto Piracema, com idade entre 9 e 41 anos, sendo 10 do sexo feminino e 4 do sexo masculino. Foram aplicados os protocolos de alguns dos testes que avaliam especificamente Esquema Corporal/Rapidez, Organização Espacial, Linguagem/Organização Temporal, Motricidade Fina e Global e Equilíbrio. Após soma-se a idade motora de cada um desses aspectos (em meses), e divide-os por 6, obtendo então a Idade Motora Geral. Através resultados obtidos, verificamos que na motricidade fina os sujeitos apresentaram $4,4 \pm 2,3$ anos, na motricidade global $4,0 \pm 1,9$ anos, no equilíbrio $3,0 \pm 1,5$ anos, no esquema corporal/rapidez $3,6 \pm 1,2$ anos, na organização espacial $4,1 \pm 1,8$ anos e Linguagem/Organização Temporal $3,3 \pm 1,7$ anos. Concluímos que os sujeitos dessa pesquisa apresentam padrão motor bastante inferior a sua idade cronológica. A partir dos resultados serão feitas adequações no planejamento e organização dos exercícios proporcionados a esses sujeitos, nas sessões aquáticas do Projeto. (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

BRINCAR PORQUE SIM. POR QUE NÃO?

Ana Paula Martins Cunha¹; Jozilda Berenice Fogaça Lima²

A infância, o modelo escolar e os espaços acolhedores das crianças abandonadas, os modos e jeitos de brincar passam por transformações ao longo dos anos. Transformações estas que são refletidas até os dias atuais. É através dessas conjunturas que se dá a tessitura da pesquisa qualitativa apresentada a seguir. As concepções que o brincar tem na Educação Infantil e na Educação Não Escolar constituem o problema a ser investigado. Tal problema emerge a partir da minha inserção nos dois ambientes da educação. Investigar as ações desenvolvidas, compreender o significado e identificar o tempo que cada lugar tem para o brincar estão na base dessa ação. Dessa forma, ao desenvolver um olhar, uma escuta e uma leitura investigativa e singular sobre os aspectos acima citados, percebeu-se que importância os dois diferentes espaços de educação dão à ação do brincar. Assim, tais entendimentos definem e caracterizam as práticas de cada ambiente, concebendo a forma de fazer de cada um. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

BRINQUEDOTECA APRENDER BRINCANDO

Lilian Conceição Aiala dos Santos¹; Maria Janine Dalpiaz Reschke²

Trata-se de um espaço totalmente lúdico, organizado com jogos, brinquedos e acessórios que possibilitam o brincar tranquilo. Na perspectiva de saber fazer- aprender brincando o espaço também está aberto a comunidade do município para visitas monitoradas, oficinas pedagógicas. A partir das mudanças ocorridas na sociedade é necessário assumir uma concepção de educação com uma visão mais questionadora, comprometida com o "fazer" na educação transformadora. A criação de uma brinquedoteca na universidade é dar um novo perfil, pois entendemos que ela não é apenas uma sala com brinquedos, significa uma mudança de postura frente à educação. Nestes, a brinquedoteca surge da necessidade dos acadêmicos terem um espaço para discutir e vivenciar atividades lúdicas, por isso, é um espaço acadêmico, um ambiente especial, alegre, colabora na formação dos profissionais da educação através de estudos e vivências com a comunidade, possibilita a exploração do lúdico como caminho para uma prática pedagógica significativa para crianças e adultos. presta serviço à comunidade em forma de eventos, orientações e assessoramentos. tem como objetivos oportunizar as crianças a expressarem seus sentimentos através dos brinquedos e brincadeiras. promover integração entre a ULBRA Gravataí e entidades sociais, rede municipal, estadual, particular de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental; ampliar a área de estágio curricular e monitorias para atividades complementares dos nossos acadêmicos; promover cursos e palestras acerca de temas: brinquedos, brincadeiras, brinquedoteca. as oficinas, visitas monitoradas e cursos são desenvolvidos de acordo com cronograma que é organizado pela equipe diretiva. acredita-se que ao desenvolvermos essas atividades propostas possibilitamos uma maior integração da universidade e a comunidade. também se propõem a desencadear na comunidade acadêmica uma maior integração entre cursos através das oficinas que são interdisciplinares. oficinas 38, visitas monitoradas: 477 formação de professores: 334, curso de extensão: 159 (ulbra)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

BULLYING: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Gabriel Levandowski¹; Milena Gomes¹; Lisiane Machado de Oliveira Menegotto²

O bullying começou a ser estudado na Suécia, na década de 70, período no qual o fenômeno passou a ser fonte de preocupação, em função de suas conseqüências, sobretudo, nas vítimas. Bullying é uma expressão da Língua Inglesa que sugere atos de violência física ou verbal, que ocorrem de forma repetitiva e intencional contra um ou mais alunos. Atualmente, o bullying já está sendo visto como um problema de saúde pública. Por conta disso, deve ser pauta de discussão de profissionais que atuam na área médica, psicológica e educacional. Esse trabalho busca discutir o fenômeno bullying no contexto escolar como um problema complexo e de saúde pública, apontando para a necessidade de as escolas desenvolverem programas de combate à violência. Para tanto, caracterizaremos o fenômeno em questão e apresentaremos possibilidades de intervenções anti-bullying que podem ser adotadas pelas escolas. O bullying requer a intervenção e intermediação de um adulto; pois, não raras vezes, ocorre sob testemunho do professor. Programas anti-bullying devem, na medida do possível, envolver a capacitação de professores para manejar tais situações, que muitas vezes se revelam de forma sutil. A Psicologia, nesse sentido, poderá contribuir para medidas de identificação e manejo do bullying no ambiente escolar. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

COMO PONTUAR UM TEXTO CORRETAMENTE?

Aline Gabriele Favero¹; Jéssica Schmitz¹; Rosemari Lorenz Martins²

Sabe-se, que dentro de um texto, a pontuação tem papel fundamental para que a compreensão ocorra de forma coerente, no entanto, o que se percebe, é que ainda existem muitas dúvidas no que tange ao devido uso dos elementos de pontuação. Nota-se que essas dúvidas decorrem, muitas vezes, da falta de uma instrução mais clara sobre como usar a pontuação na modalidade escrita. Para tanto, o projeto de Extensão Lavili- Laboratório Virtual de Línguas - Português - módulo “Como pontuar um texto?” tem por objetivo servir como ferramenta de apoio para acadêmicos e comunidade em geral a fim de auxiliá-los na hora de desenvolver comentários, artigos e outros gêneros textuais. Além disso, com este trabalho, verificar-se-á se as dificuldades encontradas durante as atividades oferecidas envolvem a falta de instrução por parte dos participantes, além de permitir que os bolsistas qualifiquem as atividades oferecidas pelo Lavili para que o módulo consiga sanar as diversas dificuldades dos alunos integrantes. Em função disso, foram analisadas 15 produções textuais das edições de 2010 em que se pode perceber o uso inadequado da pontuação, permitindo assim, múltiplos significados e interpretações dos textos. Conclui-se que é de extrema importância que o projeto Lavili-Português continue aprimorando e oferecendo atividades do módulo “Como pontuar um texto?” a fim de levar os alunos a perceberem a importância da pontuação para o desenvolvimento de um texto coerente. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

COMO SER UM ESCRITOR PROFICIENTE?

Alex Sandro Maggioni Spindler¹; Rosemari Lorenz Martins²

Como se constrói um bom texto? Que recursos são necessários? Como utilizá-los? Essas são perguntas recorrentes desde a Educação Básica e que dificilmente são respondidas. Isso fica evidente analisando-se produções textuais de alunos do Lavili – Laboratório Virtual de Línguas – Português, cujos textos apresentam problemas de coesão e coerência. Percebe-se também, com base na análise dos textos, que grande parte dos alunos tem apenas referências vagas sobre o assunto, o que sugere uma abordagem ineficaz nas aulas de língua portuguesa. Em função disso, esta pesquisa, que permeia investigações relativas à produção textual, resultantes da constante preocupação do Lavili quanto ao desenvolvimento textual dos seus alunos, busca encontrar diferentes formas de esclarecer dúvidas sobre esse assunto, já que os alunos não sabem que tipo de recursos faltam nem como utilizá-los para qualificar seu texto. Para tanto, o Lavili reestruturará suas atividades com intuito de suprir essas deficiências, propondo diferentes exercícios, tanto em nível frasal quanto textual. Após a realização dessas atividades, solicitar-se-ão novas produções textuais aos alunos, que serão analisadas para verificar se os problemas anteriormente verificados foram sanados. É preciso informar que este é um projeto em andamento, logo ainda não apresenta resultados. A revisão bibliográfica realizada sobre o assunto, contudo, indica que atividades de coesão e coerência direcionadas contribuem para a qualificação da produção textual. Sendo assim, acredita-se que, para se tornar um escritor proficiente, é necessário, além de ter boas ideias, conhecer mecanismos de coesão e coerência textual. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

COMUNICAÇÃO SOCIAL: ESCRITA E ORALIDADE NO ENSINO DO PORTUGUÊS

Joseane Carina dos Santos¹; Alex Sandro Maggioni Spindler¹; Graziela Batista de Souza¹; Nilza Gonçalves Moretto¹; Marines Andrea Kunz²

No PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do curso de Letras, foi desenvolvida a oficina de Comunicação Social, que buscou a aplicação de novas teorias e metodologias de ensino de português, para assim melhor desenvolver a compreensão das diferentes mídias jornalísticas a partir dos mais variados jornais impressos que circulam no país. Primeiramente, visou demonstrar aos alunos a importância de compreender a estrutura do jornal escrito e observar as diferentes linguagens utilizadas, para ampliar os seus conhecimentos, isto é, ter acesso aos mais diversos discursos além de desenvolver sua visão crítica. Posteriormente, desenvolveu textos orais jornalísticos, ou seja, as transformações do texto escrito para o oral, suas diferenças e semelhanças e verificar como isso contribui para o enriquecimento lingüístico e de mundo do aluno. Esses textos foram filmados e editados pela TV Feevale. Essa oficina comprovou a teoria estudada ao longo do curso, uma vez que as atividades fizeram sentido para os alunos, que se empenharam na realização das tarefas e construíram conhecimento. Nesse sentido, este trabalho pretende analisar o ensino da língua portuguesa a partir das teorias de diferentes autores da área de Letras e de Linguística, a fim de aproximar o ensino da língua da realidade e dos anseios dos alunos. (Universidade Feevale; CAPES)

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CUIDAR DA VIDA: UMA QUESTÃO ÉTICA

Iliria François Wahlbrinck¹; Hélio Wahlbrinck¹; Claudionei Vicente Cassol²; Claudir Miguel Zuchi²

“Vida: questão ética e de cuidado” mantém a finalidade de promover o cuidado como fator de princípio rumo à sustentabilidade do planeta, auxiliando a população no cuidado à vida a partir da promoção de hábitos saudáveis, da educação para o cuidado e preservação do Ambiente e Saúde de forma integral. Apóia-se numa visão sistêmica que, conforme Capra “vê o mundo em termos de relações e de integração”. Encontros de conscientização visam capacitar lideranças a serem agentes multiplicadores, resgatando a cidadania na área da saúde pela compreensão da ética do cuidar, estabelecendo-a como filosofia e prática de vida. Objetiva restabelecer a saúde em diferentes aspectos da vida, considerando que isso implica na não meramente supressão do sintoma, pois “Restabelecer a saúde visa devolver o equilíbrio a um ser humano doente. Suprimir sintomas significa perder de vista o ser humano” (KENT, 1996: p.34). Origina-se no pensamento de Heidegger, que defende dar-se a cura pelo nosso modo de já-ser-em-(no mundo)-como-ser-junto-a-para e que, em Lévinas, se amplia para um já-ser-em-como-junto-a-para-pelo a partir da responsabilidade. Interpretado por Boff, isso “significa uma forma de existir e de co-existir, de estar presente, de navegar pela realidade e de relacionar-se com todas as coisas do mundo (...) um modo de ser-no-mundo que funda as relações que se estabelecem com todas as coisas”. Quer estimular uma atitude prática de apoiar e criar atos conducentes à autonomia do ser numa relacionalidade saudável com o meio em que vive e com o outro ser sob a perspectiva da responsabilidade. Artigos publicados no Jornal Frederiquense e programas radiofônicos visam conscientizar a população sobre a temática em geral. A proposta pode ser adotada por prefeituras, instituições religiosas, movimentos sindicais e sociais e grupos interessados em promover a ética do cuidado, fortalecendo-a como sentido ontológico do ser e força motora da humanidade desse ser. (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões; FURI)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

DIA A DIA NO PROJETO CRIANÇAS DE CANUDOS

Caroline Furtado¹; Raquel Maria Rossi Wosiack²

Este trabalho apresenta o dia a dia no projeto Crianças de Canudos e tem como objetivo divulgar as ações realizadas por professores e bolsistas em contato direto com a comunidade. Existem inúmeras situações que afetam as crianças e adolescentes nesta localidade como: maus tratos, violência, violência sexual, uso de drogas, desestrutura familiar. Em 2010, o projeto atendeu 343 crianças e adolescentes do bairro Canudos, contabilizando um total de 1205 atendimentos. Atualmente, o projeto ocorre em três núcleos: 1-Escola Municipal Tancredo Neves, 2-Escola Estadual João Ribeiro e 3-JUAD. O Objetivo geral é favorecer o exercício consciente da cidadania e a inclusão social, contribuindo para a permanência qualitativa na escola de crianças e adolescentes do Bairro de Canudos, Novo Hamburgo/RS. Cada área participante tem seu objetivo específico. A metodologia de trabalho aplicada está embasada em uma ampla abordagem interdisciplinar entre as áreas selecionadas tendo o desafio de potencializar mudanças no cenário atual, integrada nos espaços sociais dos beneficiados, construindo uma comunicação dialógica, organizando/coordenando ações não invasivas e potencializando um ambiente democrático no espaço comunitário. São realizadas atividades de criação de histórias, bem como o espaço do brincar, de expressões artísticas, educação ambiental, respeito à vida e ao corpo; coordenadas por bolsistas, um para cada área com experiências em atividades lúdicas, recreativas, educativas e supervisionadas por um professor. Atuam, em 2011, 6 professores nas áreas da Arteterapia, Educação Física, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Fotografia e 6 bolsistas contratados por 20 horas semanais: 16 horas em quatro dias da semana em campo desenvolvendo atividades com os beneficiados; 04 horas na semana: para reuniões, aprofundamento teórico, relato de experiências, elaboração de relatórios, planejamento de atividades interdisciplinares, juntamente com os professores. As oficinas semiprofissionalizantes de Fotografia são itinerantes com duração de aproximadamente dois meses com aulas duas vezes por semana nas escolas do bairro e duas vezes com atuação conjunta com as outras áreas. O maior resultado foi encontrado no aumento da criatividade dos participantes, contudo os dados nos evidenciam que as atividades proporcionaram melhoras em todos os itens trabalhados no decorrer do ano de 2010 (relações sócio-afetivas, desempenho escolar, na comunicação). (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

EDUCAÇÃO INDÍGENA DIFERENCIADA: DESAFIOS EM UMA ESCOLA KAINGANG

Maria Anita Siebel¹; Ines Caroline Reichert²

Este trabalho objetiva a reflexão e a análise sobre a educação indígena diferenciada, a partir da busca de diagnósticos realizados anteriormente no Projeto Múltiplas Leituras: etnicidade, identidade e memória da Universidade Feevale. O corpo discente da escola analisada tem muita dificuldade com a língua portuguesa, pois no seu dia a dia são acostumados a falar o seu próprio idioma na aldeia onde habitam. A escola é multisseriada, ou seja, no turno da manhã a escola comporta duas turmas juntas, a primeira e a segunda série. No turno da tarde ocorre paralelamente a terceira e a quarta série. Ao término dessas séries, os alunos vão para uma escola próxima. Chegando nesse local, os indígenas enfrentam muitas dificuldades, pois eles não conhecem o idioma do homem branco, o professor também desconhece a língua e a cultura deles. Ambas as culturas (a do branco e a do indígena) se deparam em um choque cultural e os mais afetados nesta troca de paradigma são os alunos indígenas que se veem em um entrelaçar de matérias diferentes das encontradas em sua escola, pois tem contato com outras línguas, como o inglês, o espanhol e o português. Muitos acabam o ano reprovados, alguns nem retornam aos estudos no próximo ano letivo, pois todas aquelas disciplinas não são significativas e não trazem à tona sua cultura e identidade. Esse trabalho visa contribuir para o aprendizado dos alunos Kaingangs da aldeia Por Fi, da escola indígena localizada na comunidade, no bairro Feitoria, em São Leopoldo, com aulas de reforço escolar e o aprendizado da Língua Portuguesa. A metodologia de trabalho na escola pautou-se através de exercícios, leitura de textos, interpretações, jogos didáticos e a valorização da sua cultura local, respeitando a língua e a identidade Kaingang. Esse projeto ainda está em andamento, tendo alcançando bons resultados na melhoria de aprendizado da escola e de escolarização da comunidade, pois esta almeja um futuro melhor, baseado na educação escolar. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ENGNATV E SEUS DESDOBRAMENTOS

Maria Priscila Rolim¹; Poliana Mendes¹; Simone Hack da Silva Koch²

O presente trabalho pretende apresentar as ações desenvolvidas do projeto ENGNATV- Engenharia na TV, financiado pelo FINEP, tendo como proponente a Universidade Feevale, juntamente com as escolas de Ensino Médio de Novo Hamburgo, Estância Velha, Campo Bom, Fundação Liberato e Escola de Aplicação Feevale, enquanto co-executoras. Esse projeto iniciou suas atividades em 2007 e teve como principal objetivo discutir aspectos da Ciência e Tecnologia ligados à Engenharia, englobando as áreas de Física, Química, Matemática, Biologia e Informática, através de duas ações principais: - apresentação e discussão de mídias desenvolvidas (vídeo e áudio) nas escolas do projeto, em uma linguagem adequada, mostrando aspectos sociais e novas formas metodológicas; - oficinas aos alunos concluintes (3º anos) das escolas vinculadas para promover a desmistificação e gosto pelas áreas das engenharias. O referente projeto encerrou suas atividades em 2010 apontando como um dos resultados o aumento da procura dos cursos de engenharia da instituição, como também a criação de um novo projeto de Extensão: CITEC Médio - Da ciência à tecnologia. O CITEC Médio tem como objetivo principal intensificar as ações do ENGNATV por meio de oficinas pontuais em três escolas de ensino médio. As oficinas terão temáticas ambientais contextualizadas, sendo elas Energia, Resíduos Sólidos e Água. Esse projeto se encontra na fase de desenvolvimento de material para a realização das oficinas que ocorrerão a partir do 2º semestre de 2011. (Universidade Feevale; FINEP, Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA E LITERATURA

Camila Mariana Schuch¹; Filipe Klimick Rodrigues¹; Tamara Franken da Silva¹; Marines Andrea Kunz²

O ensino da língua portuguesa deve contemplar os diferentes gêneros textuais, a fim de possibilitar ao aluno o aprimoramento de seu desempenho linguístico, segundo as novas teorias na área de Linguística e de Letras. A partir disso, foi desenvolvida a oficina Clube de leitura, no PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, que abordou o gênero crônica. Entre as diferentes atividades de leitura, compreensão e interpretação de texto, foram realizadas leituras dramáticas de algumas crônicas, com o intuito de desinibir os alunos e de desenvolver o emprego da língua na modalidade oral. Essas performances foram filmadas e editadas pela TV Feevale. Primeiramente tímidos, os alunos foram aos poucos participando com maior desenvoltura e interesse na oficina, que se diferenciou das aulas normais. Nesse sentido, este trabalho busca discutir o ensino de língua materna com base nas teorias de diferentes autores, como Irandé Antunes, Luiz Carlos Travaglia e Sírio Possenti. A teoria foi comprovada na prática, uma vez que as atividades fizeram sentido aos alunos, que construíram conhecimento e desenvolveram sua competência linguística, o que se refletiu, inclusive, no desempenho escolar. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

EXPLORANDO A ORALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Viviani da Silva Amador¹; Jéssica Schmitz¹; Solange Catarina Schmitt Mentz¹; Marines Andrea Kunz²

Existe um pensamento decorrente de algumas teorias de que não seria um papel destinado à escola ensinar ao aluno a falar, uma vez que isso é algo aprendido muito antes, principalmente com a família. Há nessa concepção um grande equívoco de reduzir a oralidade à fala cotidiana, informal, representada pelos bate-papos e pelas conversas do dia a dia. O fato é que, sob a denominação de “língua oral”, encontram-se diversos gêneros, tais como: entrevistas, debates, discursos, exposições e dramatizações. Ensinar a língua oral não significa trabalhar a capacidade de falar em geral, mas sim desenvolver o domínio dos gêneros que apoiam a aprendizagem escolar da Língua Portuguesa e de outras áreas. Nas aulas, os alunos apresentam grande dificuldade para se expressar oralmente. Nesse sentido, foram desenvolvidas atividades para o desenvolvimento da capacidade de se expressar oralmente na oficina de comunicação social, no PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do curso de Letras, que é financiado pela CAPES. Assim sendo, este trabalho visa a discutir a importância da oralidade, com base nos PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais e em estudos de diferentes autores da área de Letras. Conclui-se que atividades dessa ordem são fundamentais para a qualidade de vida e a inserção social dos alunos, na medida em que passam a empregar a língua adequadamente em diferentes situações de comunicação. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Viviani da Silva Amador
Eduardo da Silva Prado - 23 AP203 BLOCO B41 - Canudos - 93548030 - Novo Hamburgo - Rs
Email (viviani_amador@hotmail.com e marinesak@feevale.br)



EXTENSÃO: UM LUGAR DE CONSTRUIR SABERES

Aline Teresinha Reichert¹; Luana Bonfante de Quadros¹; Camila Ferenz¹; Jozilda Berenice Fogaça Lima²

O projeto Construindo Saberes caracteriza-se por desenvolver uma ação social, atendendo crianças de 5 a 12 anos, moradoras do bairro Santo Afonso, zona periférica da cidade de Novo Hamburgo. Constitui-se em uma parceria entre a Universidade Feevale e o Centro Social Madre Regina. Sendo um ambiente de educação não formal, seu principal objetivo é resgatar as aprendizagens através do lúdico, proporcionando um espaço agradável e aconchegante, de construção cognitiva que possa reescrever a situação escolar dos sujeitos atendidos, diferente de suas realidades. O referido projeto prima em sua ação, o resgate da autoestima do sujeito, estimulando-o a ser crítico e participativo, auxiliando na melhoria de sua qualidade de vida. Através de uma pesquisa realizada junto com as escolas do bairro Santo Afonso, buscamos identificar o rendimento e o benefício que o projeto acrescenta no desenvolvimento de aprendizagem, das crianças, frequentes no projeto de 2008 a dezembro de 2010. Foi possível constatar, em 2009, uma redução significativa no índice de reprovação, somente 5% reprovaram, sendo que em 2008 esse percentual era de 21%. Assim, podemos identificar a relevância do auxílio do projeto no desenvolvimento escolar dos alunos, bem como na sua formação enquanto sujeito, preparando-o para uma vida em sociedade. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

FÓRUM DE ALFABETIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO

Fernanda Beatriz Strickler¹; Luciane Zamberlan Pasetto¹; Michele Martelet¹; Cristiano Bittencourt dos Santos¹; Fernanda Figueira Marquezan²

Este resumo apresenta um relato de experiência, vivenciado pelos acadêmicos/bolsistas, professora supervisora e coordenadora do Programa Institucional de Iniciação à docência (PIBID) integrante do subprojeto da pedagogia acerca de um fórum realizado sobre alfabetização. O PIBID busca incentivar a formação de professores para a educação básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública. Neste intuito, como atividade do subprojeto do PIBID/PEDAGOGIA/UNIFRA propomos às alfabetizadoras das escolas participantes do programa a participação em um fórum sobre alfabetização com o objetivo de conhecer, identificar e analisar os saberes e os fazeres das professoras acerca deste tema, que aconteceu no mês de dezembro de 2010 em uma das escolas participantes do subprojeto. O planejamento inicial desenvolvido para este momento contemplou diagnósticos prévios para descobrir que assuntos as professoras sugeririam para ser tratados no fórum. A partir deste rastreamento estruturaram-se as seguintes atividades para sensibilização e aproximação dos participantes: apresentação deste projeto; dinâmica do crachá; alvo com temas geradores, objetivando a troca de experiências com as alfabetizadoras; recortes de autores e concepções de alfabetização, propondo uma leitura sobre diferentes propostas de alfabetização; construção de textos individuais, para coletar material e informações pertinentes para a elaboração de uma proposta de atuação dos bolsistas nas classes dos segundos e terceiros anos no ano posterior; montagem de um painel com as escritas das docentes, a fim de compreender as influências e concepções presentes nas práticas das educadoras e dinâmica das mãos, com o objetivo de finalizar o fórum trazendo as percepções dos participantes sobre este momento. A partir das considerações feitas pelas professoras, pudemos reconhecer alguns apontamentos que emergiram como sugestões para a elaboração da proposta de atuação referente ao subprojeto na escola. Esta experiência serviu como base para a eleição de prioridades que nortearam os planejamentos de ensino a serem desenvolvidos na instituição de ensino; igualmente, sinalizou para o entendimento da necessidade e relevância de momentos de formação continuada, estabelecendo um canal de sensibilização aos professores desestabilizando conceitos e metodologias em busca de uma nova maneira de conceber a alfabetização e a prática educativa. (UNIFRA_CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO; UNIFRA - CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO; CAPES)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

FUTSAL SOCIAL: SOCIALIZAÇÃO E APRENDIZAGEM DO FUTSAL A PARTIR DE UMA METODOLOGIA INTERACIONISTA

Victor Aguiar¹; Eduardo Sangalli Attolini¹; Luiz Fernando Framil Fernandes²

O Projeto Futsal Social foi criado em 2004 pela Feevale através de uma parceria com a União Jovem do Rincão (UJR). São atendidas cerca de 500 crianças e adolescentes em situação de risco social, das escolas públicas de Novo Hamburgo, divididos em cinco núcleos de atendimento nos bairros Redentores, Boa Saúde, Canudos, Santo Afonso e Roselândia, contendo cinco turmas de vinte alunos cada, de acordo com a categoria e idade. O projeto tem como objetivo oportunizar a prática esportiva saudável num ambiente de relações construtivas, onde a prioridade é a satisfação de todos os participantes na busca do crescimento pessoal e da melhora da autoestima. As atividades propostas são orientadas por princípios pedagógicos cujo processo é estabelecido em relação ao sujeito que joga com suas motivações intrínsecas e humanidades; no comprometimento com o ensinar e com a sua transformação; por meio do desenvolvimento da sua autonomia, criticidade e compreensão do fazer, integrada a sua cultura corporal e social. Sustenta-se sobre a diversidade de ensinar o futsal a todos, ensinar bem, ensinar mais que esportes e ensinar a gostar de esportes. Apoia-se nos fundamentos das abordagens interacionistas privilegiado o aprendizado na interação entre a capacidade de aprender e as diferentes produções culturais já existentes, sendo o jogo o principal ambiente dessa integração. Este trabalho está focado na formação e socialização dessas crianças e adolescentes, para que conheçam e pratiquem o futsal de forma prazerosa, através da aprendizagem do jogo através do jogo jogado, o ensino se orienta para a compreensão do jogo, objetivando o desenvolvimento da capacidade tática (cognitiva) em direção a especificidade técnica (motora específica) e privilegiado situações de jogo e brincadeiras populares da cultura infantil, incentivando o interesse do aluno pelo projeto. Dentre as atividades realizadas, mensalmente é realizada uma integração entre os núcleos, oportunizando aos alunos conhecerem outros bairros da sua cidade, e os locais onde seus colegas participam do projeto. Como resultados obteve-se que 86,96% dos alunos participantes do Projeto Futsal Sociais apresentam uma melhora para melhor e para bem melhor em seu comportamento e se tornado referência para os demais colegas da escola; 95,33% melhoraram o comportamento e atitude em relação a família; 97,83% apresentaram de bom nível de auto estima; e 10 alunos participam nas equipes de competição da UJR FEEVALE. (Universidade Feevale; Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

GRUPO REVIVENDO A VIDA: RECORTE DO PROJETO PEDAGÓGICO

Leonardo Rocha de Almeida¹; Denise Costa Ceroni¹; Suelci Neusa Kern Hicckel²

O projeto denominado Atenção Pedagógica de Educação de Adultos é vinculado ao Núcleo de Educação Permanente e Comunitária e atende ao Grupo Revivendo a Vida com ações pedagógicas em diversas áreas do conhecimento no do Centro Universitário Ritter dos Reis. O presente trabalho faz um recorte do projeto pedagógico realizado junto ao grupo com o nome de “O que a natureza nos oferece através do chá”. Durante o trabalho que teve duração de um mês, desde as observações e análise do tema até a prática de ensino, os alunos com idades de 50 à 83 anos moradores da comunidade do entorno da instituição, confrontaram seus conhecimentos sobre o chá e construíram novos conhecimentos a partir da exploração de textos, trabalhos individuais e em grupo, passeios e mostra de trabalho. O projeto culminou com uma exposição de trabalhos em que os alunos explanaram aos convidados (representantes docentes do Curso de Pedagogia, Coordenadora da Avaliação Institucional, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão entre outro) os conhecimentos construídos. Percebemos que os alunos evidenciaram a consolidação e a criação de novas hipóteses para os conhecimentos prévios sobre o chá, bebida que faz parte do seu cotidiano e que nunca havia sido trabalhada como caráter científico em sala de aula. (Centro Universitário Ritter dos Reis)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

INCLUSÃO DIGITAL - INFORMÁTICA PARA ADULTOS TRABALHADORES E O PAPEL DO PROFESSOR.

Eliana Kuhn Blaszczevicz¹; Cláudia Goulart²

Muito se fala em Inclusão digital, mas em que público se pensa neste momento? Muitos estudos enfocam esta questão relacionada a idosos e crianças em situação de vulnerabilidade social, no entanto percebe-se uma lacuna em relação a aqueles que estão entre estas faixas etárias e aqueles que não tiveram a oportunidade de contato com as tecnologias. Este é o caso de muitos trabalhadores hoje em dia, pois logo que se tornaram jovens foram para o trabalho dentro de fábricas e indústrias, onde somente realizavam tarefas manuais ou que requerem pouco conhecimento de tecnologia. Atualmente, no entanto, a tecnologia passa a ser importante para todos, sendo inserida em diferentes processos de trabalho. Ao realizar aulas de informática, como atividade de prática de ensino do curso de licenciatura em computação, para um grupo de trabalhadores neste contexto, foi possível analisar a necessidade e importância da inclusão digital para este grupo. Neste trabalho é apresentada uma reflexão sobre como estas pessoas podem ser inseridas no ambiente digital, qual sua percepção sobre isto e qual a importância do professor de informática neste processo. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

LAVILI-PORTUGUÊS: COMO DAR SEQUÊNCIA AS IDEIAS?

Jéssica Schmitz¹; Rosemari Lorenz Martins²

O Projeto de Extensão Lavili- Laboratório Virtual de Línguas - Português - módulo “Como dar sequência ao texto?” tem como objetivo auxiliar os alunos virtuais a desenvolverem sua competência discursiva na modalidade escrita de gêneros acadêmicos diversos e os bolsistas na elaboração de atividades de produção e correção de textos. Além disso, prevê também a reflexão dos bolsistas a cerca das dificuldades apresentadas pelos alunos em suas produções textuais. Em função disso e também com o intuito de sempre qualificar as atividades oferecidas pelo Lavili, está-se realizando este trabalho, que tem como objetivo analisar um aspecto relevante observado em muitos textos corrigidos: a falta de sequenciação das ideias. Sua realização dar-se-á a partir da análise de textos e do levantamento das ideias principais e secundárias apresentadas nos textos produzidos pelos alunos desse módulo nas edições de 2010. Dessa forma, verificar-se-á se as dificuldades apresentadas são recorrentes e se giram em torno, principalmente, da falta de sequenciação do texto e da repetição excessiva ou inadequada de palavras e expressões. Os textos já analisados apresentaram, em média, 19 repetições inadequadas e 15 problemas de sequenciação. Isso gera problemas de coerência, pois, para que um texto seja coerente, é preciso que ele comporte, em seu desenvolvimento linear, elementos de recorrência estrita e, para tanto, não deve repetir indefinidamente as mesmas ideias, ou seja, uma produção textual coerente exige também uma progressão semântica coerente. Assim, conclui-se que é importante que o LAVILI-Português invista ainda mais em atividades que levem os alunos virtuais a refletirem sobre a coesão de seus textos, para que qualifiquem sua produção textual. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

LEI DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA - CARTILHA DE DIVULGAÇÃO DA LEI 11.888

Fernanda Linck¹; Carla Nunes Kaiser¹; Roberta Plangg¹; Fábio Bortoli²; Luciana Néri Martins²; Alexandra Staudt Follmann Baldauf²

O Projeto de Extensão Arquitetura e Comunidade do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale atua na elaboração de projetos de urbanização e regularização fundiária e propõe habitações de interesse social para comunidades carentes do município de Novo Hamburgo. Em virtude disso as equipes de trabalho do Projeto de Extensão constataram, através de entrevistas e conversas com os moradores, que a maioria deles não tem conhecimento a respeito da Lei de Assistência Técnica (nº 11.888/2008), que garante assistência técnica pública e gratuita às famílias de baixa renda para a elaboração de projeto arquitetônico de habitação popular. A partir disto, sentiu-se necessidade de divulgar e instruir a população através de uma cartilha explicativa, que apresente de forma clara e direta os benefícios previstos na lei e a forma de cobrá-los do poder público. Após elaboração dos tópicos pertinentes, pretende-se produzir um protótipo da cartilha com informações técnicas a respeito da lei, de forma didática e de fácil entendimento. A divulgação do conteúdo é de extrema importância para que a lei seja de fato cumprida. A impressão e distribuição dos mesmos poderão ocorrer em parcerias com órgãos de classe como CREA (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia), CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) e entidades de classe, entre outros. A concepção da cartilha prevê a sua distribuição em associações de moradores e em encontros com a comunidade. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DA VILA IGUAÇU

Elizandra da Silva Nascimento¹; Ramona Elisa dos Santos¹; Jozilda Berenice Fogaça Lima²

Tendo em vista que a realidade social em que o projeto está inserido não oferece escolas de Educação Infantil que dêem conta da demanda local e a maioria das famílias possui um significativo número de infantes que são cuidados por seus irmãos maiores, ou até mesmo ficam em casa sozinhos, enquanto seus pais trabalham, observa-se na pesquisa de Marco Zero que o maior índice de crianças sem nenhum tipo de atendimento esta entre os três e quatro anos e oito meses. A partir desses dados foi possível dimensionar as idades de nosso público alvo, nesse diálogo constante com as necessidades da comunidade. Foram feitas observações comparativas analisadas através dos gráficos de indicadores de processo. Para a construção dos gráficos são realizadas duas avaliações, uma quando a criança ingressa no projeto e outra ao final do ano. Foi possível perceber que houve um resultado significativo em relação ao desenvolvimento das crianças que fazem participam do Projeto Construindo Saberes em relação à forma como ingressam no mesmo. Alguns aspectos foram observados, entre eles podemos destacar: o desenvolvimento da autonomia, o desenvolvimento da expressão oral bem como a corporal de cada criança. Ao analisarmos os gráficos podemos constatar que as crianças estão com autonomia suficiente para fazer/escolher o que lhe favorece. Com relação ao desenvolvimento oral das crianças podemos perceber um grande avanço na sua oralidade, pois expressam seus desejos e vontades ao grande grupo. Após analisar esses gráficos podemos constatar que a autonomia das crianças subiu para 38%, esta que no inicio do ano era de 28 %. Em relação as suas expressões corporais também verificamos um grande aumento significativo antes era de 7 % subiu para 32 % em novembro, crianças observando o desenvolvimento corporal das crianças podemos que todas se locomovem com facilidade bem como já reconhecem as partes de seu corpo. Quanto à expressão oral das crianças em março era de 17 % em março, para 38% em novembro. Através destes dados, podemos concluir que o Projeto Construindo Saberes tem um grande papel no desenvolvimento destas crianças. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

O DESPERTAR DA ADOLESCÊNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NOS PROCESSOS DE AUTORIA

Magna Tainara Walter¹; Ronalisa Torman²

Introdução: Este trabalho, que foi realizado a partir de uma prática Psicopedagógica Clínica com uma adolescente, busca esclarecer questões que permeiam esta fase tão conflituosa na vida de um sujeito (a adolescência). Ao longo do processo diagnóstico, constatou-se que a paciente em questão, apresentava muitas lacunas em seu processo de autoria, o que lhe causava impasses na aprendizagem e na vida pessoal. **Objetivos:** - Investigar a relação ensino-aprendizagem, a partir de atendimentos psicopedagógicos, trabalhando com o sujeito como um todo, considerando seu corpo, sua inteligência, seu organismo e seu desejo; - Intervir de maneira a favorecer a autoria na vida e na aprendizagem da adolescente. **Metodologia:** Realizaram-se atendimentos Psicopedagógicos Clínicos, na frequência de duas vezes por semana, em sessões de 50 minutos, de agosto a dezembro de 2010. Acrescentou-se junto a isto, visitas à escola da adolescente e entrevistas com o pai e a tia da mesma. **Resultados:** Nas primeiras sessões, foi-se confirmando o fato de que a adolescente assumia na família um papel de “responsável” pela “sanidade” de seu pai, não conseguindo administrar a demanda que lhe fora destinada. O pai por fazer da filha a razão de seu viver, impedia a construção de sua autoria. No entanto, ao longo das sessões, percebeu-se que a paciente foi se dando conta de que apesar da situação de seu grupo familiar, poderia reconhecer-se como uma adolescente. Piera Aulagnier in Fernández, (2001, p. 68), nos traz que “na adolescência, o sujeito está diante de um desafio e da grande possibilidade humana de narrar a si mesmo, tomando também as imagens, os relatos, as recordações que os adultos lhe ofereçam e lhe ofereceram sobre sua infância, mas, neste momento, podendo ser ele mesmo o autor desse relato”. **Considerações Finais:** Viu-se ao longo deste processo, que a paciente permitiu-se “ser autora”, participando ativamente das propostas e evoluindo em suas aprendizagens. Descobrimo-se adolescente, esta pôde perceber que não era apenas uma menina ingênua e que poderia ser para além daquilo que seu pai lhe colocava. Com o despertar de sua autoria de pensamento, autorizou-se a descobrir o prazer de aprender e de vivenciar esta fase sem culpa ou dependência paterna. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Kauana Vanset¹; Michelli Vieira¹; Paulo Eduardo Seger¹; Marines Andrea Kunz²

No PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do curso de Letras, foi desenvolvida uma oficina de comunicação social, cujo tema era, primeiramente, “televisão”. Foram realizadas atividades diversificadas, como a assistência a diferentes tipos de entrevistas, para que percebessem as diversas abordagens. A partir da análise desses textos televisivos foram produzidos programas de entrevista filmados e editados pela TV Feevale, a fim de desenvolver a competência comunicativa dos alunos. Tais atividades devem ser promovidas pela escola, com o intuito de desenvolver a capacidade do emprego da língua na modalidade oral por parte do aluno. Nesse sentido, este trabalho pretende estudar a oralidade, à luz do que preceituam os Parâmetros Curriculares Nacionais e as mais inovadoras teorias de ensino de língua portuguesa, como os estudos de Irandé Antunes, Luiz Antônio Marcuschi, Luiz Carlos Travaglia, entre outros. Os professores deveriam ter conhecimento desse arcabouço teórico, para modificar sua proposta docente, contemplando aspectos importantes para o aluno em seu processo de inserção social. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

O PAPEL DA PSICOPEDAGOGIA NO RESGATE DA AUTONOMIA DO SUJEITO

Fernanda Ramminger¹; Ronalisa Torman²

INTRODUÇÃO: O presente trabalho apresenta um estudo de caso realizado durante o Estágio Supervisionado Clínico do Curso de Pós Graduação em Psicopedagogia no AEP (Atendimento e Extensão em Psicopedagogia). O trabalho foi realizado com um acadêmico de Graduação, encaminhado por apresentar dificuldades relacionadas à interpretação de textos, realização de sínteses e por demonstrar ansiedade frente à provas e apresentações de trabalhos. **OBJETIVO:** Diagnosticar o motivo da dificuldade de aprendizagem pela qual o acadêmico foi encaminhado e intervir no processo de ensino-aprendizagem do paciente. **MÉTODO:** Foram realizadas sessões psicopedagógicas de diagnóstico e intervenção, com frequência de duas vezes por semana, com duração de uma hora, de junho a dezembro de 2010. Além disso, houveram contatos com representantes da instituição de ensino, onde o paciente estuda. **RESULTADOS:** No início foi muito difícil atender “S” por todo seu histórico, pela ansiedade e nervosismo, por muitas vezes achei que o paciente iria desistir. Mas, ao longo do processo terapêutico, houve uma vinculação que possibilitou o desenvolvimento das propostas de intervenções psicopedagógicas. A partir de um plano de intervenção, que tinha como objetivo, resgatar a autonomia e ressignificar o contrato estabelecido como sintoma do problema de aprendizagem, foi possível perceber melhoras significativas na relação do paciente com a aprendizagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi indicada a continuidade dos atendimentos psicopedagógicos, bem como o acompanhamento psicológico. O paciente em questão, embora apresentando expressivas melhoras, poderá se beneficiar com o prosseguimento dos acompanhamentos. Haja vista que, trata-se de um trabalho extenso, que processualmente fortalecerá seu reconhecimento como sujeito autor do seu processo de aprendizagem. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

O PROJETO SOCIAL E SEU RESULTADO DE IMPACTO.

Camila Altmayer¹; Fernanda Biazon Freitas¹; Jozilda Berenice Fogaça Lima²

A pesquisa de Indicador de Impacto teve por objetivo apontar os efeitos que o projeto de Extensão Construindo Saberes teve na sua comunidade de inserção, bem como serviu para redimensionar as ações ali realizadas. A coleta de dados para o indicador de impacto foi realizada através da aplicação de um questionário junto aos pais das crianças inseridas no projeto. Ao analisar os dados obtidos com a pesquisa, concluímos que há uma grande necessidade desse espaço de atendimento para as crianças da comunidade, uma vez que os dados indicam que 77% das crianças melhoraram sua qualidade de vida, 38 % tiveram sua autoestima elevada. Segundo os indicadores da pesquisa os itens avaliativos trazem questões como dividir brinquedos, questões de higiene, autonomia ao fazer escolhas. Dentro das questões propostas na pesquisa questionou-se sobre o complemento na alimentação da criança, o quão importante os pais entendem o brincar e seus aprendizados e os efeitos do projeto na vida de seus filhos. Verificamos as principais mudanças no comportamento e no cotidiano das crianças participantes do projeto, bem como o desenvolvimento de sua autonomia, junto a família e a comunidade. Entendemos que os exercícios diários sobre questões rotineiras tais como a higienização, compartilharem as refeições em grupo, atividades coletivas em pracinhas, entre outras, fazem com que os infantes desenvolvam de maneira saudável, lúdica e feliz, fazendo valer seu direito de ser criança na infância. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)



O RESGATE DE LEMBRANÇAS E MEMÓRIAS ATRAVÉS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS.

Kátia Beatriz Moller de Castro¹; Valéria Zanetti Ney²

O Projeto Leitura, Literatura e Línguas: variação e identidade têm por objetivo oferecer oficinas de leitura, literatura e línguas para a comunidade. Uma das oficinas ministradas do Projeto acontece no Lar São Vicente de Paula em aulas semanais. Nesses encontros se busca, através de contação de histórias aos idosos, estimular o resgate de lembranças e memórias dos internos que foram moradores da cidade e que, alguma maneira, trouxeram sua contribuição para a formação da identidade de Novo Hamburgo, também identificar a influência da cultura do município sobre os que não são naturais do local. Busca-se reconstituir a história da comunidade através dos depoimentos dos idosos, realizando entrevistas individuais, anexando documentos pessoais, fotografias e demais registros que possam servir para dar suporte à pesquisa. Tendo em mente que a história de uma cidade se constitui através da memória de seus habitantes, nativos ou migrados de outras regiões, contribuindo para a formação cultural da região, o projeto propõe identificar e documentar o material recolhido através de gravações e das transcrições destas. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

OLHANDO PARA O QUE PASSOU, PENSANDO NO QUE SE FEZ: O QUE O PROJETO CONSTRUINDO SABERES QUER VIR A SER

Nicole Zehnder Lipp¹; Jaqueline Fernanda Pires¹; Jenifer Vieira¹; Jozilda Berenice Fogaça Lima²

Nossa pesquisa ocorreu na reedição do Projeto Construindo Saberes, este se caracteriza em desenvolver uma ação social, atendendo crianças, no contra turno escolar, de 5 a 12 anos, moradoras no bairro Santo Afonso, periferia de Novo Hamburgo. Para caracterizar a necessidade do projeto naquele local realizamos a avaliação do marco zero. Este serviu para nos orientar no planejamento das ações a serem desenvolvidas, garantindo assim o atendimento e as reais necessidades e expectativas dos moradores daquele local. O instrumento que utilizamos foi um questionário, com todos os familiares das crianças que participam do projeto, perguntando porquê as crianças frequentam o projeto. A partir das respostas devolvidas, podemos perceber a grande preocupação dos pais em relação com quem deixar seus filhos quando não estão na escola. Assim, podemos concluir que 24% das respostas indicavam que o motivo da participação no projeto é a aprendizagem e 76% sugerem o projeto como possibilidade de seus filhos não ficarem na rua. Tal preocupação ocorre pela necessidade dos pais em não deixarem as crianças sozinhas em casa ou na rua, ou cuidadas por pessoas que apenas assistem as crianças vigiando somente os cuidados básicos, de higiene e alimentação, ficando desassistidos quanto ao afeto e ao desenvolvimento cognitivo. Assim, podemos concluir que o projeto se faz necessário para que possa contemplar essas necessidades da comunidade minimizando tal defasagem. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

OS DESAFIOS DA COMPREENSÃO LEITORA EM LÍNGUA INGLESA: UMA ABORDAGEM VIRTUAL

Jesiela Cristina Porto dos Santos¹; Antonio Jose Henriques Costa²

Os objetivos do aprendizado da língua inglesa na contemporaneidade perpassam as esferas comunicativas da própria essência linguística do idioma, ou seja, o conhecimento em língua estrangeira torna-se uma fundamental fonte de pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento. Nesta perspectiva, o Laboratório virtual de Língua Inglesa (LAVILI) configura-se como um ambiente de aprendizagem e reflexão sobre os diferentes aspectos que envolvem o processo de leitura em língua estrangeira. O projeto visa contribuir de forma sistemática e significativa para o aprimoramento do nível de compreensão leitora dos participantes. O curso promove a leitura e discussão de textos que contemplam as temáticas da sociedade contemporânea, aproximando desta forma, as relações educacionais e sociais. Os aspectos metodológicos focalizam os princípios da abordagem instrumental. No início do curso, um teste de compreensão textual é aplicado aos alunos participantes com o objetivo de conhecer o nível de compreensão de textos em língua inglesa e verificar que fatores predominantemente contribuem para a ineficácia deste processo, sejam eles estruturais ou lexicais. Com base nos dados coletados, acredita-se que essas ações metodológicas contribuíram diretamente para o incremento do nível de compreensão leitora e a superação das expectativas dos participantes com relação a este curso. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

OS JOGOS DIGITAIS NA DIVULGAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS

Rafael Nilson¹; Fernanda Rodrigues Dias¹; Andrey Luis Tietbohl Palma²; Thiago Godolphim Mendez²

O projeto de Extensão Turismo e Jogos Digitais: conhecimento colaborativo vinculado área temática de Educação e ao Programa Educação e Cidadania traz a parceria dos cursos de Turismo e Jogos Digitais para a criação de jogos turísticos digitais dos municípios de Campo Bom e Novo Hamburgo. Os bolsistas do curso de Jogos Digitais concentrarão seu trabalho na formatação do jogo a partir dos aspectos históricos e culturais de interesse turístico fornecido pelos acadêmicos do curso de Turismo. Serão utilizados para a criação do produto a ferramenta Adobe Flash com o intuito de criação de um jogo 2D, ou seja, em duas dimensões. Usando-se atrativos turísticos e seus respectivos aspectos históricos e culturais têm-se condições de elaborar um roteiro de um jogo muito mais envolvente, rico e com uma atratividade maior do que com apenas um roteiro inventado, visto que é baseado em fatores reais e, nesse sentido contribuindo para a valorização do patrimônio. O jogo usará como base a história dos principais atrativos turísticos e envolverá uma trama usando esse palco, pois um dos principais fatores que torna um jogo digital atrativo é o enredo. Os jogos digitais são uma mídia em potencial para a divulgação de produtos. Pesquisa realizada junto a 21 gestores públicos dos municípios envolvidos revelaram 100% consideram que uma ferramenta sob forma eletrônica/digital seja importante na divulgação e promoção do turismo do município e 95% acreditam que uma ferramenta digital seria importante na captação de visitantes. Assim, o presente projeto em andamento pretende contribuir para a divulgação dos atrativos turísticos dos municípios. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PROJETO ARQUEÓLOGO POR UM DIA, UM PROJETO PARA SE APROPRIAR DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL DO VALE DO TAQUARI, RS.

André Luis Faria¹; Jéssica Riedi¹; Neli Teresinha Galarce Machado²

O Arqueólogo Por Um Dia é um projeto institucional de extensão desenvolvido pela equipe do Setor de Arqueologia, vinculado ao Museu de Ciências Naturais do Centro Universitário UNIVATES. O projeto de extensão Arqueólogo Por um Dia elabora oficinas de educação patrimonial utilizando a arqueologia e a história como interface do conhecimento, proporcionando o contato direto da comunidade com as pesquisas arqueológicas e ambientais realizadas pelo Setor de Arqueologia. As atividades estimulam a memória e uma sensação de pertencimento ao ambiente onde os alunos estão inseridos. As atividades ocorrem durante um dia inteiro, e são divididas em dois momentos. Durante a manhã há uma oficina dialogada, onde são apresentadas imagens e vídeos sobre a profissão de arqueólogo e culturas pré-coloniais, relacionando-os com a diversidade e o patrimônio cultural. A todo o momento é incentivada a participação dos alunos, que interagem com os mostruários de material lítico, cerâmico e materiais diversos da arqueologia histórica. No segundo momento, à tarde, ocorrem oficinas práticas, onde os estudantes têm a oportunidade de aplicar as técnicas e métodos conhecidos durante a oficina teórica. Primeiramente, há uma caminhada com análise geoambiental, com explicação sobre o instrumento de precisão de localização geográfica GPS (Global Positioning System) e cartas topográficas de regiões do Vale do Taquari. Posteriormente, inicia-se a medição da área no sítio a ser escavado, o cálculo do perímetro, área, a demarcação do local e divisão de quadrículas. Durante a escavação de um sítio arqueológico simulado, os alunos analisam a área demarcada e escavam em busca de fragmentos de cerâmica previamente enterradas pelos bolsistas. Para concluir esta etapa do trabalho, após a limpeza do material, todos os alunos se envolvem na montagem dos vasos, depois disso, cada aluno produz para si uma vasilha de argila utilizando a técnica do “acordelamento”, a mesma usada pelas oleiras guarani. No final do dia é proposto aos alunos a elaboração de um relatório escrito e ilustrado, expressando o modo como cada um percebeu o “dia de arqueólogo”, como um diário de campo. O Projeto é um constante processo, onde o aluno é o agente difusor do conhecimento. Sendo assim difícil de observar resultados imediatos, pois está se trabalhando com conscientização, o que apenas é observado em longo prazo. (Centro Universitário Univates; UNIVATES)

¹Autor(es) ²Orientador(es)



PROJETO CRIANÇAS DE CANUDOS-UM PANORAMA ATRAVÉS DO OLHAR ACADÊMICO

Cláudia Helena Silva Brentano¹; Raquel Maria Rossi Wosiack²; Mara Evanisa Weinreb²

O Projeto Criança de Canudos desenvolve suas atividades contribuindo para a permanência qualitativa na escola de crianças e adolescentes do bairro Canudos, NH/RS. O Projeto atende em três núcleos: JUAD, Escola Municipal Tancredo Neves e Escola Estadual João Ribeiro. Parte-se da ciência de que a comunidade onde as crianças e adolescentes moram é o espaço onde realizam seu processo de socialização, para tanto são oportunizadas atividades lúdicas, recreativas, socializadoras em turno oposto ao escolar nas áreas de Arteterapia, Psicologia, Fonoaudiologia, Nutrição, Fotografia e Educação Física. A ARTETERAPIA se propõe a oferecer oficinas expressivas que possibilitem à construção da autoestima, a valorização da autoimagem, a melhoria da qualidade de vida, utilizando recursos expressivos da arte e de diferentes campos do conhecimento. Este trabalho tem como objetivo relatar a prática dentro do projeto sob a ótica do bolsista apresentando pontos positivos e negativos, constituindo-se em um levantamento de fatores que interferiram nas atividades. As atividades de Arteterapia ocorrem de segundas a quintas das 13:30 às 17:30. O acadêmico tem a possibilidade de colocar em prática conteúdos desenvolvidos na Universidade, de interagir dentro do contexto social da criança, de planejar a atividade a serem desenvolvida e também de colaborar com a melhoria da qualidade de vida de comunidades menos favorecidas. O acadêmico em contrapartida ganha créditos de acordo com a carga horária trabalhada e pode estar em contato profissional com uma expressiva instituição que é a Universidade Feevale. Além disso, há a possibilidade de se trocar experiências com acadêmicos de outras áreas e com professores mais experientes, bem como enriquecer seu currículo. Consideramos como aspectos negativos a distância dos locais de atendimento; o transporte e a alimentação serem por conta do acadêmico; poucos horários dos transportes coletivos para alguns núcleos. Acontece por vezes pouca receptividade ou acolhimento do bolsista em alguns locais e a estrutura é de certa forma deficiente para atendimentos arteterapêuticos. Conclui-se que todos os pontos negativos são refutáveis, visto que estes FAVORECEM a RESILIÊNCIA do acadêmico, promovendo o crescimento pessoal, profissional e intelectual do bolsista. Retomando as reflexões acima, constata-se que apesar de algumas dificuldades tanto a comunidade como os acadêmicos estão contemplados pelos benefícios do PROJETO CRIANÇAS DE CANUDOS. (Universidade Feevale; FEEVALE)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cláudia Helena Silva Brentano
Santa Catarina - 950 - Sharlau - 93120010 - São Leopoldo - Rs
Email (klau.brentano@hotmail.com e raquelrossi@feevale.br)

PSICOPEDAGOGIA: SEGREDO E AUTORIA NA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM

Ana Paula Rangel¹; Ronalisa Torman²; Luciane Varisco Focesi²

INTRODUÇÃO: A Psicopedagogia sob o enfoque clínico, possui como principal objetivo investigar a etiologia e intervir nas dificuldades de aprendizagem de todos os sujeitos, identificando neles e nas relações que possui, tanto com sua família, com a escola e com os diversos grupos sociais com quem se relaciona, o significado da não-aprendizagem. Tendo em vista a práxis psicopedagógica, durante a realização do Estágio Clínico I, desenvolvido no NAEP na Universidade Feevale, buscou-se investigar e intervir nas dificuldades de aprendizagem do paciente. **OBJETIVOS:** Visar a articulação entre teoria e prática, essencial ao trabalho psicopedagógico; Identificar as causas do sintoma do não aprender; Mostrar que o sintoma manifestado pelo paciente, está relacionado à sua subjetividade, refletindo algo de ordem emocional, bem como vislumbrar aspectos implicados em sua relação familiar que influenciam diretamente em suas aprendizagens. **METODOLOGIA:** Utilizou-se o método de pesquisa qualitativa e o método clínico piagetiano, no qual exerceu-se uma investigação psicopedagógica clínica e uma intervenção nas dificuldades de aprendizagem apresentadas, devolvendo ao sujeito a possibilidade de conhecer e de sentir prazer em aprender. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados: O motivo da consulta, entrevista de história vital, conversas com os pais, visitas a escola do paciente, conversas com profissionais de diversas áreas, sessão lúdica, sessão de Hora do Jogo, aplicação de técnicas projetivas, provas operatórias e avaliações do pensamento lógico-matemático e da lecto-escrita. Realizou-se atendimentos psicopedagógicos ao paciente, com duração de 50 minutos, duas vezes por semana, no período de março até dezembro de 2010. **RESULTADOS:** Percebe-se que o paciente já possui atitudes autônomas e conseqüentemente autoras, sendo notório o seu progresso. Ao vislumbrar que suas dificuldades de aprendizagem estão atreladas ao sintoma segredo, que o paciente obriga-se a guardar, faz-se indispensável um trabalho conjunto com profissionais da Psicologia, a fim de proporcionar uma relação saudável com a aprendizagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O segredo existente no universo familiar do paciente, não estava permitindo que o mesmo se percebesse como sujeito autor e autônomo de suas aprendizagens. Pontuou-se a questão do segredo familiar estabelecido como sintoma da não aprendizagem, obtendo-se progressos significativos no decorrer dos atendimentos. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

TRABALHANDO COM CONTOS E CRÔNICAS EM SALA DE AULA

Júlia Regina dos Santos Cunha¹; Oglas Rodrigo Gonçalves¹; Marines Andrea Kunz²

O ensino de língua portuguesa e de literatura deve contemplar atividades que façam sentido para os alunos, ou seja, que não sejam mecânicas, mas que permitam o diálogo e a construção efetiva de significados. Pensando nisso, na oficina Clube de Leitura, do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do curso de Letras, foram estudadas os gêneros crônica e contos, a partir do estudo de textos de Luiz Fernando Veríssimo, Edgar Allan Poe e Julio Cortázar. A abordagem textual contemplou, entre outras atividades, a leitura dramática de textos por parte dos alunos. Assim, estes puderam conhecer e explorar textos que lhes eram desconhecidos, desenvolver a capacidade de expressão oral e desinibir-se. Esse tipo de atividade tem por base as atuais teorias de ensino de língua e de literatura, como as de Juracy Assmann Saraiva, Marisa Lajolo, Regina Zilberman, entre outros. Nesse sentido, este trabalho visa a discutir o ensino da língua e da literatura a partir de atividades inovadoras de leitura e de interpretação de textos. (Universidade Feevale; CAPES)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

TURISMO E JOGOS DIGITAIS: CONHECIMENTO COLABORATIVO

Diego Rafael Rauber¹; Livia Leão Fortes¹; Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia²; Mary Sandra Guerra Asthon²

O Projeto de Extensão Turismo e Jogos Digitais: conhecimento colaborativo vinculado à área temática de Educação e ao Programa Educação e Cidadania tem como objetivo a criação de games como ferramenta para o conhecimento do patrimônio turístico natural, histórico e cultural dos municípios da região e direciona-se aos estudantes de 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas, gestores públicos, comunidade e visitantes de Campo Bom e Novo Hamburgo. O projeto precedeu de um diagnóstico com pesquisa realizada junto às escolas e gestores públicos para verificar o conhecimento desses grupos quanto aos atrativos turísticos dos municípios. A amostra foi composta por 245 estudantes e 21 gestores. Entre os resultados dessa pesquisa estão que 83% dos estudantes não conhecem os atrativos turísticos da sua cidade e região, 99% gostariam de conhecer melhor os atrativos da região utilizando jogos digitais e 94% consideram que um jogo digital contribua para melhorar o seu conhecimento sobre patrimônio cultural e natural do seu município. O projeto iniciado neste ano pretende possibilitar a compreensão e aprendizagem colaborativa e, com isso gerar uma mudança de atitude diante dos aspectos históricos e culturais dos municípios e da postura quanto à preservação e valorização do patrimônio turístico. O projeto prevê, ainda, a adaptação dos jogos turísticos para deficientes visuais e auditivos. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

TURISMO PEDAGÓGICO - GUIA MIRIM DE TURISMO

Denise Avila¹; Jaqueline Martim da Silveira Pinotti¹; Rosi Souza Fritz²; Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia²

Este projeto tem como objetivo capacitar alunos das redes de ensino privada e pública de Novo Hamburgo para atendimento com informações turísticas da cidade. O projeto consiste em oferecer capacitação turística sobre Novo Hamburgo para os alunos de terceiro e quarto ano do ensino fundamental da Escola de Aplicação Feevale, das Escolas Affonso Penna e Zozina Soares . Os alunos serão atendidos pelos acadêmicos de turismo da Universidade Feevale nos Laboratórios de Turismo e Hotelaria. Na primeira etapa é feita a capacitação dos acadêmicos de Turismo em parceria com a Prefeitura de Novo Hamburgo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, no Receptivo Turístico da cidade. Posteriormente, os acadêmicos, orientados pelas professoras proponentes, capacitam os alunos de terceiro e quarto ano , que se tornam aptos a ser guias mirins da cidade. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

UM OLHAR ACADÊMICO DIANTE O INÍCIO DE SUA ATUAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO “CRIANÇA DE CANUDOS”

Liliam Cristina Sales¹; Alexandre José Höher²

O projeto “Crianças de Canudos” iniciou suas atividades em 2000 e, tem como objetivo geral, favorecer o exercício consciente da cidadania e a inclusão social, contribuindo para a permanência qualitativa na escola de crianças e adolescentes do Bairro de Canudos, Novo Hamburgo/RS. O projeto se encontra em fase de transição, uma vez tendo sido a Educação Física (EF) o “carro chefe” do projeto e hoje ela busca espaço dentro do mesmo. As atividades são desenvolvidas em dois núcleos, duas vezes por semana. São 4 sessões de 1h45min e tem-se a expectativa de atender, na EF um total de 80 crianças encaminhadas pelas escolas da região. Como nova bolsista e responsável pela prática de atividades da EF, venho através desse relatar sobre as expectativas e os primeiros contatos com as crianças do projeto. Assim, como moradora do bairro, vivencio, diariamente, as crianças e adolescentes dessa localidade passando por inúmeras situações de risco, maus tratos, abusos e uso de drogas atribuídos pela falta de assistência e de espaços de lazer nessa comunidade. Por tudo isso, tenho a expectativa de ajudar, educando essas crianças através do esporte e do lazer e como extensionista agregarei uma grande experiência para minha vida profissional. Nessa primeira semana de atividades do ano de 2011, no projeto, realizamos o seguinte diagnóstico: através das atividades com os alunos, foi constatado que com o projeto eles visam brincar, aprender sobre diferentes esportes e fazer novas amizades; existe uma disputa diante de outros projetos direcionados a mesma faixa etária e nesse ano, a área da EF teve uma redução de núcleos; obtivemos, até então, um número baixo de participantes no projeto e, assim, espero que esse número aumente, pois isso é algo que não condiz com o impacto desejado pelo projeto, nos frustra e acaba desmotivando até mesmo as crianças. Em função desse baixo número de alunos e dos espaços oferecidos para a prática da EF, o mais adequado será iniciar as atividades com a ginástica olímpica, fato que reflete na minha formação, ressaltando que como acadêmica eu não tive vivências dentro desta modalidade. Acredito que projetos sociais, são importantes, visto que na cidade não existem espaços voltados para a prática de atividades de lazer. Também ressalto que esse projeto, pode representar muito na vida do indivíduo, pois desperta o sentimento de solidariedade, assim como é um meio de conscientização do indivíduo diante do papel que ele representa na sociedade. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

VIAGENS DE ESTUDOS INTEGRADAS DO CURSO DE TURISMO

Nahara Attolini de Avila¹; Izabelle Mello Fernandes¹; Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia²; Mary Sandra Guerra Asthon²

O Curso de Turismo da Feevale vem desenvolvendo um projeto de viagens técnicas com o objetivo de estabelecer relações teórico-práticas, bem como a integração entre os conteúdos das disciplinas. As viagens são organizadas pelos acadêmicos e monitores envolvendo as seguintes etapas: estudo dos atrativos e empreendimentos considerados importantes para cada disciplina; contato com os fornecedores para verificação da viabilidade da visita, das condições locais e dos valores cobrados; formatação da programação, ações de divulgação junto ao curso. Nesse sentido, na escolha dos atrativos e empreendimentos são considerados aspectos que contemplem os conteúdos das disciplinas envolvidas, como por exemplo, a visita aos meios de hospedagem, empreendimentos na área rural, eventos turísticos, locais de produção, espaços de animação turística e restaurantes típicos. As viagens ocorrem semestralmente com duração de um dia e envolvem a região em um raio de 150 km. Destacam-se as viagens realizadas para Santo Antônio da Patrulha e Osório em 12/09/2010, Festa do Pinhão em São Francisco de Paula em 30/05/2010, Festival de Turismo de Gramado em 19/11/2010. Em 2011/01 a viagem ocorrida em 22/05 se concentrou na região de Bento Gonçalves com visita à Epopéia Italiana, Vinícola Aurora, Restaurante Nona Ludia, Casa da Ovelha e Spa do Vinho, enfocando atrativos e empreendimentos nos Caminhos de Pedra e no Vale dos Vinhedos. Como resultados, observou-se um grande interesse e participação dos acadêmicos e, da mesma forma, esta proposta vem demonstrando a importância da relação entre a teoria e prática, trazendo subsídios para que os acadêmicos possam articular conceitos dentro e entre as diversas disciplinas do currículo. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

SUMÁRIO

A OLERICULTURA E A FRUTICULTURA COMO PRODUÇÕES ALTERNATIVAS PARA MELHORIA DA RENDA AGRÍCOLA DE AGRICULTORES DO MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS

ALTERNATIVAS PARA MAIOR AGREGAÇÃO DE RENDA EM UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS

ARQUITETURA E COMUNIDADE: ENTENDER PARA PROJETAR

DIAGNÓSTICO DAS EDIFICAÇÕES DA VILA CAPANEMA

EFICIÊNCIA CONSTRUTIVA NA HABITAÇÃO POPULAR

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DUAS UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA VITIVINICULTORAS DO MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS

ESTUDO DE UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA QUE TEM COMO PRINCIPAL FONTE DE RENDA AGRÍCOLA A PRODUÇÃO DE GRÃOS, PRINCIPALMENTE A SOJA, COMBINADA COM OUTRAS ATIVIDADES

MODELO DE CASE PARA NOTEBOOK

MUSEU ITINERANTE: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO E PARA A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

O ENFOQUE SISTÊMICO COMO FERRAMENTA PARA A ANÁLISE DA FERTILIDADE DO SOLO EM UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO ESCRITÓRIO JÚNIOR DE ACONSELHAMENTO E PLANEJAMENTO RURAL

O ESCRITÓRIO JÚNIOR DE ACONSELHAMENTO E PLANEJAMENTO RURAL COMO EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ÁREA DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

PROJETO JARDIM SENSORIAL – TURISMO

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NAS COMUNIDADES CARENTES DE NOVO HAMBURGO

RETROFIT DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL DO PAVILHÃO DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO BOA SAÚDE, EM NOVO HAMBURGO

A OLERICULTURA E A FRUTICULTURA COMO PRODUÇÕES ALTERNATIVAS PARA MELHORIA DA RENDA AGRÍCOLA DE AGRICULTORES DO MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS

Tatiele Mumbach¹; Angélica de Oliveira Henriques¹; Aline Krysczun Titzmann¹; Leonir Terezinha Uhde²

Os ramos da olericultura (melancia e melão), combinada com outras atividades agropecuárias, e o da fruticultura vêm conseguindo agregar uma significativa renda agrícola (RA) para os agricultores, principalmente por não necessitar de grande superfície agrícola útil (SAU) para a sua produção. Podemos verificar que essas atividades não se concentram exclusivamente em pequenas unidades de produção agropecuária (UPA), mas também estão presentes em propriedades com maior extensão de terra, as quais buscam na diversificação de culturas novas alternativas de potencialização da renda agrícola. A partir de entrevistas com os agricultores do município de Ijuí e observações feitas diretamente nas UPAs pela equipe do projeto de extensão rural do Departamento de Estudos Agrários (DEAg) da UNIJUÍ, realizadas em duas fases distintas sendo a primeira em conjunto com o componente curricular Estágio III do Curso de Agronomia e a segunda a partir de visitas pontuais com objetivos pré determinados, foi possível a obtenção dos dados necessários para o conhecimento das dificuldades e potencialidades de cada unidade de produção agropecuária. A UPA especializada na produção de laranja agrega uma boa rentabilidade durante todo ano, conseguindo com isso reproduzir-se socioeconomicamente, por isso, mesmo com restrições de mão-de-obra no período de colheita da produção o pomar foi expandido visando aumentar a produção e a renda agrícola. A unidade diversificada obteve uma maior rentabilidade, principalmente pela produção olerícola, seguido da produção de grãos, para a qual é destinada a maior superfície agrícola. A atuação durante o projeto de extensão permitiu diagnosticar as restrições e potencialidades das UPAs e, a partir disso elaborar proposições de intervenções para melhoria dos sistemas de produção e renda agrícola. (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; UNIJUÍ)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ALTERNATIVAS PARA MAIOR AGREGAÇÃO DE RENDA EM UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS

Aline Krysczun Titzmann¹; Angélica de Oliveira Henriques¹; Tatiele Mumbach¹; Leonir Terezinha Uhde²

Com a estratégia de agregar maior valor aos produtos agropecuários, a agroindústria familiar vem representando significativa importância nas unidades de produção agropecuária (UPA) em função da demanda elevada por alimentos diferenciados. Existem propriedades que possuem uma superfície agrícola útil (SAU) muito limitada onde o produtor realiza atividades diversificadas, mas que para conseguir aumentar sua renda ainda necessita praticar prestação de serviços à terceiros. O trabalho teve o objetivo estudar o funcionamento de duas UPAs com sistemas de produção distintos, mas ambos intensivos no uso da superfície agrícola. As informações foram obtidas através de entrevistas junto aos agricultores, localizados no interior do município de Ijuí/RS, em momentos distintos, ou seja, juntamente no decorrer do componente curricular Estágio III do Curso de Agronomia e em visitas técnicas realizadas pela equipe do projeto de extensão. A obtenção destes dados permitiu a compreensão do funcionamento dos sistemas de produção agropecuários das UPAs, bem como fazer uma avaliação técnica e econômica das mesmas. Verificou-se que a propriedade com agroindústria familiar diversificada, apresentou maior valor agregado bruto (VAB), devido ao beneficiamento da produção. A produção de grãos é destinada para a fabricação de farinha integral, aproveitada pela família na produção de pães para subsistência e também para o comércio e a produção de soja é comercializada na cooperativa do município. Na outra UPA a renda familiar se concentra em serviços prestados fora da propriedade, como pinturas e reformas de casas. Além disso, realiza atividades como fruticultura, olericultura, aliado à venda de leite e queijos produzidos em pequena escala. A comercialização dos produtos de ambas as UPAs é realizada em feiras do município de Ijuí/RS. Com isso, foi possível elaborar proposições de intervenções visando maior lucratividade e aumento da eficiência das diversas atividades desenvolvidas nas UPAs, objetivando a permanência dos agricultores no meio rural. (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; UNIJUÍ)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ARQUITETURA E COMUNIDADE: ENTENDER PARA PROJETAR

Fernanda Linck¹; Carla Nunes Kaiser¹; Roberta Plangg¹; Fábio Bortoli²; Luciana Néri Martins²; Alexandra Staudt Follmann Baldauf²

O Projeto de Extensão Arquitetura e Comunidade, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale vem trabalhando, através de um convênio firmado entre a Instituição, a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, o CREA-RS (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) e a ASAEC-NH (Associação de Arquitetos e Engenheiros Cíveis), na elaboração de projetos de urbanização e regularização fundiária para comunidades carentes de Novo Hamburgo. A preparação desses projetos envolve uma grande quantidade de estudos anteriores, como levantamentos cadastrais das famílias envolvidas, estudos topográficos e análises das tipologias necessárias para a população envolvida. A realização desta mostra de extensão tem por objetivo demonstrar o processo de estudo das informações coletadas durante os levantamentos cadastrais, demonstrando as inúmeras terminologias utilizadas durante esse tipo de procedimento, como, por exemplo, déficit e inadequação habitacional, além de apresentar dados referentes à situação da infra-estrutura urbana dos municípios do Corede Vale do Sinos, coletados junto ao IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e à FEE (Fundação de Economia e Estatística). Através de banners, recursos audiovisuais e maquetes pretende-se exemplificar os conceitos das terminologias, bem como um panorama da infra-estrutura urbana das cidades do Vale do Rio dos Sinos. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

DIAGNÓSTICO DAS EDIFICAÇÕES DA VILA CAPANEMA

Larissa Silva Steffen¹; Daniele Kohlrausch¹; Alessandra Bohrer Schuch¹; Alessandra M. do Amaral Brito²

A disciplina de Projeto Arquitetônico VII, do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Feevale, tem como objetivo intervir, através de estudos e projetos, em uma área de assentamento precário na cidade de Novo Hamburgo/RS. O presente trabalho tem como propósito apresentar a etapa de diagnóstico da Vila Capanema, que foi desenvolvida coletivamente por um grupo de 9 alunos, sob orientação das professoras da disciplina. Localizada no bairro Santo Afonso, a Vila Capanema é fruto da invasão de terras. Através do Decreto de Lei 3.305/2008 a prefeitura municipal declarou esta e outras 112 comunidades, em situação semelhante, como área de interesse social. Isto faz com que estas possam ser regularizadas e receber obras de melhoria, na medida em que o município tiver recursos financeiros para tal. Esta vila foi escolhida para ser objeto de estudo pelas professoras por ser uma área muito precária, irregular e que necessita de muitas intervenções. Além disso, teve-se a motivação de selecioná-la, em virtude de ser uma possível área a ser atendida pelos projetos de extensão Arquitetura e Comunidade, assim como Mãos à Obra, em virtude do convênio firmado entre a Prefeitura Municipal e Feevale em 2009, visando à regularização fundiária e reurbanização de várias vilas da cidade. Assim, o trabalho desenvolvido na disciplina, poderá servir como banco de soluções de projeto e acervo de informações quando for o momento de regularizá-la. O método utilizado para fazer o diagnóstico foi o preenchimento de planilhas baseadas na visita in loco. Em função do tamanho da vila e do pequeno número de alunos o levantamento foi realizado de forma motorizada, percorrendo-se as ruas da vila e fazendo a filmagem das edificações em seqüência. A partir dessas imagens, cada unidade foi analisada em uma ficha com informações sobre o seu estado de conservação, materiais construtivos e número de pavimentos, assim como, detectada a presença de carros, animais de grande porte, entre outros. Como resultado do diagnóstico tem-se a tabulação de dados e a produção de aproximadamente 200 fichas das edificações existentes com suas características externas, localização no mapa e foto. Estas informações são fundamentais para melhor conhecer a vila e ajudar a propor soluções arquitetônicas com foco na realidade local visando à proposição de melhorias para a qualidade de vida destes moradores, assim como proporcionar um crescimento acadêmico em âmbito social. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

EFICIÊNCIA CONSTRUTIVA NA HABITAÇÃO POPULAR

Carla Nunes Kaiser¹; Fernanda Linck¹; Roberta Plangg¹; Luciana Néri Martins²; Fábio Bortoli²; Alexandra Staudt Follmann Baldauf²

A sustentabilidade na arquitetura, tema extremamente utilizado atualmente, é muito mais ampla do que se imagina. Não se trata apenas de eficiência energética ou de reaproveitamento das águas das chuvas. Um dos aspectos mais importantes da sustentabilidade arquitetônica é a Eficiência Construtiva, tema deste trabalho, que é relacionada à redução do desperdício de materiais de construção, à diminuição da geração de resíduos, à utilização de recursos regionais, à otimização de processos e à redução de prazos de execução. Como objetivo, o presente trabalho pretende demonstrar os projetos lançados no Projeto de Extensão Arquitetura e Comunidade do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale, que propõe construções de habitação popular em comunidades do município de Novo Hamburgo, utilizando alvenaria estrutural de blocos cerâmicos. De acordo com a bibliografia estudada, a utilização dessa técnica construtiva reduz o desperdício de materiais, evita acúmulo de entulho e resíduos, diminui mão-de-obra, reduz custos da obra, além de utilizar matéria-prima regional, premissas da sustentabilidade. Para tanto, objetiva-se demonstrar a utilização da alvenaria estrutural em blocos cerâmicos e a paginação gerada para a elaboração do projeto da unidade habitacional proposta para a regularização fundiária da comunidade Marcírio J. Pereira, em Novo Hamburgo. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DUAS UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA VITIVINICULTORAS DO MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS

Felipe Esteves Oliveski¹; Tiago José Jezewski¹; Sandra Beatriz Vicenci Fernandes¹; Dagmar Camacho Garcia²

O presente trabalho realizou um estudo comparativo entre duas unidades de produção agropecuária (UPAs) onde a principal fonte de renda agrícola é a atividade da vitivinicultura, sob dois aspectos: uma mais especializada e concentrada nessa atividade, e a outra envolvendo uma significativa diversificação de culturas, como produção de grãos e atividade leiteira, sendo que ambas estão localizadas no município de Ijuí/RS. Foram realizadas entrevistas junto aos agricultores abordando questões relacionadas desde o histórico das UPAs até os resultados econômicos atingidos pelas mesmas em relação à sua produtividade e em momentos distintos, ou seja, uma parte aconteceu no decorrer do componente curricular Estágio III do Curso de Agronomia, e a outra em atividades específicas da equipe de extensão rural que participa do projeto em questão (Professores, técnicos de pesquisa e extensão e bolsistas PIBEX). Foram questionados aspectos que possibilitaram uma análise técnica e econômica sobre as principais dificuldades e também sobre as potencialidades de cada UPA, para a realização de uma avaliação dos sistemas de produção agropecuários, objetivando propor alternativas que possibilitem otimizar a produção e aumentar a rentabilidade dos agricultores. As duas propriedades possuem produtos de ótima aceitação no mercado e, visto que o trabalho foi realizado considerando duas UPAs familiares, pôde-se observar que o fator superfície agrícola útil (SAU) disponível é determinante para a execução de outras atividades. No caso da UPA com vitivinicultura especializada, que possui dezoito hectares, existe o risco de estrangulamento econômico e produtivo resultante da monocultura, embora o agricultor venha obtendo bons resultados. Por outro lado, na UPA com vitivinicultura onde existe a diversificação de culturas (grãos e leite) e temos uma superfície agrícola útil (SAU) maior (trinta e dois hectares), podemos inferir que há um menor risco de estrangulamento decorrente da monocultura. (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; UNIJUÍ)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ESTUDO DE UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA QUE TEM COMO PRINCIPAL FONTE DE RENDA AGRÍCOLA A PRODUÇÃO DE GRÃOS, PRINCIPALMENTE A SOJA, COMBINADA COM OUTRAS ATIVIDADES

Douglas Regis Iske¹; Tiago José Jezewski¹; Sandra Beatriz Vicenci Fernandes¹; Dagmar Camacho Garcia²

O município de Ijuí é caracterizado por possuir diversos tipos de sistemas de produção, e dentro destes, observou-se um grande número de agricultores que utilizam o sistema de grãos integrado com outras atividades, possuindo assim mais de uma fonte de renda dentro da propriedade. Portanto, selecionaram-se duas unidades de produção agropecuária (UPA), onde se tem na produção de grãos, principalmente a soja, a sua principal rentabilidade. Uma delas combina a produção de grãos com a atividade leiteira e outra com piscicultura, olericultura, produção de melado e de mudas de figo. As coletas de dados para este estudo aconteceram a partir de entrevistas com os agricultores e observações feitas diretamente nas UPAs, o que permitiu fazer uma descrição detalhada dos sistemas de produção agropecuários para entender o funcionamento dos mesmos. Com a avaliação técnica e econômica foi possível perceber que as atividades complementares têm uma maior intensidade de uso da superfície agrícola útil (SAU) o que permite um maior valor agregado bruto (VAB) por hectare em relação à cultura da soja. E com essa maior intensidade de uso da SAU pelas atividades complementares conclui-se que estas não concorrem com a produção de grãos, pois utilizam pouca área, deixando assim a maior parte da área para a produção de grãos. (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões; UNIJUÍ)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

MODELO DE CASE PARA NOTEBOOK

Cláudia Rafaela Basso¹; Ana Karina Friedrich¹; Jéssica Melina Seidl¹; Letícia Schönardie¹; Andrea Seadi Guanabara²; Daiana Staudt²

Introdução O projeto do case para notebook foi realizado na disciplina de Projeto II, Design Sustentável, durante o segundo semestre de 2010, a partir da necessidade de reincorporar resíduos poliméricos de uma empresa do Vale dos Sinos, considerando os princípios de ecodesign. **Objetivo geral:** projetar um case para notebook considerando requisitos ambientais. **Objetivos específicos:** utilizar o maior número possível de materiais reciclados e recicláveis; utilizar sistema de junção que não contamine o material; facilitar o processo de desmontagem para reciclagem; dar mais visibilidade ao produto no ponto de venda. **Metodologia** O projeto foi concebido a partir da análise de produtos similares e de pesquisa bibliográfica e documental. Após o levantamento dos dados pertinentes, foram geradas as alternativas tanto para o produto quanto para a sua assinatura visual. Foi escolhida, então, a opção que melhor atendia aos objetivos, requisitos e restrições em relação ao projeto. **Resultados** Os modelos de case para notebook disponíveis no mercado utilizam componentes unidos através de costura, que muitas vezes inviabiliza a separação dos seus diferentes materiais para reutilização ou reciclagem. Além disso, não há uma preocupação na sua apresentação no ponto de venda. O produto proposto é um case para notebook com três componentes: a capa de tecido, a estrutura de EVA que fica encaixada no interior da capa de tecido e é o componente que fica em contato direto com o notebook, e o elástico preso na capa de tecido, responsável pelo fechamento do produto. O EVA não é costurado na capa de tecido, facilitando a separação dos componentes. Isso se mostra um ponto favorável para o produto, pois lhe confere versatilidade estética, em diferentes estampas e cores, e facilidade de limpeza, pois a mesma é lavável. Para dar mais visibilidade ao produto no ponto de venda, foi desenvolvido um cabide expositor que contém todos os dados pertinentes ao case para notebook. Além disso, foi criada uma identidade visual que representa as características do produto. **Considerações finais** As variáveis do ecodesign apresentam-se como uma grande aliada no desenvolvimento de produtos. Isso, pois, atualmente, não há mais espaço para itens produzidos sem a devida atenção ao impacto ambiental gerado no seu processo de produção, uso e pós-uso. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

MUSEU ITINERANTE: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO E PARA A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Uitã Dutra Stumpf¹; Catiúscia Marcon¹; Jairo Lizandro Schmitt²

Sabe-se que a Educação Ambiental é uma ferramenta de grande importância na disseminação de idéias e práticas conservacionistas. Porém, por falta de conhecimento, de recursos e de adaptação às dimensões sociais do público-alvo, algumas ações de Educação Ambiental são consideradas insatisfatórias. Um método abrangente de aplicá-la é por meio de museus itinerantes, pois estes conseguem atingir um público que, por algum motivo, não teria acesso às informações. Objetivou-se, com o presente trabalho, demonstrar, através das relações de dependência entre os seres vivos, a importância da conservação e da preservação do meio ambiente, e, com isto, instigar o público-alvo a estas práticas. Inicialmente, determinou-se o público-alvo do Museu Itinerante. Após, visitou-se o local escolhido, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Edmundo Kern, no município de Portão, RS, para diagnosticar-se a realidade dos alunos, da escola e da comunidade. Feito isto, deu-se a preparação da atividade, onde montou-se uma palestra, intitulada “O meio ambiente e você”, elaboraram-se questionários para avaliar o conhecimento antes e após a aplicação da atividade, além de determinarem-se peças zoológicas e botânicas representativas da região para serem expostas, exemplificando suas relações de dependência. No dia 26 de outubro de 2010 colocou-se o projeto em prática, para 68 alunos das séries iniciais. Analisando-se a participação do público atendido e comparando-se os índices de acertos nos questionários, que abordavam o mesmo conteúdo, organizado de forma diferente, percebeu-se que eles foram superiores no questionário aplicado quatro dias após a realização do trabalho. A realização do museu itinerante relaciona teoria e prática, de uma forma objetiva e atrativa, mediante a um bom planejamento, sendo um trabalho fácil de ser elaborado e aplicado. Ainda, verifica-se que o meio acadêmico pode contribuir para a disseminação do conhecimento, através dos projetos extensionistas. Por fim, salienta-se que as atividades de educação ambiental podem auxiliar na disseminação do conhecimento e da sensibilização para a consciência ecológica nas comunidades, fora do ambiente escolar, tendo os alunos como agentes facilitadores, buscando o desenvolvimento sustentável e um meio ambiente equilibrado. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

O ENFOQUE SISTÊMICO COMO FERRAMENTA PARA A ANÁLISE DA FERTILIDADE DO SOLO EM UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO ESCRITÓRIO JÚNIOR DE ACONSELHAMENTO E PLANEJAMENTO RURAL

Aline Krysczun Titzmann¹; Tiago José Jezewski¹; Sandra Beatriz Vicenci Fernandes¹; Leonir Terezinha Uhde²

O diagnóstico da fertilidade do solo pode ser utilizado para maximizar o aproveitamento dos recursos disponíveis em uma unidade de produção, e com isso pode contribuir para a promoção do desenvolvimento agrícola. Para isso é necessário utilizar um enfoque sistêmico, pois quando se elaboram recomendações somente a partir de amostras de solos analisadas em laboratório, é bem possível obter resultados distantes de outras informações sobre o funcionamento da unidade de produção agropecuária (UPA) e das características do solo e seu manejo. A amostra de extensão tem o objetivo de demonstrar que as recomendações de calagem e adubação devem ser conectadas ao estudo do funcionamento das UPAs e apresentar todas as etapas de um programa de recomendação e calagem, que vai desde a amostragem do solo até as recomendações, envolvendo a discussão com os agricultores sobre os resultados/recomendações, levando em consideração o enfoque sistêmico. O estudo realizado pela equipe do Escritório Júnior de Aconselhamento e planejamento rural da UNIJUI teve como um de seus objetivos propor um manejo mais ajustado da fertilidade dos solos em áreas de fruticultura e olericultura a partir do monitoramento dos atributos físico e químico dos solos e do entendimento do funcionamento das unidades de produção. Para isso, o estudo compreendeu o diagnóstico de fertilidade do solo em unidades de produção agropecuária na região do município de Ijuí/RS. Essa etapa envolveu um total de 33 UPAs e um número de 60 análises realizadas em diferentes manejos do solo e profundidades, dessas, oito UPAs desenvolvem as atividades de fruticultura e olericultura. Posteriormente foi realizada a entrega e discussão dos resultados de análise de solo e as recomendações de adubação e calagem para os agricultores. Os resultados das análises das análises de solo, em área de fruticultura e olericultura, mostraram que a maioria das áreas se situa na Classe Textural I e II, há uma única situação onde que o pH encontra-se baixo, a matéria orgânica na maioria das amostras encontra-se baixa e o potássio muito alto. É imprescindível a necessidade de conhecer o funcionamento das UPAs para ajustar as recomendações de calagem e adubação, fazendo com que haja um uso racional dos recursos disponíveis em cada UPA (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; UNIJUI)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

O ESCRITÓRIO JÚNIOR DE ACONSELHAMENTO E PLANEJAMENTO RURAL COMO EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ÁREA DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Tatiele Mumbach¹; Dagmar Camacho Garcia¹; Roberto Carbonera¹; Leonir Terezinha Uhde²

O Escritório Júnior é um projeto de extensão universitária do Departamento de Estudos Agrários que representa um espaço acadêmico de aplicação, avaliação e aprimoramento de metodologias e teorias sobre o desenvolvimento de sistemas de produção agropecuários, tendo como público alvo a agricultura familiar. Para desenvolver suas atividades o projeto se articula com instituições representantes dos agricultores familiares que realizam atividades de extensão e organização junto a esse público. Busca-se auxiliar na gestão e no desenvolvimento de proposições que aprimorem o processo produtivo, a partir da compreensão dos sistemas de produção agropecuários desenvolvidos pelos agricultores familiares, com o objetivo de promover o desenvolvimento de um grupo de agricultores. O projeto abrangeu unidades de produção agropecuária (UPAs) com diferentes sistemas produtivos, que representam alternativas de agregação de valor as diferentes produções e possuem potencial de geração de renda, como a fruticultura, olericultura, grãos, agroindústria e a prestação de serviços a terceiros. Para a coleta dos dados, realizou-se um conjunto de entrevistas abertas com agricultores familiares do município de Ijuí. Os dados obtidos possibilitaram uma análise técnica e econômica sobre as principais restrições e potencialidades de cada UPA, no que diz respeito a alternativas para a melhoria da renda agrícola. No estudo de UPAs especializadas na fruticultura (citros ou vitivinicultura) observamos que na especializada existe o risco de estrangulamento resultante da monocultura, enquanto na fruticultura e olericultura diversificadas podemos inferir que esse risco é mínimo. Nas UPAs que possuem combinação de outras produções com a atividade grãos, onde se destacam o leite e a piscicultura, verificamos que esta diversificação é fundamental para a melhor remuneração dos agricultores, em ambas as situações. No caso da agroindústria familiar diversificada (geléias, sucos e schimia) temos uma maior agregação de valor aos produtos por se tratar de uma atividade que permite a venda de um produto final diferenciado e sem intermediação de terceiros. Por último, em outra UPA, avaliamos que a principal fonte de renda familiar se concentra nos serviços prestados a terceiros. (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; UNIJUI)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PROJETO JARDIM SENSORIAL – TURISMO

Francine Carolina de Souza Veiga¹; Mary Sandra Guerra Ashton²; Alexandra Marcella Zottis²; Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia²

O projeto experimental Jardim Sensorial - Turismo foi elaborado em comemoração ao Dia Mundial do Turismo, em 2010, dedicado ao tema da Biodiversidade. Teve como objetivo proporcionar um espaço, ou melhor, um jardim ao ar livre, onde os acadêmicos e funcionários da Universidade Feevale, além de visitantes e comunidade pudessem conhecer e desfrutar de um jardim sensorial testando os 5 sentidos: o tato, por meio das texturas das plantas; a audição, através da água corrente, do bater das pedras e de outros elementos da natureza; a visão, através das cores exuberantes das flores; o olfato, através dos aromas das plantas como temperos e chás; e o paladar através da degustação de sucos envolvendo diferentes combinações de frutas e verduras. Neste sentido, buscou-se promover uma atividade onde se unissem as sensações que podem ser alcançadas num jardim sensorial com elementos da natureza e aspectos que remetem a biodiversidade, contemplando a utilização dos sentidos, em observação as questões prioritárias de acessibilidade, para o desenvolvimento do Turismo. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NAS COMUNIDADES CARENTES DE NOVO HAMBURGO

Carla Nunes Kaiser¹; Fernanda Linck¹; Roberta Plangg¹; Fábio Bortoli²; Luciana Néri Martins²; Alexandra Staudt Follmann Baldauf²

O projeto de extensão Arquitetura e Comunidade da Universidade Feevale disponibiliza aos acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo uma aproximação real da profissão através do contato com professores e arquitetos egressos do curso. Isso se dá através da elaboração de projetos de regularização fundiária de comunidades carentes do município de Novo Hamburgo, que estão sendo realizados graças ao convênio firmado entre a Instituição de Ensino, a Prefeitura Municipal, o CREA-RS (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) e a ASAEC-NH (Associação de Arquitetos e Engenheiros Cíveis de Novo Hamburgo). O objetivo deste trabalho é apresentar esses projetos que estão sendo desenvolvidos para as comunidades da Vila Getúlio Vargas, Vila das Flores e Vila Kipling, identificando as particularidades levadas em consideração em cada comunidade. Foram realizados estudos da infraestrutura dessas vilas, bem como o levantamento do perfil de seus moradores, através de um cadastro técnico realizado pela equipe do Arquitetura e Comunidade. Com base nesses dados puderam ser elaborados os projetos urbanístico e arquitetônico gerando projetos específicos para a comunidade. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

RETROFIT DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL DO PAVILHÃO DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO BOA SAÚDE, EM NOVO HAMBURGO

Natalia Oliveira Teixeira¹; Ana Eliza Pereira Fernandes²

Este trabalho caracteriza-se pela proposta de retrofit do sistema de iluminação artificial do pavilhão da sede da associação de moradores do bairro Boa Saúde, localizado no município de Novo Hamburgo, RS. Em um momento em que as previsões relacionadas aos recursos naturais apontam o esgotamento destes sistemas, este trabalho possui como objetivo principal verificar a iluminância média do objeto de estudo e propor alternativas de projeto que visem tanto a redução do consumo de energia elétrica, como a adequação e atualização do sistema existente. A metodologia utilizada fundamenta-se no que é descrito nas normas brasileiras NBR 5413 – Iluminância de interiores - e NBR 5382 – Verificação de iluminância de interiores – através da utilização de um luxímetro digital, câmera fotográfica e material específico para levantamento de campo. É importante destacar que esta demanda surgiu através da integração do projeto de extensão Mãos à Obra com o Laboratório de Conforto Ambiental, do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Feevale; oportunizando, desta forma, a integração entre o ensino e a extensão. Os resultados ainda não foram obtidos pois o trabalho encontra-se em desenvolvimento. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

SUMÁRIO

“SOMOS TANTA COISA.... SOMOS MULHERES”: ATIVIDADE REFERENTE AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

2) AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASMATICOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

4) AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM ASMA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DURANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS DE REABILITAÇÃO PULMONAR PARA O PORTADOR DE DPOC

A MEDIAÇÃO COMO ALTERNATIVA AO EMBATE JUDICIAL: A EXPERIÊNCIA DO CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEEVALE

A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO SOBRE O IDOSO

A PSICOLOGIA DO ESPORTE NO PROJETO DE REABILITAÇÃO ESPORTIVA

A QUESTÃO DO DESEJO NA HISTERIA: UM ESTUDO DE CASO

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DO PROJETO ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER PORTADORA DE QUEIXAS MÚSCULO ESQUELÉTICAS: FIBROMIALGIA

AÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PROJETO ESTAÇÃO VERÃO SESC/ FEEVALE

ACOMPANHAMENTO CLÍNICO DOS INTERNOS DO LAR SÃO VICENTE DE PAULA

ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA DESNUTRIÇÃO.

ANÁLISE DO CONSUMO ALIMENTAR E DE NUTRIENTES ANTIOXIDANTES DE MULHERES PORTADORAS DE FIBROMIALGIA

ANÁLISE DO GRAU DE SIMETRIA ENTRE OS MEMBROS INFERIORES DE ATLETAS UNIVERSITÁRIOS

ANÁLISE DO TESTE DA CAMINHADA DOS SEIS MINUTOS APÓS PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR

APRENDIZAGEM OU EXCLUSÃO? REFLEXÕES ACERCA DO OLHAR DA PSICOLOGIA NO PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

ASSESSORIA DA PSICOLOGIA DO ESPORTE AOS TÉCNICOS

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM UM GRUPO DE APOIO PSICOLÓGICO DENTRO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO SOBRE O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS A CUIDADORES DE CRIANÇAS INTERNADAS NA PEDIATRIA DO SUS DE UM HOSPITAL DO VALE DOS SINOS.

AVALIAÇÃO DE DEPRESSÃO EM MULHERES PORTADORAS DE FIBROMIALGIA

AVALIAÇÃO DE REINTERNAÇÕES DE PACIENTES ATENDIDOS EM UNIDADE PEDIÁTRICA DO SUS EM UM HOSPITAL DO VALE DOS SINOS

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS DE 2 A 5 ANOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS A LONGO PRAZO DE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADAS COM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

BOMBEIROS: UM OLHAR SOBRE A QUALIDADE DE VIDA

CAPACIDADE FUNCIONAL EM MULHERES SUBMETIDAS À CIRURGIA NA MAMA

CHIMARRÃO: EM QUE MOMENTO PARAMOS DE TOMAR

COMPARATIVO DE RESULTADOS DE EXAME CITOPATOLÓGICO EM UMA COMUNIDADE DE NOVO HAMBURGO.

CONHECIMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

CORRELAÇÃO DO ÍNDICE TABÁGICO COM AS VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS DE PACIENTES COM DPOC

CORRELAÇÃO ENTRE PIMAX E O DESEMPENHO DO TC6 MIN EM CRIANÇAS ASMÁTICAS QUE PARTICIPARAM DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

CUIDADO A GESTANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VISITAS DOMICILIARES

DETECÇÃO DE VÍRUS RESPIRATÓRIOS EM AMOSTRAS DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PARA PACIENTES PORTADORES DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA



EDUCAÇÃO NUTRICIONAL: UMA IDÉIA PARA SER BEM ALIMENTADA

EQUIPES ESPORTIVAS UNIVERSITÁRIAS – FEEVALE

ESTRESSE E EDUCADORES

FACILITAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL: AS AÇÕES DO PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA DA UNIVERSIDADE FEEVALE

GERENCIAMENTO DE MEDICAMENTOS NO LAR SÃO VICENTE DE PAULA

GRUPO DE APOIO A MUDANÇA DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR

GRUPO DE ESTUDOS ACERCA DA GESTÃO PARTICIPATIVA EM SAÚDE VISANDO A CONSOLIDAÇÃO DO SUS - UM RELATO ACADÊMICO

GRUPO DE PSICOEDUCAÇÃO COM PAIS/CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE ASMA

GRUPO DE TRIAGEM: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO CLÍNICA DO CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA (CIP)

GRUPO TERAPÊUTICO DE CUIDADORES DE IDOSOS: UMA POSSIBILIDADE DE RESSIGNIFICAÇÃO

GRUPOTERAPIA COM PACIENTES PORTADORAS DE FIBROMIALGIA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

IMPACTOS DE UMA INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA HOSPITALAR

INCONTINÊNCIA URINÁRIA: A FISIOTERAPIA PROMOVEDO SAÚDE

INDICAÇÃO TERAPEUTICA COMO FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES A REDE DE APOIO

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA (CC) COMO PREDITORES DE OBESIDADE E RISCO À SAÚDE DE INDIVÍDUOS DE NOVO HAMBURGO/RS

INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM IDOSO COM FRATURA

LUTO NA MATERNIDADE: INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM SITUAÇÃO DE FILHO NASCIDO MORTO

NATAL, PASSEIO E LAZER EM GRUPO

NOTA PREVIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO AO ADOLESCENTE.

O EFEITO DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PORTADORES DE DPOC: ESTUDO DE CASO.

O FISIOTERAPEUTA COMO AGENTE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: ERA UMA VEZ UMA BEBÊ

O IMPACTO NO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NO CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA

O NÚCLEO DE CONSULTORIA EM PSICOLOGIA DO ESPORTE

O PEASM NA PERCEPÇÃO DE MULHERES CLIMATERICAS DA COMUNIDADE ROSELÂNDIA – NH

O PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME METABÓLICA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR E METABÓLICA.

OFICINAS DE CULINÁRIA: UMA ALTERNATIVA DE ECONOMIA DOMÉSTICA, SAÚDE E TERAPIA

PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS QUANDO INGRESSAM NUM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

PERFIL DE PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS.

PRÁTICAS DE SAÚDE NO PROJETO INTERDISCIPLINAR DA UNIVATES.

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS COMO CAUSA DE INTERNAÇÃO NA UNIDADE DE PEDIATRIA DO SUS NO PERÍODO DE MARÇO A NOVEMBRO DE 2010 EM UM HOSPITAL DO VALE DOS SINOS

PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES URINÁRIAS EM PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE AURORA, CAMPO BOM, RS.

PROGRAMA DE AÇÕES COMUNITÁRIAS UNIVATES (PAC-UNIVATES)

PROGRAMA DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES PARA QUEIXA DE PERDA URINÁRIA NO CLIMATÉRIO

PROJETO CRIANÇAS CANUDOS E A FONOAUDIOLOGIA

PROJETO CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA (CIP):POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÕES NA COMUNIDADE

PROJETO DE EXTENSÃO EM NEUROPSICOLOGIA



PROJETO VIOLÊNCIA FAMILIAR

PROJETO VIVENCIANDO E APRENDENDO O ESPORTE – EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS ENVOLVENDO ATIVIDADES AQUÁTICAS

PROJETO VIVENCIANDO E APRENDENDO O ESPORTE – RESULTADOS IMPORTANTES

PSICOLOGIA HOSPITALAR: IMPRESSÕES E REFLEXÕES

QUALIDADE DE VIDA NO PÓS-OPERATÓRIO TARDIO DE CÂNCER DE MAMA.

REABILITAÇÃO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES E METABÓLICAS: A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

REABILITAÇÃO EM ASMA – UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR

REFLEXÕES SOBRE UMA PROPOSTA DE TRABALHO DA PSICOLOGIA NA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER

RELAÇÃO ENTRE IDADE MATERNA E DADOS PONDERAIS DO RECÉM-NASCIDO

RELAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES CARDIOPATAS E O TESTE DE CAMINHADA DE 06 MINUTOS

RELAÇÃO ENTRE PARASIToses E EOSINOFILIAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE AURORA, CAMPO BOM, RS.

REORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: O TRABALHO DE INTERVENÇÃO CLÍNICA REALIZADO NO PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA (POP) DA UNIVERSIDADE FEEVALE.

REPOSICIONAMENTO PATELAR NA EFICIÊNCIA NEUROMUSCULAR EM ATLETAS FEMININAS DE HANDEBOL DO VALE DO SINOS - RS

RESULTADOS E IMPACTO DA ABORDAGEM E TRATAMENTO DE FUMANTES

VISÃO DO ADOLESCENTE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO HUMANO ANIMAL



“SOMOS TANTA COISA.... SOMOS MULHERES”: ATIVIDADE REFERENTE AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Danubia Fernanda Nunes¹; Patricia Dutra Dalla Corte¹; Daiana Picoloto²; Carmen Esther Rieth²

A entrada da mulher no mercado de trabalho repercutiu de modo intenso em todas as esferas de sua vida: familiares, sociais e profissionais. Foi necessário que esta reorganizasse funções que exercia anteriormente como o cuidado com os filhos, doentes e idosos, delegando este cuidado a instituições que se organizaram em torno desta clientela: creches, hospitais e instituições de longa permanência. No entanto, ainda cabe à mulher o papel de administrar a maior parte destas questões, culminando na chamada dupla/tripla jornada de trabalho. Por este aspecto, a atenção à saúde da mulher requer um olhar bastante atento dos profissionais da saúde, não apenas por esta estar submetida a uma carga extensa de trabalho, mas por ser também ela quem repassa ao grande grupo familiar, aquilo que aprende sobre os cuidados com a saúde, tornando-se uma multiplicadora e educadora em saúde. A atividade realizada no Bairro Kephas por ocasião da comemoração ao dia internacional da mulher trouxe a exata dimensão de como a mulher percebe o “ser mulher” atualmente e apresenta suas expectativas de futuro. Durante a atividade foi solicitado que as mulheres dissessem em uma palavra, o “que somos” e o “que queremos”. Participaram da atividade 12 mulheres, entre 41 e 62 anos que participam do grupo de mulheres do Projeto de extensão de Atenção à Saúde da Mulher (PEASM). As palavras que identificam as mulheres atualmente foram: “guerreiras, religiosas, caridosas, dedicadas, sensíveis, choronas, compreensivas, caprichosas, amantes, mães, companheiras, trabalhadeiras, agitadas, fortes, felizes, incansáveis, que não desiste nunca, tanta coisa.... mulheres”. Em relação às expectativas com o futuro, apontaram: “paz, tranquilidade, segurança, esperança, amor, alegria, menos culpa, receber salários iguais aos homens, ser valorizada, mais saúde, mais atenção de médicos e profissionais da saúde, maior número de profissionais da saúde para atender a população, menos sofrimento para conseguir realizar exames necessários para sua saúde e a necessidade de cobrar mais as promessas de políticos em períodos de campanha eleitoral”. A atividade demonstrou que as mulheres participantes da atividade estão atentas à sua condição de desigualdade social e clama por seus direitos como trabalhadora, cidadã, mãe e mulher. Acima de tudo, deseja poder cuidar de sua saúde e de sua família. O PEASM se solidariza com as mulheres na busca pelo direito à saúde e se coloca como parceira deste processo. (Universidade Feevale; FEEVALE)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

2) AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASMÁTICOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Douglas Wust de Mello¹; Deise Dalateia¹; Tuíssa Henrich¹; Suzana de Fatima Vettorazzi²; Silvia Regina Piesanti²

Asma é uma doença inflamatória crônica caracterizada por hiper-responsividade das vias aéreas inferiores e limitação variável ao fluxo aéreo, reversível espontaneamente ou com tratamento. Manifesta-se clinicamente por episódios recorrentes de sibilância, dispnéia, aperto no peito e tosse à noite e pela manhã ao despertar. A prevalência e a gravidade da asma têm aumentado consideravelmente nas últimas décadas. O subdiagnóstico e a falta de tratamento adequado contribuem, de forma importante, para as altas taxas de morbidade a ela relacionadas. Objetivos: Avaliar o condicionamento físico de crianças e adolescentes asmáticos participantes de um Projeto de Extensão em Reabilitação Pulmonar, antes e após a aplicação de um protocolo de treinamento muscular e traçar o perfil clínico dos colaboradores. Metodologia: Trata-se de um estudo com design pré-experimental do tipo antes e depois que será realizado em crianças e adolescentes asmáticos participantes de um Projeto de Extensão em Reabilitação Pulmonar, de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Vale do Rio dos Sinos. Como parâmetros foram utilizados: espirometria, o teste força explosiva de membros inferiores (Jump Test) e o teste de flexibilidade (Banco de Wells) Resultados: Participaram da pesquisa 5 colaboradores, todos do gênero masculino, com idade de $10 \pm 2,88$ anos, peso de $52 \pm 18,53$ Kg, altura de $1,46 \pm$ m. Na espirometria apresentaram um VEF1 de $92 \pm 9,36$ % do valor predito. No teste força explosiva de MMII o grupo teve uma média de $220 \pm 13,15$ cm antes de participar do programa de reabilitação e depois $280 \pm 13,36$. No teste de flexibilidade apresentou uma média de $20 \pm 5,29$ e depois $28 \pm 6,16$. Discussão: O grupo de colaboradores que participaram da pesquisa não apresentaram na espirometria sinais de obstrução brônquica pois apresentaram um VEF1 acima de 70 %. No teste de força antes do programa estavam com desempenho considerado bom segundo o manual de PROESP e depois do programa passaram a um nível muito bom. Na análise da flexibilidade tiveram um desempenho abaixo do valor predito, que é de 21 mas depois da participação no programa apresentaram um valor superior ao predito para a idade que é de 21 cm. Conclusão: A participação no projeto de extensão foi considerada satisfatória pois houve uma melhora do condicionamento físico desse grupo de crianças. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

4) AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM ASMA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Keli Scheibig¹; Kaciane Roberta Brambatti¹; Nathalia da Silva Carniel¹; Suzana de Fatima Vettorazzi²; Silvia Regina Piesanti²

A asma é uma doença inflamatória crônica associada à hiperresponsividade brônquica caracterizada pelo desenvolvimento de uma reação alérgica a agentes extrínsecos e intrínsecos. Sabe-se que a asma não tem cura, porém os tratamentos atuais permitem o controle eficiente da doença, com períodos de remissão. Além do tratamento medicamentoso a reabilitação pulmonar tem sido preconizada como tratamento coadjuvante importante que utiliza-se de atividades aeróbias e programas de educação em Asma. A motivação para a implementação de ações educativas em asma baseia-se na hipótese de que elas contribuem para reduzir índices de morbidade e melhorar a qualidade de vida. Objetivos: Esse estudo teve como objetivo geral, avaliar o impacto da aplicação de um programa de educação em asma em um grupo de asmáticos participantes de um Programa de Reabilitação Pulmonar e como específicos, traçar o perfil clínico da população em estudo; identificar se o programa de educação alterou os cuidados da criança em relação as suas crises asmáticas e verificar se o programa trouxe melhora na percepção de sua qualidade de vida. Metodologia: Caracterizou-se por um estudo de design pré-experimental do tipo antes e depois com paradigma quantitativo e qualitativo. Foi aplicado antes do programa um questionário com 13 questões objetivas sobre Asma. Em seguida, os colaboradores participaram de 6 aulas de educação em asma com atividades lúdicas e após foi reaplicado o questionário e introduzido 3 questões para análise qualitativa do programa. Resultados: Participaram do estudo 6 colaboradores, sendo 3(50%) do gênero feminino e 3 (50%) do masculino, com idade média de $10,8 \pm 3,6$ anos, ainda, 3(50%) eram da raça branca e 3(50%) da parda. Na análise quantitativa, utilizando o teste não paramétrico Qui-quadrado, esse estudo não teve resultados estatisticamente significativos, mas quanto a análise qualitativa, pode-se perceber que houve um melhor entendimento sobre asma e melhor percepção sobre a qualidade de vida, após o programa. Conclusão: Acredita-se que pela amostra reduzida de colaboradores não foi encontrado resultados estatisticamente significativos, porém este estudo foi fundamental para a aprendizagem dos colaboradores sobre Asma, mostrando que sempre teremos um impacto positivo na mudança ativa de comportamento frente à patologia e na melhora da percepção sobre a qualidade de vida. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Keli Scheibig
Henrique Spier - 2301 - Centro - 95768000 - Linha Nova - Rs
Email (kscheibig@ibest.com.br e suzanafv@feevale.br)

A EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DURANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Diego da Silva Souza¹; Geraldine Alves dos Santos²

O número de pessoas com mais de 60 anos tem aumentado significativamente nas últimas décadas. Neste sentido, tornam-se importantes para os municípios, os serviços de saúde pública e as políticas públicas voltados para a saúde das pessoas que estão no processo de envelhecimento, qualificando a vida delas antes e durante a fase da velhice. Dentro deste contexto, uma das alternativas que surgem, para este fim, é o desenvolvimento de grupos de convivência, que auxiliam na promoção da qualidade de vida e do bem estar. Os grupos de convivência trazem uma experiência desenvolvida na Europa de reunião de idosos nas universidades para a terceira idade. Nestes locais eram desenvolvidas atividades diversificadas com o intuito de entreter e ocupar o tempo ocioso, muitas vezes oriundo do espaço anteriormente ocupado pelo trabalho formal. Os grupos de convivência geralmente são organizados de acordo com as demandas culturais dos integrantes. O presente projeto desenvolve suas atividades no Grupo da Amizade, da Secretaria de Saúde e Assistência Social do Município de Ivoti em parceria com a ação de Psicogerontologia do Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale. O grupo possui uma diretoria eleita pelos seus integrantes, uma assistente social da Prefeitura, uma psicóloga e dois estagiários de psicologia. Ainda congrega, aproximadamente, 40 pessoas acima dos 50 anos, de ambos os sexos. O objetivo geral do grupo é melhorar a qualidade de vida, tanto nos aspectos da saúde física quanto emocional, de pessoas de meia idade e idosas, através de atividades grupais de convivência. Os objetivos específicos do projeto são: promover encontros semanais com o objetivo de inserção social e fortalecimento dos laços afetivos e de amizade; discutir e organizar com os participantes as atividades que serão desenvolvidas durante o ano; promover palestras de acordo com a demanda do grupo; garantir um espaço para a demonstração da espiritualidade e cantos; e oportunizar atividades de lazer, recreação e cultura, através de bingos, brincadeiras, passeios, viagens e dinâmicas de grupo. O grupo possui periodicidade semanal e ocorre há aproximadamente 10 anos. As intervenções da psicologia promovem momentos de discussão e reflexão de assuntos pertinentes ao envelhecimento, relações familiares, respeito, auto-imagem e auto-estima, entre outros que surgem durante os encontros. Cabe à psicologia acolher a demanda do idoso e, através de atividades dinâmicas, proporcionar momentos significativos na vida dos integrantes do Grupo. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS DE REABILITAÇÃO PULMONAR PARA O PORTADOR DE DPOC

Caroline Colombo¹; Idete Magna Kunrath¹; Ana Paula Sprenger¹; Pietro Krauspenhar Merola¹; Dáverson Bordin Canterle²; Cássia Cinara da Costa²; Paulo Jose Zimmermann Teixeira²

Introdução: As doenças respiratórias crônicas estão em alto número na população, causando déficit na qualidade de vida devido a dispnéia, cansaço, fraqueza muscular levando o portador na doença a entrar em um ciclo vicioso, limitando cada vez mais suas atividades. A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), caracteriza-se pela obstrução crônica ao fluxo aéreo, disfunção da musculatura periférica, alterações da mecânica ventilatória, diminuição da complacência pulmonar e alteração na relação ventilação/perfusão. Sendo assim, a reabilitação pulmonar é parte importante do tratamento destes doentes. **Objetivo:** Apresentar as ações do Projeto de Reabilitação Pulmonar, bem como sua integralidade com a comunidade num atendimento interdisciplinar. **Metodologia:** Estudo de revisão com um banco de dados de aproximadamente 300 pacientes, com diagnóstico médico de DPOC que estão incluídos no Programa de Reabilitação Pulmonar. O Projeto, este interdisciplinar, ocorre em 3 dias na semana (segunda, quarta e sextas pela manhã), no horário das 8:30 às 11:30, no Laboratório (LEAFEES), Campus I da Universidade Feevale. **Resultados:** Os resultados encontrados no projeto foram observados em pesquisas da revisão bibliográfica. Os pacientes portadores de DPOC apresentam melhora significativa e impressionantes quanto á tolerância a exercícios, qualidade de vida com relação à saúde e dispneia melhorando as atividades de vida diária. A reabilitação pulmonar beneficia de forma indireta o Sistema Único de Saúde visando à diminuição de internação e o ônus à saúde pública. Assim, este projeto de extensão beneficia também o acadêmico, de forma prática a tríade pesquisa, ensino e extensão. **Conclusão:** Pode-se concluir que os programas de reabilitação pulmonar agem quebrando o ciclo vicioso no DPOC, educando-o para uma vida mais saudável após a reabilitação, com melhora da qualidade de vida. Estimulando a produção de conhecimento para a sociedade. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

A MEDIAÇÃO COMO ALTERNATIVA AO EMBATE JUDICIAL: A EXPERIÊNCIA DO CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Roberta Daiana Schuch Demuti¹; Anete Elly Schmiedel dos Santos¹; Cynthia S. Berlim²

O Centro Integrado de Psicologia (CIP), a partir de sua ação em Psicologia Jurídica, desenvolve uma assessoria em Psicologia Jurídica ao Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) desta instituição desde o segundo semestre de 2009. Dentre as propostas de ação desta assessoria, propõem-se encontros de mediação buscando, através desta prática, a transformação de litígios em acordos passíveis de serem levados a homologação sem os transtornos decorrentes de longos e arrastados processos e embates judiciais. Reconhecem-se, a partir das práticas realizadas, clientes que buscam o NPJ com casos voltados a questões de família como o público alvo destas intervenções. Percebe-se, pelos atendimentos desenvolvidos, que a mediação consegue não apenas dissolver alguns impasses na comunicação de membros familiares, como contribuir para a distinção dos papéis parentais dos conjugais, fomentar a capacidade e habilidade de comunicação assertiva entre as partes, bem como proporcionar uma mudança da relação familiar capaz de contribuir na redução da ansiedade gerada, relacionados à vara de família. Conseqüentemente, entende-se que a mediação contribui para que as famílias possam melhor atender as necessidades das crianças envolvidas, reduzindo os impactos negativos no desenvolvimento biopsicossocial das mesmas. Reconhece-se a urgência em diminuir o número de processos judiciais que lotam os Foros, onde a Psicologia pode contribuir através da oitiva das partes envolvidas, numa tentativa de mediação onde não acontece a decisão por parte de um terceiro, que muitas vezes desconhece as demandas subjacentes aos processos judiciais. Verifica-se, neste momento, o incremento da multidisciplinaridade entre Psicologia e Direito, o que tem contribuído para o aumento do número de encaminhamentos dos casos à equipe de PJ para fins de mediação, o que denota o reconhecimento, por parte dos profissionais, ao trabalho que vem sendo realizado por esta assessoria. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO SOBRE O IDOSO

Graciele Sidegum¹; Rafael Rambo¹; Evelyn Catheryne Notoya Mendes¹; Rosane Barbosa¹; Everton Massaia²; Flávia Porto Wieck²

O processo de envelhecimento humano varia nas pessoas, sendo influenciado tanto pelo estilo de vida quanto por fatores genéticos e ambientais. Em algumas culturas a velhice é vista como respeito e veneração, pois representa a experiência, porém o modernismo que vivemos em nosso país passou a excluir e marginalizar aqueles que não acompanham o ritmo da vida diária, isto ocorre com os idosos pela perda da capacidade funcional, física e mental. Nosso objetivo com o projeto é ajudar o idoso a compreender e aprender a lidar com estas modificações, buscando melhorá-lo física, psicológica e socialmente. Para isso, despertá-lo para um estilo de vida mais saudável, promovendo o auto-cuidado e adquirindo conhecimento sobre suas limitações e potencialidades, exercitando sua mente e seu corpo, adaptando e melhorando suas capacidades funcionais. Para parte dos idosos de comunidade, a demanda de informações e cuidado pode ser precária, onde muitas vezes a família não consegue entender a velhice. A atenção para eles pode torná-los ou mantê-los pessoas ativas para a sociedade, suscitando uma enorme vontade de viver, ou seja, que aprendam, entendam e aceitem que a velhice não é um fardo, nem para eles nem para sociedade, compartilhando, então, suas experiências, tornando-os atuantes e protagonistas do meio no qual se encontram inseridos. Desta forma, entende-se que o projeto possa trazer diversos benefícios para os idosos participantes tais como: inclusão social, melhora da expectativa de vida e autoestima. Têm-se a expectativa de uma terceira idade mais saudável e com melhor qualidade de vida. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

A PSICOLOGIA DO ESPORTE NO PROJETO DE REABILITAÇÃO ESPORTIVA

Renata Cristina de Oliveira¹; Marcio Geller Marques²

No esporte os atletas passam por inúmeras situações tanto dentro como fora da quadra que podem influenciar diretamente no seu desempenho esportivo. O projeto Reabilitação Esportiva na área da Psicologia do Esporte tem por objetivo verificar os estados emocionais dos atletas a fim de detectar situações que possam interferir no seu desenvolvimento e desempenho esportivo. Os instrumentos utilizados para essa verificação são: inventário de auto-estima de praticantes de atividades físicas e/ou esportes; inventário de suporte as necessidades psicológicas básicas para praticantes de atividades físicas e/ou esportes; inventário de percepção de satisfação das necessidades psicológicas básicas para praticantes de atividades físicas e/ou esportes e a Escala Brasileira de Humor (Brams). Desta forma, busca-se contribuir para a performance do atleta, trabalhando para a potencialização dos estados emocionais. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

A QUESTÃO DO DESEJO NA HISTERIA: UM ESTUDO DE CASO

Andrea Dal Molin Zorzan¹; Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro²

Este estudo de caso é fruto dos atendimentos psicológicos realizados envolvendo o processo psicoterapêutico breve focal de uma mulher de 50 anos de idade que chega ao Centro Integrado de Psicologia por indicação de uma amiga. A queixa trazida pela paciente é a sua incerteza quanto a uma possível aposentadoria ou a ter que decidir investir novamente na carreira para, posteriormente aposentar-se em melhores condições. A paciente já se submeteu a um processo terapêutico por um período de dois anos com um psiquiatra, fazendo uso de medicação porque manifestara um quadro de depressão com insônia e síndrome de pânico. O objetivo do trabalho terapêutico focal foi a descrição e o entendimento do caso a partir dos fenômenos transferenciais e contratransferenciais da relação terapêutica que permitiram revelar o funcionamento inconsciente da paciente. A teoria psicanalítica forneceu o suporte teórico para a compreensão e a sustentação dinâmica deste processo. A paciente revelou estar funcionando dentro de uma estrutura histórica, submetida a ter que fazer o desejo do Outro, sendo este Outro o depositário e instigador de seus conflitos psíquicos e emocionais. Os atendimentos foram conduzidos no sentido de conscientizá-la de seu sintoma, proporcionando o deslocamento das energias que, até então, eram canalizadas para realizar o desejo dos outros, para que fossem elaboradas e reinvestidas na assunção do seu próprio desejo. Este estudo de caso foi realizado a partir dos conteúdos trazidos em 18 sessões individuais, de 45min, com a paciente. Foi norteado pelos aportes da abordagem psicanalítica, assim, para análise dos dados trazidos por intermédio do discurso da paciente, utilizou-se o método qualitativo. Com o desenrolar do processo por meio da associação livre e da intervenção terapêutica, a paciente se tornou mais consciente da causa de seus conflitos, desse modo, assumindo uma nova postura frente a estes. Também trabalhou a sua história passada e reviveu os vínculos parentais, tornando-se consciente do fardo que carregava. Passou a questionar seu relacionamento conjugal, demonstrando a cada sessão que tinha condições para assumir a verdade referente a seu desejo. Reviu sua posição frente aos conflitos dos quais estava envolvida na instituição em que trabalhava; além de voltar a investir nos estudos, passou ainda, a reivindicar do marido que este assumisse o lugar de provedor. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DO PROJETO ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER PORTADORA DE QUEIXAS MÚSCULO ESQUELÉTICAS: FIBROMIALGIA

Mirtes Thomazoni¹; Natália Elisa de Lima¹; Eloisa Hörter Dieter²; Carmen Esther Rieth²; Flávia Porto Wieck²; Marta Casagrande Saraiva²

A fibromialgia é uma síndrome clínica dolorosa difusa e crônica, não inflamatória, de etiologia desconhecida, que se manifesta no sistema músculo esquelética, podendo manifestar desequilíbrio em outros sistemas, e acomete preferencialmente mulheres entre 20 a 60 anos. O quadro clínico agrega um conjunto de sintomas, como a presença de dor, fadiga, rigidez matinal, distúrbio do sono e do humor (SOUZA, BOURGAULT, CHAREST, 2008). Segundo o Colégio Americano de Reumatologia (CAR) foram estabelecidos critérios de classificação da fibromialgia. Estes critérios foram também validados para a população brasileira. Dentre os critérios destacam-se dois sintomas marcantes para o diagnóstico, que são dor difusa persistente há mais de 3 meses consecutivos, associada à sensibilidade à palpação de pontos anatômicos precisos, denominados tender points, (11 dos 18 pontos devem ser dolorosos com a pressão equivalente a 4kg) (PROVENZA et. al, 2004). Considerando a característica de dor crônica do paciente com Fibromialgia e a sugestão do Consenso Brasileiro do Tratamento da Fibromialgia organizado pela gestão SBR 2006-2008, resultando no tratamento multidisciplinar o objetivo deste estudo é de apresentar as áreas de atuação na abordagem do paciente com fibromialgia participante do Projeto de Extensão Atenção à Saúde da Mulher Portadora de Queixas Músculo Esqueléticas: Fibromialgia. Atualmente o Projeto abrange as áreas da Fisioterapia, Nutrição, Quiropraxia e Psicologia. As avaliações são individuais, entretanto as abordagens, geralmente é em grupo atendendo as necessidades das participantes e avaliando os resultados proveniente de instrumentos específicos de pesquisa. O enfoque multidisciplinar ocorre através de reuniões semanais na mediação entre docentes e discentes no estudo de artigos científicos e discussão de casos clínicos. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Mirtes Thomazoni
da Camélias / 88 Lot Eucalipto - 88 LOT---- - Sander - 95660000 - Tres Coroas - Rs
Email (mirtes@feevale.br e eloisa@feevale.br)

AÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PROJETO ESTAÇÃO VERÃO SESC/ FEEVALE

Briane da Silva Leite¹; Magali Pilz Monteiro da Silva²

A Universidade Feevale, em parceria com o SESC (Serviço Social do Comércio) desenvolveu nos meses de janeiro e fevereiro de 2011, um projeto visando à melhora da qualidade de vida e a aproximação com a comunidade de uma cidade litorânea do Rio Grande do Sul-RS, intitulado Estação Verão SESC/ Feevale. Diversos cursos de graduação da Universidade Feevale participaram desta iniciativa permitindo que os veranistas de uma praia do litoral norte gaúcho tivessem acesso a múltiplos conhecimentos e serviços prestados pelos acadêmicos a beira mar. Neste âmbito, a equipe do curso de Fisioterapia participou oferecendo à população orientações referentes a alongamento e testes de flexibilidade de cadeia muscular posterior, interagindo com 33 participantes. O projeto foi realizado durante todo o verão sendo que o curso de fisioterapia participou nos dias cinco e seis de janeiro e dezoito e dezenove de fevereiro de 2011. Os atendimentos foram realizados da seguinte forma: preenchimento de uma ficha de avaliação contendo dados de identificação como nome, idade, sexo. Avaliou-se também, a flexibilidade da musculatura corporal, baseado no exame de flexibilidade de cadeia posterior, proposto por Ângela Santos (2001). Após a realização e interpretação do exame, os participantes eram orientados através da prática de alongamentos. Neste projeto verificou-se predominância acentuada de participantes do sexo feminino, apresentando um percentual de 85% (n=28), em contrapartida com o sexo masculino de apenas 15% (n=5); com média de idade da amostra sendo de 51 anos. Quanto aos resultados do teste de flexibilidade da cadeia muscular posterior observou-se que 79% (n=26) apresentou encurtamento de sóleo, seguido de pelvetrocântericos com total de 45% (n=15). Observou-se também encurtamento dos isquiostibiais em 40% (n=13) e paravertebrais da região lombar em 52% (n=17) da amostra. Quanto à distância da mão ao chão, 91% (n=30) não conseguiram colocar a mão ao chão. Os resultados encontrados podem ser justificados devido ao alto índice da população estar sedentária, obesa, além de um alinhamento postural incorreto, envelhecimento, imobilização e fraqueza muscular. Espera-se que este estudo tenha contribuído com os participantes, conscientizando sobre a importância da autoprevenção de lesões, da correção postural, entre outros fatores, visando melhora da saúde e qualidade de vida. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ACOMPANHAMENTO CLÍNICO DOS INTERNOS DO LAR SÃO VICENTE DE PAULA

Láís Kehl¹; Paula Winckler Teixeira¹; Fernanda Dapper Machado¹; Magda Susana Perassolo²; Leticia Hoerbe Andrighetti²

O projeto de extensão “Atenção Farmacêutica na comunidade” tem atuação no Lar São Vicente de Paula (LSVP) atendendo os idosos internos da instituição, através de atividades de gestão de medicamentos e estudos clínicos. A partir do ano de 2008 foram realizados, anualmente, exames laboratoriais de sangue e urina, com auxílio do Projeto “Ações Biomédicas na Comunidade”, a fim de analisar a efetividade das terapias medicamentosas implantadas pelo médico responsável pelo local. Os exames realizados foram: glicemia, creatinina, perfil lipídico, transaminases hepáticas, hemograma, EQU (exame qualitativo de urina) e urocultura. Comparando os resultados obtidos durante os três anos de atuação do projeto observou-se que: em 2009, os níveis de colesterol e triglicerídeos diminuíram em relação aqueles observados no ano de 2008. Além disso, o número de internos com colesterol aumentado reduziu para de 25 para 16, em função de estes pacientes iniciarem o uso de medicamento (sinvastatina) para a redução do mesmo. Apesar da redução dos níveis dos triglicerídeos, 7 internos ainda apresentavam níveis alterados. Em 2010, o número de pacientes com níveis alterados de colesterol reduziu para 12, e o de triglicerídeos para 3. Os valores de colesterol não tiveram variação significativa entre os anos de 2009 e 2010, mostrando que as medidas adotadas foram mantidas. Já, os valores de triglicerídeos diminuíram em relação ao ano anterior. Os níveis de glicose aumentaram no ano de 2009 em relação a 2008, bem como o número de pacientes com valores de glicemia alterados (de 9 em 2008 para 19 em 2009). O mesmo ocorreu também no ano de 2010. Além disso, 23 pacientes em 2010 apresentam níveis de glicose alterados. Uma das causas destas alterações pode ser a entrada de novos pacientes no lar (sem diagnóstico e tratamentos corretos). Os laudos são analisados pelo médico e a introdução ou a alteração da terapia atual fica ao seu critério. A obtenção destes resultados contribui para o acompanhamento da condição clínica dos pacientes, confirmando ou não a efetividade da terapia farmacológica empregada. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA DESNUTRIÇÃO.

Sabrina Eickhoff¹; Joseani Bandeira¹; Mayra Caroline Galvão Santhyago¹; Luciana de Alcantara Nogueira²

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a desnutrição energético proteica engloba um grupo de condições patológicas resultantes da falta concomitante de calorias e proteínas em proporções variáveis, que acometem com maior frequência os lactentes e pré-escolares. Clinicamente caracterizam-se pela ingestão inadequada de proteínas, energia e micronutrientes e comumente está associada a infecções. A desnutrição pode ser classificada de inúmeras maneiras, em relação a sua etiologia, quadro clínico, características morfológicas e outras. Assim, a desnutrição pode ser considerada específica ou global. Será específica quando houver a falta de um nutriente bem determinado, por exemplo, carência de ferro determinando anemia, vitamina D determinando raquitismo, vitamina C determinando escorbuto e iodo determinando cretinismo. Será considerada global quando houver uma carência generalizada de nutrientes no organismo do indivíduo, como a desnutrição energético-protéica. No Brasil a desnutrição é um problema que cresce gradativamente nas regiões norte e nordeste do país, que são regiões mais pobres e bastante vulneráveis as condições de vida que tem. Através da Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde (PNDS) de 1996, observou-se que a cada dez crianças com menos de cinco anos de idade, uma apresenta desnutrição crônica, ou seja, déficit de altura para a idade (MACHADO; VIEIRA, 2004; SILVA, 2004). A fim de realizar o acompanhamento das crianças atendidas pela Pastoral da Criança com diagnóstico de desnutrição e realizar trabalho de educação em saúde junto aos possíveis problemas existentes na comunidade estudada, criou-se um projeto intitulado Acompanhamento e análise dos fatores de risco para desnutrição. Este projeto é uma parceria entre a universidade e a pastoral da Criança de Chapecó e realiza o trabalho de acompanhamento semanal por meio de visitas domiciliares as famílias que possuem crianças desnutridas no bairro São Pedro. O projeto é desenvolvido por acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul. No momento, o projeto encontra-se em fase de implantação, ou seja, as alunas estão sendo apresentadas as famílias pela pastoral e nas próximas semanais as visitas domiciliares iniciarão. Ao realizarmos este trabalho no bairro São Pedro, esperamos contribuir com o trabalho realizado pela pastoral da criança e disponibilizar dados mais detalhados dos fatores condicionantes para a desnutrição existentes neste bairro. (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ANÁLISE DO CONSUMO ALIMENTAR E DE NUTRIENTES ANTIOXIDANTES DE MULHERES PORTADORAS DE FIBROMIALGIA

Camila Rambow¹; Flávia Porto Wieck²

A Fibromialgia é definida como síndrome dolorosa crônica, de processo não inflamatório, de etiologia desconhecida e que atinge principalmente mulheres. Uma alimentação saudável com adequada ingestão de alimentos antioxidantes pode contribuir para uma melhora dos sintomas mais comuns. Os alimentos antioxidantes atuam como mecanismo de defesa contra a ação dos radicais livres, auxiliando na inibição ou na redução das lesões causadas por eles nas células. O presente estudo buscou conhecer o perfil do consumo alimentar e avaliar a ingestão de nutrientes antioxidantes como: zinco, selênio, cobre, vitamina A, C e E, conforme a preconização das Dietary Reference Intakes (DRI's). Analisou-se através de 17 prontuários de pacientes participantes de um projeto de extensão de uma Instituição de Ensino Superior, o Índice de Massa Corporal (IMC), consumo alimentar: calorias e % de macronutrientes e os nutrientes antioxidantes. A média de idade das mulheres foi 45 anos, peso 67,68 kg. Conforme o IMC 43,75% são eutróficas e 25% apresentaram grau pré-obesidade. Com relação ao consumo alimentar a média de ingestão de calorias foi 1673,10 Kcals. A média do consumo de carboidratos foi 64,27%, proteínas 15,25%, e os lipídeos 19,92% da dieta. Sobre o consumo dos macronutrientes, a média de carboidratos foi 64,27%, estando conforme preconização das DRI's (45-65%), quanto a ingestão das proteínas a média foi 15,25% de acordo com a recomendação (10-35%), e os lipídeos 19,92% ficando abaixo das recomendações (20-35%). Na questão da ingestão de alimentos antioxidantes o consumo médio de vitamina C foi o dobro da recomendação: 141,83mg (75mg). A ingestão da vitamina A revelou ser de 854,1mcg, acima das DRI's (700mcg). O consumo de vitamina E recomendável é de 15mg, obteve-se em média 7,74mg e o cobre preconizado 900mg foi de 1,47mg, ou seja, em ambos, 100% das pessoas apresentaram esses nutrientes abaixo da preconização da DRI's. A dieta apresentou 53,06 mcg de selênio na qual a recomendação é de 55mcg. Por fim, o consumo médio de Zinco foi 8,83 mg enquanto deveria ser de 8mg. Os dados sugerem que apesar do baixo consumo calórico, o consumo de macronutrientes estava conforme as diretrizes dietéticas, porém, com relação ao consumo de nutrientes antioxidantes, observou-se adequação apenas para as vitaminas C e A, estando as demais abaixo da preconização. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ANÁLISE DO GRAU DE SIMETRIA ENTRE OS MEMBROS INFERIORES DE ATLETAS UNIVERSITÁRIOS

Marcelo Schilling da Silva¹; Jeferson Luciano Ambrosio Barossi²; Marcelo Machado de Oliveira²; Francisco Carlos Lemes de Menezes²; Maria Helena Weber²; Rafael Machado de Souza²

O controle neuromuscular dos membros inferiores é de fundamental importância na prática esportiva. Atletas amadores e principalmente competitivos devem apresentar simetria entre os membros inferiores no que diz respeito a força muscular, flexibilidade e equilíbrio. A avaliação do potencial de cada atleta se dá através dos testes de salto, conforme descrito por Noyes et al (1991). Em atletas não lesionados diferenças em torno de 10% são consideradas normais. Para atletas que estão voltando a prática esportiva diferenças em torno de 15% são aceitas. A avaliação se torna importante no que diz respeito à prevenção de lesões, visto que diferenças significativas podem ser sanadas mediante treinamento específico. O objetivo do presente estudo foi o de analisar o grau de simetria entre os membros inferiores nos atletas e, a partir de sua identificação, propor mecanismos de prevenção de lesões. A amostra foi composta por 71 atletas, de ambos os sexos, integrantes do Projeto Equipes Universitárias de uma Instituição de Ensino Superior de Novo Hamburgo / RS. Os atletas realizaram três tipos de saltos unipodais, sendo eles salto em distância, cruzado e triplo (NOYES et al, 1991). Foram realizadas 3 tentativas em cada um dos membros inferiores e feita a média, onde o resultado deu-se através da diferença do lado menor pelo maior. O estudo apontou que dos 71 atletas analisados 12 (16,9%) apresentaram diferenças superiores a 12% no grau de simetria entre os membros inferiores, predispondo os mesmos a lesões musculares e articulares. Concluímos que os atletas que apresentaram grau de simetria abaixo dos índices aceitáveis estão sujeitos a lesões musculó-articulares, visto que sua capacidade de estabilização para determinados movimentos encontra-se deficitária. Sugere-se anamnese física para identificação e normalização de possíveis déficits. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ANÁLISE DO TESTE DA CAMINHADA DOS SEIS MINUTOS APÓS PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR

Tatiana Sanae Miyabe¹; Fernanda Borsoi¹; Cristiane Aparecida Souza Saraiva²; Adriana Kessler²

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, reabilitação cardíaca é o somatório das atividades necessárias para garantir aos pacientes portadores de cardiopatias as melhores condições físicas, mentais e sociais, de forma que consigam pelo seu próprio esforço levar uma vida ativa e produtiva. Atualmente, nestes programas de reabilitação tem se utilizado o TC6' para avaliar o esforço submáximo deste, sendo um teste de simples execução e de baixo custo. Onde é possível quantificar a melhora do paciente após um programa de reabilitação cardiovascular, e mensurar a distância percorrida durante 6 minutos. Este estudo teve como objetivo geral: Comparar os resultados dos testes da Caminhada dos seis minutos de pacientes cardiopatias que participaram de um projeto de Reabilitação Cardiovascular e Metabólica. E como objetivos específicos: Identificar o perfil da amostra; Analisar a FC, PA, SpO2 e Borg. **Metodologia:** Estudo observacional descritivo, com pacientes de um Projeto de extensão de reabilitação cardiovascular e metabólica de uma IES (Instituição de Ensino Superior), no período de agosto a dezembro de 2010. Que consistia em atividades físicas e aeróbicas específicas, além do acompanhamento e assistência da equipe multidisciplinar, sendo executado durante 12 semanas, com treino semanal de 3x. No TC6', foram aferidas a FC, PA, SpO2 e escala de Borg, antes e após o teste. Os dados coletados do TC6' foram obtidos da ficha de avaliação específica da fisioterapia, que avalia também a frequência respiratória (FR), ausculta pulmonar (AP), dispnéia, fadiga, tosse, manovacuometria e microspirometria. **Resultados:** amostra foi composta por 4 pacientes, sendo 75% do sexo feminino e 25% do sexo masculino. Observamos que após o programa de treinamento a média de metros percorridos a mais no TC6' foi de 66,75m. Considerando a FC houve uma diminuição considerável ao término do programa, o mesmo ocorrendo com a PAM. Já a SpO2 e o Borg não tiveram modificações consideráveis. **Conclusão:** Após o Programa de reabilitação houve aumento da distância percorrida no TC6', assim como os pacientes demonstraram melhora no condicionamento físico. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

APRENDIZAGEM OU EXCLUSÃO? REFLEXÕES ACERCA DO OLHAR DA PSICOLOGIA NO PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

Vanessa Lorenzoni Galle¹; Cynthia S. Berlim²

A Psicologia do Trabalho e das Organizações visa estender seu olhar sobre todas as questões que permeiam os sujeitos e suas práticas laborais, como o processo de recrutamento e seleção. Este se caracteriza por ser a porta de entrada no mercado de trabalho, merecendo assim um olhar amplo e uma escuta atenta da Psicologia. Sabendo da relevância desse processo, o Centro Integrado de Psicologia (CIP) desenvolve uma assessoria em Psicologia do Trabalho e das Organizações à Agência de Talentos da Universidade Feevale, responsável por todos os processos de recrutamento e seleção de estagiários da instituição. A participação da Psicologia busca, através de sua prática, sustentar a importância desse processo para qualquer sujeito enquanto possibilidade de aprendizagem e construção de subjetividade, contrapondo-se com a simples lógica da exclusão. Propõem-se, nesse sentido, um espaço de reflexão sobre experiências, expectativas e competências pessoais e profissionais, sob uma ótica de produção de autoconhecimento e por que não dizer, de produção de aprendizagem. Essas experiências vivenciadas, permitiram o entendimento de que quando o processo de seleção para o estagiário permite maior compreensão sobre si mesmo, bem como fomenta a construção da identidade profissional, por estabelecer a reflexão sobre as escolhas profissionais e ocupacionais estabelecidas, tem-se o incremento dos níveis de bem estar psicológico e saúde geral do indivíduo e decorrente ampliação de sua qualidade de vida. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Vanessa Lorenzoni Galle
- Augusto Balzaretti - 90 - Piratini - 95670000 - Gramado - Rs
Email (nessa.lorenzoni@gmail.com e berlim@feevale.br)



ASSESSORIA DA PSICOLOGIA DO ESPORTE AOS TÉCNICOS

Renata Cristina de Oliveira¹; Paula Pereira¹; Marcio Geller Marques²

O papel do treinador esportivo é essencial para um desempenho adequado dos atletas. Ele facilita o desenvolvimento das suas habilidades físicas, técnicas, táticas e psicológicas. O Núcleo de Consultoria em Psicologia do Esporte tem como objetivo prestar uma assessoria aos técnicos esportivos a fim de melhor prepará-los para lidar com as questões emocionais, além de compartilhar informações importantes para o andamento do trabalho da psicologia, que tem sido bem aceito e respeitado por eles. Portanto, este trabalho em conjunto com os técnicos visa perceber o atleta como um todo, integrando todos os aspectos do seu desenvolvimento, inclusive o psicológico. Assim, fica evidente que quando os técnicos percebem a importância e confiam no trabalho desenvolvido pela Psicologia do Esporte os resultados se potencializam. Desta forma, o estreitamento da relação entre Psicologia e técnicos deve acontecer para solidificar a atuação do psicólogo. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM UM GRUPO DE APOIO PSICOLÓGICO DENTRO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Ana Paula Sprenger¹; Anelise Mallmann¹; Carolina de Azeredo Lermen¹; Maria Lucia Rodrigues Langone Machado²; Cássia Cinara da Costa²; Dáverson Bordin Canterle²; Paulo Jose Zimmermann Teixeira²

A Reabilitação Pulmonar compreende um programa multidisciplinar, sendo a Psicologia parte integrante deste processo, que busca a melhora dos pacientes. Assim, a atuação da Psicologia tem como base um grupo de apoio (GA) dentro de um Programa de Reabilitação Pulmonar (PRP), com 12 semanas de duração. Esse programa conta com a participação de uma equipe multidisciplinar que avalia individualmente, passando orientações e cuidados clínicos aos pacientes desde a primeira semana. Foi utilizado no primeiro momento de avaliação, o Questionário de Qualidade de Vida na Doença Respiratória de Saint George, validado para a cultura brasileira. Esse instrumento foi aplicado no início e término do PRP. Foi possível perceber que os pacientes manifestaram melhora na qualidade de vida após duas primeiras semanas de ingresso no PRP. Durante o GA foram ouvidos vários relatos sobre o quanto os pacientes já sentiam uma melhora em sua qualidade de vida. Alguns desses relatos, levam a hipótese de que a simples atenção e orientação quanto aos cuidados com a doença pulmonar, parecem causar um impacto na qualidade de vida em um período anterior à intervenção. Sugere-se uma reavaliação da qualidade de vida após as duas primeiras semanas de ingresso no PRP. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO SOBRE O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS A CUIDADORES DE CRIANÇAS INTERNADAS NA PEDIATRIA DO SUS DE UM HOSPITAL DO VALE DOS SINOS.

Marceli Andresa Finger¹; Marcia Cristiane Mergener¹; Bárbara Spaniol²; Leticia Hoerbe Andrighetti²; Magda Susana Perassolo²

O presente trabalho faz parte do Projeto “Atenção Farmacêutica na Comunidade” que tem como uma das áreas de atuação a Unidade Pediátrica do SUS de um Hospital do Vale dos Sinos. A atividade acontece uma vez por semana quando são proferidas palestras aos cuidadores das crianças internadas, que são ministradas por alunos voluntários e que tratam do uso e manejo correto de medicamentos. Após cada palestra, que muitas vezes era sucedida por uma conversa informal com dúvidas suscitadas pelos cuidadores, estes eram convidados a responder um questionário composto de dez perguntas, sendo que nove abordavam sobre uso, preparo e cuidado com medicamentos e uma pergunta avaliava a palestra recebida. No período de março a dezembro de 2010 foram realizadas 403 intervenções e estes beneficiados acertaram 92,7% das nove questões do questionário que avaliaram o entendimento sobre uso correto de medicamentos. Maior índice de acerto foi atingido nas questões relacionadas à forma correta de guardar os medicamentos (97,3%), o modo de administração de medicamentos (97%) e o cumprimento da prescrição médica (96,5%). Nenhuma questão apresentou percentual de acerto inferior a 86%. Para 61,5% destes beneficiados, as informações recebidas durante a palestra e as trocas de ideias posteriores conseguiram esclarecer suas dúvidas sobre o assunto; 27% afirmaram que agiam de forma incorreta e que pretendem seguir as informações recebidas. Dessa forma, foi verificado alto índice de aceitação (cerca de 90%) das atividades desenvolvidas na Unidade Pediátrica em questão, o que demonstra a importância da dispersão para a comunidade dos conhecimentos construídos e adquiridos na vivência acadêmica. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

AVALIAÇÃO DE DEPRESSÃO EM MULHERES PORTADORAS DE FIBROMIALGIA

Josiane Spohr Winter¹; Carmen Esther Rieth²

Avaliação de Depressão em mulheres portadoras de Fibromialgia Introdução: A fibromialgia é uma síndrome de dor generalizada crônica que afeta mais mulheres, principalmente entre 35 e 44 anos. Os sintomas mais comuns incluem, rigidez muscular, fadiga crônica, distúrbios do sono e outros sintomas inespecíficos. Os estudos apontam para uma alta prevalência entre depressão e fibromialgia (FM). No entanto, ainda não há consenso sobre se a depressão é causa ou consequência da doença ou se ambas tem mecanismos fisiopatológicos comuns. Desde fevereiro de 2011, o projeto de extensão Atenção à saúde da mulher portadora de queixas músculo-esqueléticas-Fibromialgia da Universidade Feevale conta com a colaboração de professora e extensionista do curso de Psicologia. Há unanimidade entre os profissionais que já atuavam no projeto e também das mulheres participantes com relação à necessidade de uma abordagem multidisciplinar no tratamento da FM. Metodologia: Para dar início ao trabalho com as mulheres, optou-se por aplicar uma escala de depressão. A Escala de Depressão de Beck ou Inventário de Depressão de Beck (Beck Depression Inventory, BDI), criada por Aaron Beck consiste em um questionário de auto-relato com 21 itens de múltipla escolha. É um dos instrumentos mais utilizados para medir a severidade de episódios depressivos. Resultados: das sete pacientes avaliadas até o momento, duas (28,5%) apresentaram depressão mínima, duas (28,5%) depressão leve, duas (28,5%) depressão moderada e uma (14,3%) depressão grave. Considerações finais: Considerando-se que todas as participantes tomam medicação para depressão, considera-se alto o escore apresentado no BDI. Optou-se por uma abordagem de psicoterapia grupal, com enfoque nas capacidades e potencialidades da mulheres com FM e na aprendizagem do convívio com a doença. Pretende-se repetir o BDI ao final do ano para comparação dos resultados. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Josiane Spohr Winter
Pedro Adams Filho - 655 - Industrial - 93320001 - Novo Hamburgo - Rs
Email (josiwinter@yahoo.com.br e cერიeth@terra.com.br)



AVALIAÇÃO DE REINTERNAÇÕES DE PACIENTES ATENDIDOS EM UNIDADE PEDIÁTRICA DO SUS EM UM HOSPITAL DO VALE DOS SINOS

Angra Camila Sperb¹; Carina Gomes Martins¹; Bárbara Spaniol²; Leticia Hoerbe Andrighetti²; Magda Susana Perassolo²

O projeto “Atenção Farmacêutica na comunidade” visa à aproximação dos acadêmicos do curso de Farmácia com a comunidade. Uma das áreas de atuação é o setor de Pediatria do SUS de um Hospital do Vale dos Sinos, local onde uma vez por semana são proferidas palestras aos cuidadores das crianças internadas que tratam sobre o uso e manejo correto de medicamentos. Ao final, a cada cuidador, são solicitados dados pessoais para realização de contato telefônico posterior. O presente trabalho teve como objetivo principal verificar, através de informações prestadas em contato telefônico, se a criança internada entre março e julho de 2010 havia sofrido reinternação no período de agosto a dezembro de 2010. Ainda, se apresentou outros problemas de saúde, se fez uso de algum medicamento e se a palestra proferida proporcionou um momento de aprendizado. Os contatos foram realizados no período de agosto a dezembro de 2010 e, sempre que possível, procurou-se falar com a pessoa que assistiu à palestra, solicitando que a mesma respondesse questões relacionadas ao estado de saúde do paciente e à palestra proferida à época. Os dados obtidos foram compilados e avaliados com o auxílio de programa Excel®. Durante o segundo semestre de 2010 foi possível a realização de contato telefônico com 125 dos 234 beneficiados atendidos na unidade pediátrica no período de março a julho do mesmo ano. Verificou-se que apenas 14% dos pacientes internado à época sofreram reinternação sendo que 4% reinternaram pelo mesmo motivo da 1ª internação; 53% apresentaram algum problema adicional de saúde, cerca de 40% fizeram uso de medicamentos para o trato respiratório. Um dado importante foi que 85% utilizaram medicação sob prescrição médica e 70% souberam citar o nome dos medicamentos prescritos, o que mostra o entendimento do usuário perante seu estado de saúde e tratamento prescrito. Adicionalmente, solicitou-se que o atendente relatasse comentários sobre a palestra. Apenas 8% das pessoas que atenderam ao telefonema não haviam assistido à palestra e, dos que assistiram, 88% acharam a palestra uma iniciativa positiva como meio de informação sobre medicamentos. Dessa forma, foi possível verificar que os cuidadores estavam cientes do tratamento medicamento prescrito às crianças e também a aceitação da atividade realizada durante o período de internação. Sendo assim, mostra-se a importância da continuidade de atividades que aproximem a universidade da comunidade para uma constante troca de conhecimento. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS DE 2 A 5 ANOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Débora Tramontina Borsoi¹; Maria Bernardete Rodrigues Martins²

O desenvolvimento infantil compreende um período de diversas mudanças neuronais, motoras e psicológicas. O fisioterapeuta, juntamente com outros profissionais, pode atuar na atenção primária à saúde auxiliando na prevenção e orientação dessas adaptações, ao evitar, amenizar e reverter possíveis alterações. Este estudo abordou o desenvolvimento neuropsicomotor considerado normal para a idade entre 2 e 5 anos, bem como os fatores socioeconômico-culturais relacionados a tal desenvolvimento e níveis de prevenção em saúde. Esta pesquisa foi de paradigma quali-quantitativo de caráter descritivo do tipo estudo de caso, cujo objetivo geral foi avaliar o desempenho neuropsicomotor em crianças de 2 a 5 anos de uma escola municipal de educação. Os objetivos específicos foram: caracterizar o perfil socioeconômico-cultural da população em estudo; descrever as principais alterações observadas. A pesquisa foi realizada em setembro e outubro de 2010, com a participação de 18 colaboradores, dos quais 09 eram infantes, com faixa etária entre 2 a 5 anos, e os outros 09, seus respectivos responsáveis. Para a realização deste estudo, foram utilizados os seguintes instrumentos: avaliação estruturada do “Desenvolvimento Neurológico Infantil” proposto por Coelho, além de um questionário previamente estruturado, contendo perguntas relacionadas ao contexto socioeconômico-cultural das crianças, elaborado pela pesquisadora. Foi realizada uma visita à escola de educação infantil para a aplicação do questionário estruturado, e outras três visitas nas quais foi aplicada a avaliação do desenvolvimento nos 09 colaboradores infantes, sendo que esta foi realizada individualmente, em uma sala cedida pela diretora da escola em questão. A partir da análise dos dados coletados, pôde-se observar que todas as crianças obtiveram sucesso nas provas referentes à faixa etária inferior à atual; completaram a maioria das provas para sua idade atual e acertaram a metade das provas referentes à faixa etária superior, em um ano, à idade atual. Os resultados evidenciaram pequenas alterações negativas no desenvolvimento neuropsicomotor das crianças, sendo que tais alterações podem estar relacionadas com o perfil socioeconômico-cultural encontrado. Sugere-se a continuidade deste estudo, visto que há poucas referências bibliográficas referentes à avaliação neuropsicomotora de criança em diversas faixas etárias, bem como a importância do fisioterapeuta na composição de equipes de atenção primária à saúde (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS A LONGO PRAZO DE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADAS COM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Elen Luiza Pelisoli Formagio¹; Rafael Roman Ros Biondo¹; Sérgio Renato Bandeira Moura Júnior¹; Ana Luiza Ziulkoski²; Leticia Hoerbe Andrighetti²; Cássia Cinara da Costa²

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença prevenível e tratável caracterizada por limitações ventilatórias. A limitação do fluxo aéreo é geralmente progressiva e está associada a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões a partículas ou gases nocivos. A utilização de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides constituem a principal estratégia terapêutica. O uso correto desses medicamentos, que geralmente requerem uso de dispositivos inalatórios (DIs), tais como inaladores dosimetrados de aerossol com e sem espaçador, inaladores de pó seco e nebulizadores, é de total importância para um tratamento efetivo e prevenção de efeitos adversos. Os DIs requerem alguns cuidados para serem corretamente administrados. Geralmente os pacientes que utilizam esse tipo de medicamento sentem dificuldades, ou simplesmente não receberam orientação alguma para fazer o uso correto dos mesmos. A inclusão de atividades de Atenção Farmacêutica (AF) em um programa de Reabilitação Pulmonar (RP) engloba o acompanhamento farmacoterapêutico do paciente, de forma a atender as necessidades deste, relacionadas com os medicamentos, mediante a detecção, prevenção e resolução de problemas relacionados com a medicação, além das orientações de uso dos DIs. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as intervenções farmacêuticas (IF's) realizadas nesse programa. Para tal, foi realizado um estudo descritivo e retrospectivo, onde foram incluídos os pacientes atendidos pelo programa no período de março de 2008 a agosto de 2010, com diagnóstico de DPOC, que tiveram uma proposta de intervenção farmacêutica executada. Foram 32 IF's realizadas sendo que 19 foram aceitas e tiveram resultado clínico positivo para o paciente. Dessas IF's, 12 foram relacionadas ao uso incorreto do DI's. Os resultados destas IF's e a satisfação dos pacientes sobre o serviço de atenção farmacêutica comprovam a importância desse seguimento dentro de um projeto de reabilitação pulmonar. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

BOMBEIROS: UM OLHAR SOBRE A QUALIDADE DE VIDA

Kelly Ferreira de Ávila¹; Geraldine Alves dos Santos²

O policial militar enfrenta situações de tensão e estresse no exercício funcional tendo em vista o estresse contínuo a que são expostos no desempenho da sua função. Neste sentido o objetivo do presente trabalho de intervenção é possibilitar atendimento grupal aos profissionais do Setor de Prevenção de Incêndios da Brigada Militar - Corpo de Bombeiros de São Leopoldo. Método: Os atendimentos grupais de apoio são realizados semanalmente com um tempo de duração de uma hora. O grupo é aberto destinado aos bombeiros que integram a equipe do Setor de Prevenção de Incêndios da Brigada Militar - Corpo de Bombeiros de São Leopoldo. Os atendimentos grupais são desenvolvidos sob o enfoque da teoria da Psicologia do desenvolvimento de Paul B. Baltes representada pelo paradigma de desenvolvimento ao longo de toda vida (lifespan), pelo meta-modelo de seleção, otimização e compensação. Resultados parciais: Com o grupo os participantes têm oportunidade de tomar consciência de elementos sobre si mesmos que, em geral, passam despercebidos no cotidiano. Percebe-se melhora da auto-imagem, mais adequada à satisfação de suas necessidades, objetivos e desejos pessoais. Identifica-se também incremento na capacidade de relacionamento interpessoal, através da participação em um grupo de ajuda mútua, direcionado ao crescimento pessoal. Os participantes tem a oportunidade de identificar atividades e comportamentos que lhe promovem bem estar e assim otimizá-los para que possam compensar outras situações de perdas decorrentes do estresse laboral. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

CAPACIDADE FUNCIONAL EM MULHERES SUBMETIDAS À CIRURGIA NA MAMA

Claudia de Oliveira Aikin¹; Cesar Augusto Teixeira²; Patricia Steinner Estivalet²

O câncer da mama é uma neoplasia maligna mais comum, provocada por mutações nas células mamárias. O diagnóstico e todo o processo da doença são vividos pela paciente e sua família como um momento de intensa angústia, sofrimento e ansiedade. A partir da intervenção cirúrgica para o Câncer da Mama a paciente poderá desenvolver limitação funcional do membro afetado com repercussão nas atividades funcionais do dia-a-dia. O projeto de Extensão Mama desenvolve ações interdisciplinares em saúde, de caráter educativo, social, científico, preventivo e terapêutico voltadas ao câncer da mama. A área de Fisioterapia objetiva, em última instância, contribuir positivamente para a melhoria da funcionalidade na comunidade beneficiada pelo projeto. Este trabalho caracterizou-se por um paradigma quantitativo, do tipo observacional descritivo cujo objetivo geral foi avaliar a capacidade funcional em mulheres submetidas à cirurgia de mama participantes do projeto de extensão no Centro Municipal de Imagens de Novo Hamburgo. Os objetivos específicos deste estudo foram identificar o perfil das mulheres quanto ao tipo de cirurgia realizada, faixa etária, atividade física, avaliar a capacidade funcional em mulheres submetidas à cirurgia de mama nos diferentes tempos de pós operatório e correlacionar os tipos de cirurgia realizados com a capacidade funcional apresentada. Os instrumentos utilizados foram a ficha de perfil das colaboradoras e o questionário HAQ 20 adaptado e validado para o uso no Brasil. A amostra foi composta por 5 colaboradoras com variação de idade de 44 à 70 anos, as cirurgias de linfonodo sentinela e setorectomia foram as mais incidentes e não houve prevalência de atividade física. Através desta pesquisa constatou-se que, na amostra estudada houve uma piora da funcionalidade entre os períodos pré operatório e o pós operatório imediato. Contudo, houve uma melhora da funcionalidade entre o pós operatório imediato e pós operatório de 15 dias, independente do tipo de cirurgia, porém a cirurgia de setor é o tipo de intervenção que produz as menores limitações funcionais. Estudos que avaliam a capacidade funcional de mulheres que foram submetidas à cirurgia de mama são extremamente importantes visto que a capacidade funcional está relacionada à medida do grau de preservação da capacidade do indivíduo para realizar as atividades de vida diárias e, além disso, servem de parâmetro para elaboração de condutas terapêuticas adequadas. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Claudia de Oliveira Aikin
Santa Vitoria - 206 - Tristeza - 91920350 - Porto Alegre - Rs
Email (aikin1978@yahoo.com.br e cesarat@feevale.br)



CHIMARRÃO: EM QUE MOMENTO PARAMOS DE TOMAR

Luciane da Silva Camargo¹; Fernanda Koch Bender¹; Kátya Azevedo Araújo²

Este trabalho se propõe a pensar sobre a simbolização do chimarrão nas relações, surgiu essa necessidade por haver uma queixa de que os casais não têm mais tempo para tomar um chimarrão no final do dia juntos, essa demanda apareceu em cem por cento das pessoas que estão em atendimento no projeto de violência domestica no fórum de Campo Bom, onde são atendidos vitimas de violência domestica e agressores. Durante esses atendimentos foi possível perceber o quanto as relações estão abaladas e a queixa principal tanto da mulher quanto do homem vem se mostrando em função de não mais existir o momento onde no inicio dessa mesma relação havia um período do dia em que o casal sentava para tomar seu chimarrão. Frente a essa queixa, senti a necessidade de pensar qual seria a função do chimarrão nas relações, ou seja, qual sua simbolização. O chimarrão é uma bebida de origem indígena, apreciada pela cultura gaucha que cultiva a roda de chimarrão. Os gaúchos têm por habito oferecê-lo como um agrado sempre que recebem pessoas em casa. Essa bebida faz parte do dia a dia dos gaúchos, não é simplesmente uma bebida pode-se dizer que o chimarrão não e só um conjunto de porongo, erva mate, bomba e água quente, alem de tudo isso o chimarrão representa um momento de troca, de um olhar e de aproximação nas relações. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

COMPARATIVO DE RESULTADOS DE EXAME CITOPATOLÓGICO EM UMA COMUNIDADE DE NOVO HAMBURGO.

Yasmin Gehlen Braga¹; Gabriela Gonçalves Kronbauer¹; Ilse Maria Kunzler²

Introdução: O exame citopatológico de colo de útero (CP) fornece resultados quanto as condições citológicas e bacteriológicas da cérvix uterina sendo que, a realização deste exame, é um momento em que podem ser realizadas ações educativas trazendo importantes informações para instrumentalizar a mulher sobre o seu autocuidado e prevenção de alterações e patologias genitais. Em uma Unidade Básica de Novo Hamburgo, as coletas de CP foram realizadas, com raras exceções, somente pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Feevale, com uma integração das atividades do projeto (extensão) e a disciplina prática de saúde da mulher (ensino), durante os anos de 2003 até o final de 2009. Esta integração entre ensino e extensão possibilitou que a atuação se mantivesse durante todo o período e não somente no período letivo. Além da coleta do exame, era realizada a consulta de enfermagem com orientações em geral sobre a saúde da mulher e prevenção de agravos além da realização do exame clínico da mama. **Objetivo:** Verificar se houve mudanças nos resultados de CP de mulheres que realizaram a consulta de enfermagem e coleta de CP com acadêmicos de Enfermagem. **Método:** Estudo retrospectivo, comparativo, descritivo de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados nos registros de resultados da Unidade básica, tabulados e comparados em percentual com resultados anteriores. Realizou-se uma avaliação para acompanhar os resultados de 479 exames citopatológicos que foram coletados durante o ano de 2009 comparando-os com os resultados obtidos em 1479 exames coletados entre agosto de 2003 e agosto de 2006. **Resultados:** Neste estudo comparativo obteve-se os seguintes resultados: Redução das infecções uroginecológicas, causadas por microorganismos nos seguintes percentuais: cocos em 34,2%, cândida em 5,6%, Trichomonas em 2,6% e Gardnerella em 18%. Nos demais resultados, não houve alteração significativa. Quando se realiza o exame citopatológico também se avalia a gravidade da lesão, ou seja, lesões de baixo e alto grau. Os resultados apontam para uma redução de 0,2% nas lesões de alto grau, nesse mesmo período. **Conclusão:** Estes resultados demonstram que o trabalho de educação em saúde realizado pelo projeto em parceria com o ensino nas disciplinas práticas de saúde da mulher, já traz repercussões importantes para a saúde das mulheres daquela comunidade. (Universidade Feevale; FEEVALE)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

CONHECIMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Grazieli Ferreira Camargo¹; Margarete Panerai Araujo²

O Sistema Único de Saúde promove um modelo de atendimento à assistência a saúde no país, sendo considerado ideal na teoria. Sobre o conhecimento desses serviços é importante destacar que ele encontra-se no coração do problema da vida, conforme Maturana (1996) e essa ideia não decorre de maneira alguma de uma concepção “biológica” em oposição a uma concepção “filosófica”. Ela envolve todas as noções de informação e de signo/símbolos, pois é codificada. Sendo assim, a informação ao cidadão sobre os meios de obter atendimento, atenção e assistência para uma vida saudável é uma nova linguagem na estrutura da saúde pública e vem articulando sua adaptação de acordo com as regiões e culturas. Assim, o objetivo da investigação está em captar a percepção do conhecimento, através da opinião sobre a gestão e sobre os serviços de saúde em duas cidades. Tratou-se de um estudo descritivo, cujos aspectos sócios antropológicos resultaram em coleta de dados de forma descentralizada, contou com uma coleta quantitativa de opiniões e percepções. Os locais de aplicação da pesquisa foram o município de Taquara na região do Vale dos Sinos, estado do Rio Grande do Sul, e o município de Alberta uma das dez províncias do Canadá, cuja colaboração da coleta de dados foi de funcionários da Universidade Calgary. O número da população amostral foi intencional e por conveniência de apenas 10 famílias de usuários de um Posto de Saúde, sendo que, a seleção não optou por representatividade. Na análise dos dados foi possível perceber que o município em estudo no Estado brasileiro está defasado, mas ambos têm falhas no atendimento. A amostra brasileira nenhum conhecimento (100%) sobre os processos gerenciais da Lei do sistema de Saúde na prestação de serviços, frente aos dados (70%) do município de Alberta. Para ambas a espera de uma plano mais completo é permanente, porém a educação sobre o sistema de saúde é diferente. Para a amostra de Alberta existe 100% de investimento em prevenção, campanhas, informações frente a amostra de Taquara que destacou apenas 50% de conhecimento. É fundamental compreender o sistema municipal. Isso, porque um bom sistema é baseado no caminho de informação ao cidadão, e na conexão do conhecimento e conscientização na comunidade. Assim a comparação das amostras dos municípios de diferentes países encaminha para uma reflexão sobre os serviços, divulgação e prevenção sobre as informações da assistência médica e a importância desse conhecimento na sociedade. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

CORRELAÇÃO DO ÍNDICE TABÁGICO COM AS VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS DE PACIENTES COM DPOC

Carolina de Azeredo Lermen¹; Anelise Mallmann¹; Tanara Morgana Fillmann¹; Caroline Colombo¹; Cássia Cinara da Costa²; Dáverson Bordin Canterle²; Paulo Jose Zimmermann Teixeira²; Claudia Denicol Winter²

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é causada por processo inflamatório crônico que limita o fluxo aéreo, sendo sua principal causa o tabagismo. Os pacientes portadores de DPOC apresentam alteração da função pulmonar, dispneia e disfunção dos músculos esqueléticos periféricos. O índice tabágico é o resultado da multiplicação dos maços de cigarro pelos anos de fumo do paciente. **Objetivo:** Verificar a correlação entre o índice tabágico e as variáveis: MRC, BODE, VEF1, TC6'. **Método:** Foram analisados pacientes portadores de DPOC, de ambos os sexos, nos diferentes estadios da doença que participaram de um Programa de Reabilitação Pulmonar (PRP). **Resultados:** Foram analisados 29 pacientes com as respectivas médias: idade 66,62±8,75 anos, 72% do sexo masculino, VEF1 42,12±20,28 % do predito, MRC 2,48±1,29, BODE 3,82±2,30, TC6' 431±86 metros e índice tabágico 63,72±38,85 maços/anos. Quando correlacionado o índice tabágico com o índice de BODE foi observada uma correlação fraca não significativa ($r=0,06$; $p=0,73$). Na correlação do índice tabágico com o VEF1 também foi observado uma correlação fraca e não significativa ($r=0,08$; $p=0,64$). Na correlação do índice tabágico com o TC6', a correlação foi fraca e não significativa ($r=0,12$; $p=0,53$), da mesma forma a correlação com o MRC foi fraca e não significativa ($r=0,12$; $p=0,53$). **Conclusão:** Dessa forma podemos concluir que, o hábito tabágico não influenciou na piora das variáveis, quem fumou mais não necessariamente tem pior prognóstico. Isso pode ser explicado pelo fato de todos os pacientes terem fumado durante muito tempo, alguns mais maços por dia, mas de uma forma geral todos fumaram mais de 30 anos. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

CORRELAÇÃO ENTRE PIMAX E O DESEMPENHO DO TC6 MIN EM CRIANÇAS ASMÁTICAS QUE PARTICIPARAM DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Luiz Rossato Scapin¹; Carlos Rossato Scapin¹; Alini Puhl¹; Silvia Regina Piesanti²; Suzana de Fatima Vettorazzi²

A asma é considerada a doença crônica mais frequente em crianças, levando a consideráveis restrições físicas, emocionais e sociais, bem como comprometendo seu pleno desenvolvimento psicomotor. O aumento da resistência ao fluxo aéreo, aprisionamento de ar e hiperinsuflação pulmonar, levam a alterações mecânicas na dinâmica tóraco-abdominal e a desvantagem muscular inspiratória. A obstrução leva a intolerância ao exercício e a perda de força dos músculos respiratórios, condições que podem ser otimizadas por programas de reabilitação pulmonar. Objetivo: correlacionar a PIMAX e o desempenho no TC6 min em crianças asmáticas que participaram de um programa de reabilitação pulmonar. Metodologia: O estudo foi desenvolvido com 9 crianças participantes do projeto de reabilitação pulmonar da Universidade Feevale, sendo 7 do sexo masculino e 2 do sexo feminino com média de idade de 8,7 anos para o sexo masculino e 6,5 anos para o sexo feminino. Todos realizaram avaliação fisioterapêutica inicial e final ao programa de reabilitação com medida da PIMAX e TC6 min. A fisioterapia era iniciada com aquecimento, alongamentos globais, exercícios respiratórios, atividade aeróbica na piscina térmica e após relaxamento. Foram realizadas duas sessões por semana num período de 3 meses. Após o final do programa de reabilitação os resultados obtidos foram comparados, mostrando o impacto da reabilitação sobre a PIMAX e TC6 min através da média e desvio padrão antes e depois. Resultados: PIMAX inicial média= -56,44 cmH₂O desvio padrão de +- 35,19; PIMAX final média= -77cmH₂O com desvio padrão de+- 24,25; TC6 min inicial média= 334m com desvio padrão+- 136,9m; TC6 min final= 518,22m com desvio padrão +-75,16m. Conclui-se que a reabilitação pulmonar em crianças asmáticas apresenta um impacto positivo no incremento da força muscular inspiratória e no desempenho do TC6 min, mostrando a melhora na tolerância ao exercício para esse grupo. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Luiz Rossato Scapin
Madre Veronica - 41/504 - Centro - 95670000 - Gramado - Rs
Email (luiz.rossato@bol.com.br e srpiesanti@hotmail.com)

CUIDADO A GESTANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VISITAS DOMICILIARES

Danubia Fernanda Nunes¹; Gabriela Gonçalves Kronbauer¹; Daiana Picoloto²; Carmen Esther Rieth²

A educação em saúde é uma forma de cuidar. A informação sobre a saúde é um método poderoso de promover e prevenir agravos à saúde. O Projeto de extensão Atenção à Saúde da Mulher se organizou a partir deste paradigma e vem tentando construir modos de alcançar este objetivo em suas ações com gestantes do Bairro Kephas. Entendemos que um dos principais elementos para a promoção da saúde e para a emancipação dos sujeitos é um espaço para troca de experiências e saberes. Isso remete ao duplo papel exercido pelos profissionais de saúde que são também educadores por excelência (SANTOS e PENNA, 2009). Objetiva-se relatar a experiência de um projeto de extensão universitária voltado à Saúde da mulher, que tentou alcançar as mulheres gestantes e puérperas de uma comunidade. As visitas domiciliares eram realizadas nas terças feiras, no período da tarde com intervalo quinzenal. A dupla ou trios de visitantes era composta por acadêmicos e professoras dos cursos de nutrição, fisioterapia, psicologia e enfermagem. Nessa visita, além dos esclarecimentos das dúvidas que eram relatadas pelas gestantes, se elucidava o material informativo elaborado pela equipe sobre a gestação e cuidados com o recém-nascido. Observamos também que algumas mulheres valorizavam muito o momento da visita, nos aguardando e questionando sobre os cuidados do bebê e dela mesma e parte das mulheres visitadas não valorizavam muito a atividade proposta, muitas vezes não estando em casa ou mostrando pouca receptividade. Encontramos dificuldade de localização dos endereços, pois muitos estavam incompletos, não existiam ou as pessoas não residiam mais naquele local. Isso repercutiu no pequeno número de mulheres atendidas Ressalta-se que esse trabalho é de grande importância tanto para os acadêmicos quanto para a comunidade. Os acadêmicos têm a possibilidade da troca de experiência entre as áreas, proporcionando a vivência interdisciplinar e a comunidade se beneficia através do processo de educação em saúde, que promove saúde e previne agravos. A ausência de trocas entre os profissionais da unidade de saúde e do projeto não permitiu que os resultados alcançados com as visitas gerassem a continuidade do trabalho realizado. Destacamos que grandes distâncias geográficas foram percorridas a pé, mas muitas vezes não encontramos a mulher no domicílio, o que gerou muita frustração na equipe. (Universidade Feevale; FEEVALE)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

DETECÇÃO DE VÍRUS RESPIRATÓRIOS EM AMOSTRAS DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PARA PACIENTES PORTADORES DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Aline Mara Pacheco¹; Thaís Fontana¹; Manoela Tressoldi Rodrigues¹; Paulo Jose Zimermann Teixeira¹; Fernando Rosado Spilki²

Doenças respiratórias de etiologia viral tendem a se apresentar em quadro mais grave em pacientes que padecem de co-morbidades prévias. Além de outros fatores ambientais, os vírus respiratórios podem ser responsáveis também por desencadear episódios de exacerbação de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). O vírus respiratório sincicial humano (HRSV) é a causa mais comum de infecções do trato respiratório inferior em crianças, acometendo também imunocomprometidos e idosos, causando bronquiolite e pneumonia. O HRSV está relacionado com o desenvolvimento da asma em bebês e não existem dados conclusivos sobre a participação do vírus nos episódios de exacerbação de DPOC. Já os adenovírus (AdV) são vírus não-envelopados, possuem genoma DNA de fita dupla e mais de 50 sorotipos já foram isolados. Alguns sorotipos de AdV estão relacionados a infecções do trato respiratório em seres humanos, especialmente os AdV-2, -5, -14 e 21 são relatados como associados a quadros que vão desde resfriados até pneumonias. Outros vírus também causam infecções no trato respiratório, como vírus da parainfluenza humana (HPIV) I, II, e III, influenza A e B e o metapneumovírus humano (HMPV). A DPOC é um problema crescente de saúde pública e é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo. A DPOC resulta da interação entre fatores de risco individuais, infecções e exposição ambiental a agentes nocivos como cigarro, poeira e poluição do ar. Com o objetivo de investigar o envolvimento do HRSV e do AdV nos episódios de exacerbação de DPOC, foram analisadas 34 amostras de swabs nasais de pacientes adultos portadores, durante quadros de exacerbação dos sintomas ou estáveis. A detecção do genoma do vírus foi realizada através de PCR (reação em cadeia da polimerase) semi-nested, a partir de cDNA obtido com iniciadores randômicos, para HRSV e PCR convencional para AdV. Logo após, foi realizada a eletroforese dos produtos da PCR em gel de agarose 2%, em tampão TBE. Os géis foram corados com SYBR Green® e visualizados sob luz UV. Três amostras de pacientes não exacerbados resultaram positivas para HRSV, enquanto uma amostra de paciente exacerbado foi positiva. Por sua vez, oito amostras resultaram positivas para adenovírus, sendo que todas foram detectadas em pacientes não exacerbados. Estes resultados demonstram que faz-se necessária a análise de mais amostras para que se possa inferir sobre a participação desses vírus nos quadros de exacerbação de DPOC. (Universidade Feevale; CNPq, FAPERGS, CAPES, FEEVALE)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL: UMA IDÉIA PARA SER BEM ALIMENTADA

Adriana Gluher¹; Sonia Lizette Rodrigues Linden²

Introdução: As crianças e adolescentes são o principal alvo da indústria de alimentos, pois são os maiores consumidores das bebidas doces. Nos últimos 20 anos, uma "onda líquida" inundou as gôndolas dos supermercados com repercussão sobre as despensas e geladeiras das residências em todo o mundo. Incorporando à dieta calorias extras e vazias, provenientes de sucos artificiais, refrigerantes e muitos outros levando à obesidade. São centenas de produtos líquidos com rótulos pouco elucidativos, escritos em letra miúda, com ingredientes difíceis de serem compreendidos até pelos profissionais da área da saúde e leigos. Visando prevenção da obesidade e a educação alimentar a Nutrição veio fazer parte do Projeto de Extensão Crianças de Canudos - Universidade Feevale - Novo Hamburgo - RS. Objetivo: Realizar oficinas de educação alimentar com crianças e adolescentes através do lúdico, com recortes de encartes de supermercados para posterior montagem de guias alimentares e cardápios saudáveis. Realizar aferição de peso e altura dos grupos e com os resultados obtidos, favorecer trabalhos de orientação sobre uma alimentação mais adequada. Práticas de atividades multidisciplinares com o objetivo de integralidade de cursos. Metodologia: Atividade Interativa e pratica de oficinas de recorte de figuras de alimentos saudáveis e colagem em cartolina montando Guias Alimentares e cardápios saudáveis com 3 grupos de diferentes escolas do bairro Canudos, NH. Núcleo Juad n= 6; Tancredo Neves n= 8 e João Ribeiro n= 3. Sendo esses participantes de 8 a 13 anos de idade. Resultados e discussão: Este estudo, foi composto por oficinas interativas e práticas de Nutrição. Estas oficinas foram organizadas com o intuito de verificar as necessidades de cada grupo, e com isto trabalhar as diferenças e dúvidas. Com as atividades interativas conseguimos expor os benefícios que podemos obter de cada grupo de alimento e alertar para as quantidades e necessidades diárias de macronutrientes, vitaminas e minerais. Considerações finais: Convém ressaltar que em um trabalho no qual se emprega o método da pesquisa-ação, os resultados podem ser considerados sempre provisórios (Haguette, 1995), pois a finalidade dele é saber mais sobre a realidade, para agir sobre ela, transformando-a. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

EQUIPES ESPORTIVAS UNIVERSITÁRIAS – FEEVALE

Itamar Bauermann Nielsen¹; Francisco Carlos Lemes de Menezes²

A Universidade Feevale é uma Instituição de Ensino que tem se destacado no cenário regional e nacional por suas ações inovadoras. Uma das ações desenvolvidas pela instituição é o projeto Equipes Esportivas Universitárias que contribui através do fomento da prática desportiva visando contribuir no processo de desenvolvimento da cidadania através dos ideais do movimento olímpico, estes direcionados para construção de um mundo melhor e mais pacífico, livre de qualquer tipo de discriminação e dentro do espírito de compreensão, fraternidade, solidariedade, cultura da paz e fair-play. Consolidando assim a prática desportiva no contexto universitário visando a formação ampliada, a integração social e a qualidade de vida dos acadêmicos. Ainda é oferecido a Reabilitação e Prevenção Desportiva integrando os conhecimentos teórico-práticos dos cursos de Fisioterapia, Nutrição, Quiropraxia, Educação Física e Psicologia. Este programa de reabilitação, prevenção e condicionamento físico para os atletas da Feevale representando um avanço na área Desportiva e de Treinamento Desportivo, pois proporciona aos mesmos um atendimento de caráter preventivo global com retorno seguro e breve as suas atividades desportivas. O projeto está aberto à participação de todos os alunos da instituição em diferentes formas e manifestações esportivas. Por meio de Edital e seleção, os alunos matriculados na Instituição serão escolhidos para participarem das Equipes Esportivas e desfrutaram da bolsa oferecida pela Feevale aos alunos que a representaram em competições. As ações do projeto estão organizadas a partir de diversas atividades: patrocínio de acadêmicos atletas em modalidades individuais; constituição e treinamento de equipes esportivas de modalidades coletivas que visam representar a instituição em eventos esportivos universitários, participação em eventos esportivos locais, regionais e nacionais universitários, através de parcerias com diferentes setores sociais. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ESTRESSE E EDUCADORES

Omar Jair Petry¹; Maria Ines da Silva¹; Cármen Marilei Gomes¹; Cármen Marilei Gomes²

Introdução: O estresse em educadores tem sido cada vez mais diagnosticado. A presença de uma sobrecarga de trabalho, assim como, a baixa remuneração e alterações comportamentais nos discentes podem atuar como fatores causais desse estresse. Um nível de estresse é necessário e saudável para que possamos desempenhar nossas diferentes atividades, porém, é para a sobrecarga de estresse que se deve chamar a atenção. **Objetivo:** Considerando que o ambiente de trabalho tem se tornado para muitos trabalhadores um fator desencadeante de estresse e que profissionais da área da educação tem sido alvos de sintomatologias relacionadas ao estresse, este estudo teve o objetivo de discutir com educadores este tema através de palestra e assim, apresentar maneiras de reconhecer e gerenciar o estresse. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa bibliográfica retrospectiva por meio do banco de dados Medline (National Library of Medicine); Scielo (Scientific Electronic Library Online) e livros sobre o tema estresse e educação. A partir das informações coletadas foi organizada uma palestra que abordou o conceito de estresse e sua fisiologia, os sintomas físicos e psicológicos, estresse em professores e técnicas de gerenciamento do estresse. A palestra teve duração de 50 minutos e foi realizada em uma escola estadual localizada no município de Rolante (RS) para 30 professores. Também foi realizada uma pesquisa exploratória por meio de questionário para identificar os principais sintomas de estresse e suas causas. **Resultados:** A exposição do tema estresse além de promover esclarecimentos possibilitou aos participantes falarem o que pensam sobre este assunto, assim como, relataram o seu cotidiano e as estratégias utilizadas por eles para o enfrentamento de situações adversas. A análise dos dados do questionário demonstrou que os educadores apresentam sintomas de estresse como cefaléia (58,6%), dores lombares (41,3%) e irritabilidade (41,4%), porém a motivação parece não ser afetada, pois 79,3% dos professores apresentam-se motivados para o seu trabalho, sendo aqueles com mais de 21 anos de profissão os mais motivados (91,6%). Em sala de aula, 75,8% aponta a indisciplina de alunos como um grande problema a ser enfrentado. Dentre as atividades utilizadas para gerenciar o estresse, 86,2% utiliza o encontro com amigos. **Considerações finais:** O estresse está presente na vida de educadores, assim torna-se necessário a utilização de programas que previnam e gerencie o estresse. (Faculdades Integradas de Taquara)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

FACILITAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL: AS AÇÕES DO PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Ronilda Etter Bruschi¹; Charlotte Beatriz Spode²

As questões relativas à carreira profissional vêm ganhando cada vez mais importância no cenário contemporâneo. Num mundo cada vez mais complexo e competitivo, a escolha de uma profissão é um processo no qual, sobretudo os jovens, vivenciam sentimentos de insegurança e ansiedades, que muitas vezes dificultam uma adequada compreensão de si e do mundo ocupacional. O presente trabalho tem por objetivo apresentar as diferentes ações desenvolvidas pelo Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira (POP), vinculado ao Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade Feevale. Tendo como proposta a facilitação da escolha profissional, assim como auxiliar os sujeitos nas decisões relativas ao desenvolvimento ou mudanças na carreira, o POP atende as demandas provenientes da comunidade interna e externa, constituindo-se, concomitantemente como espaço de formação para acadêmicos do Curso de Psicologia. Nesse sentido, as ações realizadas incluem: atendimentos clínicos individuais e em grupos em orientação profissional e reorientação profissional e desenvolvimento de carreira, atendendo a demanda que chega ao CIP; parcerias com instituições de diversos segmentos (sobretudo escolas da região do Vale dos Sinos) para a realização de oficinas e palestras abordando temas relativos à escolha profissional e desenvolvimento de carreira; parceria com outros setores da Universidade Feevale, tais como o Núcleo de Relacionamento/Vestibular e a Central de Estágios, nas ações voltadas para as temáticas de escolha profissional e carreira e também, participação no planejamento e organização do evento Mundo Feevale/Mostra de Profissões. No ano de 2009, foram registrados 1044 atendimentos, realizados nas diferentes modalidades de intervenção do POP, beneficiando 745 pessoas. Em 2010, o número de atendimentos subiu para 1408 e o número de beneficiados para 1160, perfazendo um aumento de aproximadamente 35% no número de atendimentos e 56% no número de beneficiados. Esses dados, que refletem o aumento da demanda em relação às ações do POP, dizem também da importância das ações de extensão voltadas para esse campo, uma vez que as mesmas contribuem tanto para o desenvolvimento pessoal e manutenção e promoção da saúde mental dos sujeitos beneficiados, quanto para o desenvolvimento local, caracterizando-se assim como um importante elo entre a universidade e a comunidade. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

GERENCIAMENTO DE MEDICAMENTOS NO LAR SÃO VICENTE DE PAULA

Fernanda Dapper Machado¹; Laís Kehl¹; Paula Winckler Teixeira¹; Magda Susana Perassolo²; Ana Luiza Ziulkoski²; Leticia Hoerbe Andrighetti²

O Projeto de Extensão “Atenção Farmacêutica na comunidade” atua no Lar São Vicente de Paula (LSVP) na gestão de medicamentos e estudo dos casos clínicos dos 50 idosos atendidos pela instituição. A gestão de medicamentos do LSVP ocorre com o fornecimento dos medicamentos pela Universidade Feevale, sendo os voluntários do projeto responsáveis pela organização, conferência da data de validade, controle de estoque e controle da administração adequada da medicação por meio da contagem dos medicamentos, essa contagem é realizada mensalmente e registrada em pasta própria, implantada pelo projeto em 2009. Foram detectados alguns problemas em relação à quantidade de medicamento administrada aos internos no primeiro semestre de 2010. Para a solução desse problema, o projeto repassou à administração do LSVP um manual com informações sobre os medicamentos não administrados corretamente, que foi repassado à equipe de enfermagem do local. Foi elaborada também uma ficha para registro da administração dos medicamentos, juntamente com um Procedimento Operacional Padrão (POP) para o preenchimento desta ficha, como a implantação da ficha causou atraso à equipe de enfermagem uma nova ficha foi elaborada e implantada, porém, como o problema de atraso não foi solucionado, decidiu-se junto à administração do lar que se interrompesse seu uso. Os acadêmicos do projeto realizaram então um treinamento para a equipe de enfermagem sobre a importância da administração correta, salientando a responsabilidade profissional nestes casos. A implantação do gerenciamento de medicamentos contribuiu para um melhor controle da adesão ao tratamento, através da administração correta dos medicamentos aos idosos pela equipe de enfermagem, culminando na melhoria da qualidade de vida dos internos, observada pelo acompanhamento clínico. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

GRUPO DE APOIO A MUDANÇA DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR

Gisele Duarte Lutz¹; Luciana Tisser²

A obesidade, atualmente um dos maiores problemas de Saúde Pública, traz inúmeras complicações para a saúde física e mental das pessoas. Perder peso é uma tarefa difícil, que depende não só de dieta, mas também de aumento das atividades físicas e em alguns casos, de acompanhamento psicológico. O obeso muitas vezes possui uma imagem corporal distorcida e essa distorção é mais presente e intensa quanto mais antiga for sua obesidade. Alguns autores postulam a existência de fatores comportamentais que podem levar à obesidade, tais como a subestimação do real valor calórico dos alimentos, os episódios de comer compulsivamente e a presença de sintomas de depressão. O objetivo desse projeto é oferecer um espaço de escuta e trocas, possibilitando ao paciente a realização de reflexões acerca do processo de emagrecimento e suas inter-relações. Com isto, estaremos desenvolvendo um trabalho de auxílio em relação a perda e manutenção de peso, com metas a alcançar modificações cognitivas e comportamentais. Método: Serão realizadas oito (8) sessões estruturadas, semanais com um grupo fechado de no máximo oito (8) pessoas com sobrepeso e obesidade. Resultados: Este projeto está em andamento e estamos na fase de triagem e captação dos pacientes. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

GRUPO DE ESTUDOS ACERCA DA GESTÃO PARTICIPATIVA EM SAÚDE VISANDO A CONSOLIDAÇÃO DO SUS - UM RELATO ACADÊMICO

Miriam Ghidolin¹; Andreza da Silva¹; Yaná Tamara Tomasi¹; Alessandra Regina Muller Germani²

A Gestão na área da saúde é o ato de coordenar um sistema de saúde, com o objetivo de atender as necessidades da população, pretendendo consolidar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, a implantação e implementação de alguns elementos que compõem a gestão participativa em saúde são essenciais: Plano Municipal de Saúde, Relatório de Gestão, Gestão do trabalho e trabalhadores no SUS, Controle Social e a instância de gestão, Gestão de Recursos Materiais, Patrimônio e Medicamentos, Gestão dos Sistemas de Informação em Saúde, Gestão da Mudança Organizacional, Gestão de Recursos Financeiros, Elaboração de Protocolos de Assistência, Gestão do Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria. O momento atual de desenvolvimento do SUS exige um planejamento estratégico das políticas de gestão, o que nos remete para as sete estratégias descritas por Campos (2002). Segundo Pasche (2007) apud Campos, tem-se a necessidade de articular serviços em rede, sob a ótica da gestão pública, possibilitando a expressão dos interesses de trabalhadores e usuários do SUS, como espaço de produção de novos sujeitos, defendendo a participação democrática na construção do Sistema, na quebra de idéias fixas, de tabus, que fazem com que o mesmo seja acreditado como insuficiente e incompetente. Este resumo refere-se à vivência dos acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem, no desenvolvimento do projeto de prática acadêmica: “Organização de um Grupo de Estudos acerca da Gestão Participativa em Saúde visando consolidar os Princípios e Diretrizes do SUS”. O mesmo constituiu-se de etapas distintas de trabalho, envolvendo pesquisa bibliográfica dos dez elementos, socialização de materiais encontrados e elaboração de relatórios individuais, os quais compuseram o relatório final do projeto. Sermos bolsistas nos propiciou ampliar nossos conhecimentos acerca dos dez elementos que compõem a gestão em saúde e também sobre as diversas possibilidades de atuação do profissional enfermeiro, já que o mesmo detém um conjunto de competências e habilidades que o possibilita permear pelas diferentes áreas da saúde. Pode-se presenciar as primeiras possibilidades de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, entendido como tripé de sustentação da universidade, nos fortalecendo na caminhada para nos tornarmos profissionais diferenciados na área da saúde, pois podemos perceber que o enfermeiro torna-se um profissional cada vez mais importante no processo de consolidação do SUS. (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

GRUPO DE PSICOEDUCAÇÃO COM PAIS/CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE ASMA

Aline Maciel Monteiro Brito de Oliveira¹; Maria Lucia Rodrigues Langone Machado²; Suzana de Fatima Vettorazzi²

Grupo de Psicoeducação com pais/cuidadores de crianças e adolescentes portadores de asma
Objetivos: Este trabalho pretende avaliar a qualidade de vida dos pais/cuidadores e das crianças e adolescentes com asma, ao iniciar a ao encerrar o processo de realibitação pulmonar, partindo dos pressupostos possa haver uma relação recíproca entre a saúde e bem-estar de cada membro e a saúde e bem-estar da unidade familiar. Uma doença crônica pode obrigar o doente a usar permanentemente medicação bem como a alterar a sua vida social e ocupação, quando esta existe, e a alterar os seus projetos de vida. A imprevisibilidade, a incerteza, a ambiguidade e a instabilidade das condições de saúde da pessoa doente são factores que contribuem para o stresse com que a família deve aprender a viver (Cohen, 1993). Metodologia: O trabalho desenvolveu-se pela avaliação das propriedades psicométricas do Questionário da Qualidade de Vida da Pessoa Encarregada da Criança com Asma (PACQLQ) de Juniper et al. (1999), instrumento específico para avaliar a qualidade de vida dos pais das crianças com asma, no seu papel de principais prestadores de cuidados. Este instrumento foi aplicado em dois momentos, no início e no término do processo de realibitação pulmonar da criança/adolescente portador de asma. Conclusão: Os resultados evidenciaram que a qualidade de vida dos pais/cuidadores e das crianças e adolescentes com asma que realizaram o grupo de psicoeducação juntamente com o processo de realibitação pulmonar apresentaram uma melhora importante na qualidade de vida. Pois puderam clarear sua percepção sobre asma e qualificar seu manejo com a doença. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Aline Maciel Monteiro Brito de Oliveira
Luiz de Camoes - 435 - Uniao - 93600000 - Estancia Velha - Rs
Email (alinemmb@hotmail.com e marialucia@feevale.br)



GRUPO DE TRIAGEM: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO CLÍNICA DO CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA (CIP)

Vanessa Lorenzoni Galle¹; Luciane da Silva Camargo¹; Enelice Gabriela de Azevedo¹; Josiane Ludvig¹; Ana Beatriz Guerra Mello²

O processo de triagem caracteriza-se por ser a porta de entrada para os pacientes que buscam atendimento psicológico no Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale (CIP). Esse processo visa, através de uma escuta atenta e acolhedora, identificar a demanda do paciente e demarcar a melhor proposta de tratamento para ele. Além disso, busca esclarecer se o paciente se beneficiará da psicoterapia proposta pela clínica, no caso a psicoterapia breve focal, ou se o mesmo precisa ser encaminhado para um atendimento em outro local. A partir da necessidade de redimensionar e organizar esse processo de triagem no serviço, nesse semestre, foi criado um Grupo de Triagem. Este é formado atualmente por dez estagiários da clínica sob a orientação de uma supervisora, os quais realizam as triagens e se reúnem semanalmente, para discutirem as mesmas e realizarem os encaminhamentos necessários, sejam eles internos ou externos à clínica e à instituição. Diante dessa proposta vem se constatando, uma sistematização do processo e uma maior efetividade nos encaminhamentos dos pacientes, bem como uma diminuição significativa na lista de espera dos pacientes a serem triados e na lista de pacientes para serem atendidos. Evidenciou-se também, que essa proposta tem contribuído para a formação do aluno estagiário e de uma forma abrangente, contribuído na melhoria da qualidade do atendimento psicológico proposto pelo Centro Integrado de Psicologia. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

GRUPO TERAPÊUTICO DE CUIDADORES DE IDOSOS: UMA POSSIBILIDADE DE RESSIGNIFICAÇÃO

Rosa Maria Becker¹; Ronalisa Torman²; Geraldine Alves dos Santos²

O envelhecimento implica crescente exposição a perdas nos domínios da saúde, da capacidade funcional e intelectual, da independência e autonomia decorrente de fatores físicos, sociais, econômicos e psicológicos. Algumas pessoas experimentam algum tipo de fragilidade nesta fase da vida, vindo a necessitar da ajuda de cuidadores. Geralmente é a mulher que assume a tarefa de cuidadora, tendo que assumir vários papéis dentro da estrutura familiar. O presente projeto configura-se em um grupo terapêutico de apoio realizado para cuidadores familiares de idosos na município de Ivoti RS. Esta atividade faz parte da ação de Psicogerontologia, do Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale em parceria com a Prefeitura do Município de Ivoti. Objetivo: acolher as demandas emocionais dos cuidadores e proporcionar um bem estar subjetivo, melhorando a qualidade de vida destes como também dos idosos sob seus cuidados. Método: A atividade teve periodicidade quinzenal e duração de uma hora e trinta minutos cada encontro. A abordagem utilizada é a teoria do desenvolvimento ao longo da vida - lifespan desenvolvida por Paul Baltes no Instituto Max Planck, que tem como base a terapia de seleção, otimização e compensação (SOC). Resultados: As atividades grupais foram enriquecedoras, pois as integrantes ao se defrontarem com situações semelhantes vivenciadas no seu cotidiano estabeleceram o vínculo, e a partir do espelhamento que ocorreu na psicoterapia de grupo, facilitou-se a escuta e dinâmicas experienciadas, favorecendo então a função de continência que o grupo desenvolveu. Buscou-se respeitar as singularidades, as atitudes e os limites de cada integrante reforçando o que cada uma fez e as possibilidades de cada qual, resignificando suas histórias de vida. Conclusão: Ao término desse trabalho vislumbrou-se o efeito terapêutico em todas as participantes, pois as mesmas através de seus relatos demonstraram força e determinação, desenvolveram habilidades para sua intervenção com o idoso, melhora no estado emocional e nas relações familiares. Adquiriram autonomia e se colocam responsáveis pelo cuidado, porém pensam no seu bem estar físico, psíquico e social. Identifica-se a necessidade da criação de novos espaços terapêuticos que propiciem suporte e acolhimento para o cuidador, pois este tem em sua trajetória uma tarefa que muitas vezes, torna-se de difícil manejo, pois dependendo de como foi sua história com o idoso, suscitam sentimentos negativos ou positivos. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

GRUPOTERAPIA COM PACIENTES PORTADORAS DE FIBROMIALGIA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Josiane Spohr Winter¹; Carmen Esther Rieth²

A fibromialgia é a segunda doença reumatológica mais comum acometendo 2,5 % da população brasileira. A maioria dos pacientes é do sexo feminino, das quais 40,8% encontram-se na faixa etária compreendida entre 35 e 44 anos (Heymann, 2010). Os sintomas mais comuns são: fadiga, rigidez matinal, distúrbios de sono, parestesias de extremidades, sensação subjetiva de edema e distúrbios cognitivos. Dentre os sintomas psicológicos os estudos apontam depressão e ansiedade como os mais freqüentes entre portadoras de fibromialgia. Embora o projeto de extensão Atenção à mulher portadora de queixas músculo-esqueléticas já ocorra há algum tempo, a psicologia iniciou sua participação somente no início de 2011. A inclusão desta área do conhecimento no projeto ocorreu por indicação dos demais profissionais que já participavam do projeto e por solicitação das pacientes. O objetivo inicial do atendimento psicológico será o de reforçar estratégias saudáveis de enfrentamento à doença. Entendendo que as participantes do projeto podem se beneficiar da modalidade de trabalho em grupo por conviverem com as mesmas dificuldades e limitações, optou-se por esta abordagem de trabalho. Mello Filho (1992) acredita que “A psicoterapia de grupo é um dos métodos terapêuticos de eleição para pacientes que sofrem de problemas crônicos e estigmatizantes” (2000, p. 392). Para Cordioli (1998), a psicoterapia de apoio é uma abordagem que se caracteriza pela postura receptiva e acolhedora do terapeuta, que busca reforçar as defesas adaptativas do ego. O grupo será composto por nove mulheres e as sessões ocorrerão semanalmente com duração de 1h e será coordenado pela professora e pela aluna extensionista (co-terapeuta). (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

IMPACTOS DE UMA INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA HOSPITALAR

Andrea Silveira de Araujo¹; Carmen Esther Rieth²

A humanização da assistência ao paciente hospitalizado pressupõe a inclusão dos aspectos psicológicos e éticos no tratamento a ele dispensado (BACKES, LUNARDI E LUNARDI FILHO, 2006). Relataremos aqui o impacto de uma ação de extensão do curso de Psicologia da Feevale em um hospital de pequeno porte da região metropolitana de Porto Alegre que nunca havia contado com um Psicólogo. Trata-se de um projeto com três anos, executado por alunos orientados, que realizaram atendimentos psicológicos a pacientes e familiares, bem como orientaram a equipe quanto ao manejo destes. A fundamentação dos atendimentos foi a Psicoterapia de Apoio (CORDIOLLI, 2008). Em 2010 investigou-se junto à equipe os impactos destas ações, contando com as respostas de 10 técnicos do hospital. Os resultados revelaram que os entrevistados perceberam que o trabalho da Psicologia Hospitalar auxilia pacientes no enfrentamento das doenças e a equipe na relação com os pacientes. A maioria (90%) percebeu melhora na relação entre equipe e familiares. Os médicos entrevistados referiram que o trabalho propiciou “melhor vínculo do paciente com profissionais da saúde”. As intervenções psicoeducativas foram realizadas junto aos pacientes sistematicamente e percebidas pela equipe, como se observa nas falas das enfermeiras: “o trabalho é de grande auxílio em momentos difíceis como óbitos; com pacientes terminais e nos conflitos entre equipe e pacientes ou familiares”; “nos ajuda muito com familiares que ficam esclarecidos sobre as patologias e como lidar com estas e também o próprio paciente aceita o tratamento mais tranquilamente”. O maior impacto das ações se revela na recuperação do quadro clínico do paciente, com 70% dos entrevistados acreditando que a Psicologia auxiliou neste processo. O trabalho demonstrou a importância do Psicólogo na equipe hospitalar como meio de alcançar a humanização nos serviços de saúde. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

INCONTINÊNCIA URINÁRIA: A FISIOTERAPIA PROMOVENDO SAÚDE

Gabriela Gonçalves Kronbauer¹; Ana Albrecht Correa¹; Daniele Konzen¹; Gracieli Sari¹; Daiana Picoloto²

Em março de 2011, em um sábado, na cidade de Estância Velha ocorreu a VI Feira da Mulher Estanciense em comemoração ao dia da mulher. Este evento conta com uma extensa programação durante o dia todo envolvendo atividades de saúde, embelezamento e bem estar das mulheres. Dentre as atividades ocorridas, o curso de fisioterapia da Universidade Feevale realizou uma dinâmica com as mulheres presentes no evento sobre incontinência urinária. O convite para participação do evento aos acadêmicos da Feevale, juntamente com a supervisora se deu em função de uma parceria existente com a Unidade de Saúde da Família (USF), responsável pelo evento. Esse relato tem o objetivo de descrever a experiência da fisioterapia em uma atividade comunitária voltada a prevenção da incontinência urinária. A atividade ficou detida a solucionar dúvidas freqüentes sobre incontinência urinária, doença caracterizada pela perda involuntária de urina que possui alta prevalência em mulheres e, além disso, ensinar atividades e exercícios que visam à prevenção desta doença. A atividade consistiu em um jogo de “batalha naval” no qual as mulheres foram divididas em dois grupos, vermelho e rosa. No painel do jogo constavam envelopes com afirmações ou “bombas”. Através de colunas identificadas por letras e, linhas por números, os grupos, cada um na sua vez, escolhia um envelope. Quando, no envelope escolhido, havia uma afirmação, esta era lida e o grupo responsável pela jogada dizia se a frase era verdadeira ou falsa. Porém, se no envelope escolhido houvesse uma “bomba” o grupo jogador que fazia uma pergunta para os acadêmicos. As mulheres se mostraram muito interessadas e interagiram de forma bastante participativa com o grupo de acadêmicas, com a supervisora e ainda, entre si. As participantes se mostram muito organizadas e empenhadas em sanar dúvidas e trocar conhecimentos. Aos acadêmicos foi oportunizado a vivência com a comunidade naquele momento, de forma bem próxima, mantendo uma linguagem compreensível e educativa. Essa atividade foi de fundamental importância, pois através de um jogo onde houve participação direta das mulheres, puderam ser solucionadas dúvidas e questionamentos sobre um assunto de extremo interesse para a saúde e bem estar das mulheres. Com isso destaca-se uma maneira de disseminação do conhecimento, através da educação, visando a promoção da saúde. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Gabriela Gonçalves Kronbauer
Amadeo Rossi - 602 - Morro do Espelh - 93030220 - Sao Leopoldo - Rs
Email (gabi.kronbauer@hotmail.com e daianap@feevale.br)

INDICAÇÃO TERAPEUTICA COMO FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES A REDE DE APOIO

Euremilter Maria Mombach¹; Ana Beatriz Guerra Mello²

Introdução: Este trabalho descreve o atendimento de um adolescente que é encaminhado para atendimento psicológico pela rede pública, especificamente por uma médica da Secretaria de Saúde e Ação Social, da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo. Seguido de uma identificação de demanda expressa através dos sintomas de ansiedade e febre psicogênica. Objetivo: Destacar e valorizar a importância dos encaminhamentos médicos, bem como o respeito e reconhecimento a área da psicologia e instituição CIP (Centro Integrado de Psicologia) Feevale. Método: Realizaram-se atendimentos de psicoterapia individual, de orientação psicanalítica, no Centro Integrado de Psicologia com indicação breve e focal. Inicialmente com a presença do pai, com frequência semanal e duração de 45 minutos, no período de setembro a dezembro de 2010. Resultados: Com o decorrer dos atendimentos os questionamentos do adolescente foram sendo possíveis de ser escutados e realinhados, inclusive com seus familiares, o que representou o desaparecimento da sintomatologia e melhora significativa de suas relações. Fundamental destacar a indicação da profissional que através de uma escuta certa, percebeu a complexidade da situação e viabilizou a complementação das áreas da saúde. Segundo Figueiredo (2003), a doença é vista como acometimento biológico, e o conflito, como frutos de uma interioridade conturbada devem dar lugar a mudanças mais amplas nos dispositivos de assistência, visando à reconstrução das relações sociais, de trabalho e convívio. Considerações Finais: Pode-se verificar que a indicação terapêutica pelo profissional de saúde pública foi percebida pela família como algo significativo e relevante. Contribuindo para adesão ao tratamento e para o fortalecimento das relações com a rede de apoio. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA (CC) COMO PREDITORES DE OBESIDADE E RISCO À SAÚDE DE INDIVÍDUOS DE NOVO HAMBURGO/RS

Pedro Emilio Timmen Fetter¹; Rafael Machado de Souza²

A obesidade, sobretudo a abdominal, predispõe o indivíduo a uma série de fatores de risco cardiovasculares por associar-se com grande frequência a condições tais como dislipidemias, hipertensão arterial, resistência à insulina e diabetes que favorecem a ocorrência de eventos cardiovasculares, particularmente os coronarianos (HAUN, PITANGA e LESSA, 2009). OBJETIVOS: Determinar a existência de obesidade e adiposidade central em indivíduos participantes do Projeto NH no Bairro em 2010, no município de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul. MÉTODOS: Foram aferidas as variáveis, idade, gênero, massa corporal total (MCT), estatura, índice de massa corporal (IMC) e circunferência da cintura (CC), todos obtidos através de procedimentos padronizados. RESULTADOS: Foram avaliados 37 indivíduos, sendo destes 27 do gênero feminino e 10 do gênero masculino, com idade entre 20 a 74 (Média=49 e DP=15+-) anos. Cerca de 43,2% dos indivíduos entrevistados apresentaram sobrepeso e 32,4% obesidade de grau I. Destes indivíduos com sobrepeso, 75% são do gênero feminino e 25% do gênero masculino, dos indivíduos com obesidade de grau I 75% são do gênero feminino e 25% do gênero masculino. Quanto a circunferência da cintura, 73% dos entrevistados apresentam risco elevado, destes 74,1% são do gênero feminino e 25,9% são do gênero masculino. CONCLUSÃO: A prevalência de sobrepeso nos indivíduos avaliados é alta como também a prevalência de obesidade tipo I, sendo estes índices maiores em indivíduos do gênero feminino (75% nos dois casos). A circunferência da cintura destes indivíduos também se apresenta elevada demonstrando níveis de risco elevado na maioria da amostra estudada, principalmente na população do gênero feminino (74,1%), o que apresenta associação direta entre a CC e o IMC em ambos os gêneros. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM IDOSO COM FRATURA

Andrea Silveira de Araujo¹; Carmen Esther Rieth²

A necessidade de internação hospitalar pode despertar angústias no paciente idoso em função de sua vulnerabilidade. As quedas produzem perda de autonomia e qualidade de vida, impactando na vida de cuidadores e familiares, que precisam dar conta de cuidados especiais e da adaptação das rotinas à recuperação do idoso (NERI, 2008). Relatamos o caso de M., de 77 anos, hospitalizada por ter fraturado o colo de fêmur após uma queda. A paciente, internada para cirurgia, era portadora de Diabetes (DM). O atendimento psicológico foi solicitado pela enfermagem ao perceber a paciente “desanimada, triste e com alterações no seu quadro de diabetes.” Inicialmente M. não conversava sobre seus medos. Neste período a DM sofreu alterações e a cirurgia foi adiada. Aos poucos M. revelou seu desconforto com a dependência de outros. Ativa até aquele momento, nunca se imaginou hospitalizada para uma cirurgia. Revelou também angústia e medo relativos à anestesia. Os medos de M. se deslocaram para a instituição hospitalar ao questionar se “não seria melhor aguardar leito em outra instituição”. A psicologia proporcionou uma escuta e permitiu que M. expressasse suas angústias. Trabalharam-se temores resultantes de percepções e fantasias. Para o idoso o processo cirúrgico torna-se ainda mais relevante em função de estar associado a temores de perda de autonomia e morte. Esclareceram-se dúvidas que preocupavam a paciente, fato importante para que a mesma mantivesse os sinais vitais estáveis e se viabilizasse a cirurgia. As intervenções foram baseadas na Psicoterapia de Apoio (CORDIOLLI, 2008). Realizaram-se atendimentos durante quatro semanas de internação. A importância do apoio psicológico para o idoso hospitalizado por cirurgia se evidenciou na medida em que o apoio e o esclarecimento de dúvidas desmistificaram fantasias e diminuíram a ansiedade, favorecendo o processo cirúrgico. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

LUTO NA MATERNIDADE: INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM SITUAÇÃO DE FILHO NASCIDO MORTO

Andrea Silveira de Araujo¹; Bernadete Terezinha Siebel¹; Carmen Esther Rieth²

Este trabalho visa entender a importância da elaboração do processo de luto. Independentemente da idade e do tempo de convivência com a pessoa que partiu, entendemos que toda perda deve ter um processo de enlutamento. Os rituais tradicionais como , enterro, celebrações religiosas ajudam a pessoa enlutada aceitar ou minimizar a dor da perda. A partir da aceitação a pessoa estará melhor preparada para iniciar a elaboração do luto, da nova situação de vida que é irreversível. O desejo de elaborar este trabalho surgiu após atendimento a uma mãe que deu à luz um bebê natimorto, no oitavo mês de gestação. Após atendimento no leito, poucas horas depois do parto, percebemos a mãe dividida entre a vontade de ir ao velório e enterro do filho ou atender ao desejo da família de que ela não o fizesse. Walsh e McGoldrick (1998) enfatizam que as soluções adotadas por familiares em situações de luto, embora possuam a intenção de proteger do sofrimento que o ritual supostamente traria, acabam paradoxalmente impedindo a elaboração verdadeira da perda. Cientes da importância de que esta mãe pudesse velar seu filho, torna-lo concreto em seu imaginário, vê-lo, toca-lo, ter uma lembrança gravada de suas feições, que ela pouco visualizou na sala de parto, a orientamos e incentivamos para ir ao funeral. Infelizmente isso não ocorreu. Horas mais tarde, um familiar veio buscar a parturiente que já estava de alta hospitalar, diante do desejo manifesto da mãe de comparecer ao ato fúnebre, disse que o bebê já havia sido enterrado, que a orientação da Prefeitura era de enterrar logo, sem velório, uma criança natimorta! Segundo a legislação brasileira todo feto com peso corporal superior a 500 gramas que morre antes ou durante o parto é considerado “criança nascida morta”. Embriões menores não têm registro civil nem direito a enterro. A literatura sobre o luto é unânime ao afirmar a importância de uma mãe ter oportunidade de velar seu filho morto, mesmo aquele que carece de um significado social, porque não viveu, então socialmente não existiu. Quando a mulher vivencia um luto não reconhecido, porque o filho não existiu socialmente, este tende a ter uma evolução mais sofrida; mascarar ou fugir do luto causa ansiedade, confusão e depressão. Deve-se permitir à mãe enlutada que expresse sua dor, que chore pelo filho que não nasceu, pois embora não tenha tomado seu filho nos braços, desenvolveu com ele uma relação íntima de afeto. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

NATAL, PASSEIO E LAZER EM GRUPO

Miriam Pohren Sommer¹; Gabriela Gonçalves Kronbauer¹; Daiana Picoloto²; Carmen Esther Rieth²; Sonia Lizette Rodrigues Linlden²

Estudiosos têm feito pesquisas e têm descoberto que lazer, esporte, saúde e integração social são ações que se complementam. Os benefícios do lazer são percebidos pela constatação da melhoria da saúde, diminuição do estresse, do absenteísmo, dos acidentes no trabalho, pois proporciona mais disposição e integração entre os trabalhadores, além do resgate de valores e enriquecimento cultural. A qualidade de vida almejada pelo lazer em seu sentido social, histórico, cultural e político assume, pois, os princípios da qualidade sociocultural, elemento chave na batalha por condições dignas para todos. Por este conceito e a partir de outros passeios já organizados pelo Projeto de Extensão de Atenção a Saúde da Mulher – PEASM, com os grupos de mulheres climaterianas sentiu-se a necessidade de organizar em dezembro de 2010, novamente, um passeio. O lugar escolhido pelos grupos de mulheres do Bairro Roselândia e Kephas foi a cidade de Nova Petrópolis para apreciar o Natal na Serra e degustar um café colonial. Descrever o sentimento de um grupo de mulheres climaterianas após uma atividade de lazer em grupo, de visitar Nova Petrópolis para ver o Natal nesta cidade e degustar um café colonial. O estudo representa um relato de experiência de caráter qualitativo, realizado com um grupo de 29 mulheres climaterianas inscritas no PEASM. A metodologia utilizada, na volta do passeio, pela docente e a acadêmica que acompanhavam o grupo foi de observação. Objetivou-se com esta técnica identificar as manifestações e reações corporais e falas do grupo. Evidenciou-se nos dois grupos, durante a volta no ônibus, uma alegria espontânea com cantorias e gargalhadas, uma leveza e um sentimento grupal de união. Observou-se que, as mulheres absorveram que atividades de lazer são significativas à saúde mental, física e socializadora de conhecimentos, de dores e sabores, entre o grupo. Concluiu-se, a partir das observações registradas pela docente e acadêmica que o PEASM é importante como um agente socializador de conhecimento em saúde às comunidades com a implementação de atividades de lazer, entre o grupo de mulheres. Também ficou claro, nas observações, que o PEASM veio contribuir ao grupo de mulheres climaterianas à melhor auto-estima, auto-aceitação, sentimento de união e um melhor olhar e manejo de tempo livre. (Universidade Feevale; FEEVALE)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

NOTA PREVIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO AO ADOLESCENTE.

Joseani Bandeira¹; Greici Capellari Fabrizzio¹; Sabrina Eickhoff¹; Luciana de Alcantara Nogueira²

A adolescência é uma fase marcante do desenvolvimento humano, talvez definitiva para a formação da personalidade, com limites imprecisos, que tem sido pesquisada por inúmeros autores. Segundo Silva; Silva; Alves (2004) a adolescência é entendida como uma fase de indefinição, um período passível de conflitos e crises, porém um período de busca de liberdade. Atualmente, a adolescência se caracteriza como uma fase que ocorre entre a infância e a idade adulta, na qual há muitas transformações tanto físicas como psicológicas, possibilitando o surgimento de questionamento dos modelos e padrões infantis até então adotados, que são necessários ao próprio crescimento. São inúmeras as transformações, como o corpo que assume formas diferentes e o interesse pela sexualidade. Assim, o projeto de extensão intitulado “Educação em Saúde na atenção ao adolescente” desenvolve uma proposta de educação sexual preventiva na escola, destinada a adolescentes promovendo discussões sobre as dúvidas dos mesmos a cerca da adolescência, puberdade, sexualidade, métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis, ciclos sexuais e reprodutivos e temas afins. O projeto está sendo realizado por acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul em uma escola da rede estadual. A princípio foi enviado ofício solicitando autorização para a execução do projeto, após aceitação, as atividades foram iniciadas. Os encontros estão acontecendo quinzenalmente com turmas do ensino médio. Até o momento, foram realizados 4 encontros em que foram feitos o diagnóstico das dúvidas dos adolescentes e dinâmicas de aproximação dos mesmos com os acadêmicos. Os assuntos apontados pelos alunos foram: doenças sexualmente transmissíveis, AIDS, métodos contraceptivos, higiene pessoal, sensações durante o ato sexual, psicologia, ciclo menstrual, cólicas e sobre a época de início da vida sexual. Os temas propostos sugerem que mesmo com a inserção de disciplinas que tratem da educação sexual, os adolescentes ainda possuem dúvidas sobre a sexualidade fato que pode ser atribuído a timidez dos mesmos no fazer perguntas e a carência de diálogo com os pais. Esperamos até o final do projeto, contribuir com a escola em seu papel fundamental de orientação, pois este é o espaço mais propício para os profissionais desenvolverem a sistematização desse conhecimento, assim a enfermagem deve utilizar esse espaço para desenvolver a educação em saúde, ampliando sua atuação nas escolas. (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

O EFEITO DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PORTADORES DE DPOC: ESTUDO DE CASO.

Anelise Mallmann¹; Carolina de Azeredo Lermen¹; Caroline Colombo¹; Tanara Morgana Fillmann¹; Cássia Cinara da Costa²; Dáverson Bordin Canterle²; Paulo Jose Zimmermann Teixeira²

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica é o termo usado para descrever a obstrução lentamente progressiva das vias aéreas, geralmente associada ao tabagismo que não é totalmente reversível. Outro aspecto importante nos pacientes com doenças crônicas é o enfraquecimento da musculatura respiratória. Os músculos expiratórios (músculos abdominais e intercostal interno) foram pouco investigados em pacientes com DPOC, porém sabe-se que nestes pacientes estes músculos são sempre recrutados tanto durante o repouso sendo que esta contração se intensifica durante o aumento de demanda ventilatória. O treinamento o método mais freqüente e seguro descrito na literatura é a carga linear pressórica, na qual a carga não varia de acordo com o fluxo de ar inspiratório gerado pelo paciente (fluxo independente). O Threshold® tem sido o aparelho mais utilizado, e pode ser utilizado para treino de músculos inspiratórios ou expiratórios. Em diversas doenças na qual a fraqueza muscular é fator determinante para a morbidade e mortalidade, o treinamento dos músculos inspiratórios tem se mostrado útil na melhora da função dos músculos respiratórios, retardando ou minimizando o desenvolvimento de complicações decorrentes da redução da força dos músculos inspiratórios. **Objetivo:** Avaliar a força muscular respiratória de paciente submetido a um treinamento muscular. **Método:** Foi analisado um paciente do sexo masculino que durante seis semanas acompanhou um programa de reabilitação pulmonar de um projeto de pesquisa do Vale do Rio dos Sinos. Neste programa foi avaliado a pressão inspiratória e expiratória através da manovacuometria sendo utilizado como carga de treinamento 60% a 90 % da Pi máxima, sendo esta, aferida semanalmente e após foram avaliados os parâmetros para adequação da carga utilizada no threshold®. **Resultados:** após seis semanas de treinamento muscular o paciente apresentou melhora da PI máxima, sendo os valores respectivamente, PI pré de 51 cm H₂O e pós de 109 cm H₂O (∆ 58 cm H₂O). durante o treinamento foram aferidas as variáveis fisiológicas tais como spo₂, FC, FR, BORG, que mantiveram-se estáveis durante todo o programa. **Conclusão:** o treinamento muscular respiratório foi eficaz melhorando os resultados de PI máximos, considerado um programa efetivo para melhora dos pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

O FISIOTERAPEUTA COMO AGENTE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: ERA UMA VEZ UMA BEBÊ

Gabriela Gonçalves Kronbauer¹; Ana Albrecht Correa¹; Luiz Rossato Scapim¹; Carlos Rossato Scapim¹; Alessandra Couto Cardoso Reis²

Para SILVA et al. (2010), o desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) é definido como um processo de mudanças no comportamento motor de um indivíduo e que está interligado com a idade. Para tanto, confere-se que a partir do nascimento ocorrem eventos, de diversas ordens que são naturais no que se refere ao desenvolvimento normal do ser humano. Segundo Fenichel (1995), no caso de incapacidade para realizar uma determinada atividade, é possível que a criança nunca tenha atingido tal etapa, mas também é possível que ela tenha regredido a uma etapa anterior do desenvolvimento. Concordando com Fenichel (1995), nota-se que durante o desenvolvimento do bebê podem ser encontrados momentos de dificuldade. A ausência de alguma etapa ou a regressão de atividades que já haviam sido conquistadas acaba gerando um atraso muitas vezes preocupante. Com base nestas informações, o presente estudo tem como objetivo ratificar a participação do fisioterapeuta como agente de promoção de saúde. Para tanto, traz o caso de uma menina de 7 meses, para a qual sua mãe procurou orientações de fisioterapia a fim de auxiliar no desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Foram realizadas 12 intervenções, uma por semana, as quais ocorreram na Unidade Básica de Saúde (UBS) de um bairro na periferia de uma cidade do Vale do Sinos. Além das intervenções com foco na instrumentalização da mãe para apoio à criança, o grupo centrou-se em conversas com a cuidadora e foram entregues folders explicativos sobre o desenvolvimento normal da criança e ao fim dos atendimentos um material específico para a menina. Como resultado obteve-se o progresso da menina em relação ao desenvolvimento neuropsicomotor e a interação mãe e filha intensamente significativa à díade e à equipe de intervenção. Contudo conclui-se que as atividades acadêmicas junto à comunidade, colaboram para a promoção da saúde local, bem como amplia o espaço de aprendizado do futuro profissional rompendo a fronteira da técnica, atingindo a humanização em saúde. Através desse estudo, se tem mais uma vez a constatação da função do fisioterapeuta em intervenção precoce como instrumentalizador para o desenvolvimento neuropsicomotor. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

O IMPACTO NO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NO CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA

Andrea Dal Molin Zorzan¹; Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro²

Este estudo de caso é fruto dos atendimentos psicológicos realizados envolvendo o processo psicoterapêutico breve focal de uma mulher de 50 anos de idade que chega ao CIP por indicação de uma amiga. A queixa trazida pela paciente é a sua incerteza quanto a uma possível aposentadoria ou a ter que decidir investir novamente na carreira para, posteriormente aposentar-se em melhores condições. A paciente já se submeteu a um processo terapêutico por um período de dois anos com um psiquiatra, fazendo uso de medicação porque manifestara um quadro de depressão com insônia e síndrome de pânico. O objetivo do trabalho terapêutico focal foi a descrição e o entendimento do caso a partir dos fenômenos transferenciais e contratransferenciais da relação terapêutica que permitiram revelar o funcionamento inconsciente da paciente. A teoria psicanalítica deu o suporte teórico para a compreensão e a sustentação dinâmica deste processo. A paciente revelou estar funcionando dentro de uma estrutura histérica, submetida a ter que fazer o desejo do Outro, sendo este Outro o depositário e instigador de seus conflitos psíquicos e emocionais. Os atendimentos foram conduzidos no sentido de conscientizá-la de seu sintoma, proporcionando o deslocamento das energias que, até então, eram canalizadas para realizar o desejo dos outros, para que fossem elaboradas e reinvestidas na assunção do seu próprio desejo. Este estudo de caso foi realizado a partir dos conteúdos trazidos em 18 sessões individuais com a paciente. Foi norteado pelos aportes da abordagem psicanalítica, assim, para análise dos dados trazidos por intermédio do discurso da paciente, utilizou-se o método qualitativo. Objetivou-se que com o desenrolar do processo terapêutico, por meio da associação livre e da intervenção terapêutica, a paciente se tornasse consciente da causa de seus conflitos, desse modo, assumindo uma nova postura frente a estes. Com o desenrolar do processo terapêutico a paciente trabalhou a sua história passada. Reviveu os vínculos parentais tornando-se consciente do fardo que carregava. Passou a questionar seu relacionamento conjugal, demonstrando a cada sessão que tinha condições para assumir a verdade referente a seu desejo. Reviu sua posição frente aos conflitos dos quais estava envolvida na instituição que trabalhava, além de voltar a investir nos estudos, passou ainda, a reivindicar do marido que este assumisse o lugar de provedor. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Andrea Dal Molin Zorzan
Padre Cristovao de Mendonza - 107 - Cristo Rei - 93022710 - Sao Leopoldo - Rs
Email (andreadmz@hotmail.com e marianes@feevale.br)

O NÚCLEO DE CONSULTORIA EM PSICOLOGIA DO ESPORTE

Renata Cristina de Oliveira¹; Marcio Geller Marques²

Atualmente no esporte, os records estão sendo batidos constantemente, fazendo com que os atletas tenham que superar limites a todo o momento para conseguirem se destacar no cenário esportivo. A partir deste contexto, inúmeros fatores emocionais podem ser gerados prejudicando o rendimento dos atletas, tais como, ansiedade, falta de concentração, baixa estima, entre outros. O Núcleo de Consultoria em Psicologia do Esporte tem por objetivo dar suporte psicológico para atletas e comissão técnica no sentido de facilitar o desempenho e desenvolvimento saudável dos mesmos. Através do acompanhamento de treinos e competições, assim como do feedback de atletas e comissão técnica, podemos perceber que esse suporte tem trazido benefícios e uma melhora na performance esportiva. Assim, fica evidente que o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Consultoria em Psicologia do Esporte tem contribuído para desenvolvimento e desempenho dos atletas. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

O PEASM NA PERCEPÇÃO DE MULHERES CLIMATERICAS DA COMUNIDADE ROSELÂNDIA – NH

Juliana Kunzler¹; Leticia Salin¹; Gabriela Gonçalves Kronbauer¹; Carmen Esther Rieth²; Daiana Picoloto²

O projeto de Extensão a Atenção a Saúde da Mulher - PEASM, preocupa-se com a mulher em todos os ciclos da vida humana e também, enquanto ser integral, indivisível e vulnerável tanto pela sobreposição de papéis (mãe, dona de casa, profissional, esposa, etc.), quanto pelas alterações fisiológicas que ocorrem durante vida. As expectativas do projeto em relação a estas mulheres era proporcionar conhecimento que as instrumentalizasse para cuidar da sua saúde e de sua família. A atividade com as mulheres com mais de 40 anos iniciou como um grupo de mulheres enlutadas à vida, fechado, de cor cinza e sem expressão verbal e corporal. Objetivou-se conhecer a percepção das mulheres climaterianas participantes do PEASM sobre os encontros em grupo e especificamente conhecer de que forma estes encontros influenciaram na sua vida. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva tendo como instrumento de coleta de dados um questionário com uma questão aberta. Estes relatos escritos foram organizados em unidades temáticas e analisados conforme os preceitos de Minayo (2004). A partir das falas de 11 mulheres climaterianas sobre a percepção valorativa em relação aos encontros em grupo, obteve-se os seguintes resultados: Mudanças no relacionamento com as pessoas; melhora da auto-estima; Melhora do humor e sensação de felicidade; Melhora da percepção sobre a sua Saúde; Mudanças na economia doméstica. Ao longo destes três anos de trabalho em conjunto, foi perceptível o desabrochar destas mulheres, que gradativamente foram se percebendo como pessoas com direito a sonhar, realizar e cuidar desses sonhos. As mulheres evidenciaram em suas escritas que a vida diária melhorou, a partir dos encontros em grupo organizados, coordenados e assistidos por acadêmicos e docentes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Percebe-se um melhor manejo e entendimento sobre a fase da vida pela qual estão passando e uma melhor aceitação de seus sentimentos e melhor relacionamento com família e amigos. Salienta-se que o PEASM é importante como agente socializador de conhecimentos em saúde mental e física nas comunidades, visto que, na percepção das participantes o projeto promoveu um aprendizado ao auto-cuidado e auto-estima de modo a contribuir, através da integralidade biopsicosocial, para uma melhor qualidade de vida das participantes do grupo conforme preconizado pela Organização Mundial da Saúde – OMS. (Universidade Feevale; FEEVALE)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

O PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME METABÓLICA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR E METABÓLICA.

Fernanda Borsoi¹; Tatiana Sanae Miyabe¹; Kaciane Roberta Brambatti¹; Pâmela Raquel Sperb¹; Adriana Kessler²; Cássia Cinara da Costa²; Cristiane Aparecida Souza Saraiva²; Luciane Dalcanale Moussalle²; Claudia Denicol Winter²

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM) é um transtorno complexo representado por um conjunto de fatores de risco cardiovasculares usualmente relacionados à deposição central de gordura e à resistência à insulina. Para o diagnóstico de SM o paciente deve apresentar pelo menos três (3) ou mais dos seguintes achados, (segundo a Diretriz Brasileira para Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica - Adult Treatment Panel III [ATP III] e International Diabetes Federation [IDF]): 1) circunferência abdominal: ≥ 88 cm para mulheres e ≥ 102 cm para homens; 2) pressão arterial: sistólica ≥ 130 mmHg e diastólica ≥ 85 mmHg; 3) glicose de jejum: ≥ 100 mg/dl; 4) triglicérides: ≥ 150 mg/dl; 5) HDL Colesterol: ≤ 40 mg/dl para homens e ≤ 50 mg/dl para mulheres. **Objetivo Geral:** Verificar o perfil clínico de pacientes com SM participantes de um Projeto de Extensão de Reabilitação Cardiovascular e Metabólica (PERCVM). **Objetivos Específicos:** Analisar os critérios de inclusão para o programa de reabilitação; Caracterizar a amostra conforme idade e sexo; Descrever a média dos resultados do teste da caminhada dos seis minutos (TC6'), da manovacuometria e frequência cardíaca máxima (FCmáx) do teste ergométrico. **Metodologia:** Estudo observacional, descritivo com amostra consecutiva, composta por pacientes com diagnóstico de SM de um PERCVM de uma universidade do Vale dos Sinos. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi uma ficha de avaliação composta pelo TC6', manovacuometria, frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), pressão arterial (PA), saturação periférica de oxigênio (SapO2), grau de dispnéia e fadiga, idade, sexo e FCmáx do teste ergométrico. **Resultados:** A amostra é composta por 5 pacientes, sendo 20% do sexo masculino e 80% do sexo feminino, com uma média de idade de 55,6 anos. Para a inclusão no projeto todos os pacientes apresentaram obesidade central, HAS e HDL baixo, sendo que apenas 3 pacientes tinham DM e nenhum com triglicérides elevado. As médias obtidas foram: FCmáx de 149,6 bpm; Pressão inspiratória máxima (PImax) de 51,4cmH2O; Pressão expiratória máxima (PEmax) de 82,6cmH2O e distância percorrida no TC6' de 274,04m. **Conclusão:** A amostra estudada apresenta as características clínicas de síndrome metabólica, com prevalência dos critérios de obesidade central, HAS e HDL baixo. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

OFICINAS DE CULINÁRIA: UMA ALTERNATIVA DE ECONOMIA DOMÉSTICA, SAÚDE E TERAPIA

Mariléa Parisi Kern¹; Letícia Salin¹; Juliana Kunzler¹; Gabriela Gonçalves Kronbauer¹; Sonia Lizette Rodrigues Linden²

O Projeto de Extensão de Atenção à Saúde da Mulher (PEASM) compreende a mulher como cuidadora central do lar e multiplicadora de ações de saúde na família e na comunidade. A partir de uma avaliação nutricional realizada durante o primeiro semestre 2010 com o grupo de mulheres climatéricas do Bairro do Bairro Roselândia – NH encontrou-se os seguintes dados: 62% das mulheres apresentavam sobrepeso e 69,2% apresentavam uma relação cintura quadril RCQ acima do recomendado sinalizando risco às doenças cardiovasculares. O PEASM considerou a necessidade de uma intervenção em educação alimentar e atividade física, através de caminhadas orientadas e oficinas de alimentação alternativa e de baixo custo. O objetivo foi realizar oficinas de culinária alternativa com o objetivo de melhorar a economia doméstica e a saúde do grupo. Realizaram-se três oficinas de culinária alternativa com as 18 mulheres climatéricas participantes do PEASM do Bairro Roselândia – NH. As mulheres do grupo foram estimuladas a trazer alimentos que, normalmente, não utilizam em suas preparações alimentares como: cascas, talos, folhas e sementes. A cozinha da comunidade católica Nossa Senhora de Lurdes, serviu de espaço de experimentação onde acadêmicos e docente de Nutrição prepararam junto com o grupo de mulheres receitas doces e salgadas com os alimentos alternativos. Em cada uma das oficinas foi preparada uma receita salgada, uma doce e sucos nutritivos e alternativos. Na primeira oficina a professora e acadêmicos levaram os alimentos alternativos. As mulheres apresentaram certa timidez e apenas três delas participaram efetivamente das preparações. No entanto, nas duas outras oficinas, elas levaram os alimentos alternativos, deram sugestões de receitas e participaram mais ativamente do preparo. Na degustação das receitas das três oficinas culinárias o resto/ingesta foi zero, resultando numa ótima aprovação para o consumo de alimentos alternativos e de baixo custo. Os alimentos alternativos utilizados apresentam, em geral, uma boa fonte de fibras, vitaminas e sais minerais, um baixo valor lipídico, assim como um baixo custo. O que se identificou nas preparações feitas nas três oficinas. Neste sentido, concluí-se que os objetivos iniciais foram contemplados e, principalmente, a reeducação alimentar na busca de um peso ideal e uma RCQ limítrofe. Entende-se assim que, o PEASM deverá estender as oficinas a outros grupos. (Universidade Feevale; FEEVALE)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

Paula Winckler Teixeira¹; Fernanda Dapper Machado¹; Laís Kehl¹; Magda Susana Perassolo²

O projeto de extensão “Atenção Farmacêutica na Comunidade” atua no Lar São Vicente de Paula (LSVP) promovendo o gerenciamento de medicamentos e estudos de casos dos idosos residentes. Assim, realizou-se uma avaliação com profissionais da equipe de enfermagem e moradores do local sobre as mudanças promovidas pelo projeto. O questionário foi aplicado aos técnicos de enfermagem e enfermeiros, pois são eles os responsáveis pela administração dos medicamentos e cuidados aos internos, e foram escolhidos moradores capazes de responder satisfatoriamente ao questionário proposto. Os seis profissionais da equipe de enfermagem responderam à avaliação dando notas de 0 a 10 para determinados parâmetros, em relação ao tempo de antes e depois do início das atividades do projeto. De acordo com a média das respostas dos entrevistados, podem ser levantados os seguintes dados: diminuíram-se as dúvidas quanto às patologias, nota 5 para 4,2; medicamentos, nota 6 para 4,3; e também tratamentos e interações medicamentosas, nota 5,8 para 4,5. Frente a isso, aumentou-se o reconhecimento dos mesmos em relação aos efeitos adversos, nota 4,2 para 6,2. Os profissionais relataram que exames laboratoriais estão sendo feitos com maior frequência, nota 3,6 para 7,4; e que ocorreu uma melhora na qualidade de vida dos usuários, nota 4,7 para 7,2. Os entrevistados também ressaltaram o aumento da atenção prestada pelos voluntários, nota 5 para 7. A sistemática de respostas foi a mesma para os nove moradores entrevistados. A partir da média das notas observaram-se os seguintes resultados: a qualidade de vida antes e após a residência no lar diminuiu irrelevantemente, nota 10 para 9,8; teve um aumento sem relevância da qualidade de saúde, nota 7,7 para 7,8; e a atenção médica apresentou a mesma média de notas: 1,1. Os pacientes não apresentaram conhecimentos sobre a ocorrência de efeitos adversos, que mostrou nota 0. E a atenção prestada pelos voluntários aumentou, nota 5 para 10. As respostas dos profissionais possibilitaram aos voluntários detectar mudanças ocorridas desde a implantação do projeto no local. Quanto à avaliação dos moradores, fica difícil de obter resultados claros já que o grau de lucidez e a condição afetiva dos mesmos influenciam em suas respostas. A aplicação das entrevistas foi relevante para demonstrar a importância da implantação do projeto no LSVP, e o quanto ele pode auxiliar na melhoria do tratamento e qualidade de vida dos pacientes. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS QUANDO INGRESSAM NUM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Ismael dos Santos Muniz¹; Magali Vargas Predebon¹; Miriane Portal da Silva¹; Veridiana Leite Araújo de Souza¹; Ilse Maria Kunzler²

A Extensão Universitária é uma forma de integração entre a universidade e a comunidade na qual está inserida, sendo um elo entre a universidade e os diversos setores que compõem a comunidade/sociedade. A universidade leva o conhecimento científico a esta comunidade e esta contribui com suas reais necessidades, seus anseios e aspirações e também com os seus saberes. Um projeto de extensão universitária deve proporcionar um novo olhar do acadêmico sobre a sua inserção nos assuntos comunitários através de pesquisas e ações que contribuam para a promoção da saúde da comunidade, gerando impacto a médio e longo prazo na população-alvo. Assim, a universidade pode planejar e executar as atividades de extensão respeitando e preservando os valores e cultura. Conforme o artigo 207 da Constituição Brasileira "As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecem ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão" que constituem os três pilares da Universidade. Observa-se com frequência que acadêmicos buscam a atividade de extensão na expectativa de apenas atender ao requisito de carga horária complementar necessária para colar grau. Sabe-se, porém, que a extensão deve ter outras representações para o aluno, sendo uma oportunidade de trocar experiências que complementem a formação do mesmo e atuar na promoção do desenvolvimento da sociedade. Além da inserção na comunidade, a extensão deve manter uma estreita relação com a pesquisa, seja para diagnóstico situacional ou avaliação de resultados, atividade que também contribuirá para atender às necessidades de produção científica efetiva e de qualidade. A expectativa de desenvolver ideias, aprender, participar de um projeto de extensão sugere que se pode utilizar o conhecimento adquirido da graduação na prática, tornando os acadêmicos além de profissionais mais qualificados, pessoas melhores - pela experiência vivenciada. Assim, mantém-se a certeza de que se conseguirá aproveitar a oportunidade única, pois a extensão não é obrigatória, "é o algo a mais" que complementa a teoria, rompendo fronteiras. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PERFIL DE PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS.

Pietro Krauspenhar Merola¹; Rafael Machado de Souza²; Francisco Carlos Lemes de Menezes²; Jeferson Luciano Ambrosio Barossi²; Mauren Mansur Mousalle²; Maria Helena Weber²; Marcio Geller Marques²

Introdução: A composição corporal de um atleta tem papel importante na determinação do sucesso esportivo. Um aspecto a ser observado é o acúmulo de massa gorda acima do previsto para atletas, o que pode interferir negativamente no desempenho do atleta podendo estar aumentado os fatores de risco para o aparecimento de lesões musculoesqueléticas. **Objetivo:** Verificar o percentual de gordura dos atletas em relação ao indicado para sua modalidade esportiva vinculados ao Programa Equipes Universitárias Esportivas que ocorrem no LEAFEEES. **Metodologia:** Foi utilizado método de dobras cutâneas para avaliação da composição corporal e as equações de Jackson e Pollock (1978) e Jackson (1980) foram utilizadas para estimar a densidade corporal de homens e mulheres respectivamente e para a estimativa de % de gordura foi utilizada a equação de Lohman. **Resultados:** Foram avaliados 65 atletas Universitários, 43(66%) do sexo masculino, a amostra total apresentou idade média de $23,36 \pm 4,51$ anos. O percentual de gordura dos homens foi de $12,72 \pm 5,04$ % e as mulheres $21,61 \pm 5,17$ % de gordura. De acordo com o percentual de gordura aceitável para as modalidades do total de atletas analisados, 31(47,6%) se encontravam dentro do padrão para percentual de gordura corporal, 34(52,4 %) se encontravam fora dos padrões aceitáveis para a modalidade esportiva de cada atleta. Do total de 23 atletas do sexo feminino, somente 5(21,7%) apresentavam padrão aceitável para % de gordura corporal, no entanto, do total de 42 atletas do sexo masculino 26(61,9%) apresentavam % de gordura corporal aceitável para modalidade esportiva específica. **Conclusão** Os atletas do sexo masculino apresentaram maior número de indivíduos com o % de gordura aceitável para modalidade esportiva específica e a maioria das atletas foram classificadas acima do % de gordura aceitável para as suas específicas modalidades esportivas. Os atletas que foram classificados com o percentual de gordura acima do indicado para a modalidade esportiva, serão encaminhados para a nutrição, visando minimizar os riscos de lesões potencializadas pelo acúmulo excessivo de gordura corporal. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PRÁTICAS DE SAÚDE NO PROJETO INTERDISCIPLINAR DA UNIVATES.

Ana Lúcia Hendges Kohl¹; José Augusto Kist¹; Graziela Schena¹; Julia Fensterseifer Isse¹; Patrícia Flores Medeiros²; Carla Kauffmann²; Fernanda Scherer²; Giselda Veronice Hahn²; Luciana Carvalho Fernandes²; Magali Grave²; Michele Mergener²; Rodrigo Dall Agnol²; Olinda Saldanha²; Luís César de Castro²

O projeto de extensão do Centro Universitário UNIVATES de Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde é uma proposta interdisciplinar, que visa à formação diferenciada dos estudantes da área da saúde, principalmente através do enfoque da integralidade da atenção. Tem como objetivo promover ações interdisciplinares de cuidado em saúde no bairro Santo Antônio - Lajeado/RS, integrando acadêmicos e docentes dos cursos da área da saúde: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. A equipe de trabalho atualmente é formada por quarenta voluntários, três bolsistas e dez professores. Nas atividades são realizadas visitas domiciliares com a finalidade de estabelecer vínculo entre acadêmicos, professores, cuidadores e usuários. Os voluntários relatam as demandas e as necessidades de cada família promovendo discussões com os professores responsáveis pelas tutorias. Estas têm o objetivo de proporcionar ao aluno o esclarecimento de dúvidas, questionamentos e reflexões sobre suas práticas desenvolvidas, bem como a possibilidade de criar novas estratégias de saúde para as famílias atendidas. Neste trabalho discutiremos como são realizadas as tutorias dos voluntários, os quais atendem vinte usuários participantes do projeto, visando à promoção de saúde e a conexão com a rede. (Centro Universitário Univates)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS COMO CAUSA DE INTERNAÇÃO NA UNIDADE DE PEDIATRIA DO SUS NO PERÍODO DE MARÇO A NOVEMBRO DE 2010 EM UM HOSPITAL DO VALE DOS SINOS

Bárbara Elisabeth Kummer¹; Lais Kehl¹; Bárbara Spaniol²; Magda Susana Perassolo²; Leticia Hoerbe Andrighetti²

O projeto “Atenção Farmacêutica na Comunidade” tem como um dos locais de atuação a pediatria de um Hospital na Região do Vale dos Sinos. Neste setor os alunos voluntários prestam atenção farmacêutica aos cuidadores das crianças internadas apresentando palestras esclarecedoras sobre o uso, armazenamento e administração correta de medicamentos. Além disso, coletando dados a respeito das causas de internação do paciente a fim de manter contato para um futuro acompanhamento farmacêutico que possa ser auxiliar no tratamento medicamentoso. É apresentada ao cuidador uma palestra com informações básicas sobre o uso correto de medicamentos além de esclarecimento de eventuais dúvidas que venham a surgir no decorrer da conversa. Alguns dados dos pacientes são coletados, como nome, motivo de internação, nome do cuidador e contato do cuidador. A partir disso foi possível a criação de um banco de dados com informações de 443 pacientes que possibilitou avaliar a prevalência de doenças que motivaram a internação durante o período de março a dezembro de 2010. A compilação dos dados foi realizada através do uso de planilha eletrônica e observou-se que as causas que levaram à internação dos 443 pacientes no período de março a novembro de 2010 foram as seguintes: Infecção de Via Área Baixa (IVAB) 48,53%, Cirurgias 10,16%, Internação por Traumas 7,45%, Infecções 7,22%, Distúrbios Gastrointestinais 6,09%, Crises Convulsivas 5,64%, Inflamações 4,97%, Doença de Pele 3,84%, Infecção de Via Área Superior (IVAS) 2,71%, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica 0,90%, Doenças metabólicas 0,90%, Doenças de Sangue 0,90%, Síndrome Nefrótica 0,68%. Dessa forma, verificou-se que a maioria das internações foi motivada por IVAB (bronqueolite, pneumonia, asma, coqueluche, p.ex.), seguida da necessidade de cirurgias (apendicectomia, p.ex.), ocorrência de traumas (queimaduras, fraturas de membros superior ou inferior, p.ex.) e infecções (conjuntivite, colicistite, infecção urinária, gastroenterite, p.ex.). Levando em consideração que no período analisado houve predomínio do inverno e este clima mostra-se rigoroso e úmido na região Sul, explica-se o fato de que cerca de 50% das internações foram motivadas por doenças que acometem o trato respiratório. (Universidade Feevale; Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES URINÁRIAS EM PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE AURORA, CAMPO BOM, RS.

Paola Rodolfo¹; Ivy Reichert Vital da Silva¹; Simone Rossetto²; Renato Minozzo²; Eloir Dutra Lourenco²

As infecções do trato urinário caracterizam-se como um dos processos infecciosos mais frequentes que acometem a população, apresentando predominância no sexo feminino. Os agentes etiológicos mais comuns pertencem à família Enterobacteriaceae, sendo a *Escherichia coli* o mais predominante. Neste estudo o principal objetivo foi identificar os agentes etiológicos mais frequentes e determinar o perfil de sensibilidade da bactéria mais prevalente em uroculturas de pacientes ambulatoriais da Unidade Básica de Saúde (UBS) Aurora, Campo Bom, RS. Foram obtidos dados dos registros do Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale, caracterizando-se como um estudo transversal retrospectivo referente a abril de 2006 a dezembro de 2010. Neste período foram realizadas 1.291 uroculturas das quais 1.150 (89,08%) foram negativas e 141 (10,92%) foram positivas, sendo a maior prevalência de pacientes do sexo feminino (97,2%). A bactéria mais comumente observada foi *Escherichia coli*, principal patógeno de infecção do trato urinário, representando 61% do total de ocorrências descritas. Também foi identificado *Proteus sp.* (3,5%) e outros agentes que constituíram 35,5% da amostra (*Staphylococcus aureus*, *Streptococcus agalactiae*, *Enterobacter sp.*, *Klebsiella sp.*, *Citrobacter sp.*, *Staphylococcus saprophyticus*, *Enterococcus sp.*, *Serratia sp.*, *Acinetobacter sp.* e *Morganella morganii*.). No antibiograma, o microrganismo mais encontrado (*Escherichia coli*) apresentou maior sensibilidade à norfloxacina (71%), amicacina (70%) e nitrofurantoína (63%) e sensibilidade reduzida a cefalotina (37%) e amoxicilina/ácido clavulânico (21%). Desta maneira, recomenda-se cuidadosa avaliação clínica e laboratorial do paciente para que a prescrição de antibióticos seja feita de forma eficaz e apenas quando necessário. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PROGRAMA DE AÇÕES COMUNITÁRIAS UNIVATES (PAC-UNIVATES)

José Augusto Kist¹; Ana Lúcia Hendges Kohl¹; Graziela Schena¹; Julia Fensterseifer Isse¹; Magali Grave²; Carla Kauffmann²; Fernanda Scherer²; Giselda Veronice Hahn²; Luciana Carvalho Fernandes²; Michele Mergener²; Patrícia Flores Medeiros²; Rodrigo Dall Agnol²; Olinda Saldanha²; Luís César de Castro²

O Programa de Ações Comunitárias (PAC-Univates) desenvolve desde 2003 atividades que buscam a inclusão e a melhoria da qualidade de vida dos moradores do Vale do Taquari em situação de vulnerabilidade social, conforme as demandas regionais e possibilidades estruturais do Centro Universitário UNIVATES. Funciona por meio da realização de diferentes projetos comunitários, previamente discutidos com moradores, entidades representativas e lideranças comunitárias. O objetivo do Programa de Ações Comunitárias é ampliar a relação entre as comunidades locais e a acadêmica, possibilitando ao estudante a experiência profissional pautada em práticas humanísticas, solidárias e de responsabilidade social. Objetivam-se, a partir dessas ações, a transformação sustentável e a melhoria na qualidade de vida das comunidades envolvidas. Atualmente, por meio do PAC-Univates está sendo desenvolvido o Projeto “Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde”, que tem como objetivo promover ações interdisciplinares de cuidados em saúde no bairro Santo Antônio - Lajeado, integrando acadêmicos e docentes dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Como resultados, até o momento, o PAC-Univates já oportunizou mais de 8.000 atendimentos à população; promoveu 50 oficinas para lideranças comunitárias, entidades representativas e comunidade em geral sobre a utilização de resíduos de lixo; auxiliou a comunidade do bairro na elaboração do Conselho Comunitário. Para tanto, contou com a participação de mais de 10 professores das diferentes áreas do saber envolvidas e 380 alunos voluntários que organizaram e apresentaram mais de 40 oficinas de capacitação aos agentes comunitários de saúde do bairro atendido e de outras localidades. Dessa forma, acredita-se que, à medida que o Programa de Ações Comunitárias da Univates vem, a cada ano, ampliando sua relação com a comunidade e com as redes locais e proporcionando aos acadêmicos o conhecimento da realidade na qual estão inseridos, a transformação sustentável dessas comunidades e a formação diferenciada de nossos alunos são metas a serem atingidas. (Centro Universitário Univates)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PROGRAMA DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES PARA QUEIXA DE PERDA URINÁRIA NO CLIMATÉRIO

Lara Carolina Silveira dos Anjos¹; Daiana Picoloto²

A incontinência urinária é definida como qualquer perda involuntária de urina que cause um problema social e higiênico, causando importantes implicações médicas, psicológicas e sociais. Por ser relativamente comum em idosos, muitas vezes é erroneamente considerada como uma alteração da própria idade. O climatério é uma fase na vida da mulher que compreende muitos fatores como a perda da função reprodutora, e modificações em diferentes órgãos e sistema. Associado a isso surgem muitas vezes queixas de perda urinária. Com relação a perda urinária, a fisioterapia, considerando os exercícios terapêuticos específicos, tem um papel fundamental, tanto no tratamento, quanto na prevenção da incontinência urinária. Essa pesquisa tem o objetivo avaliar a queixa de perda de urina em mulheres participantes de um grupo de climatério, antes e depois de um programa de cinesioterapia domiciliar, assim como identificar o perfil sóciodemográfico das mulheres participantes de um grupo de climatério, comparar o quanto a queixa de urina interfere nas atividades diárias e na qualidade de vida, antes e após um programa de exercícios domiciliares e analisar em quais momentos ocorre a perda de urina, antes e após um programa de exercícios domiciliares. Esta pesquisa foi de metodologia quase-experimental, do tipo de estudo antes e depois, de paradigma quantitativo. A análise de dados mostrou que o programa de exercícios apontou uma melhora importante na diminuição da perda de urina aumentando assim a qualidade de vida das participantes, porém sem resultados estatisticamente significativos. Ao fim deste trabalho conclui-se que a cinesioterapia é um importante recurso para o tratamento da incontinência urinária, sendo bem tolerada pelas participantes, inclusive através de um programa de exercícios domiciliares. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PROJETO CRIANÇAS CANUDOS E A FONOAUDIOLOGIA

Rita Sabrina Sulzbach¹; Ana Lucia Pires Afonso da Costa²

No projeto de extensão criança de canudos, o objetivo é favorecer o exercício consciente da cidadania promovendo a inclusão social. A fonoaudiologia, inserida no projeto, busca contribuir na qualificação do tempo de permanência na escola em turno inverso propondo atividades que favoreçam a comunicação oral e escrita em seus aspectos formais e pragmáticos. As atividades lúdicas propostas no grupo de crianças que tem de 5 a 10 crianças em média, devem levar em consideração as diferenças de idade cronológica e de desenvolvimento visto que algumas apresentam desenvolvimento diferenciado, dificuldades específicas que muitas vezes conseguiremos atender com as atividades propostas no grupo. O objetivo do modo de apresentação escolhido é dar visibilidade ao trabalho da equipe e das crianças, incentivando-as na divulgação de suas atividades, fortalecendo as diversas formas de comunicação e também a auto-estima dos grupos. Método: Os dados são advindos de coleta feita pela estagiária de fonoaudiologia do projeto durante um mês, com realização de fotos do grupo e dos trabalhos realizados. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PROJETO CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA (CIP): POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÕES NA COMUNIDADE

Sofia Johann Winter¹; Vanessa Lorenzoni Galle¹; Anete Elly Schmiedel dos Santos¹; Fernanda Viero Provenzano¹; Ronalisa Torman²; Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro²

O Projeto de Extensão CIP (Centro Integrado de Psicologia) desenvolve diversas ações voltadas para indivíduos de diferentes faixas etárias e de ambos os sexos que apresentam demanda de intervenção no âmbito da Psicologia e da Psicopedagogia. Os atendimentos ocorrem na Universidade Feevale e em diversas instituições parceiras, com o principal objetivo de promover a saúde mental dos beneficiados. Através de propostas que contemplam a família, a maternidade, a infância, a adolescência e a velhice, são promovidas ações que contribuem com o desenvolvimento biopsicossocial dos indivíduos e para a prevenção e melhoria da qualidade de vida, através de palestras, atendimentos individuais e em grupos, assessorias, oficinas, consultorias e acolhimento. Dentre as ações realizadas pelo Centro Integrado de Psicologia são desenvolvidas práticas extensionistas nas seguintes áreas: Psicologia Clínica, Neuropsicologia, Psicopedagogia, Psicologia Hospitalar, Psicologia do Trabalho e das Organizações, Psicologia da Saúde, Psicologia Jurídica, Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira, Psicologia do Esporte, Gerontologia e Psicologia Escolar. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PROJETO DE EXTENSÃO EM NEUROPSICOLOGIA

Patricia Bombassaro¹; Gisele Duarte Lutz¹; Luciana Tisser²

O presente projeto tem como objetivo realizar avaliações Neuropsicológicas e psicodiagnósticas de crianças, adultos e idosos. Podendo, dessa forma, detectar possíveis atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, dificuldades de aprendizagem, alterações cognitivas e avaliar seqüelas de insultos neurológicos. Metodologia: São realizados atendimentos e avaliações Neurológicas e Neuropsicológicas com população proveniente da rede pública. São utilizados testes Neuropsicológicos específicos para faixa etária. A realização dos atendimentos ocorre de forma semanal, com uma média de seis encontros por avaliação. População: Crianças com transtornos de aprendizagem, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, epilepsia ou outras patologias neurológicas. Adultos e idosos com dificuldades cognitivas e/ou neurológicas. Resultados: Com os atendimentos de avaliação neuropsicológica conseguimos detectar precocemente déficits cognitivos, alterações de aprendizagem e auxiliar no diagnóstico médico e psicológico dos pacientes. Com isto, consegue-se realizar um diagnóstico desenvolvendo assim intervenções que minimizem tais alterações. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PROJETO VIOLÊNCIA FAMILIAR

Fernanda Koch Bender¹; Luciane da Silva Camargo¹; Kátya Azevedo Araújo²

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto desenvolvido pelo curso de Psicologia da Universidade Feevale, dentro do Centro Integrado de Psicologia. O mesmo originou-se a partir das necessidades de atendimentos focados no tema violência familiar, podendo atender, crianças, adolescentes, adultos e idosos que sofram ou “praticuem” a violência familiar. Esse é um diferencial do projeto, onde é oferecido atendimento psicológico de forma individual para vítimas e os agressores. Os atendimentos ocorrem dentro do Fórum de Campo Bom- RS, cidade vizinha a Novo Hamburgo- RS, os quais foi realizado o contrato com a Juíza da Vara de família, os encaminhamentos são realizados na audiência judicial, pela juíza, onde o casal que está com a queixa registrada de violência conjugal, é convidado a participar de no mínimo 12 sessões de atendimento psicológico. Os atendimentos são oferecidos pela Universidade Feevale como uma parceria de estágio para acadêmicos do curso de psicologia, com sessões de 50 minutos semanais, sob orientação da abordagem de Psicoterapia Breve e supervisionado por professores orientadores. Tendo como objetivo maior apresentar a importância deste projeto, assim como os resultados perante essa comunidade, e as aquisições de conhecimento e aprendizagem dentro da área de psicoterapia clínica sob a temática de violência familiar que é proporcionado para as acadêmicas de psicologia. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PROJETO VIVENCIANDO E APRENDENDO O ESPORTE – EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS ENVOLVENDO ATIVIDADES AQUÁTICAS

Alan Fabricio Puhl¹; Magale Konrath²

O projeto vivenciando e aprendendo o esporte tem como objetivo desenvolver ações sócio educativas a partir da prática esportiva, visando o desenvolvimento integral de crianças e jovens de comunidades carentes na área de abrangência da Feevale. As atividades previstas envolvem os esportes coletivos (handebol, voleibol e basquetebol), esportes com raquete, atividades aquáticas e lutas (com ênfase no judô) com comunidades carentes de Campo Bom e Novo Hamburgo, em espaços cedidos através de parcerias com a comunidade. As atividades têm como objetivo a busca da integração social, o desenvolvimento motor e afetivo, além da promoção da qualidade de vida através do incremento de atividades físicas, aplicados aos diferentes públicos de acordo com suas particularidades. Sendo estudante do oitavo semestre do curso de bacharelado em educação física, e bolsista de extensão há cerca de um ano nas atividades aquáticas promovidas pelo projeto, pretendo compartilhar algumas reflexões e experiências de ensino da natação para crianças em idade escolar. Nesta perspectiva destaco a importância de todo esse conhecimento, considerando as habilidades específicas da natação, envolvendo a adaptação ao meio líquido e o ensino fundamental dos estilos de nado. Como acadêmico e bolsista de extensão pude observar que a participação da criança não gera apenas conhecimentos específicos das habilidades aquáticas, contudo, tenho observado contribuições em diferentes fatores, como no desenvolvimento social e afetivo, envolvendo as relações familiares e sociais, bem como hábitos ligados a higiene e segurança pessoal. Da mesma forma, esta experiência me permite estabelecer uma relação entre teoria e prática da natação, evidenciando as implicações no ensino e na pesquisa, possibilitando novos subsídios para o desenvolvimento de práticas pedagógicas baseadas nas habilidades específicas da natação, desafiando-me a refletir e apropriar do conhecimento necessário para alcançar um ensino de boa qualidade. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PROJETO VIVENCIANDO E APRENDENDO O ESPORTE – RESULTADOS IMPORTANTES

Rosane Becker Flores¹; Alan Fabricio Puhl¹; Daniel Hespanhol¹; Magale Konrath²

O presente estudo tem apresenta os dados referentes à avaliação do projeto de extensão “Vivenciando e Aprendendo o Esporte” desenvolvido em parceria com o município de Campo Bom, que mesmo contando com crianças em vulnerabilidade social possui índice IDEB de 5,8 (anos iniciais) e 5,0 (anos finais) e baixa evasão escolar. O projeto surgiu a partir do desdobramento das atividades de prática esportivas que eram oferecidas através dos projetos Crianças de Canudos, Atletismo Comunitário e Lutas, reestruturados a partir de 2008 e tem como objetivo desenvolver ações sócias educativas a partir da prática esportiva para crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. As atividades buscam a integração social, o desenvolvimento motor e afetivo, além da promoção da qualidade de vida através do incremento de atividades físicas. Pretende-se, através do esporte e atividade física orientada, a formação de valores, a inclusão social e o resgate da cidadania de crianças, jovens e adultos. Além disto, o projeto possibilita ao acadêmico a aproximação com o ato pedagógico, privilegiando a construção do conhecimento e a relação teoria e prática. Ao longo de 3 anos, 117 acadêmicos de Educação Física puderam ser beneficiados, seja através da observação direta das ações desenvolvidas ou por meio dos 12 seminários desenvolvidos em disciplinas do curso. Ao final de 2010, os pais realizaram uma avaliação sobre a participação de seus filhos no projeto, através de questionário semiestruturado. Como resultados, 45% dos pais referiram melhora no rendimento escolar, 64% consideram seus filhos ativos e 28% muito ativos, enquanto 50% disseram que as crianças passaram a brincar mais a partir do início no projeto. Ao mesmo tempo, o retorno obtido através do setor pedagógico da área de Educação Física da prefeitura municipal de Campo Bom, endossou os resultados anteriormente mencionados. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PSICOLOGIA HOSPITALAR: IMPRESSÕES E REFLEXÕESBernadete Terezinha Siebel¹; Carmen Esther Rieth²

INTRODUÇÃO: Iniciar algo novo sempre gera expectativas. O momento de início da prática profissional é ainda mais repleto de anseios e receios. Finalmente, a teoria na prática! Defini meu estágio na área de Psicologia Hospitalar. **OBJETIVOS:** relatar as impressões que surgiram no início do estágio. **RESULTADOS:** Quando iniciei o estágio no Hospital de Campo Bom, já tinha em mente que não seria exatamente um “passeio”. Ao fim do primeiro dia meu pensamento era: porque não escolhi outro lugar para fazer estágio... No segundo dia fui para o hospital com um misto de apreensão e desânimo, porém já no terceiro dia foi preciso um esforço para ir embora. Neste momento dei-me conta que já estava apaixonada por meu estágio! No hospital o estagiário circula por todas as alas, a demanda pode ser na unidade de internação de adultos, pode ser na maternidade, na pediatria, também pode ser de mais de uma unidade. Com isso, tenho a oportunidade de atender pacientes em situações como abuso, maus tratos com crianças, idosos, mulheres vítimas de violência, além do sofrimento psíquico da equipe que convive diariamente com todas estas questões. Já visualizei as duas formas pelas quais o psicólogo pode trabalhar no contexto hospitalar: ele próprio realiza as triagens ou recebe o encaminhamento de outro profissional: enfermeiro ou médico. São encaminhados os pacientes deprimidos, queixosos, agressivos, pacientes de longa internação com prognóstico desfavorável. Outras vezes a solicitação é dirigida para os familiares destes pacientes. Outro local nevrálgico é a ala dos pacientes com doenças crônicas, que necessitam de seguidas internações, que só sairão do hospital por óbito, já se esgotaram todas as possibilidades terapêuticas. Estas pessoas necessitam de grande suporte emocional. Quando pouco resta a fazer pelo doente, quando a morte já se configura como muito próxima, há que se fazer uma escuta atenta, para propiciar uma comunicação serena entre o doente e seus entes queridos, pois estes, desorganizados com a possibilidade de perda, não têm ouvidos para ouvir. **CONCLUSÕES:** Sei que a frustração, a impotência perante pessoas em grande sofrimento farão parte de minha rotina, mas sei também que o desejo de amparar pode fazer a diferença. Todo este universo de sofrimento físico e psíquico me cativa e desafia ao mesmo tempo. Acho que escolhi o lugar certo para minha inserção profissional. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)Endereço para correspondência: Bernadete Terezinha Siebel
Aruja - 75 - Sao Jorge - 93534240 - Novo Hamburgo - Rs
Email (bsiebel@hotmail.com e cerieth@terra.com.br)

QUALIDADE DE VIDA NO PÓS-OPERATÓRIO TARDIO DE CÂNCER DE MAMA.

Litiéle da Silveira Martins¹; Josiele Wiltgen Tomasini¹; Patricia Steinner Estivalet²; Cesar Augusto Teixeira²

O câncer de mama é uma doença heterogênea e complexa, que se apresenta de múltiplas formas clínicas e morfológicas. O estigma do câncer, a mutilação, a estética, a limitação nas atividades da vida diária após a cirurgia, a rotina de exames, e as complicações não são os únicos problemas apresentados. A ausência da mama traz, além dos efeitos físicos, consequências sociais e emocionais que irão afetar diretamente a qualidade de vida dessas mulheres. As consequências destas disfunções superam o marco individual e estendem-se aos familiares, amigos e relações profissionais. Isso implica em uma sobrecarga emocional para a paciente. Esta pesquisa caracterizou-se por um estudo de coorte, que se configurou por um paradigma quantitativo, do tipo observacional descritivo. E teve como objetivo principal verificar se houve mudanças na qualidade de vida em mulheres com câncer de mama, após o período de 1 ano. Bem como, identificar o perfil das participantes desta pesquisa, se houve alterações na média da qualidade de vida, necessitando de novas orientações fisioterapêuticas após um período de tempo; verificar também mudanças nas AVD's; e se as colaboradoras continuam realizando fisioterapia, ou se percebem esta necessidade. Para a realização desta pesquisa, foi reaplicado o questionário específico para mulheres mastectomizadas, utilizado por Nunes (2009), e também, um questionário elaborado pela pesquisadora acadêmica. Sendo a amostra composta por 7 colaboradoras, das 14, que eram a proposta para esta pesquisa. Nos resultados obtidos nesta pesquisa, notou-se que não houve alteração significativa na média total da QV das colaboradoras, nem das avd's limitadas mais citadas por elas. Houve um acréscimo na nota das colaboradoras que realizaram tratamento fisioterapêutico permanentemente, e um decréscimo das que tiveram intercorrências durante o tratamento, ou interrupções antes do término do mesmo, sendo necessário, não só, novas orientações fisioterapêuticas, mas também, que estas colaboradoras retornassem à fisioterapia. Com estes resultados obtidos nesta pesquisa, pode-se perceber que a fisioterapia proporciona melhora da qualidade de vida. Mas para que isso ocorra, é de extrema importância que o tratamento seja realizado de forma ampla e completa, para que os resultados obtidos durante o tratamento não se percam ao longo do tempo. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

REABILITAÇÃO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES E METABÓLICAS: A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Cassiane Prestes da Silveira¹; Daniel e Silva Sampaio Lara¹; Ana Amelia Antunes Lima²; Caren Mello Guimaraes²

Conforme Faro (2007, p. 130) a “reabilitação como especialidade multidisciplinar, compreende um corpo de conhecimentos e procedimentos específicos que auxilia pacientes com doenças agudas e crônicas a maximizar seu potencial funcional e independência física, emocional, social”, colaborando tanto na prevenção, quanto nas incapacidades, buscando a promoção da saúde. O projeto de extensão em reabilitação cardiovascular e metabólica propõe um programa de reabilitação de pacientes com doenças cardiovasculares e metabólicas. Em 2010/2 foram selecionados 8 pacientes com doenças cardiovasculares e metabólicas para realizar a reabilitação com equipe multidisciplinar de enfermagem, fisioterapia, nutrição, educação física e psicologia. Objetivos: descrever as ações de enfermagem realizadas apresentar os resultados obtidos por meio das ações realizadas. Método: estudo retrospectivo com coleta de dados em ficha de avaliação de enfermagem. Resultados: dos 8 pacientes, 5 finalizaram o programa de 12 semanas com as diferentes equipes componentes do projeto de extensão. As consultas de enfermagem ocorreram na admissão do paciente no projeto e 4 meses após, na reavaliação. Na admissão foram identificadas as demandas de saúde dos pacientes, para direcionar as ações de enfermagem visando à reabilitação. Entre a primeira e a última consulta de enfermagem, foram realizadas palestras sobre hipertensão arterial, diabetes, dislipidemias, visando esclarecer dúvidas e estimular a participação do paciente no processo de reabilitação, pois Faro (2007) comenta que este processo requer a atitude do paciente frente aos problemas. A idade média dos pacientes foi de 61,8 anos, prevalecendo pacientes do sexo feminino. Antes do ingresso no projeto, a maioria não realizava atividade física regular, havia pouca adesão aos medicamentos, tabagismo contínuo por 2 pacientes, alterações na pressão arterial e um caso de obesidade grau II. No final do programa, os 5 pacientes foram reavaliados e 2 apresentaram perda expressiva de peso, melhora dos parâmetros da pressão arterial, 1 cessou totalmente o uso de tabaco, 3 passaram a nunca esquecer de usar os medicamentos e todos aderiram à prática regular de atividades físicas. Conclusão: a atuação da enfermagem foi fundamental neste processo, uma vez que as ações de enfermagem permitiram o acompanhamento dos pacientes, estimulando-os ao autocuidado, aspecto que refletirá na qualidade de vida e na redução dos riscos provocados pelas doenças de base (Universidade Feevale; Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

REABILITAÇÃO EM ASMA – UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR

Tanara Morgana Fillmann¹; Eduarda Silveira¹; Lúcia Helena Borges Saletti¹; Silvia Regina Piesanti²; Suzana de Fatima Vettorazzi²

A asma é uma doença inflamatória crônica, caracterizada por hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e limitação variável ao fluxo aéreo, reversível espontaneamente ou com tratamento. Afeta principalmente crianças e adolescentes, com elevado custo social e econômico. A educação associada ao tratamento farmacológico são fundamentais no controle das manifestações. Nesse contexto a equipe interdisciplinar do projeto de reabilitação pulmonar constituída por: pneumologista, fisioterapeuta, psicólogo e nutricionista tem como objetivo ajudar o paciente e os familiares na aquisição de motivações, habilidades e confiança no tratamento. Metodologia: O paciente é inicialmente avaliado pelo pneumologista que identifica a severidade da doença e a abordagem farmacológica adequada. O fisioterapeuta realiza a avaliação funcional respiratória através da microespirometria, manuocacuometria, pico de fluxo expiratório, teste da caminhada 6 minutos e avaliação postural. Juntamente são realizadas avaliação nutricional e psicológica identificando a necessidade de adequação nutricional, e identificando fatores emocionais relacionados a asma. Após são iniciadas as orientações e esclarecimentos sobre a doença e seu controle com toda a equipe interdisciplinar, reabilitação funcional respiratória através de atividades aquáticas voltadas para o condicionamento físico e reeducação postural 2 vezes por semana. Os pacientes são avaliados no início e ao final de 3 meses de acompanhamento semanal. Resultados: A reabilitação em asma contribui para a melhora da qualidade de vida através do impacto positivo na mudança de comportamento frente a doença. Conclusão: A chave para uma infância e adolescência normal é manter a asma sobre controle é isto só é possível através do conhecimento da doença e suas manifestações. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

REFLEXÕES SOBRE UMA PROPOSTA DE TRABALHO DA PSICOLOGIA NA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER

Vanessa Lorenzoni Galle¹; Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro²

A psicologia se propõe a estender seu olhar a todos os contextos sociais em que se possa intervir em promoção, prevenção e tratamento em saúde mental, valorizando, primordialmente, a subjetividade humana. Nesse sentido, compreendendo as implicações do processo do adoecer físico na saúde mental de qualquer sujeito, o Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale consolidou uma parceria de trabalho com a Liga Feminina de Combate ao Câncer, com sede no Hospital Regina em Novo Hamburgo. Essa parceria, estabelecida no início deste ano, visa auxiliar no atendimento psicológico à população carente (pacientes oncológicos e seus familiares) assistida pela Liga. A compreensão de uma inter-relação entre mente e corpo norteia o trabalho da psicologia mediante o diagnóstico de uma enfermidade física. O câncer é uma doença conhecida pela sua forma invasiva no corpo e ainda é vista por muitos pacientes como uma sentença de finitude. Trabalhar com o paciente portador de câncer e seus familiares é propor um novo olhar sobre a doença, buscando qualidade de vida e alívio ao sofrimento. Percebe-se também, por meio dos atendimentos, o desejo por essa escuta psicológica, bem como uma aderência significativa ao tratamento, o que impulsiona essa proposta de trabalho. Além disso, é importante salientar que essa parceria visa estender seus laços para outras formas de abordagens (visitas domiciliares, atendimento em grupo, atendimento aos cuidadores) e, através de constantes reflexões, aprimorar suas propostas. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

RELAÇÃO ENTRE IDADE MATERNA E DADOS PONDERAIS DO RECÉM-NASCIDO

Karen Cristina Scholles¹; Luana Caetano de Souza¹; Clarice da Luz Santos¹; Alessandra Couto Cardoso Reis²

Assim como o APGAR, os dados ponderais do bebê, a idade materna e a história gestacional implicam em fontes preciosas para verificar de forma rápida o estado clínico do recém-nascido e identificar aqueles que necessitam de assistência, bem como para avaliar os riscos e prevenir seqüelas de uma provável asfixia. Com base nestes pressupostos, o presente estudo teve como objetivo relacionar a idade materna com os dados ponderais do recém-nascido. Caracteriza-se como quantitativo de caráter transversal, realizado num hospital municipal do Vale do Sinos a partir de visitas ambulatoriais à puérperas, quando foram abordados temas específicos referentes à amamentação, higiene da mãe e do bebê, posicionamento na hora da amamentação, fases do desenvolvimento normal do bebê. Participaram deste estudo, 40 mulheres no puerpério com idade entre 24,3. Para registro dos dados coletados foi utilizada uma tabela elaborada pelas acadêmicas pesquisadoras a partir do prontuário hospitalar. Como resultados obtiveram-se: quanto à idade gestacional, a média foi de 38,3 semanas, de 6,8 consultas pré-natais, sendo que 80% dos casos foram de parto normal e 20% de cesariana; quanto aos recém-nascidos ocorreu prevalência de 70% meninos para 30% meninas, tendo em média peso de 3241,5 gramas e de comprimento de 49,5 centímetros. Em relação ao perímetro cefálico e perímetro torácico as médias foram de 33,6 centímetros e 33,4 centímetros, respectivamente. A média de APGAR encontrado foi de 8,6 para o primeiro minuto e de 9,5 para o quinto minuto. Para este estudo concluiu-se que a idade materna vem diminuindo por estar diretamente ligada ao início da atividade sexual que, por sua vez, vem se iniciando cada vez mais cedo. Ao se comparar os dados obtidos de perímetro cefálico e perímetro torácico com as referências pesquisadas, houve semelhança de resultados. Os achados apontam para a necessidade do acompanhamento de puérperas e seus bebês, já que a relação de diversos fatores com a idade materna, não só traz elementos para o estabelecimento de comparações, mas para ações preventivas e de promoção à saúde. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

RELAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES CARDIOPATAS E O TESTE DE CAMINHADA DE 06 MINUTOS

Julieni Rodrigues Santestevan¹; Claudia Denicol Winter²

Introdução: No mundo a população de idosos cresce significativamente, aumentando também a longevidade, mas associado a isto cresce o risco de doenças crônicas, com destaque para as cardiovasculares. Estima-se que em média 30% dos óbitos com mais de 65 anos em países desenvolvidos é devido a doenças do coração, câncer e cerebrovasculares. No Brasil a estimativa é que 34 % dos óbitos são provenientes de doenças cardiovasculares e neoplasias, superando doenças parasitárias e infecciosas. Na senescência o desequilíbrio nutricional está reconhecidamente relacionado ao aumento da mortalidade e é comum a coexistência de doenças crônicas não transmissíveis entre elas, Diabetes Melitus, cardiovasculares e pulmonares. Atualmente não existe um consenso sobre o método mais eficaz para a avaliação do risco nutricional em idosos, comprometendo assim o diagnóstico nutricional, pois a obesidade tem grande relação com as doenças cardiovasculares. O teste de caminhada de 06 minutos é amplamente utilizado como indicador do estado funcional. **Objetivo:** Relacionar o estado nutricional de pacientes cardiopatas e o teste de caminhada de 6 minutos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo e quantitativo, os participantes eram pacientes de um Projeto de extensão de Reabilitação Cardiovascular e Metabólica de uma IES (Instituição de Ensino Superior), a reabilitação física ocorre durante um período de 12 semanas. O estudo ocorreu de abril a dezembro de 2010. Os dados foram do início e após as 12 semanas. Para a avaliação do estado nutricional foram verificados IMC e Percentual de gordura. Também foi analisada distancia percorrida no Teste da caminhada de 06 minutos. Para análise estatísticas utilizou médias e test T. **Resultados:** Participaram 08 pacientes, média de idade de $\pm 61,6$ anos; 62,5%(05) do sexo feminino e 37,5%(03) do sexo masculino; o IMC médio inicial foi de 28,06 Kg/m² e o final foi de 27,7 Kg/m²; media de peso inicial foi de 72,8kg e final foi de 71,3kg e o percentual de gordura foi de 35,2Kg e final foi 35,9 kg, a distancia percorrida inicialmente era de 391 m e no final foi de 401 m, nenhuma das alterações observadas foram significativas. **Conclusão:** Concluiu-se que a relação entre o estado nutricional de pacientes cardiopatas e a caminhada de 06 minutos não foi significativa. Houve aumento da distancia percorrida, redução de peso corporal e de IMC, mas o percentual de gordura corporal não reduziu, considerando que a amostra foi pequena. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

RELAÇÃO ENTRE PARASIToses E EOSINOFILIAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE AURORA, CAMPO BOM, RS.

Ivy Reichert Vital da Silva¹; Paola Rodolfo¹; Eloir Dutra Lourenco²; Simone Rossetto²; Renato Minozzo²

As infecções parasitárias representam um sério problema de saúde pública, pois tanto podem causar doença como a morte dos indivíduos infectados. Os parasitas do trato digestivo humano, principalmente os nematódeos, são patógenos multicelulares que se caracterizam por causar infecções de longa duração, podendo causar infecções crônicas em indivíduos residentes em regiões endêmicas. Os eosinófilos são importantes células na defesa contra helmintos e podem agir tanto através da liberação de proteínas granulares, que são altamente tóxicas para os parasitas, como também através da produção de citocinas e outros mediadores. A produção aumentada destas células na medula óssea e seu acúmulo nos tecidos e sangue periférico, caracteriza a eosinofilia, a qual geralmente está presente em indivíduos parasitados. Este trabalho tem como objetivo verificar a prevalência de parasitas relacionando com o número de eosinófilos. Os dados foram obtidos dos registros do Laboratório de Biomedicina da Feevale, caracterizando-se como um estudo transversal retrospectivo referente ao ano de 2008, 2009 e 2010. O total de pacientes analisados foi de 235 de todas as faixas etárias e gênero os quais, realizaram EPF (Exame parasitológico de fezes) e Hemograma, destacando o número de eosinófilos. Dos 235 pacientes, 59 foram parasitados, não encontrando uma relação com o número de eosinófilos. Torna-se cada vez mais importante a conscientização desta população em questão quanto à higiene pessoal e alimentar, evitando complicações mais severas. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

REORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: O TRABALHO DE INTERVENÇÃO CLÍNICA REALIZADO NO PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA (POP) DA UNIVERSIDADE FEEVALE.

Juliana Jost¹; Charlotte Beatriz Spode²

O presente trabalho tem o intuito de apresentar e discutir a intervenção clínica em reorientação profissional, uma das modalidades de atendimento prestado pelo Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira (POP), vinculado ao Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade Feevale. A reorientação profissional é um processo voltado para aqueles que anteriormente optaram por seguir determinado curso de graduação ou caminho profissional, mas que, no momento presente estão insatisfeitos com a escolha realizada, ou impossibilitados de segui-la. Nesse sentido, o objetivo da intervenção é auxiliar os sujeitos a rever o caminho acadêmico e/ou profissional já percorrido e a encontrar uma opção mais compatível com seus anseios e possibilidades. Os atendimentos são precedidos por uma entrevista de triagem, na qual é feita a verificação da demanda e sua adequação à proposta. São realizados em média seis atendimentos individuais, com duração de 45 minutos, nos quais a entrevista clínica é principal recurso, aliada ao emprego de outros instrumentos utilizados em orientação profissional. Mostra-se de fundamental importância nesse processo trabalhar o autoconhecimento e resgatar com os sujeitos os significados das escolhas realizadas e o porquê da insatisfação atual. Assim, o papel do orientador é auxiliar o sujeito a pensar em si mesmo, conhecendo melhor seus gostos e interesses, informar-se sobre o mundo do trabalho e das profissões e analisar como estas se refletem em sua situação particular. São abordadas ainda a relação estabelecida com o trabalho, as vivências acadêmicas e profissionais, os sentimentos experienciados nesses campos, os novos caminhos acadêmicos e/ou profissionais desejados, bem como, as mudanças exigidas. No que tange aos resultados do trabalho, destaca-se que nem sempre o resultado será a troca de curso ou área profissional, uma vez que o processo de reorientação permite ao sujeito avaliar a si mesmo e suas insatisfações, podendo chegar à conclusão de que essas poderão ser sanadas sem necessariamente exigir a troca de curso ou de atuação profissional. Nos casos em que é feita uma nova opção, percebe-se que a nova escolha é feita com base em parâmetros internos e externos muito mais sólidos e de forma integrada ao seu projeto de vida. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

REPOSICIONAMENTO PATELAR NA EFICIÊNCIA NEUROMUSCULAR EM ATLETAS FEMININAS DE HANDEBOL DO VALE DO SINOS - RS

Gabriela Silvano¹; Mauren Mansur Mousalle²; Rafael Machado de Souza²

INTRODUÇÃO: O mau alinhamento patelar é um fator que contribui com diversas alterações fisiológicas para a articulação femoropatelar, entre as quais se destacam o desequilíbrio muscular relacionado ao membro inferior e o aumento do ângulo quadriceptal (Q), todos contribuindo para uma menor eficiência neuromuscular em se tratando da musculatura do quadríceps, quando podemos dizer que um bom alinhamento de uma articulação e o controle muscular estão interligados. No handebol, o controle neuromuscular se mostra evidente em um salto vertical, pois é necessário um alto grau de sensibilidade proprioceptiva e de capacidade funcional para realizá-lo. **OBJETIVO:** A partir destas considerações a presente pesquisa teve como objetivo geral verificar a resposta neuromuscular em atletas de handebol feminino do Vale do Sinos - RS, após realizar o reposicionamento patelar com bandagem. E como objetivos específicos traçar o perfil das atletas estudadas; verificar a influência do ângulo Q na resposta muscular; avaliar o desempenho do salto vertical, na plataforma de salto, antes e após o reposicionamento patelar; verificar se a perna com ângulo Q aumentado das atletas tem relação com a perna de salto do gesto esportivo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo é de paradigma quantitativo, de design experimental, do tipo antes e depois com amostragem consecutiva. Esta foi composta por 13 atletas, com idade média de 20,15 anos, participantes de um equipe de handebol feminino do Vale do Sinos - RS e que apresentaram aumento do ângulo Q (≥13°). **CONCLUSÃO:** A análise dos resultados obtidos mostrou que a aplicação da bandagem para reposicionamento patelar mostrou-se estatisticamente eficaz ($p < 0,05$) para o controle neuromuscular das atletas, melhorando o desempenho no salto vertical. Desta forma, conclui-se que o ângulo Q tem influência na resposta neuromuscular e com a aplicação da bandagem obteve-se uma melhora na performance do salto vertical. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

RESULTADOS E IMPACTO DA ABORDAGEM E TRATAMENTO DE FUMANTES

Euremilter Maria Mombach¹; Ana Beatriz Guerra Mello²

RESULTADOS E IMPACTOS DA ABORDAGEM E TRATAMENTO DE FUMANTES Introdução: A Universidade Feevale através do Projeto Centro Integrado de Psicologia (CIP) promoveu desde 2008 a Ação do Programa de Tabagismo, que está vinculado ao Ministério da Saúde por meio do Instituto Nacional do Câncer (INCA) o qual lançou o Programa Nacional de Controle do Tabagismo, oferecendo atendimentos em grupo aqueles que desejam parar de fumar. Objetivo: Com o objetivo de monitorar os resultados (benefícios ou não) atingidos com os programas realizados até outubro de 2010, assim como as implicações destes na instituição e na comunidade local. Método: Este trabalho contempla a realização de um levantamento que identificou o impacto do trabalho realizado ao longo do triênio junto aos grupos de dependentes de tabacos que teve como metodologia a tabulação e análise dos dados registrados no decorrer dos programas. Resultados: O projeto acontece há três anos e alcança um resultado surpreendente no que diz respeito à adesão ao tratamento e participação de todos os envolvidos. Verificou-se através dos resultados obtidos, que os mesmos apontaram que 48% dos participantes pararam de fumar durante o programa, 24% diminuíram significativamente o número de cigarros diariamente, somando um total de 72% de beneficiados. Segundo Holmes (2001), a terapia de grupo é uma técnica terapêutica popular. Os membros do grupo extraem apoio do fato de que outros estão enfrentando problemas semelhantes. O cenário de grupo prove uma oportunidade para os participantes entenderem como eles interagem uns com os outros e a praticar novas formas de relacionar-se. Outra questão relevante é a melhora na qualidade de vida dos participantes, desde a diferença na respiração, no sono, na degustação dos alimentos, ou seja, a disposição física que reflete no psíquico. Bem como a melhora nos aspectos referente às suas relações, pois a família se mobiliza para apoiá-los nessa etapa. Considerações Finais: Através dos resultados obtidos foi possível configurar melhorias na vida cotidiana dos participantes, com mudanças na realidade individual. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

VISÃO DO ADOLESCENTE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO HUMANO ANIMAL

Andrize Dias Minussi¹; Ceres Berger Faraco²

O presente trabalho tem como tema principal a visão do adolescente acerca da importância das relações e interações entre seres humanos e animais, em específico animais de estimação. O objetivo principal deste trabalho é indicar possíveis valores morais, éticos e sociais apresentados pelos adolescentes nesta relação difusa. Como objetivos secundários, tem-se o cuidado de investigar se há diferença entre o tratamento dado aos animais pelas meninas e pelos meninos e analisar se há preferência por alguma espécie de animal. A metodologia utilizada para o desenvolvimento da presente pesquisa teve como base a pesquisa bibliográfica na literatura acerca da temática, com ênfase em artigos científicos da área da psicologia, contando com a interdisciplinaridade na área da medicina veterinária. Após a análise da literatura encontrada passou-se a pesquisa de campo, a partir da visita em escolas e cursos profissionalizantes freqüentados por adolescentes. Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, transversal. Como resultados encontrados, é possível considerar que para os adolescentes que participaram da amostragem o animal é possui importância em seu cotidiano, pois há uma troca de afeto, companheirismo e atenção tanto do ser humano para o animal como vice - versa. Entende-se que desta relação os adolescentes assimilaram alguns valores, como por exemplo a responsabilidade, advinda dos cuidados exigidos pelos animais de estimação, que pode ser transposta para outras tarefas cotidianas e a expectativa de que existem amizades sinceras. Verificou-se, ainda, que nestes adolescentes há uma significativa redução de estresse e maior ocorrência de momentos de diversão. No que se refere a diferença nos cuidados, as meninas se mostraram mais preocupadas com a higiene, saúde e em dar atenção ao seu animal; já os meninos se preocupam apenas com a alimentação do animal. Acerca da preferência por alguma espécie de animal de estimação, o cachorro e o gato foram os mais citados pelos adolescentes entrevistados. Finalmente é possível concluir que na visão dos adolescentes entrevistados a relação humano-animal possui importância e agrega valores, auxilia na noção de cuidados e facilita a demonstração de afeto, se tornado grande aliada durante esta fase da vida. (Faculdades Integradas de Taquara)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

GI A F C

A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEEVALE FRENTE AO INCENTIVO PARA A FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS E DE EMPREENDEDORES MAIS QUALIFICADOS OFERECIDO PELA INCUBADORA TECNOLÓGICA DA FEEVALE (ITEF).

PROJETO JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE: INDICADORES DE RESULTADO 2010

STAND DO PROJETO JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE




A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEEVALE FRENTE AO INCENTIVO PARA A FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS E DE EMPREENDEDORES MAIS QUALIFICADOS OFERECIDO PELA INCUBADORA TECNOLÓGICA DA FEEVALE (ITEF).

Alexsandro Fritzen Moller¹; Cleusa Maria Marques Frezza²; Ernani Cesar de Freitas²

A cada ano crescem os estudos voltados às incubadoras tecnológicas e a sua contribuição à formação empreendedora através das estruturas disponibilizadas, dos cursos ministrados e do acompanhamento de profissionais durante todo o processo de incubação de empresas. Este artigo aborda a percepção dos acadêmicos no tocante ao trabalho realizado pela ITEF um importante projeto de Extensão que contribui significativamente para a formação e apoio aos empreendedores na região do vale do Rio dos Sinos (RS). Tem como objetivo geral investigar e analisar a percepção dos acadêmicos da Universidade Feevale frente ao incentivo ao empreendedorismo oferecido pela ITEF, bem como encontrar meios viáveis para tornar o processo mais acessível aos acadêmicos. O estudo caracteriza-se como exploratório, utilizando como procedimento a pesquisa bibliográfica, e questionários realizados com acadêmicos da Universidade Feevale. A abordagem utilizada foi a qualitativa para o problema da pesquisa, e a coleta de dados deu-se sob forma de entrevistas semi-estruturadas, com acadêmicos da Universidade em questão. Os resultados parciais mostram que é possível aumentar o grau de percepção dos acadêmicos através de informativos e de visitas à ITEF, outro meio que contribuiria para este objetivo seria a criação de oficinas com foco no empreendedorismo voltadas para os acadêmicos da Universidade Feevale. Os resultados obtidos poderão contribuir para a análise da percepção dos acadêmicos, gerando posteriormente ações que contribuam para a divulgação das atividades da ITEF principalmente no meio acadêmico, para que desta forma, mais pessoas sintam-se motivadas a tornar-se empreendedores com o auxílio da ITEF (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Alexsandro Fritzen Moller
Ernesto dos Santos Leal - 47 - Sao Jorge - 93534455 - Novo Hamburgo - Rs
Email (alexsandro@feevale.br e cleusammf@feevale.br)



PROJETO JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE: INDICADORES DE RESULTADO 2010

Claudio Cleverson de Lima¹; Cláudia Goulart²

O Projeto Jovem Profissional Feevale visa capacitar jovens em situação de vulnerabilidade social para a inserção no mundo do trabalho, possibilitando sua atuação em áreas administrativas ou técnicas que envolvam conhecimentos de informática. Além desta capacitação técnica, objetiva-se a inclusão desse jovem nas dimensões social e cultural. O projeto mantém acompanhamento dos egressos, auferindo diversos indicadores de resultado, o que permite um constante aprimoramento da proposta. Estes indicadores verificam a aquisição de conhecimento na área de tecnologia por parte dos jovens, além de demonstrar o olhar dos jovens e seus pais e/ou responsáveis em relação ao projeto. Dentre os resultados dessa mensuração e análise, destaca-se o conhecimento na área de tecnologia, avaliado através da comparação de avaliações feitas no início e no final da formação. Considerando as 4 turmas formadas pelo projeto em 2010, num total de 65 alunos, a média dos conhecimentos em tecnologia aumentou de 4,9 para 8,5 pontos, indicando um bom aproveitamento dos conteúdos oferecidos. Por outro lado, em um processo auto-avaliativo, os jovens estudantes revelaram que o projeto interferiu de forma positiva no seu rendimento escolar (75,8%), na concentração (72,6%), no aumento das notas no colégio (74,2%) e no relacionamento com os colegas (77,4%). Os pais/responsáveis também percebem a influência do projeto sobre os participantes, com 94% deles relatando que o projeto contribuiu positivamente no comprometimento dos filhos com os estudos, 92,7% acreditando que aumentou a capacidade oral e escrita dos jovens e 89,1% declarando que o projeto contribuiu na concentração dos jovens. Com base nestes resultados, é possível afirmar que, tanto na percepção dos próprios participantes, quanto no relato dos pais/responsáveis, o projeto contribuiu de forma positiva na vida das famílias. Essa mudança é percebida em nível escolar, ao demonstrar melhoria nas notas, concentração e capacidade oral e escrita, e também em nível social, no incremento da capacidade oral e relacionamento pessoal. Estes dados vêm ao encontro de dois objetivos centrais do projeto: o incremento no conhecimento tecnológico, indicando que a capacitação está sendo assimilada com relação ao aspecto profissional e, por outro lado, que as outras disciplinas integrantes do projeto - Português, Inglês e Psicologia - estão contribuindo de maneira decisiva na capacidade comunicacional e na integração social dos alunos egressos do projeto Jovem Profissional Feevale. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

STAND DO PROJETO JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE

Claudio Cleverson de Lima¹; Eliana Kuhn Blaszczekiewicz¹; Joana do Amaral Oliveira¹; Claudia Maria Teixeira Goulart²

O Projeto Jovem Profissional Feevale visa capacitar jovens em situação de vulnerabilidade social para a inserção no mercado de trabalho, possibilitando sua atuação em áreas administrativas ou técnicas que envolvam conhecimentos de informática. Além disto, objetiva-se a inclusão desse jovem nas dimensões social e cultural. Com o objetivo de divulgar as ações do projeto à comunidade, o estande proposto apresentará folders, uniformes e posters com indicadores de resultados do projeto. Serão apresentadas também produções dos próprios alunos participantes do projeto, como trabalhos de aula, fotos, vídeos e outros materiais utilizados e/ou produzidos durante a sua formação. O objetivo principal do stand, além da apresentação da proposta, é demonstrar ao visitante que a participação dos jovens no projeto envolve muito mais informações e atividades que os conteúdos técnicos. Além destes, o projeto propicia visitas técnicas a empresas de tecnologia, integração intra e extraclasse e participação constante de bolsistas, voluntários e estagiários curriculares das mais diversas áreas do saber da Universidade Feevale. Esse conjunto de atividades qualifica integralmente o jovem para o mercado de trabalho, aproximando-o do ambiente profissional e proporcionando a fundamental e necessária ligação entre teoria e prática. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

SUMÁRIO

“... NINGUÉM PÁRA AQUI”: ANÁLISE DA ROTATIVIDADE EM EMPRESA CALÇADISTA DO VALE DOS SINOS

A ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO ALTERNATIVA DE VENDA DE PRODUTOS DE MODA

A FOTOGRAFIA APLICADA NO TURISMO COMO DOCUMENTO VISUAL

A PSICOLOGIA DO TRABALHO EM INSTITUIÇÃO HOSPITALAR QUE VIVENCIA MUDANÇAS

AValiação E SIGNIFICADO DO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: A ÓTICA DOS PARTICIPANTES

CAMINHADA ORIENTADA PARA PACIENTES COM DPOC QUE PARTICIPARAM DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

CONSTRUINDO O CAMINHO AO CAMINHAR: DIÁLOGOS ENTRE A UNIVERSIDADE E A ECONOMIA SOLIDÁRIA

CRIAÇÃO E CRIATIVIDADE

DESENVOLVENDO MÉTODOS SOCIAIS NO ARTESANATO: INSERÇÃO DO DESIGN DE MODA NA ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS DE CAMPO BOM.

ESTUDO DE TIPOLOGIAS PARA HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL

FÓRUM DE TURISMO E GESTÃO PÚBLICA

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NAS COMUNIDADES CARENTES DE NOVO HAMBURGO

INCUBADORA TECNOLÓGICA DA FEEVALE: VISÃO DOS EMPREENDEDORES

INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE TURISMO DA FEEVALE NO MERCADO DE TRABALHO

O APRENDIZADO DE ESTUDANTES DE DESIGN E MODA NA EXPERIÊNCIA COM GRUPOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

O ARTESANATO PELA QUALIDADE DE VIDA



PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA

PROJETO JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE : INDICADORES DE IMPACTO 2007-2010

PÚBLICO-ALVO: CIDADÃOS MELHORES

RESPONSABILIDADE E SUSTENTABILIDADE SOCIAL

UM FOCO DA PSICOLOGIA SOCIAL NA OFICINA DE GERAÇÃO DE RENDA



“... NINGUÉM PÁRA AQUI”: ANÁLISE DA ROTATIVIDADE EM EMPRESA CALÇADISTA DO VALE DOS SINOS

Regina Lopes Lino¹; Denise Macedo Ziliotto²

A rotatividade nas empresas gera custo, perda de tempo produtivo e excesso de trabalho para os colaboradores. Considerando estes efeitos foi realizada uma atividade de consultoria por acadêmica do curso de Psicologia em uma empresa gaúcha do setor calçadista. O objetivo do trabalho desenvolvido é identificar os motivos da elevada rotatividade existente e propor ações para solucioná-la. Inicialmente foi realizado um diagnóstico para avaliar os fatores que poderiam contribuir para tal situação. A coleta de dados compreendeu observações participativas e entrevistas individuais abertas para possibilitar respostas amplas e espontâneas norteadas pelo referencial psicanalítico. As entrevistas ocorreram no momento do desligamento do colaborador, sendo realizadas 21 no período de janeiro a março de 2011. Os resultados apontam que os motivos para o elevado índice de rotatividade na empresa investigada são: oferta de trabalho em empresa com melhor remuneração, ausência de refeitório no local, baixo salário, insatisfação com a postura da liderança e mudança de cidade. A compreensão dos fatores organizacionais aponta que além destes aspectos, a postura da empresa contribui na medida em que adota a política de contratação em períodos de alta produtividade e demissão ao encerrar o contrato de experiência, gerando pouca retenção e atratividade aos trabalhadores. A partir destas evidências, ações como reuniões sistemáticas com gerentes, melhora no ambiente físico com espaço para refeitório, capacitações internas de liderança e formação de multiplicadores em funções estratégicas, tem sido implementadas para intervir na rotatividade existente. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

A ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO ALTERNATIVA DE VENDA DE PRODUTOS DE MODA

Jéssica Piva Domeneghini¹; Marina Seibert Cezar²

O presente estudo visa disseminar o trabalho que está sendo desenvolvido pelo viés da Economia Solidária no Moda em Produção, projeto de extensão que tem como objetivo capacitar com aulas de modelagem e artesanato, jovens e mulheres que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social. Parte das mulheres participantes do grupo Moda em Produção montaram dois grupos de artesanato: o Arte em Produção oriundo do bairro Canudos e o Reciclando Ideias, que faz parte do bairro Santo Afonso, ambos em Novo Hamburgo. Elas se reúnem para organizar suas participações em feiras de artesanato, sendo uma delas, no Calçadão Oswaldo Cruz da cidade, que ocorre todas as sextas-feiras. Os grupos também estão presentes em feiras que ocorrem na Rua Coberta do Campus II da Universidade Feevale e em outros eventos de datas comemorativas. Atualmente, o Arte em Produção tem quatro participantes que trabalham de forma independente, onde cada uma, em sua residência, produz o artesanato de sua habilidade, previamente levantado pelo grupo. Já o Reciclando Ideias está organizado de forma diferente: suas componentes totalizam doze mulheres que se reúnem duas vezes por semana, para produzirem os artigos revendidos nas feiras e através de encomendas. Ambos os grupos utilizam dos aprendizados passados em aula pelo Moda em Produção, para desenvolverem demais peças que possam ser comercializadas nas feiras, gerando renda para a família. Cada grupo conta com o auxílio técnico da Incubadora da Economia Solidária e da Assistência Social da Prefeitura. Com reuniões quinzenais, elas recebem apoio psicológico e base para venda e exposição dos artefatos feitos durante a semana. O grupo foi uma forma de prepará-las para comercializar suas criações, além de incentivar a valorização pessoal e o crescimento da auto-estima. (Universidade Feevale; FEEVALE)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

A FOTOGRAFIA APLICADA NO TURISMO COMO DOCUMENTO VISUAL

Gabriel Simon Bitello¹; Tatiane Fetter¹; Daiane Scherer Bastos¹; Milene Worst¹; Donaldo Hadlich²; Mary Sandra Guerra Ashton²

O projeto experimental fotograifa turística busca registrar, sensibilizar e documentar, através da fotografia, os potenciais turísticos dos municípios que integram as rotas turísticas. O objetivo é proporcionar um acervo, como documentos visuais, onde os acadêmicos, municípios e comunidade interna e externa possam conhecer as principais rotas turísticas do Vale do Sinos e arredores. E, também, estimular a sensibilidade visual, a partir da premissa de que a fotografia constitui numa ferramenta para aguçar a sensibilidade e a percepção visual dos espaços turísticos, naturais e urbanos através da técnica fotográfica e a produção de um acervo visual das rotas turísticas. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, atividades de saída de campo, com práticas de captura, tratamento de imagens, análise, edição e produção de acervo visual fotográfico documentados e armazenados em cópias físicas. A fotografia aplicada no turismo, com suas atividades de captura, tratamento e edição de imagens, contribui para a elaboração de um acervo visual na área, como uma forma de documento visual beneficia diretamente as ações desenvolvidas na área do Turismo, acadêmicos envolvidos com prefeituras municipais e comunidades externas. Desta forma, qualifica estes indivíduos para estejam mais preparados para a busca de oportunidades no mercado de trabalho, articulando ensino e extensão. E, também, na elaboração de um acervo visual como documento das rotas turísticas que integram a região. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

A PSICOLOGIA DO TRABALHO EM INSTITUIÇÃO HOSPITALAR QUE VIVENCIA MUDANÇAS

Everton Gaide de Oliveira¹; Denise Macedo Ziliotto²

O presente trabalho consiste em relato de experiência de estágio em Psicologia do Trabalho em hospital do SUS que possui cerca de 200 funcionários e está situado no Vale dos Sinos. A instituição vivenciou momento de grande instabilidade e incerteza devido à finalização do contrato de parceria que sustentava seu funcionamento, originando novo processo licitatório. A intervenção realizada teve como foco a saúde mental, envolvendo desde aspectos cotidianos da instituição, da história de vida de cada colaborador e as influências do contexto. O trabalho teve como instrumentos entrevistas, observações, reuniões com grupos de colaboradores e com o gestor, fomentando a reflexão sobre o significado do trabalho para os integrantes da organização, possibilitando construir novas formas de lidar com a possibilidade do desligamento da instituição. Como desdobramento das atividades foi possível perceber que a perspectiva do desemprego tem maior impacto para os funcionários dos setores administrativos do que para os setores técnicos - enfermagem e médicos - o que sugere que a identificação com local de trabalho é mais forte em setores que a rotina predomina e onde o referido emprego representa a principal, senão a única fonte de renda. Neste cenário a contribuição da Psicologia afirmou-se como um suporte importante ao passo que instigava os funcionários a refletirem sobre o momento institucional. A Psicologia do Trabalho foi decisiva ao dar voz aos atores sociais envolvidos, buscando um entendimento da representatividade daquele trabalho em sua vida e possibilitando que o colaborador também cogitasse sua trajetória profissional para além de seu emprego atual, pensando na perspectiva de um projeto de vida. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

AVALIAÇÃO E SIGNIFICADO DO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: A ÓTICA DOS PARTICIPANTES

Daiane Cristine Meireles¹; Cynthia S. Berlim²; Charlotte Beatriz Spode²

Partindo do entendimento de que o trabalho é uma dimensão que se relaciona diretamente com a identidade do ser humano, pode-se depreender que a escolha de uma profissão reveste-se de grande importância, na medida em que se articula com a construção do próprio projeto de vida dos sujeitos. Da mesma forma, pode-se afirmar que escolher e adotar uma profissão que traga a possibilidade de realização ganha relevância na manutenção e promoção da saúde mental. Pensando nisso, realizou-se uma pesquisa com intuito de identificar a percepção dos participantes do Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira (POP) da Universidade Feevale frente ao processo de orientação desenvolvido. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de tal pesquisa, especificamente no que diz respeito à avaliação feita pelos sujeitos sobre sua participação no projeto e aos significados atribuídos pelos mesmos ao processo vivenciado. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com uma amostra de 12 participantes do projeto que aceitaram fazer parte da pesquisa. Posteriormente, analisaram-se as falas destes sujeitos, através da análise categorial proposta por Clemente-Diaz (1992). A análise das entrevistas mostra que os participantes avaliaram o processo de maneira positiva, na medida em que este lhes proporcionou a possibilidade de refletir sobre sua história de vida e aumentar o autoconhecimento acerca de suas preferências e habilidades, para que pudessem confrontá-las com o conhecimento adquirido sobre o mundo educacional e ocupacional. Outro aspecto a ser destacado diz respeito ao reconhecimento, por parte dos orientandos, de que as respostas sobre o caminho profissional a seguir não estão em um elemento externo, como um teste ou mesmo o orientador, mas sim, neles próprios. Na medida em que há essa compreensão, fica então fortalecida a autonomia e a confiança. Destaca-se ainda a percepção dos participantes sobre a articulação, no processo de orientação, entre as questões singulares de cada indivíduo e a realidade do mundo do trabalho, mais especificamente, ao abordar questões como mercado de trabalho e inserção profissional. A pesquisa permitiu evidenciar a avaliação e os significados positivos atribuídos pelos sujeitos ao processo e, nesse sentido, sua contribuição para promoção e manutenção de sua saúde mental. (Universidade Feevale; FEEVALE)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

CAMINHADA ORIENTADA PARA PACIENTES COM DPOC QUE PARTICIPARAM DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Idete Magna Kunrath¹; João Gaspar dos Santos Vargas¹; Ana Paula Sprenger¹; Pietro Krauspenhar Merola¹; Rafael Machado de Souza²; Paulo Jose Zimmermann Teixeira²; Cássia Cinara da Costa²; Dáverson Bordin Canterle²; Maria Lucia Rodrigues Langone Machado²

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença debilitante que resulta em destruição dos pulmões. Pacientes com essa doença apresentam alterações na função pulmonar, dispnéia e disfunção dos músculos esqueléticos periféricos. A reabilitação pulmonar (RP) consiste em um programa multidisciplinar visando à melhora dos sintomas dessa doença. Ao término do programa, geralmente os pacientes encontram dificuldades em continuar um exercício físico orientado que atenda suas necessidades específicas, justificando assim, a importância desse estudo. O objetivo é a apresentação da caminhada orientada como continuidade de tratamento aos pacientes com DPOC. O programa vem sendo desenvolvido desde o segundo semestre de 2008 numa Universidade do Vale dos Sinos, com pacientes que já estiveram no programa de reabilitação da mesma instituição. O programa é gratuito e opcional, podendo participar aquele que não necessita de suplementação de oxigênio para realização da atividade. Ocorre de março a dezembro, duas vezes por semana em 2^a e 4^a feiras das 8h às 9h 30 minutos. Inicialmente é medida a pressão arterial e a saturação de oxigênio. Após segue-se para pista atlética, iniciando com aquecimento dos membros superiores e inferiores, a seguir inicia-se a caminhada que varia de 15 a 35 minutos dependendo da condição física de cada participante. A cada volta realizada questiona-se o participante com a Tabela de Percepção Subjetiva de Esforço de BORG (ACSM 2000) sobre a condição que ele se encontra. Anota-se em uma planilha a resposta e o tempo da volta percorrido. É controlada também a saturação de oxigênio com oxímetro de dedo. Ao final da caminhada são realizados os alongamentos. Uma vez por semana após a caminhada os participantes têm palestra com a equipe de psicologia. O relato positivo dos participantes sobre a caminhada, estimula-nos a continuar com a prática e propicia-nos a buscar novos estudos para melhorar o atendimento a esse público. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)



CONSTRUINDO O CAMINHO AO CAMINHAR: DIÁLOGOS ENTRE A UNIVERSIDADE E A ECONOMIA SOLIDÁRIA

Jéssica Camila Alves¹; Eliana Perez Gonçalves de Moura²; Neusa Maria Bongiovanni Ribeiro²

A experiência de extensão, com inserção na equipe da Incubadora de Economia Solidária da Universidade Feevale, na condição de bolsista do curso de graduação de Nutrição é significativa, porque aproxima o estudante de um grupo de produtores de alimentos, que fazem parte do Fórum Municipal de Economia Solidária de Novo Hamburgo, estes assessorados pela Incubadora. A partir de julho de 2010, esta, operacionalizou-se semanalmente nos encontros entre o Fórum, a Incubadora e a Prefeitura com o objetivo de construir uma política pública municipal para este segmento. Nesse sentido, no segundo semestre de 2010 o movimento da economia solidária no município, obteve grandes conquistas materializadas na aprovação da Lei Municipal de Economia Solidária. Nesta direção, em janeiro de 2011, o Fórum Municipal de Economia Solidária retomou a tarefa de construção e finalização do Regimento Interno, o qual foi debatido e aprovado em Assembleia, em vigor desde o início de março. No âmbito da experiência de extensão universitária, o referido assessoramento traduz-se na mediação entre a teoria e a prática, a qual se dá no acompanhamento sistemático das atividades do Fórum e também na realização de oficinas de formação. Trata-se de uma experiência que oportuniza uma melhor compreensão desse movimento social porque se constrói na interface com outras áreas do conhecimento. Além disso, ao proporcionar uma inserção direta no fenômeno, opera ampliando os horizontes profissionais dos acadêmicos e fomentando a discussão da economia popular na Universidade. (Universidade Feevale; FINEP)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jéssica Camila Alves
Joao Closs - 74 - Sao Jose - 93534400 - Novo Hamburgo - Rs
Email (jessicacalves@globomail.com e elianapgm@feevale.br)



CRIAÇÃO E CRIATIVIDADE

Vinicius Guadalupe¹; Marina Seibert Cezar²

O projeto de extensão Moda em Produção busca capacitar mulheres e jovens que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social, com aulas práticas e teóricas em atividades ligadas aos princípios de modelagem, técnicas de artesanato e costura a mão e a máquina. Os produtos são confeccionados a partir de resíduos doados pelas empresas da região, como tecidos, couro e aviamentos (zíperes, ilhoses, botões, mosquetões, argolas etc), que além de propor um destino a esses descartes, ainda estimula a criatividade dos participantes. Além disso, todas as partes envolvidas (Universidade Feevale, Prefeitura de Novo Hamburgo e ABEFI - Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial) têm como responsabilidade a busca por apoiadores, que podem ser empresas que estão dispostas a doarem parte de seus materiais para a confecção de produtos desenvolvidos pelos beneficiados. Para que haja um comprometimento por parte dos cidadãos cadastrados no projeto, é realizada uma ficha de acompanhamento, com presença e observações, para que possamos identificar as necessidades de cada um dos inscritos. Os encontros são semanais, em quartas e sextas-feiras, nos espaços do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e ABEFI, respectivamente. As aulas são discriminadas em Módulos, onde cada um corresponde a um conteúdo específico, e assim, o aluno poderá escolher o que mais lhe agrada. Elas têm duração de três horas, e quinzenalmente tem-se a disponibilidade de utilização para as aulas, os Ateliers de Modelagem e Costura do Curso de Moda, no Campus II da Universidade Feevale para potencializar a criação das artesãs. Um dos objetivos é a disseminação constante dos valores do projeto, bem como seus métodos adotados e resultados alcançados, para que possamos estimular a troca de conhecimento e assim, haja mais discussão nessa área. Vale lembrar também que o projeto pode ser acompanhado através do blog oficial, mantido pelos bolsistas e professores, que permite uma dinamicidade em tempo real, divulgando as ações decorrentes do Moda em Produção. Para tanto, este presente trabalho visa expor alguns resultados extensionistas, oriundos de aulas nas comunidades que variam entre os artesanatos e modelagens das mulheres, e as customizações e artefatos dos jovens. (Universidade Feevale; Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

DESENVOLVENDO MÉTODOS SOCIAIS NO ARTESANATO: INSERÇÃO DO DESIGN DE MODA NA ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS DE CAMPO BOM.

Malú Pereira da Rosa¹; Dinora Tereza Zucchetti²

A Incubadora de Economia Solidária da Feevale/Proninc, desde o ano de 2009, desenvolve junto a Associação dos Artesãos da Vila Operária, de Campo Bom/RS, o processo de incubação para o uso de tecnologias de criação e melhora da qualidade de produtos. É a necessidade dos próprios participantes do grupo no desenvolvimento de novos produtos, no assessoramento quanto à qualidade, na criação e participação nas feiras que orientam o trabalho na extensão universitária. O meu envolvimento acadêmico tem como objetivo ampliar o rol de soluções coerentes, criativas e técnicas no desenvolvimento de produtos, mais especificamente na área da moda; estimular a utilização de materiais reciclados, contribuindo assim com o meio ambiente; e ajudar na organização de feiras. Os encontros ocorrem quinzenalmente, no próprio espaço da Associação, nele conta-se com a utilização de maquinas e materiais disponíveis, com um planejamento prévio das demandas feitas pelo grupo. As experiências de ensino e extensão oportunizam momentos de trocas de ideias, reflexões e o aprendizado mútuo, onde os conhecimentos adquiridos dentro da sala de aula são transmitidos e, assim, repassados aos associados na busca de autonomia de todo o grupo. Com o objetivo de que o aprendizado coletivo se torne crescente e que a autonomia de todos esteja presente nos processos desde a criação até a sua comercialização, atuamos através dos princípios da autogestão, em economia solidária. (Universidade Feevale; Finep)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ESTUDO DE TIPOLOGIAS PARA HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL

Carla Nunes Kaiser¹; Fernanda Linck¹; Roberta Plangg¹; Luciana Néri Martins²; Fábio Bortoli²; Alexandra Staudt Follmann Baldauf²

O Projeto de Extensão Arquitetura e Comunidade da Universidade Feevale, tem com principal objetivo a aproximação dos acadêmicos e egressos do curso de Arquitetura e Urbanismo com a comunidade. Através de convênio firmado entre a Universidade Feevale, a prefeitura do município de Novo Hamburgo, o CREA-RS (Conselho de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) e a ASAEC-NH (Associação de Arquitetos e Engenheiros Civis), a equipe do Projeto de Extensão desenvolve projetos de urbanização e regularização fundiária para comunidades carentes do município de Novo Hamburgo, devido a Lei de Assistência Técnica Gratuita (n° 11.888/2008). Parte do trabalho realizado inclui o cadastramento e levantamento de dados dos moradores, a elaboração do projeto urbanístico e das tipologias arquitetônicas. O presente trabalho tem como objetivo mostrar e exemplificar, de forma visual e tátil os projetos habitacionais realizados. Com isso demonstrar os inúmeros estudos realizados até atingir as tipologias ideais para as necessidades dos moradores das comunidades. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

FÓRUM DE TURISMO E GESTÃO PÚBLICA

Jovaine Varella de Freitas¹; Alexandra Marcella Zottis²

O Fórum de Turismo e Gestão Pública tem como objetivo contribuir como espaço para a apresentação de experiências na gestão pública e aprofundamento do tema, servindo como motivador para um trabalho integrado voltado para o desenvolvimento do turismo, tendo como público alvo: gestores públicos e privados, acadêmicos e professores do curso de turismo. A dinâmica de atividades do evento compreende no turno da manhã palestras e relatos de experiências de municípios da região e durante a tarde, formam-se grupos de discussões. O encerramento traz a apresentação dos resultados ao grande grupo. Desde a primeira edição, em 2005, vem crescendo a participação de Prefeitos, Secretários de Turismo, empreendedores e acadêmicos tendo atingido em 2011, na 7ª edição do evento, o número significativo de 110 participantes. Nesta edição foram evidenciados temas como sinalização turística e urbana, a participação da comunidade em eventos, criação dos Comtur nos municípios, entre outros. Acredita-se que o evento e suas edições anuais são importante espaço para troca de informações, aprendizado, discussões, dificuldades, para identificação conjunta de soluções na gestão pública em turismo. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NAS COMUNIDADES CARENTES DE NOVO HAMBURGO

Roberta Plangg¹; Carla Nunes Kaiser¹; Fernanda Linck¹; Luciana Néri Martins²; Fábio Bortoli²; Alexandra Staudt Follmann Baldauf²

Este trabalho tem por finalidade apresentar a realidade das famílias que residem nas comunidades carentes de Novo Hamburgo, e, perante esta conformação, demonstrar tipologias propostas pelo Projeto de Extensão Arquitetura e Comunidade, com o intuito de minimizar os problemas enfrentados por esta parcela da população. O projeto persiste em buscar soluções econômicas, mas que de forma flexível possam ser adaptadas absorvendo as diversas configurações familiares existentes nestes núcleos, enquadrando-se como uma arquitetura diferenciada, quebrando os paradigmas das tradicionais habitações populares. O projeto é composto por uma equipe de professores, arquitetos e acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo, que por meio de um convênio firmado entre a Universidade Feevale, a Prefeitura de Novo Hamburgo, o CREA-RS (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Sul) e a ASAEC-NH (Associação de Arquitetos e Engenheiros Cíveis – Novo Hamburgo), puderam desenvolver um plano de habitação de interesse social. Como metodologia buscou-se a realização de um levantamento cadastral destas parcelas menos favorecidas do município, formando um banco de dados, que pudesse indicar as reais dificuldades encontradas no cotidiano dessas pessoas. Com esta informação foi possível buscar a tipologia ideal, dentro das condições impostas pelo grupo e pelos recursos disponíveis. Desta forma definiu-se quatro tipologias, com semelhanças estéticas que conformaram a proposta urbanística de cinco vilas de Novo Hamburgo, estabelecendo uma situação favorável de moradia. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

INCUBADORA TECNOLÓGICA DA FEEVALE: VISÃO DOS EMPREENDEDORES

Eduardo Bettio¹; Angélica Oliveira da Silveira¹; Cleusa Maria Marques Frezza²

A Incubadora Tecnológica da Feevale - ITEF apoia o desenvolvimento de empreendimentos inovadores, a partir da constituição de um ambiente dotado de condições que permitam o acesso a serviços especializados, orientação em gestão, espaço físico e infraestrutura técnica, administrativa e operacional. Esta produção audiovisual foi elaborada em conjunto com a equipe da Incubadora Tecnológica e três empresas pré-incubadas, 02 empresas incubadas e 01 incubada externa. A produção dos vídeos tem como objetivo apresentar o relato dos empreendedores em cada fase do processo de incubação, além, do ensino técnico para a equipe da Incubadora Tecnológica, ao gravar e editar o vídeo, na visão dos empreendedores. Nesta produção audiovisual busca-se valorizar a história e as experiências vivenciadas por estes empreendedores, uma vez que, ao falar, estes reconstroem sua visão do processo que auxilia o desenvolvimento da sua empresa, perante o mercado. Considera-se importante, dar voz a estes empreendedores, permitindo-lhes explanar a evolução desta parceira com a Incubadora Tecnológica, de que haja expansão de seus empreendimentos. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE TURISMO DA FEEVALE NO MERCADO DE TRABALHO

Jamile Cezar de Moraes¹; Priscila Lampert dos Santos¹; Mary Sandra Guerra Ashton²; Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia²

O projeto experimental Inserção do Acadêmico de Turismo da Feevale no Mercado de Trabalho foi elaborado com o objetivo de investigar a real situação do aluno do Curso de Turismo da Universidade Feevale no mercado de trabalho. Buscou-se, ainda, averiguar se o acadêmico está buscando e encontrando colocação no mercado na região do Vale do Rio dos Sinos. Partiu-se da hipótese de que existem muitos postos de trabalho para os estudantes de turismo na região do Vale do Rio dos Sinos, nesse sentido, investigou-se se o nosso acadêmico está sendo absorvido por esse mercado. Para tanto, a pesquisa foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2010, com uma amostra de 90 acadêmicos que foram questionados sobre a sua situação profissional. Entre outras questões se buscou saber se os mesmos trabalham, se essa atuação é na área do turismo e o tempo em eles que estão nesse emprego. A metodologia utilizada foi a aplicação de questionário de forma direta para a coleta de informações e a posterior tabulação desses dados coletados com tratamento estatístico e interpretativo. O resultado dessa pesquisa demonstrou que 80% dos estudantes do curso de Turismo trabalham, porém 35% atuam na área de turismo, distribuídos entre os diversos segmentos da área. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

O APRENDIZADO DE ESTUDANTES DE DESIGN E MODA NA EXPERIÊNCIA COM GRUPOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Natália Pereira¹; Malú Pereira da Rosa¹; Neusa Maria Bongiovanni Ribeiro²

O aprendizado de sala de aula dos cursos de Design e Design de Moda, da Universidade Feevale tem sido a referência para que os estudantes possam atuar junto aos empreendimentos da Economia Solidária, vinculados à Incubadora da instituição, que trabalha com grupos da mão-de-obra informal. Ao se entender o tripé cooperação, autogestão e solidariedade, como elementos que dão suporte ao processo de troca de conhecimentos entre os participantes do Movimento da Economia Solidária, pode-se assumir que o desempenho dos designers é o de identificar possíveis intervenções em empreendimentos e, a partir da produção individual, poder ser responsável, também, pela produção em seu grupo. O modelo de trabalho busca fugir da prática assistencial, com um foco que não é entregar o produto final pronto, mas, sim, promover alternativas de concepção aproveitando-se melhor conceitos como o de um produto ecológico e sustentável, explorando o potencial local e incentivando o empreendedorismo. Com seu foco principal em grupos da sociedade em situação de vulnerabilidade econômica e de trabalho informal, a Economia Solidária é apresentada como alternativa de organização da mão-de-obra desempregada, na região do Vale do Sinos, especialmente no setor coureiro-calçadista. A Incubadora de Economia Solidária atende atualmente 4 empreendimentos incubados e mais 3 assessorados que buscam a recolocação em atividades de mercado, porém dessa vez inseridos em um contexto que busca, além da geração de renda, o crescimento do indivíduo em sua plenitude, exaltando a solidariedade na construção da sociedade e buscando a inclusão nela, de todos os seus integrantes. (Universidade Feevale; FINEP)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

O ARTESANATO PELA QUALIDADE DE VIDA

Ramon Rodolfo dos Santos¹; Marina Seibert Cezar²

O Projeto de Extensão Moda em Produção, através da parceria entre a Universidade Feevale, a Prefeitura de Novo Hamburgo e ABEFI - Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial, tem como objetivo qualificar jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade e risco social dos bairros Canudos e Santo Afonso, ambos de Novo Hamburgo, através da costura, da modelagem e do artesanato, estimulando assim, o bem viver nessas comunidades. Desde seu início em 2008, ele vem mudando modestamente, porém de forma crescente e contínua, a vida de seus participantes através de várias maneiras, e uma delas é a qualidade de vida adquirida por intermédio das ações do projeto. Qualidade essa que envolve o bem físico e o emocional, os relacionamentos sociais com as famílias e amigos, bem como, promove o melhoramento na área da saúde, educação, poder de compra e outras circunstâncias da vida, afetando diretamente a autoestima; característica tão importante para um cidadão, e que visivelmente é deixada em segundo plano por essas pessoas, em nome de uma prioridade de sobrevivência. Com encontros semanais, envolvemos essas mulheres e jovens a uma nova oportunidade de retomada da qualidade de vida, oportunizando a eles, acreditar não somente do seu trabalho, mas a aprenderem a se autovalorizarem. Somados a isso, podemos ainda citar a participação nas feiras de Economia Solidária, que orienta para o aumento da renda familiar, fator fundamental para a colaboração do crescimento dessas estimas. É através desses levantamentos que este presente trabalho pretende expor alguns relatos e registros fotográficos de pessoas atendidas no projeto, que em pouco tempo, já assumem outra visão de vida. (Universidade Feevale; Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA

Leonardo Gonçalves Gafforelli¹; Cynthia S. Berlim²

Este trabalho tem por objetivo relatar uma atividade realizada por acadêmico de Psicologia em uma empresa de tecnologia do Vale do Sinos/RS, propondo a reflexão sobre as práticas e contribuições do psicólogo na realização da Pesquisa de Clima Organizacional. O instrumento, aplicado pelo setor de Recursos Humanos da referida instituição, visou medir o clima interno da organização, entendendo a percepção coletiva dos seus integrantes, através da experimentação de práticas, políticas, processos e sistemas, estrutura e a conseqüente reação a esta percepção. A pesquisa aconteceu entre os meses de setembro e dezembro de 2010. A obtenção dos dados deu-se através da aplicação de um questionário, que foi enviado a cada colaborador via e-mail. Após, procedeu-se à tabulação dos resultados, análise técnica e apresentação dos mesmos. Foram avaliadas as dimensões: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem, num total de 55 questões, distribuídas entre tais dimensões e mais uma questão dissertativa para críticas, sugestões e comentários. Quanto aos resultados encontrou-se 77,15% de pontos positivos e 22,85% de pontos a serem melhorados. Deste modo, o papel do Psicólogo, junto ao setor de RH tem sido assegurar para os colaboradores que haja espaço para a manifestação de opiniões e a expressão da subjetividade, bem como promover a saúde e a qualidade de vida no local do trabalho. Assim, propõe-se que o fazer do profissional da Psicologia tem-se mostrado como uma experiência positiva no diálogo entre os recursos humanos e a empresa, de maneira a garantir a consonância entre as pessoas e os processos organizacionais. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PROJETO JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE : INDICADORES DE IMPACTO 2007-2010

Claudio Cleverson de Lima¹; Cláudia Goulart²

O Projeto Jovem Profissional Feevale visa capacitar jovens em situação de vulnerabilidade social para a inserção no mundo do trabalho, possibilitando sua atuação em áreas administrativas ou técnicas que envolvam conhecimentos de informática. Além desta capacitação técnica, objetiva-se a inclusão desse jovem nas dimensões social e cultural. A cada três anos, o projeto passa por uma avaliação de impacto, que tem como objetivo mensurar diversos indicadores que auxiliam na visualização de como o projeto está auxiliando e impactando a comunidade-alvo. Para tanto, foi realizada uma pesquisa com os jovens que haviam concluído o curso, auferindo indicadores como empregabilidade, renda e inserção no ensino superior. Foram entrevistados 69,7% dos egressos que concluíram o projeto entre 2007 e 2010. Constatou-se que a grande maioria nunca havia trabalhado antes de participar do projeto e que os poucos que haviam exercido atividade profissional o fizeram informalmente. Após a participação no projeto, 84% dos entrevistados procuraram emprego, 83% dos jovens foram selecionados e, destes, 94% declararam estar satisfeitos com sua colocação. Portanto, jovens que não trabalhavam e não participavam da composição da renda familiar passaram a fazê-lo de forma significativa, através dos rendimentos obtidos no emprego. Destaca-se ainda que, entre os jovens que haviam completado o ensino médio, 42% deles ingressaram no ensino superior, valores muito superiores à média brasileira. Esses indicadores demonstram, portanto, que a ação da Universidade Feevale, através da proposta formativa integral do projeto Jovem Profissional qualifica, além de profissionais capazes, jovens cidadãos que buscam contribuir de forma ativa na transformação pessoal e na vida social de suas comunidades. (Universidade Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

PÚBLICO-ALVO: CIDADÃOS MELHORES

Cristina Holdefer¹; Marina Seibert Cezar²

O projeto Moda em Produção tem como premissa, capacitar mulheres e jovens dos bairros Canudos e Santo Afonso, ambos em Novo Hamburgo, por meio do artesanato. Trata-se de uma parceria entre a Universidade Feevale, com a Prefeitura desta cidade e a ABEFI, onde através das aulas, os beneficiados aprendem várias técnicas de costura, resultando em produtos que podem tornar-se renda para suas famílias. O projeto atende atualmente quatro grupos distintos: dois deles são de jovens, meninos e meninas entre 07 e 17 anos. Nas quartas de manhã, atendemos na ABEFI, localizada no bairro Santo Afonso, onde juntamente com uma assistente social, é direcionado seus jovens já cadastrados na Associação. Já o segundo grupo de jovens é atendido nas sextas manhã no CRAS do bairro Canudos, que é uma turma da Horta Comunitária Joanna de Angêlis. As mulheres beneficiadas dos dois grupos são donas de casa que estão se tornando artesãs. Os locais com os respectivos dias da semana são os mesmos, porém, muda para a parte da tarde. São perceptíveis as características distintas dos moradores de cada bairro atendido. Em Santo Afonso, se agrupam mulheres de 30 a 60 anos, dedicadas e muito bem articuladas. Prova disso é a construção de um associativismo por parte das próprias, e a continuidade das aulas nos períodos de férias, feriados e demais momentos em que não podemos estar presente. O maior interesse delas é a área de modelagem de vestuário. Já no bairro Canudos, elas são mais jovens, em torno de 25 anos, e solicitam com mais frequência nosso acompanhamento. O interesse delas está no artesanato, através de peças menores, mais fáceis e rápidas de serem produzidas e reproduzidas. Podemos ressaltar que todos os grupos possuem como denominador comum, a vontade de mudar de vida e auxiliar na renda familiar, mesmo que de forma modesta. E com o convívio semanal com as demais participantes e colaboradores da Universidade Feevale, é possível a troca de experiências de uma forma positiva para incentivar essa realização. (Universidade Feevale; Feevale)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

RESPONSABILIDADE E SUSTENTABILIDADE SOCIAL

Juliana Heuser Lucchese¹; Marina Seibert Cezar²

O projeto de extensão Moda em Produção pauta-se pelo aprimoramento profissional através da aprendizagem de técnicas de costura e modelagem, para jovens e mulheres que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social nos bairros Canudos e Santo Afonso, ambos em Novo Hamburgo. Mantém-se como principal objetivo a geração de trabalho e renda por meios formais ou alternativos aos participantes das aulas, que ocorrem semanalmente. Para tanto, é levado em consideração o contexto sócio econômico dos beneficiados, e suas realidades culturais, onde o projeto, na sua máxima ousadia, pretende melhorar graças ao trabalho do artesanato. Através dos conhecimentos gerados nas aulas, os participantes são estimulados a aproveitarem os recursos disponíveis, bem como, compreender a importância da conservação do ambiente aliada com a capacidade de produção e renovação dos recursos do planeta. Adotamos a visão de que um empreendimento sustentável deva devolver ao meio ambiente, todo ou parte dos recursos que processou, garantindo uma boa qualidade de vida às populações que nele atuam. E é baseada nessa premissa, que as didáticas são montadas. Para os encontros, são aproveitados resíduos de empresas da região, que doam ao projeto para a confecção de artesanato e/ou peças de roupa. Recebemos os mais variados materiais: tecido, couro, lã, plásticos, aviamentos, CDs e materiais recicláveis em geral do ramos têxteis e coureiro calçadista, do qual entendemos que servem de auxílio para o diferencial nas produções feitas pelos beneficiados. (Universidade Feevale; FEEVALE)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

UM FOCO DA PSICOLOGIA SOCIAL NA OFICINA DE GERAÇÃO DE RENDA

Mariane de Andrade de Oliveira¹; Margarete Panerai Araujo²

Atualmente o tema geração de trabalho e renda vem sendo muito discutido. Através da Incubadora de Economia Solidária da Universidade Feevale, alguns empreendimentos geram inovação para melhorias nos aspectos sociais, econômicos e políticos. Enquanto projeto, absorve bolsistas de diferentes áreas com intuito de desempenhar funções referentes à sua graduação, dentre os inúmeros cursos objetiva-se refletir sobre a psicologia social. O acompanhamento acontece no empreendimento Oficina de Geração de Renda (OGR), localizada em Novo Hamburgo, um espaço onde são acolhidos usuários encaminhados da rede de saúde mental (Centro de Atenção Psicossocial - CAPS), bem como, pessoas com deficiências - PCD's encaminhados pelas redes sociais. Esses sujeitos precisam de atenção, e a psicologia social contribui na reflexão junto a esses grupos; principalmente com o intitulado de Autogestão, que através de atividades favorece os demais sujeitos do local, incentivando-os no seu próprio desenvolvimento e inserção ao processo de trabalho, oferecendo segurança e autonomia para desenvolvê-lo. Da mesma forma, este grupo coletivo oportuniza uma reflexão referente a busca da própria identidade social. Percebe-se que a formação dos usuários, caracteriza-se por ações responsáveis pela divisão do dinheiro conquistado nas vendas dos produtos produzidos em outras oficinas. Essa administração é organizada por etapas, e o caminho depende do comprometimento de todos. As atividades e oficinas são realizadas semanalmente, distribuídas em vários tipos: oficinas de produção; grupos terapêuticos, todos com acompanhamento. Os grupos terapêuticos são motivados com conversas e estudos, respeitando os limites particulares, para livremente escolherem os seus grupos de produção, adaptarem-se e serem estimulados para produção e venda dos produtos, divisão dos lucros, como um exercício da cidadania e autonomia. Dessa forma, as capacitações oportunizam saberes auto gerenciais. Essas atividades realizadas com foco na psicologia social com os usuários trabalhadores ajudam na superação de obstáculos, no desenvolvimento emocional e também os prepara para o trabalho. É através das oficinas e grupos terapêuticos, que os participantes se inserem na sociedade complexa do mundo globalizado, aprendendo a lidar melhor com suas rotinas diárias, se aproximando da vida coletiva e inclusiva, que pode transformar suas próprias realidades no despertar dentro de si mesmos, um novo sentimento de capacidade e realização. (Universidade Feevale; feevale, finep)

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Mariane de Andrade de Oliveira
Tenente Manoel Corrêa - 91 - Centro - 95680000 - Canela - Rs
Email (mariane@feevale.br e panerai@feevale.br)

